



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA
SECRETARIA-GERAL
SECRETARIA DO PROGRAMA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL**

MEMORANDO nº 258/2019/SEPLAN/SG

Brasília, 3 de outubro de 2019.

Ao Excelentíssimo Senhor Secretário-Geral,

Assunto: Divulgação de estudos técnico-atuariais do Plan-Assiste/MPU

Cumprimentando Vossa Excelência, encaminhamos em anexo os seguintes documentos:

- Nota Técnica nº 01/2019, da Assessoria Atuarial do Plan-Assiste/MPU, contendo Avaliação Atuarial que embasou as deliberações da 30ª reunião do Conselho Gestor quanto à adoção de medidas de saneamento do Programa;
- Relatório da Avaliação Atuarial Externa elaborada pela empresa Exactus Consultoria Atuarial, tendo como base o período de julho/2017 a junho/2018.

Esclarecemos que os citados documentos foram encaminhados à Secretaria-Geral por meio, respectivamente, do Memorando nº 75/2019/Seplan, de 17/6/2019 (PGR-00290063/2019), e do Memorando nº 145/2019/Seplan, de 20/3/2019 (PGR-00140319/2019).

Solicitamos a Vossa Excelência, na condição de Presidente do Conselho Gestor do Plan-Assiste/MPU, analisar a possibilidade de autorizar a ampla divulgação desses dois documentos a todos os beneficiários do Plan-Assiste, como forma de conferir mais transparência ao processo em curso de implementação das medidas saneadoras do Programa já aprovadas pelo Conselho Gestor em sua 30ª reunião, esclarecendo que os Diretores Gerais do Ministério Público Militar e do Ministério Público do Trabalho e o

Secretário-Geral do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios já se manifestaram favoravelmente à divulgação, conforme documentos anexos.

Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos adicionais que eventualmente se façam necessários.

Respeitosamente,

Raimundo Francisco de Aguiar Sousa
Diretor Executivo Adjunto

Marcus Correia Lima
Diretor executivo



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

Assinatura/Certificação do documento **PGR-00461074/2019 MEMORANDO nº 258-2019**

.....
Signatário(a): **MARCIUS CORREIA LIMA**

Data e Hora: **03/10/2019 18:56:02**

Assinado com login e senha

.....
Signatário(a): **RAIMUNDO FRANCISCO DE AGUIAR SOUSA**

Data e Hora: **03/10/2019 18:50:11**

Assinado com login e senha

.....
Acesse <http://www.transparencia.mpf.mp.br/validacaodocumento>. Chave B89DF09D.0B006061.193C3852.860FF082



**MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA
SECRETARIA-GERAL
PROGRAMA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**NOTA TÉCNICA Nº 01/2019
Assessoria Atuarial
Plan-Assiste/MPU**

1. OBJETO

A presente Nota Técnica tem por objetivo apresentar ao Conselho Gestor do Programa de Saúde e Assistência Social do Ministério Público da União – Plan-Assiste/MPU os resultados da avaliação atuarial do Programa relativa ao exercício de 2018, bem como propor ações que restaurem as condições para a sustentabilidade econômico-financeira do Plan-Assiste/MPU no médio e longo prazos.

2. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

O Plan-Assiste/MPU é regido principalmente pelo Regulamento Geral, aprovado pela Portaria PGR nº 113, de 16 de dezembro de 2016, e pelas Normas Complementares emitidas pelo Conselho Gestor. Tais normativos estabelecem, dentre outros, a unicidade da cobertura assistencial e das fontes de financiamento do Programa no âmbito do MPU.

Não obstante, cada ramo do MPU¹, isoladamente, mantém estruturas organizacionais distintas e independentes do Programa, seja na composição da massa de participantes, seja na gestão administrativa, financeira e operacional. Disso resulta que a situação econômico-financeira do Plan-Assiste/MPU apresenta-se de forma desigual entre os ramos, especialmente em decorrência das diferenças no perfil das respectivas massas de beneficiários.

Pelo exposto, a elaboração desta avaliação atuarial considera inicialmente análise isolada de cada Plan-Assiste, preservando as particularidades das respectivas massas de beneficiários e situações econômico-financeiras. Ao final, apresenta-se análise consolidada como forma de demonstrar um referencial médio ponderado para todo o MPU, aplicando os regramentos de unicidade fixados pelo Regulamento Geral e Normas Complementares.

¹ Exceto MPDFT, visto que as operações do Plan-Assiste/MPDFT foram absorvidas pelo MPF no ano de 2016.

O desenvolvimento da avaliação atuarial dá-se em quatro etapas: na primeira analisa-se o perfil da massa de beneficiários; na segunda, apresenta-se o histórico da situação econômico-financeira dos últimos cinco anos (2014 a 2018) obtido a partir de dados coletados em documentos contábeis e informações gerenciais; a terceira etapa contempla a elaboração de projeções de resultados para os próximos cinco anos (2019 a 2023); e na quarta etapa apresentam-se propostas para restaurar/assegurar o equilíbrio econômico-financeiro do Programa no médio e longo prazos.

3. PLAN-ASSISTE DO MINISTÉRIO PÚBLICO MILITAR (PLAN-ASSISTE/MPM)

3.1. PERFIL DA MASSA DE BENEFICIÁRIOS

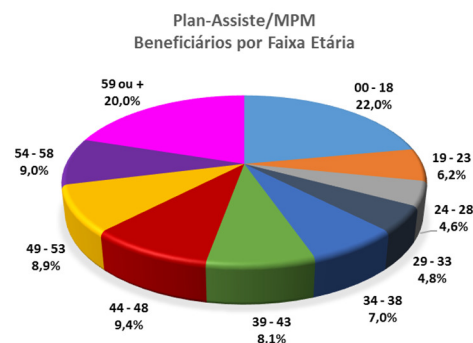
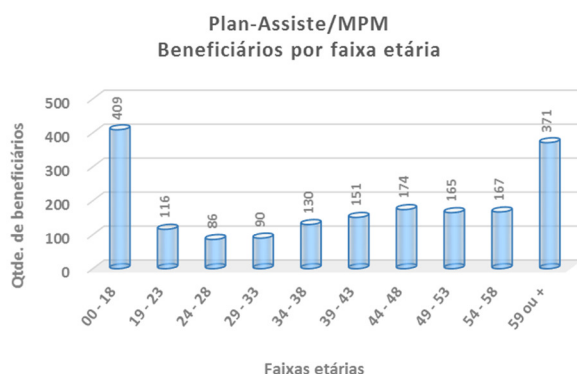
Os beneficiários do Plan-Assiste/MPM totalizam 1.859 vidas, apresentam idade média geral de 40,6 anos e distribuem-se conforme segue.

3.1.1. Distribuição dos beneficiários por faixa etária

Os maiores contingentes de beneficiários localizam-se na faixa etária mais jovem, que congrega com 22% do total, e na mais idosa, com 20% do total.

PLAN-ASSISTE/MPM		
Composição dos beneficiários por faixa etária		
Faixa Etária	Qtde. Vidas	%
00 - 18	409	22,0%
19 - 23	116	6,2%
24 - 28	86	4,6%
29 - 33	90	4,8%
34 - 38	130	7,0%
39 - 43	151	8,1%
44 - 48	174	9,4%
49 - 53	165	8,9%
54 - 58	167	9,0%
59 ou +	371	20,0%
Total	1.859	100,0%

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste, posição 7/5/2019.



3.1.2. Distribuição dos beneficiários por faixa etária e tipo de dependência

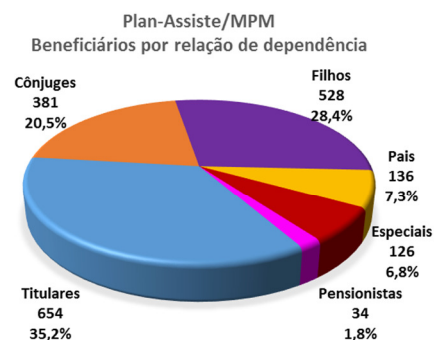
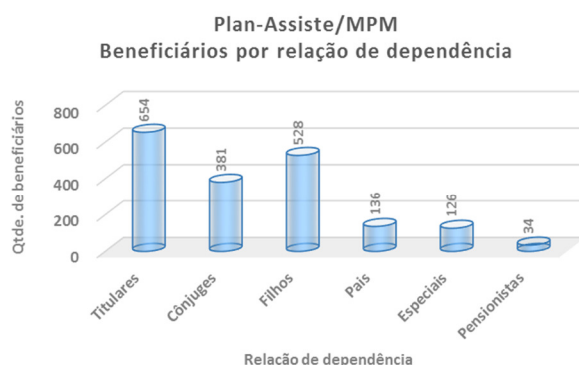
Os beneficiários titulares totalizam 654 vidas, respondem por 35,2% do total, e possuem maior frequência na faixa etária mais idosa (22,6%). Os beneficiários cônjuges seguem perfil etário e distribuição similares aos dos titulares. Os filhos concentram-se nas faixas etárias mais jovens (até 23 anos) e respondem por 28,3% do total de beneficiários. Os pais representam 7,3% do total de beneficiários e estão fortemente concentrados (89,7%) na faixa etária mais idosa. Os beneficiários especiais concentram-se nas idades de 24 a 33 anos (74,6%) e equivalem a 6,8% do total de beneficiários. Os pensionistas representam 1,8% do total de beneficiários e concentram-se na faixa etária mais idosa (67,6%).

PLAN-ASSISTE/MPM

Composição dos beneficiários por faixa etária e por relação de dependência

Faixa Etária	Titulares		Cônjuges		Filhos		Pais		Especiais		Pensionistas		Total	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
00 - 18	0	0,0%	0	0,0%	406	76,9%	0	0,0%	0	0,0%	3	8,8%	409	22,0%
19 - 23	1	0,2%	1	0,3%	103	19,5%	0	0,0%	10	7,9%	1	2,9%	116	6,2%
24 - 28	7	1,1%	5	1,3%	17	3,2%	0	0,0%	57	45,2%	0	0,0%	86	4,6%
29 - 33	28	4,3%	24	6,3%	0	0,0%	0	0,0%	37	29,4%	1	2,9%	90	4,8%
34 - 38	71	10,9%	48	12,6%	0	0,0%	0	0,0%	11	8,7%	0	0,0%	130	7,0%
39 - 43	78	11,9%	70	18,4%	0	0,0%	0	0,0%	3	2,4%	0	0,0%	151	8,1%
44 - 48	113	17,3%	57	15,0%	0	0,0%	2	1,5%	2	1,6%	0	0,0%	174	9,4%
49 - 53	106	16,2%	53	13,9%	0	0,0%	3	2,2%	0	0,0%	3	8,8%	165	8,9%
54 - 58	102	15,6%	51	13,4%	0	0,0%	9	6,6%	2	1,6%	3	8,8%	167	9,0%
59 ou +	148	22,6%	72	18,9%	2	0,4%	122	89,7%	4	3,2%	23	67,6%	371	20,0%
Total	654	100,0%	381	100,0%	528	100,0%	136	100,0%	126	100,0%	34	100,0%	1.859	100,0%
Idade média	51,6		49,2		12,9		75,2		30,9		64,7		40,6	

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste, posição 7/5/2019.



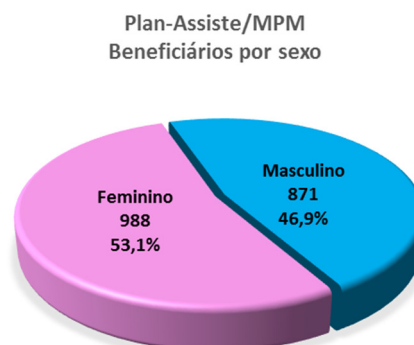
3.1.3. Distribuição dos beneficiários por faixa etária e por sexo

Na distribuição dos beneficiários por sexo, há prevalência das mulheres, que totalizam 53,1% do total e apresentam perfil etário quatro anos mais velho que o dos homens. A idade média geral delas é de 42,5 anos, enquanto a deles é de 38,5 anos.

PLAN-ASSISTE/MPM
Composição dos beneficiários por faixa etária e por sexo

Faixa Etária	Feminino		Masculino		Total	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
00 - 18	196	19,8%	213	24,5%	409	22,0%
19 - 23	57	5,8%	59	6,8%	116	6,2%
24 - 28	46	4,7%	40	4,6%	86	4,6%
29 - 33	47	4,8%	43	4,9%	90	4,8%
34 - 38	64	6,5%	66	7,6%	130	7,0%
39 - 43	84	8,5%	67	7,7%	151	8,1%
44 - 48	95	9,6%	79	9,1%	174	9,4%
49 - 53	75	7,6%	90	10,3%	165	8,9%
54 - 58	91	9,2%	76	8,7%	167	9,0%
59 ou +	233	23,6%	138	15,8%	371	20,0%
Total	988	100,0%	871	100,0%	1.859	100,0%

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste, posição 7/5/2019.



3.2. RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES

As contribuições recolhidas dos beneficiários do Plan-Assiste/MPM no ano de 2018 totalizaram R\$ 3,88 milhões.

Registre-se que no modelo contributivo atualmente adotado pelo Plan-Assiste/MPU os valores de contribuições são fixados pela incidência de um percentual, que varia conforme o tipo de dependente, sobre a remuneração do beneficiário titular, respeitados os limites inferior e superior fixados em norma complementar². Assim, quanto maior a renda do titular, independentemente de seu perfil etário e de sua família, maior tende a ser o total da contribuição devida em relação ao grupo familiar.

Disso resulta, por exemplo, que a contribuição devida por um beneficiário titular com 30 anos de idade e que possui remuneração de R\$ 20 mil, será de R\$ 374,03, enquanto outro titular de 70 anos de idade e remuneração de R\$ 10 mil terá contribuição de R\$ 200,00. Desta forma, a contribuição recolhida do titular mais idoso, que tende a gerar mais despesas ao Programa, equivale à metade da contribuição devida pelo titular mais jovem.

Trata-se de um modelo baseado em ampla solidariedade entre os beneficiários, cuja sustentabilidade no longo prazo requer a continua oxigenação da massa de beneficiários, ou seja, exige o ingresso constante de beneficiários jovens como forma de equilibrar o envelhecimento natural da massa de beneficiários que, naturalmente, aumenta os custos assistenciais do Programa de Saúde.

Apresentam-se, adiante, a composição das receitas de contribuições recolhidas no ano de 2018.

3.2.1. Distribuição das receitas de contribuições por faixa etária

Os valores de contribuições mais elevados são observados na faixa etária de 59 anos ou mais, onde se concentra o maior contingente de beneficiários, especialmente titulares e pais, cujos percentuais de contribuição correspondem, respectivamente, a 2,0% e 1,5% sobre a remuneração do titular. Já os menores valores ficam nas faixas etárias mais jovens, onde há prevalência dos filhos, cujo percentual de contribuição é de 0,5%.

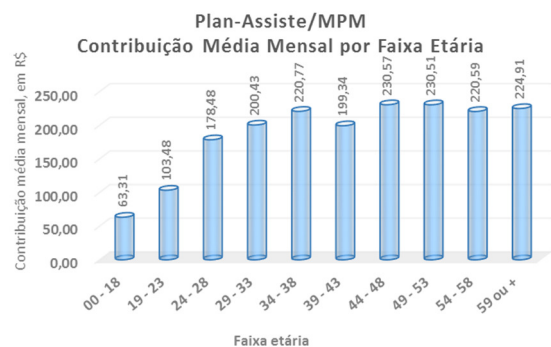
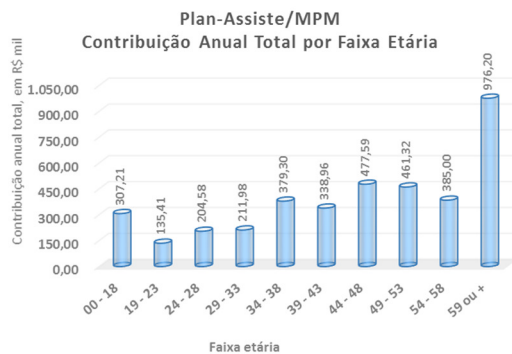
Observe-se que há baixíssima variação no valor médio das contribuições entre as faixas etárias a partir de 29 anos de idade, revelando a ausência de correlação entre os custos mais elevados inerentes aos beneficiários mais idosos e os respectivos esforços contributivos esperados.

² A Norma Complementar nº 13/2017 do Conselho Gestor do Plan-Assiste estabelece que à remuneração ou proventos do titular e terá por limites inferior e superior, respectivamente, a remuneração prevista para o primeiro padrão da classe “A” do cargo de nível médio e último padrão da classe “C” do cargo de nível superior, incluindo-se para esse fim as gratificações e também, para requisitados ou cedidos, a remuneração ou proventos percebidos no órgão de origem ou destino. Atualmente, referidos limites inferior e superior correspondem a, respectivamente, R\$ 7.591,37 e R\$ 18.701,52.

PLAN-ASSISTE/MPM
Composição das contribuições no exercício de 2018

Faixa Etária	Total Anual	%	Média Anual	Média Mensal
00 - 18	307.206,13	7,9%	759,78	63,31
19 - 23	135.414,67	3,5%	1.241,74	103,48
24 - 28	204.584,41	5,3%	2.141,78	178,48
29 - 33	211.977,86	5,5%	2.405,17	200,43
34 - 38	379.303,36	9,8%	2.649,22	220,77
39 - 43	338.962,76	8,7%	2.392,05	199,34
44 - 48	477.586,39	12,3%	2.766,84	230,57
49 - 53	461.319,08	11,9%	2.766,07	230,51
54 - 58	384.996,51	9,9%	2.647,10	220,59
59 ou +	976.203,53	25,2%	2.698,90	224,91
Total	3.877.554,70	100,0%	2.120,67	176,72

Fonte: Cálculos do autor a partir de dados fornecidos pelo Plan-Assiste/MPM



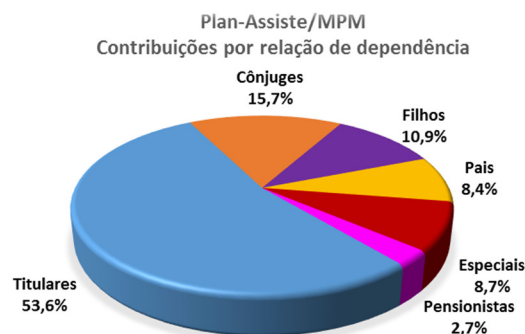
3.2.2. Distribuição das receitas de contribuições por faixa etária e tipo de dependência

Os beneficiários titulares respondem por 53,6% do total das contribuições, seguidos pelos cônjuges, com 15,7%, pelos filhos, com 10,9%, pelos beneficiários especiais, com 8,7%, pelos pais, com 8,4%, e pelos pensionistas, com 2,7%.

PLAN-ASSISTE/MPM
Composição das receitas de contribuições anuais no exercício de 2018

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas
00 - 18	0,00	0,00	299.254,57	0,00	3.030,66	4.920,90
19 - 23	2.136,10	1.406,63	112.197,25	0,00	14.274,06	5.400,63
24 - 28	30.920,89	12.827,77	9.294,67	0,00	151.541,08	0,00
29 - 33	86.893,85	29.239,29	0,00	0,00	94.204,42	1.640,30
34 - 38	248.152,36	79.520,72	0,00	0,00	51.630,28	0,00
39 - 43	222.464,86	110.436,58	0,00	0,00	6.061,32	0,00
44 - 48	389.807,55	80.839,90	0,00	3.908,28	3.030,66	0,00
49 - 53	362.565,04	84.956,81	0,00	5.521,84	0,00	8.275,39
54 - 58	266.523,57	84.525,26	0,00	18.087,57	9.755,10	6.105,01
59 ou +	469.509,05	124.434,54	1.683,71	296.434,82	5.038,34	79.103,07
Total	2.078.973,27	608.187,50	422.430,20	323.952,51	338.565,92	105.445,30
%	53,6%	15,7%	10,9%	8,4%	8,7%	2,7%

Fonte: Cálculos do autor a partir de dados fornecidos pelo Plan-Assiste/MPM



No tocante aos valores médios de contribuições por relação de dependência, os titulares apresentam valores médios mais elevados, seguidos pelos pensionistas, beneficiários especiais, pais, cônjuges e filhos.

PLAN-ASSISTE/MPM
Composição das contribuições médias mensais no exercício de 2018

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas
00 - 18	-	-	62,29	-	252,56	136,69
19 - 23	178,01	79,67	96,64	-	151,91	225,03
24 - 28	201,48	138,07	77,46	-	194,32	-
29 - 33	230,49	106,04	-	-	239,78	136,69
34 - 38	261,95	125,73	-	-	373,29	-
39 - 43	259,21	134,97	-	-	252,56	-
44 - 48	275,62	132,78	-	162,85	125,25	-
49 - 53	275,62	141,15	-	153,38	-	172,40
54 - 58	267,59	141,73	-	195,79	267,07	254,38
59 ou +	281,16	151,70	70,15	197,27	139,95	275,01
Total	268,47	136,23	69,15	195,74	220,17	244,29

Fonte: Cálculos do autor a partir de dados fornecidos pelo Plan-Assiste/MPM

3.2.3. Distribuição das receitas de contribuições por faixa etária e por sexo

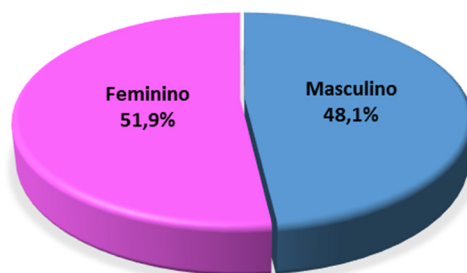
As contribuições relativas às mulheres totalizam 51,9% do total e representam um valor mensal médio geral de R\$ 172,10 enquanto que, dentre os homens, a contribuição mensal média geral resulta em R\$ 180,38.

PLAN-ASSISTE/MPM
Composição das dcontribuições no exercício de 2018

Faixa Etária	Feminino			Masculino		
	Total	%	Média	Total	%	Média
00 - 18	146.981,17	7,3%	66,99	160.224,96	8,6%	67,41
19 - 23	67.012,02	3,3%	73,64	68.402,65	3,7%	78,44
24 - 28	85.741,20	4,3%	175,70	118.843,21	6,4%	213,75
29 - 33	113.060,55	5,6%	197,31	98.917,31	5,3%	217,88
34 - 38	206.723,02	10,3%	212,90	172.580,34	9,2%	211,24
39 - 43	175.106,37	8,7%	186,09	163.856,39	8,8%	217,60
44 - 48	221.462,45	11,0%	214,60	256.123,94	13,7%	258,19
49 - 53	223.923,33	11,1%	215,10	237.395,75	12,7%	236,92
54 - 58	179.012,66	8,9%	199,79	205.983,85	11,0%	235,95
59 ou +	591.917,50	29,4%	224,30	384.286,03	20,6%	232,62
Total	2.010.940,27	100,0%	172,10	1.866.614,43	100,0%	180,38

Fonte: Cálculos do autor a partir de dados fornecidos pelo Plan-Assiste/MPM

Plan-Assiste/MPM
Contribuições por sexo



3.3. DESPESAS ASSISTENCIAIS

O comportamento das despesas assistenciais é ditado principalmente por duas variáveis sobre as quais os impactos dos atos de gestão do Plan-Assiste têm alcance limitados: os preços dos serviços médicos e odontológicos praticados na rede credenciada e o perfil de utilização das coberturas pelos beneficiários do Programa.

Sobre os preços praticados pela rede credenciada, os esforços dos gestores e equipes do Plan-Assiste têm sido direcionados para fomentar a rede credenciada direta, na qual há maior controle sobre os preços e a qualidade dos serviços, além de negociar sempre com foco nos menores preços, sem abrir mão da qualidade, seja na captação de novos credenciados, seja nos reajustes e repactuações de preços na rede preexistente.

No que tange ao perfil de utilização das coberturas pelos beneficiários, além dos controles inerentes a realização de perícias médicas, paramédicas e odontológicas nos casos em que são aplicáveis, há também a ação de empresas e profissionais que auditam as contas hospitalares, além da análise técnica e administrativa inerente ao processamento de contas médicas que atesta a consistência dos serviços prestados com os respectivos valores faturados.

Dessa forma, sem prejuízo do contínuo e constante aprimoramento dos mecanismos já utilizados pela gestão do Plan-Assiste para otimizar as despesas assistenciais, outras ações que possam contribuir para reduzi-las levariam, inevitavelmente, a avaliar a possibilidade de reduzir a abrangência da cobertura atualmente ofertada que, registre-se, compõe um dos principais diferenciais do Plan-Assiste em relação aos planos de saúde de mercado.

Apresentam-se, adiante, análises detalhadas da composição das despesas assistenciais do Plan-Assiste/MPM no exercício de 2018.

3.3.1. Distribuição das despesas assistenciais por faixa etária

As despesas assistenciais totais concentraram-se na última, primeira e penúltima faixas etárias, nessa ordem, sendo que tais volumes são justificados, no caso de primeira faixa etária, pela maior quantidade de beneficiários, e para as últimas faixas etárias, pelo elevado valor médio esperado da despesa nesses subgrupos de beneficiários em relação aos demais.

Outra informação relevante do quadro abaixo refere-se aos percentuais médios de coparticipação observados em cada faixa etária, que variam de 11,0% a 26,1%, tendo como média geral o percentual de 15,3%. Tais percentuais justificam-se pela aplicação dos limites bimestrais de coparticipação, fixados atualmente em R\$ 15.000,00 para beneficiários pais e

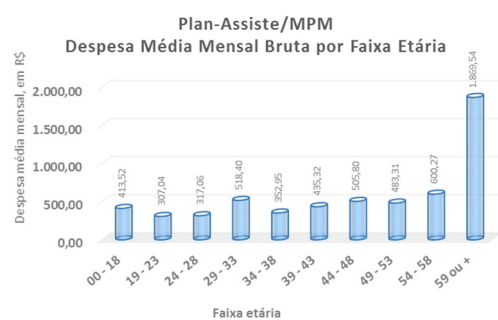
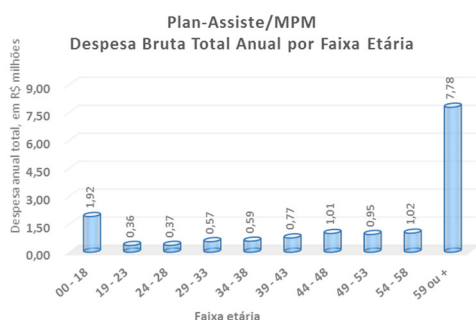
em R\$ 3.000,00 para os demais beneficiários, atuando como fator moderador das coparticipações.

PLAN-ASSISTE/MPM
Composição das despesas assistenciais no exercício de 2018

Faixa Etária	Despesa Bruta				Despesa Líquida*				Copartic. Média %
	Total Anual	%	Média Anual	Média Mensal	Total Anual	%	Média Anual	Média Mensal	
00 - 18	1.915.441,32	12,5%	4.962,28	413,52	1.703.887,01	13,1%	4.414,22	367,85	11,0%
19 - 23	364.757,69	2,4%	3.684,42	307,04	297.585,87	2,3%	3.005,92	250,49	18,4%
24 - 28	369.055,45	2,4%	3.804,70	317,06	296.623,20	2,3%	3.057,97	254,83	19,6%
29 - 33	566.090,99	3,7%	6.220,78	518,40	467.023,72	3,6%	5.132,13	427,68	17,5%
34 - 38	592.960,82	3,9%	4.235,43	352,95	470.177,20	3,6%	3.358,41	279,87	20,7%
39 - 43	767.897,17	5,0%	5.223,79	435,32	606.551,52	4,7%	4.126,20	343,85	21,0%
44 - 48	1.007.544,42	6,6%	6.069,54	505,80	745.028,63	5,7%	4.488,12	374,01	26,1%
49 - 53	951.155,77	6,2%	5.799,73	483,31	759.147,66	5,8%	4.628,95	385,75	20,2%
54 - 58	1.022.857,34	6,7%	7.203,22	600,27	853.176,40	6,6%	6.008,28	500,69	16,6%
59 ou +	7.784.774,89	50,7%	22.434,51	1.869,54	6.797.525,33	52,3%	19.589,41	1.632,45	12,7%
Total	15.342.535,86	100,0%	8.624,25	718,69	12.996.726,54	100,0%	7.305,64	608,80	15,3%

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste.

* deduzidos os valores devidos pelo beneficiário a título de coparticipação.



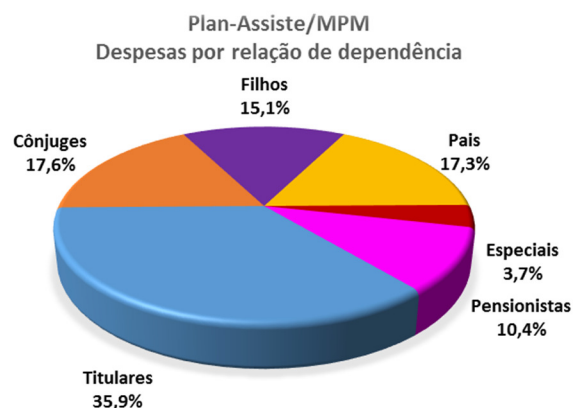
3.3.2. Distribuição das despesas assistenciais por relação de dependência

Os pensionistas e os pais são os subgrupos de beneficiários que apresentam proporcionalmente valores médios de despesas mais elevados, pois estão concentrados nas faixas etárias mais idosas que demandam maiores gastos com assistência à saúde.

PLAN-ASSISTE/MPM
Composição das despesas assistenciais totais anuais no exercício de 2018

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	0,00	0,00	1.914.652,01	0,00	604,04	185,27	1.915.441,32
19 - 23	6.388,09	8.796,01	309.822,48	0,00	32.564,57	7.186,54	364.757,69
24 - 28	34.436,87	101.077,85	8.345,66	0,00	225.195,07	0,00	369.055,45
29 - 33	207.472,37	225.578,60	0,00	0,00	126.878,72	6.161,30	566.090,99
34 - 38	369.836,35	199.505,84	0,00	0,00	23.618,63	0,00	592.960,82
39 - 43	449.647,79	267.685,30	0,00	0,00	50.564,08	0,00	767.897,17
44 - 48	786.879,13	212.505,48	0,00	7.011,57	1.148,24	0,00	1.007.544,42
49 - 53	663.196,63	224.358,69	0,00	8.102,90	0,00	55.497,55	951.155,77
54 - 58	470.267,19	418.579,58	0,00	19.675,13	90.569,21	23.766,23	1.022.857,34
59 ou +	2.516.282,07	1.045.721,99	90.877,35	2.616.138,66	12.051,17	1.503.703,65	7.784.774,89
Total	5.504.406,49	2.703.809,34	2.323.697,50	2.650.928,26	563.193,73	1.596.500,54	15.342.535,86
%	35,9%	17,6%	15,1%	17,3%	3,7%	10,4%	100,0%

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste



PLAN-ASSISTE/MPM
Composição das despesas assistenciais médias mensais no exercício de 2018

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18			415,51		50,34	15,44	413,52
19 - 23	532,34	366,50	322,73		208,75	199,63	307,04
24 - 28	239,14	1.052,89	139,09		260,64		317,06
29 - 33	540,29	723,01			330,41	513,44	518,40
34 - 38	410,93	302,28			196,82		352,95
39 - 43	499,61	318,67			2.106,84		435,32
44 - 48	560,46	384,97		292,15	95,69		505,80
49 - 53	507,03	381,56		337,62		1.156,20	483,31
54 - 58	515,64	683,95		182,18	1.886,86	990,26	600,27
59 ou +	1.541,84	1.340,67	3.786,56	1.879,41	334,75	5.012,35	1.869,54
Total	724,65	605,69	411,13	1.712,49	340,09	3.695,60	718,69

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste

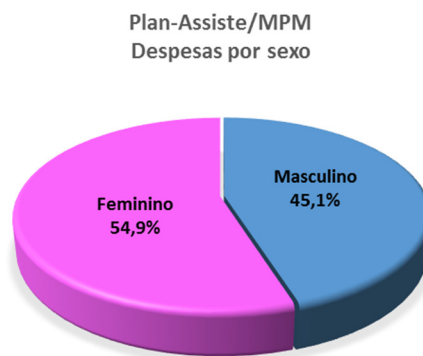
3.3.3. Distribuição das despesas assistenciais por sexo

As despesas assistenciais relativas às beneficiárias totalizam 54,9% do total e guardam correlação com a proporção de mulheres na massa, que é de 53,1%. Todavia, observa-se que dentre os homens a faixa etária mais jovem apresenta um elevado valor da despesa, equivalente a 19,2% do total, sendo reflexo de um beneficiário específico que demanda valores altos da assistência médica, evidenciando a alta exposição a risco da massa do Plan-Assiste/MPM.

PLAN-ASSISTE/MPM
Composição das despesas assistenciais o exercício de 2018

Faixa Etária	Feminino			Masculino		
	Total Annual	%	Média Mensal	Total Annual	%	Média Mensal
00 - 18	587.405,35	7,0%	259,00	1.328.035,97	19,2%	561,77
19 - 23	195.037,33	2,3%	325,06	169.720,36	2,5%	288,64
24 - 28	259.354,76	3,1%	407,79	109.700,69	1,6%	207,77
29 - 33	346.046,04	4,1%	576,74	220.044,95	3,2%	447,25
34 - 38	364.802,07	4,3%	428,17	228.158,75	3,3%	275,55
39 - 43	453.281,49	5,4%	472,17	314.615,68	4,5%	391,31
44 - 48	726.581,94	8,6%	672,76	280.962,48	4,1%	308,07
49 - 53	582.263,70	6,9%	551,39	368.892,07	5,3%	404,49
54 - 58	692.721,90	8,2%	836,62	330.135,44	4,8%	376,87
59 ou +	4.216.470,25	50,1%	1.597,15	3.568.304,64	51,6%	2.341,41
Total	8.423.964,83	100,0%	731,25	6.918.571,03	100,0%	703,97

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste.



3.4. SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

3.4.1. Histórico da situação econômico-financeira nos últimos cinco anos

Os resultados operacionais do Plan-Assiste/MPM mostraram-se fortemente deficitários nos exercícios de 2017 e 2018, refletindo o desequilíbrio entre as receitas e as despesas do Programa e acarretando acelerada redução das reservas financeiras nesses exercícios, que passaram de R\$ 8,9 milhões ao final de 2016 para R\$ 3,4 milhões no fim de 2018.

Citado desequilíbrio decorre do descompasso entre os aumentos das receitas e das despesas observados no período: entre 2014 e 2018, enquanto as despesas aumentaram 126,8%, o aumento das receitas foi de 68,7%, com tendência a intensificar-se ainda mais nos próximos anos tendo em vista a ausência de perspectiva de aumento dos repasses orçamentários da União, que estão congelados desde o ano de 2015 em razão do novo regime fiscal, bem como de aumentos das receitas de contribuições, que estão atreladas à remuneração dos beneficiários titulares e, igualmente, não têm previsão de reajustes nos anos vindouros.

Registre-se que, semantido o ritmo de descolamento entre as evoluções das despesas e das receitas, já no exercício de 2019 o do Plan-Assiste/MPM exaurirá suas reservas financeiras, configurando-se sua insolvência econômica e financeira.

PLAN-ASSISTE/MPM		
Histórico da situação econômico-financeira nos últimos cinco anos		
	DESCRIÇÃO	MPM
2014	(A) Receitas Assistenciais	7.464.088
	Contribuições e Coparticipações	3.957.184
	Orçamentárias	3.506.904
	(B) Receitas Financeiras	634.135
	(C) Despesas Assistenciais	7.202.913
	(D = A + B - C) Resultado Operacional	895.310
2015	(A) Receitas Assistenciais	8.686.498
	Contribuições e Coparticipações	4.353.195
	Orçamentárias	4.333.303
	(B) Receitas Financeiras	935.675
	(C) Despesas Assistenciais	8.427.837
	(D = A + B - C) Resultado Operacional	1.194.336
2016	(A) Receitas Assistenciais	8.969.185
	Contribuições e Coparticipações	4.607.353
	Orçamentárias	4.361.832
	(B) Receitas Financeiras	1.116.720
	(C) Despesas Assistenciais	8.244.917
	(D = A + B - C) Resultado Operacional	1.840.988
2017	(A) Receitas Assistenciais	11.186.668
	Contribuições e Coparticipações	5.828.189
	Orçamentárias	5.358.479
	(B) Receitas Financeiras	779.244
	(C) Despesas Assistenciais	13.006.893
	(D = A + B - C) Resultado Operacional	-1.040.981
2018	(A) Receitas Assistenciais	12.593.106
	Contribuições e Coparticipações	5.978.433
	Orçamentárias	6.614.672
	(B) Receitas Financeiras	391.331
	(C) Despesas Assistenciais	16.333.473
	(D = A + B - C) Resultado Operacional	-3.349.036

Fonte: Demonstrações contábeis e informações gerenciais.

PLAN-ASSISTE/MPM						
Histórico das reservas financeiras nos últimos cinco anos (R\$ 1,00)						
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Saldo no fim do exercício	6.057.821	7.087.214	8.284.889	8.909.487	7.048.233	3.411.003
Variação no exercício	-	1.029.394	1.197.675	624.598	-1.861.254	-3.637.230

Fonte: Demonstrações contábeis.

3.4.2. Projeção da situação econômico-financeira nos próximos cinco anos

3.4.2.1. Base de dados e metodologia

Para fins de elaboração das projeções de resultados dos próximos cinco anos, utilizaram-se metodologias e parâmetros detalhados a seguir:

- **Despesas assistenciais**

- **Base de dados:** extraíram-se da base de dados do sistema de gestão do Plan-Assiste as informações das guias de atendimento nos anos de 2017 e 2018, identificando-se o beneficiário, o credenciado, a data do atendimento, a cobertura (médica, paramédica ou odontológica), o regime de atendimento (ambulatorial ou internação), o valor pago ao credenciado e o valor da coparticipação devida pelo beneficiário. Após análise de consistência, os dados foram ajustados e considerados válidos para a elaboração das projeções.
- **Metodologia:** a partir da composição etária da massa de beneficiários em maio de 2019 e do comportamento mensal das despesas por faixa etária nos anos de 2017 e 2018, estimaram-se, para os anos de 2019 a 2023, os quantitativos de beneficiários por faixa etária e os respectivos valores médios esperados, dos quais resultaram a projeção de despesas assistenciais para os exercícios seguintes.

- **Receitas de contribuições**

- **Base de dados:** o Plan-Assiste/MPM disponibilizou em arquivo eletrônico os dados das contribuições recebidas de cada beneficiário no ano de 2018, bem como os valores de remuneração dos beneficiários titulares do mês de março de 2019. Após análise de consistência, os dados foram ajustados e considerados válidos para a elaboração das projeções.
- **Metodologia:** projetaram-se os valores das contribuições dos beneficiários com base no modelo contributivo vigente, aplicando-se os percentuais inerentes a cada categoria de beneficiário sobre os valores das remunerações dos titulares, que se manterão inalterados devido à ausência de perspectivas de reajustes no período analisado.

- **Receitas de coparticipações**

- **Metodologia:** a partir dos valores projetados para as despesas assistenciais, aplicaram-se os percentuais de coparticipação predefinidos conforme a natureza da despesa e a categoria de beneficiário para obtenção das projeções das receitas de coparticipação.

- **Repasse orçamentários**

- **Base de dados:** obtiveram-se na Lei Orçamentária Anual de 2019 os valores dos repasses orçamentários previstos na ação orçamentária “Assistência Médica e

Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes” para o exercício de 2019 em todos os ramos e órgãos cobertos pelo Plan-Assiste.

- **Metodologia:** mantiveram-se para 2020 a 2023 os valores praticados em 2019.

- **Resultados financeiros**

- **Base de dados:** os saldos iniciais das reservas financeiras são os registrados no Balanço Patrimonial de dezembro de 2018.
- **Metodologia:** em cada ano, os resultados financeiros projetados levam em conta as reservas patrimoniais iniciais, os fluxos financeiros de receitas e despesas e as estimativas de rentabilidade obtidas com base na expectativa da taxa Selic publicada no boletim Focus do Banco Central do Brasil.

3.4.2.2. Resultados das projeções

Os resultados das projeções indicam que no decorrer do corrente exercício de 2019 as reservas financeiras do Plan-Assiste/MPM se exaurirão, configurando-se a insolvência econômico-financeira do Programa.

Não há perspectivas, no cenário atual, de aumentos nas receitas assistenciais formadas pelas contribuições e pelos repasses orçamentários, que tendem a ficar estagnadas em decorrência do teto de gastos públicos instituído pela Emenda Constitucional n.º 95/2016. As receitas de coparticipação, por sua vez, tendem a aumentar devido a sua correlação direta com as despesas assistenciais.

As despesas assistenciais aumentarão no ritmo já observado em exercícios anteriores e que guardam equivalência com as estatísticas de aumentos de gastos com assistência à saúde nas entidades de autogestão. No caso do Plan-Assiste/MPM, estima-se que o crescimento anual das despesas assistenciais será da ordem de 15% ao ano.

No que tange às rentabilidades das reservas patrimoniais, utilizou-se a expectativa de variação da taxa Selic projetada pelo Boletim Focus do Banco Central (edição de 17/5/2019) para os anos de 2019 a 2022. Todavia, como é esperado que ao fim de 2019 as reservas financeiras do Plan-Assiste/MPM terão se exaurido, esta variável foi estimada como nula para os anos de 2020 a 2023.

PLAN-ASSISTE/MPM
Projeção da situação econômico-financeira nos próximos cinco anos (R\$)

	DESCRIÇÃO	MPM
2019	(A) Reservas Financeiras - início do ano	3.411.003
	(B) Receitas Assistenciais	11.871.510
	Contribuições e Coparticipações	7.115.116
	Orçamentárias	4.756.394
	(C) Despesas Assistenciais	17.842.339
	(D) Rentabilidade das Reservas Financeiras	25.535
	(E = B - C + D) Resultado	-5.945.293
	(F = A + E) Reservas Financeiras - fim do ano	
2020	(A) Reservas Financeiras - início do ano	0
	(B) Receitas Assistenciais	12.346.191
	Contribuições e Coparticipações	7.589.797
	Orçamentárias	4.756.394
	(C) Despesas Assistenciais	20.839.860
	(D) Rentabilidade das Reservas Financeiras	0
	(E = B - C + D) Resultado	-8.493.669
	(F = A + E) Reservas Financeiras - fim do ano	0
2021	(A) Reservas Financeiras - início do ano	0
	(B) Receitas Assistenciais	12.845.676
	Contribuições e Coparticipações	8.089.282
	Orçamentárias	4.756.394
	(C) Despesas Assistenciais	23.994.016
	(D) Rentabilidade das Reservas Financeiras	0
	(E = B - C + D) Resultado	-11.148.340
	(F = A + E) Reservas Financeiras - fim do ano	0
2022	(A) Reservas Financeiras - início do ano	0
	(B) Receitas Assistenciais	13.531.410
	Contribuições e Coparticipações	8.775.016
	Orçamentárias	4.756.394
	(C) Despesas Assistenciais	28.324.299
	(D) Rentabilidade das Reservas Financeiras	0
	(E = B - C + D) Resultado	-14.792.890
	(F = A + E) Reservas Financeiras - fim do ano	0
2023	(A) Reservas Financeiras - início do ano	0
	(B) Receitas Assistenciais	14.351.739
	Contribuições e Coparticipações	9.595.345
	Orçamentárias	4.756.394
	(C) Despesas Assistenciais	33.504.528
	(D) Rentabilidade das Reservas Financeiras	0
	(E = B - C + D) Resultado	-19.152.789
	(F = A + E) Reservas Financeiras - fim do ano	0

Fonte: Cálculos do autor.

A perspectiva de sucessivos e crescentes déficits mostra que é imprescindível e urgente intervenção administrativa que restaure o equilíbrio entre as receitas e as despesas do Plan-Assiste/MPM, seja mediante redução das coberturas oferecidas para diminuir as

despesas assistenciais, seja por meio da revisão do modelo contributivo para aumentar as receitas assistenciais, ou ambas as alternativas.

3.5. PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS PARA RETOMAR O EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Considerando-se que um dos diferenciais do Plan-Assiste/MPU está na amplitude de sua cobertura assistencial, e, ainda, que os valores de contribuições atualmente praticados são bastante reduzidos em comparação com os preços praticados não apenas pelo mercado de saúde suplementar privado mas também pelos Programas de Saúde congêneres, a exemplo do STF-Med (Supremo Tribunal Federal), Pró-Ser (Superior Tribunal de Justiça), Pró-Social (Tribunal Regional Federal da 1ª Região), dentre outros, sugere-se a imediata revisão do modelo contributivo como forma de reequilibrar as contas do Plan-Assiste/MPM.

Dessa forma, as propostas apresentadas adiante têm como foco principal estancar os fatores que atualmente geram o desequilíbrio financeiro e, em outra frente, fortalecer estruturalmente o modelo de financiamento do Programa, assegurando sua sustentabilidade econômico-financeira no decorrer do tempo.

No que tange ao modelo contributivo, há que se avaliar a pertinência de manutenção do modelo vigente, baseado em percentuais de contribuição sobre a remuneração do titular e sem correlação com o perfil etário dos beneficiários, ou a adoção de um modelo *per capita* por faixa etária, no qual os esforços contributivos de cada grupo familiar estarão diretamente associados aos respectivos perfis etários.

Ressalte-se que dentre os Programas de saúde congêneres ao Plan-Assiste, o STF-Med (Supremo Tribunal Federal), Pró-Ser (Superior Tribunal de Justiça), o Pró-Social (Tribunal Regional Federal da 1ª Região), o TST-Saúde (Tribunal Superior do Trabalho) já adotam o modelo de contribuição *per capita* por faixa etária. Apenas o Pro-Saúde (Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios) ainda mantém o modelo de contribuição baseado em percentual sobre a remuneração do titular, ressalvando-se, nesse caso, que no Pró-Saúde a base de contribuição não possui teto, como ocorre no Plan-Assiste, onde o teto da base de contribuição corresponde à remuneração de fim de carreira do cargo de analista.

Pelo exposto, no que concerne ao modelo contributivo, apresentam-se duas alternativas, sendo que a primeira consiste em manter o modelo vigente, porém revisando os percentuais de contribuição, e a segunda consiste em alterar o modelo vigente, adotando-se tabelas *per capita* por faixa etária, sendo esta última, registre-se, a que melhor atende à

necessidade de sustentabilidade econômico financeira por que pressupõe a correlação entre os esforços contributivos e o perfil etário de cada grupo familiar.

3.5.1. Proposta 1A-1: manter o modelo vigente, alterando exclusivamente os percentuais de contribuição.

A tabela a seguir demonstra que no ano de 2018 os valores recolhidos a título de contribuição não foram suficientes para cobrir as respectivas despesas assistenciais em todas as categorias de beneficiários do Plan-Assiste/MPM, sendo as diferenças mais expressivas observadas nos grupos dos pensionistas e dos pais.

Mesmo após incluir-se na análise os valores *per capita* mensal repassados do orçamento da União, de R\$ 215,00, apenas o grupo dos beneficiários especiais resulta positivo, evidenciando um déficit médio mensal global de R\$ 217,08.

PLAN-ASSISTE/MPM						
Comparativo de receitas e despesas médias mensais de 2018 por relação de dependência						
Relação de Dependência	% Contribuição	Valores Médios Mensais			Repasse da União (D)	Resultado (E = C + D)
		Contribuição (A)	Despesa ³ (B)	Diferença (C = A - B)		
Titulares ¹	2,0%	268,47	607,06	-338,59	215,00	-123,59
Cônjuges ¹	1,0%	136,23	512,96	-376,73	215,00	-161,73
Filhos ¹	0,5%	69,15	362,27	-293,12	215,00	-78,12
Pais ¹	1,5%	195,74	1.333,01	-1.137,27	215,00	-922,27
Especiais ²	1,5%	220,17	277,79	-57,62	215,00	157,38
Pensionistas ¹	2,0%	244,29	3.529,11	-3.284,82	215,00	-3.069,82
Total		176,72	608,80	-432,08	215,00	-217,08

Fonte: Cálculos do autor

¹ base de cálculo: a remuneração do membro/servidor, observados os limites mínimo e máximo previstos no Regulamento.

² base de cálculo: o limite máximo da base de contribuição prevista no Regulamento, equivalente a R\$ 18.701,52 desde jan/2019.

³ considera a despesa líquida, após deduzida a coparticipação.

Considerando-se que o déficit projetado para o ano de 2019 é de R\$ 5,9 milhões e que as reservas financeiras existentes no início desse ano totalizavam R\$ 3,4 milhões, seria necessário um incremento de R\$ 2,5 nas receitas de contribuições esperadas em 2019 para, tão somente, anular o déficit projetado após consumir a totalidade das reservas financeiras.

Na hipótese de que a aprovação das medidas de saneamento financeiro do Plan-Assiste/MPM entrem em vigor em 1º/8/2019, portanto a cinco meses do fim do exercício corrente, e dado que, nesse mesmo período, o total esperado de contribuições é de R\$ 1,8 milhão, seria necessário um reajuste equivalente a 142% sobre os valores das contribuições vigentes para, tão somente, anular o resultado negativo projetado para 2019 depois de consumida a totalidade das reservas financeiras do programa.

Reforce-se que a medida citada acima, de reajustar em 142% os valores de contribuições a partir de 1º/8/2019, não saneia financeiramente, em definitivo, o Plan-Assiste/MPM, posto que o desequilíbrio entre as receitas e despesas instalado no Programa tende a aumentar no decorrer dos anos. Assim, se aprovada a presente solução, há que se adotar concomitantemente outras medidas, como por exemplo um gatilho de reajustes em percentuais e periodicidades predefinidos.

Para 2020, tendo-se como base o presente estudo atuarial, tal gatilho deveria corresponder a 20% a partir de 1º/1/2020, e assim sucessivamente nos anos seguintes, observadas as necessidades apontadas na avaliação atuarial de cada ano.

A tabela abaixo resume a composição da proposta aqui apresentada.

PLAN-ASSISTE/MPM					
Proposta de alteração dos percentuais de contribuição por relação de dependência					
Relação de Dependência	% de Contribuição		Valores Médios Mensais Esperados		
	Atual	Proposto	Atual	Proposto	Variação
Titulares ¹	2,0%	4,5%	286,55	644,74	125,0%
Cônjuges ¹	1,0%	3,0%	144,94	434,81	200,0%
Filhos ¹	0,5%	2,0%	71,80	287,19	300,0%
Pais ²	1,5%	3,0%	206,14	561,05	172,2%
Especiais ²	1,5%	2,5%	280,52	467,54	66,7%
Ex-Cônjuges ²	3,0%	3,5%	561,05	654,55	16,7%
Pensionistas ¹	2,0%	4,5%	293,16	659,61	125,0%
Total			204,67	507,03	147,7%

Fonte: Cálculos do autor

¹ base de cálculo: a remuneração do membro/servidor, observados os limites mínimo e máximo previstos no Regulamento.

² base de cálculo: o limite máximo da base de contribuição prevista no Regulamento, equivalente a R\$ 18.701,52 desde jan/2019.

Destaque-se que, na presente proposta os beneficiários pais, além de terem o percentual de contribuição elevado de 1,5% para 3,0%, também tiveram a base de cálculo da contribuição redefinida para incidir sobre o teto da base de contribuição fixada no Regulamento do Plan-Assiste. Assim, a contribuição inerente aos pais passaria a ter um valor uniforme de R\$ 561,05 que ainda resulta inferior ao valor médio mensal das despesas líquidas de coparticipação apurado no ano de 2018 que foi de R\$ 1.333,01.

No quadro adiante apresenta-se o resumo dos impactos do aumento do valor da contribuição mensal por grupo familiar, sendo que o menor aumento esperado é de R\$ 189,78, cujo titular não possui dependentes, contribui atualmente com R\$ 151,83 e que seria reajustado para R\$ 341,61. O maior aumento é de R\$ 2.244,19, cujo grupo familiar é composto de sete pessoas, sendo o titular, o cônjuge, quatro filhos e o pai, que atualmente tem contribuição total de R\$ 1.215,60 e seria reajustado para R\$ 3.459,79.

PLAN-ASSISTE/MPM				
Aumento da contribuição mensal por grupo familiar				
Aumento no Valor da Contribuição Mensal		Qtde. Famílias	Frequência %	
			na faixa	Acum.
até	R\$ 100,00	0	0,0%	0,0%
de	R\$ 100,01 a R\$ 200,00	19	2,8%	2,8%
de	R\$ 200,01 a R\$ 300,00	37	5,4%	8,1%
de	R\$ 300,01 a R\$ 400,00	66	9,6%	17,7%
de	R\$ 400,01 a R\$ 500,00	88	12,8%	30,5%
de	R\$ 500,01 a R\$ 600,00	53	7,7%	38,2%
de	R\$ 600,01 a R\$ 700,00	54	7,8%	46,1%
de	R\$ 700,01 a R\$ 800,00	50	7,3%	53,3%
de	R\$ 800,01 a R\$ 900,00	82	11,9%	65,3%
de	R\$ 900,01 a R\$ 1.000,00	37	5,4%	70,6%
de	R\$ 1.000,01 a R\$ 1.100,00	57	8,3%	78,9%
de	R\$ 1.100,01 a R\$ 1.200,00	42	6,1%	85,0%
de	R\$ 1.200,01 a R\$ 1.300,00	18	2,6%	87,6%
de	R\$ 1.300,01 a R\$ 1.400,00	18	2,6%	90,3%
de	R\$ 1.400,01 a R\$ 1.500,00	37	5,4%	95,6%
de	R\$ 1.500,01 a R\$ 1.600,00	8	1,2%	96,8%
de	R\$ 1.600,01 a R\$ 1.700,00	11	1,6%	98,4%
de	R\$ 1.700,01 a R\$ 1.800,00	1	0,1%	98,5%
de	R\$ 1.800,01 a R\$ 1.900,00	3	0,4%	99,0%
de	R\$ 1.900,01 a R\$ 2.000,00	5	0,7%	99,7%
de	R\$ 2.000,01 a R\$ 2.100,00	1	0,1%	99,9%
de	R\$ 2.100,01 a R\$ 2.200,00	0	0,0%	99,9%
de	R\$ 2.200,01 a R\$ 2.300,00	1	0,1%	100,0%
TOTAL		688	100,0%	100,0%

Fonte: Cálculos do autor

Nota-se que 53,3% das famílias teriam um aumento do valor da contribuição de até R\$ 800,00 e que 29,4% teriam um aumento superior a R\$ 1.000,00, evidenciando um impacto muito expressivo para os titulares envolvidos.

3.5.2. Proposta 1A-2: manter o modelo vigente, alterando os percentuais de contribuição e eliminando o teto da base de cálculo da contribuição.

Esta proposta assemelha-se à anterior, porém considera a inexistência de teto para a base de cálculo da contribuição.

Nesse caso, dado que os titulares com valores de remunerações mais elevadas já arcariam com valores maiores de contribuições mensais, os percentuais de contribuições propostos ficam menores, conforme demonstrado a seguir.

PLAN-ASSISTE/MPM

Proposta de alteração dos percentuais de contribuição por relação de dependência

Relação de Dependência	% de Contribuição		Valores Médios Mensais Esperados		
	Atual	Proposto	Atual	Proposto	Variação
Titulares ¹	2,0%	4,0%	286,55	694,72	142,4%
Cônjuges ¹	1,0%	2,5%	144,94	447,58	208,8%
Filhos ¹	0,5%	1,5%	71,80	253,32	252,8%
Pais ²	1,5%	R\$ 561,05	206,14	561,05	172,2%
Especiais ²	1,5%	R\$ 467,54	280,52	467,54	66,7%
Ex-Cônjuges ²	3,0%	R\$ 654,55	561,05	654,55	16,7%
Pensionistas ¹	2,0%	4,0%	293,16	819,50	179,5%
Total			204,67	527,20	157,6%

Fonte: Cálculos do autor

¹ base de cálculo: a remuneração do membro/servidor, observados os limites mínimo e máximo previstos no Regulamento.

² base de cálculo: valor fixo.

Destaque-se que, na presente proposta os beneficiários pais e os especiais passariam a contribuir com valores fixos, dada a ausência do parâmetro do teto da base de contribuição. Assim, a contribuição inerente aos pais passaria a ter um valor uniforme de R\$ 561,05, a dos beneficiários especiais, de R\$ 467,54, e a dos ex-cônjuges, de R\$ 654,55.

No quadro adiante apresenta-se o resumo dos impactos do aumento do valor da contribuição mensal por grupo familiar, sendo que o menor aumento esperado é de R\$ 151,82, cujo titular não possui dependentes e contribui atualmente de R\$ 151,83 que seria reajustado para R\$ 303,65. O maior aumento é de R\$ 3.276,06, cujo grupo familiar é composto de seis pessoas, sendo o titular, o cônjuge e quatro filhos, que atualmente tem contribuição total de R\$ 935,08 e seria reajustado para R\$ 4.211,14.

Nota-se que 67,2% das famílias teriam um aumento do valor da contribuição de até R\$ 800,00 e que 27,5% teriam um aumento superior a R\$ 1.000,00, evidenciando um impacto muito expressivo para os titulares envolvidos.

PLAN-ASSISTE/MPM

Aumento da contribuição mensal por grupo familiar

Aumento no Valor da Contribuição Mensal	Qtde. Famílias	Frequência %	
		na faixa	Acum.
até R\$ 100,00	0	0,0%	0,0%
de R\$ 100,01 a R\$ 200,00	28	4,1%	4,1%
de R\$ 200,01 a R\$ 300,00	75	10,9%	15,0%
de R\$ 300,01 a R\$ 400,00	67	9,7%	24,7%
de R\$ 400,01 a R\$ 500,00	74	10,8%	35,5%
de R\$ 500,01 a R\$ 600,00	54	7,8%	43,3%
de R\$ 600,01 a R\$ 700,00	77	11,2%	54,5%
de R\$ 700,01 a R\$ 800,00	51	7,4%	61,9%
de R\$ 800,01 a R\$ 900,00	36	5,2%	67,2%
de R\$ 900,01 a R\$ 1.000,00	37	5,4%	72,5%
de R\$ 1.000,01 a R\$ 1.100,00	30	4,4%	76,9%
de R\$ 1.100,01 a R\$ 1.200,00	38	5,5%	82,4%
de R\$ 1.200,01 a R\$ 1.300,00	15	2,2%	84,6%
de R\$ 1.300,01 a R\$ 1.400,00	15	2,2%	86,8%
de R\$ 1.400,01 a R\$ 1.500,00	7	1,0%	87,8%
de R\$ 1.500,01 a R\$ 1.600,00	6	0,9%	88,7%
de R\$ 1.600,01 a R\$ 1.700,00	7	1,0%	89,7%
de R\$ 1.700,01 a R\$ 1.800,00	5	0,7%	90,4%
de R\$ 1.800,01 a R\$ 1.900,00	17	2,5%	92,9%
de R\$ 1.900,01 a R\$ 2.000,00	6	0,9%	93,8%
de R\$ 2.000,01 a R\$ 2.100,00	9	1,3%	95,1%
de R\$ 2.100,01 a R\$ 2.200,00	4	0,6%	95,6%
de R\$ 2.200,01 a R\$ 2.300,00	3	0,4%	96,1%
de R\$ 2.300,01 a R\$ 2.400,00	2	0,3%	96,4%
de R\$ 2.400,01 a R\$ 2.500,00	5	0,7%	97,1%
de R\$ 2.500,01 a R\$ 2.600,00	4	0,6%	97,7%
de R\$ 2.600,01 a R\$ 2.700,00	4	0,6%	98,3%
de R\$ 2.700,01 a R\$ 2.800,00	4	0,6%	98,8%
de R\$ 2.800,01 a R\$ 2.900,00	2	0,3%	99,1%
de R\$ 2.900,01 a R\$ 3.000,00	3	0,4%	99,6%
de R\$ 3.000,01 a R\$ 3.100,00	1	0,1%	99,7%
de R\$ 3.100,01 a R\$ 3.200,00	1	0,1%	99,9%
de R\$ 3.200,01 a R\$ 3.300,00	1	0,1%	100,0%
TOTAL	688	100,0%	100,0%

Fonte: Cálculos do autor

3.5.3. Proposta 1B: alterar o modelo para valores *per capita* por faixa etária

O modelo de contribuição baseado em valores *per capita* por faixa etária é amplamente utilizado nos planos de saúde de mercado e já é uma realidade nos programas de saúde congêneres ao Plan-Assiste, sendo que atualmente somente o Pró-Saúde (Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios) ainda utiliza o modelo de percentuais sobre a remuneração do titular.

Dessa forma, considerando o déficit projetado para 2019 no Plan-Assiste/MPM e que as modificações propostas entrariam em vigor em 1º/8/2019, elaborou-se a tabela de

valores *per capita* por faixa etária apresentada a seguir que seria suficiente para anular o resultado deficitário de 2019, após consumidas as reservas financeiras do Plan-Assiste/MPM.

Para o exercício de 2020 e 2021, considerando que as despesas do Programa têm perspectiva crescente e que não há previsão de aumento nos repasses orçamentários da União, faz-se necessária a aplicação de gatilhos de reajustes sobre os valores da tabela proposta, estimados em 18% em cada, como forma de preservar o equilíbrio financeiro nos respectivos exercícios, sem prejuízos dos resultados das avaliações atuariais pertinentes.

PLAN-ASSISTE/MPM	
Valores de contribuição	
Faixa Etaria	Valor Contrib.
00 - 18	170,0
19 - 23	270,0
24 - 28	380,0
29 - 33	400,0
34 - 38	420,0
39 - 43	450,0
44 - 48	480,0
49 - 53	600,0
54 - 58	650,0
59 ou +	840,0

O impacto nos aumentos das contribuições mensais por grupo familiar gerado pela aplicação da tabela apresentada acima resulta conforme quadro abaixo.

Registre-se que o menor aumento no valor da contribuição mensal, de R\$ 18,17, refere-se a dois pensionistas com idades de 14 e 16 anos, que atualmente contribuem com R\$ 151,83 e que passariam a contribuir com R\$ 170,00. No outro extremo, o maior aumento no valor da contribuição, de R\$ 2.605,78, refere-se a um grupo familiar composto de quatro pessoas, sendo o titular com idade de 66 anos, o cônjuge com idade de 69 anos, o pai com idade de 99 anos e a mãe com idade de 90 anos. Atualmente a contribuição desse grupo familiar totaliza R\$ 754,22 e passaria para R\$ 3.360,00.

PLAN-ASSISTE/MPM

Aumento da contribuição mensal por grupo familiar

Aumento no Valor da Contribuição Mensal	Qtde. Famílias	Frequência %	
		na faixa	Acum.
até R\$ 100,00	13	1,9%	1,9%
de R\$ 100,01 a R\$ 200,00	32	4,7%	6,5%
de R\$ 200,01 a R\$ 300,00	37	5,4%	11,9%
de R\$ 300,01 a R\$ 400,00	49	7,1%	19,0%
de R\$ 400,01 a R\$ 500,00	101	14,7%	33,7%
de R\$ 500,01 a R\$ 600,00	59	8,6%	42,3%
de R\$ 600,01 a R\$ 700,00	62	9,0%	51,3%
de R\$ 700,01 a R\$ 800,00	51	7,4%	58,7%
de R\$ 800,01 a R\$ 900,00	35	5,1%	63,8%
de R\$ 900,01 a R\$ 1.000,00	35	5,1%	68,9%
de R\$ 1.000,01 a R\$ 1.100,00	28	4,1%	73,0%
de R\$ 1.100,01 a R\$ 1.200,00	52	7,6%	80,5%
de R\$ 1.200,01 a R\$ 1.300,00	44	6,4%	86,9%
de R\$ 1.300,01 a R\$ 1.400,00	29	4,2%	91,1%
de R\$ 1.400,01 a R\$ 1.500,00	15	2,2%	93,3%
de R\$ 1.500,01 a R\$ 1.600,00	8	1,2%	94,5%
de R\$ 1.600,01 a R\$ 1.700,00	8	1,2%	95,6%
de R\$ 1.700,01 a R\$ 1.800,00	7	1,0%	96,7%
de R\$ 1.800,01 a R\$ 1.900,00	3	0,4%	97,1%
de R\$ 1.900,01 a R\$ 2.000,00	6	0,9%	98,0%
de R\$ 2.000,01 a R\$ 2.100,00	6	0,9%	98,8%
de R\$ 2.100,01 a R\$ 2.200,00	2	0,3%	99,1%
de R\$ 2.200,01 a R\$ 2.300,00	3	0,4%	99,6%
de R\$ 2.300,01 a R\$ 2.400,00	1	0,1%	99,7%
de R\$ 2.400,01 a R\$ 2.500,00	1	0,1%	99,9%
de R\$ 2.500,01 a R\$ 2.600,00	0	0,0%	99,9%
de R\$ 2.600,01 a R\$ 2.700,00	1	0,1%	100,0%
TOTAL	688	100,0%	100,0%

Fonte: Cálculos do autor

Observa-se que nesta proposta 51,3% dos titulares teriam um aumento no valor da contribuição de até R\$ 700,00 e que 31,1% teriam aumento superior a R\$ 1.000,00, evidenciando, novamente, um impacto muito expressivo.

3.5.4. Proposta 2: reajustar o limite bimestral de coparticipação

O limite bimestral de coparticipação passou a ser adotado no Plan-Assiste em junho de 2012 como forma de fixar um teto para as despesas de coparticipação devidas pelos beneficiários. Os valores definidos foram de R\$ 15.000,00 para beneficiários pais e de R\$ 3.000,00 para os demais beneficiários, permanecendo inalterados até a presente data.

Sugere-se a atualização desses valores pela variação do Índice Geral de Preços ao Consumidor – Amplo (IPC-A/IBGE) no período, que totalizou 49,6% entre junho de 2012 e abril de 2019, de modo que os novos valores passariam a ser de R\$ 22.444,35 e de 4.488,87, respectivamente.

No Plan-Assiste/MPM, a atualização dos valores do limite bimestral de coparticipação tem potencial para gerar um acréscimo de R\$ 153.189,00 nas receitas anuais inerentes às coparticipações.

3.5.5. Proposta 3: revisão dos percentuais de coparticipação

Esta medida consiste em modificar os percentuais de coparticipação na forma da tabela abaixo, com o objetivo de otimizar os ingressos dos recursos oriundos de coparticipações, na medida em que aumenta o percentual de coparticipação de 20% para 30% relativamente aos eventos de maior frequência e menor valor financeiro (como consultas médicas e procedimentos em regime de atendimento ambulatorial de natureza geral) e reduz o percentual de coparticipação de 10% para 5% sobre os eventos de menor frequência, mas de maior valor financeiro (como os procedimentos em regime de internação).

	SEGMENTO	GRUPO DE BENEFICIÁRIO	% DE COPARTICIPAÇÃO VIGENTE	% DE COPARTICIPAÇÃO PROPOSTO
1º Segmento	Médica / Consulta / Demais Procedimentos	Titulares e dependentes, exceto pais	20%	30%
		Pais	50%	50%
2º Segmento	Internações Hospitalares e Domiciliares	Titulares e dependentes, exceto pais	10%	5%
		Pais	50%	50%
3º Segmento	Odontológico	Titulares e dependentes, exceto pais	50%	50%
		Pais	50%	50%
4º Segmento	Rede de Alto Custo	Titulares e dependentes, exceto pais	40%	40%
		Pais	70%	70%

Note-se que a alteração proposta não atinge os beneficiários pais, pela condição de elevado ônus que representam para o Programa, conforme dados já apresentados neste relatório, bem como os procedimentos inerentes à cobertura odontológica e os realizados na rede de alto custo, por entender-se que se tratam de coberturas acessórias, que já possuem percentuais de coparticipação diferenciadas e elevadas comparativamente às demais.

Levando-se em conta, adicionalmente, preocupação externada com frequência pelos beneficiários do Plan-Assiste quanto à formação de saldos devedores expressivos, algumas vezes impagáveis, decorrentes, em particular, de internações duradouras, é esperado que a implementação dessa proposta reduza tais ocorrências, potencializando os efeitos benéficos da adoção de limite de coparticipação bimestral.

A partir do comportamento das despesas individuais por beneficiário no ano de 2018, e considerando a projeção de despesas para os exercícios seguintes, espera-se que a implementação dessa medida gere aumento anual das receitas de coparticipação em R\$ 0,5 milhão no Plan-Assiste/MPM.

3.5.6. Proposta 4: restaurar o limite mensal de desconto da coparticipação em folha de pagamento para 10%

Uma das medidas aprovadas pelo Conselho Gestor do Plan-Assiste/MPU em maio de 2012 foi a alteração do limite mensal de desconto de coparticipação em folha de pagamento de 10% para 5%.

Tal medida, atualmente, tem impactado negativamente os fluxos financeiros do Plan-Assiste, uma vez que reduz em aproximadamente 60% os recolhimentos das coparticipações devidas pelos beneficiários.

Tomando-se como referência as coparticipações efetivamente recebidas pelos Plan-Assiste/MPM em 2018, que totalizaram de R\$ 1,77 milhão, na hipótese de que o limite de desconto fosse de 10%, referido montante teria sido de R\$ 2,9 milhões, ou seja, estima-se que R\$ 1,1 milhão a maior.

Registre-se que o impacto dessa medida sobre as contas do Plan-Assiste é estritamente financeiro, fortalecendo o fluxo de caixa, porém não gera melhorias diretas nos resultados operacionais do Programa.

No que tange aos impactos para os beneficiários, igualmente não traz ônus adicionais em relação ao Plan-Assiste, mas tão somente confere mais agilidade nos prazos de amortização dos saldos devedores eventualmente existentes.

3.5.7. Considerações gerais

Sabendo-se que atualmente as gestões do Plan-Assiste em cada ramo do MPU tem estruturas autônomas e independentes, mas que se submetem, por força do Regulamento Geral e Normas Complementares a diretrizes e parâmetros únicos, os resultados apresentados isoladamente para o Plan-Assiste/MPM têm exclusivamente a intenção de demonstrar suas necessidades específicas em decorrência, principalmente, do perfil de sua massa de beneficiários.

A análise dos resultados do Plan-Assiste/MPM demonstra que o nível de desequilíbrio entre as receitas e as despesas do Programa atingiu patamar muito elevado, de modo que a recuperação da sustentabilidade econômico-financeira somente será possível com um aumento substancial de suas receitas assistenciais, seja mediante aportes diretos de recursos, seja por meio da revisão dos valores contributivos, conforme contemplado das propostas acima apresentadas.

Diante das principais características do perfil dos beneficiários do Plan-Assiste/MPM, quais sejam um quantitativo pequeno de vidas e uma idade média superior à dos demais ramos, outra possibilidade que se vislumbra seria a incorporação do Plan-Assiste/MPM pelo Plan-Assiste/MPF ou pelo Plan-Assiste/MPT, analogamente ao ocorrido entre o Plan-Assiste/MPDFT e o Plan-Assiste/MPF no ano de 2016 por decisão do Conselho de Assessoramento Superior do Ministério Público da União.

Registre-se que, em se configurando a possibilidade de incorporação, é de suma importância a prévia adoção das medidas de saneamento do Plan-Assiste/MPU propostas nesta Nota Técnica sob o risco de que a situação de desequilíbrio entre receitas e despesas relatada anteriormente, que atinge o Programa em todos os ramos, tende a agravar-se e poderá comprometer, num futuro próximo, a própria existência do Plan-Assiste/MPU.

Convém alertar que a mesma recomendação acima foi apresentada ao Conselho Gestor por ocasião da incorporação do Plan-Assiste/MPDFT ao Plan-Assiste/MPF. Todavia, o Colegiado aprovou a incorporação sem implementar as medidas de saneamento propostas. Como resultado, desde aquela ocasião o Plan-Assiste/MPF passou a enfrentar um aumento substancial dos custos assistenciais, culminando com resultados contábil e financeiro negativos em 2018 de R\$ 23,4 e de R\$ 30,3 milhões, respectivamente.

Reitere-se que na seção 6 desta Nota Técnica são apresentados os resultados consolidados para o Plan-Assiste/MPU, nos quais são propostas medidas de saneamento que atendem ao princípio da unicidade de normas reguladoras do Programa, inclusive detalhando proposta de reajustes gradativos para compatibilizar a necessidade de reequilibrar as contas do Programa sem sobrecarregar em demasia os beneficiários.

4. PLAN-ASSISTE DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO (PLAN-ASSISTE/MPT)

4.1. PERFIL DA MASSA DE BENEFICIÁRIOS

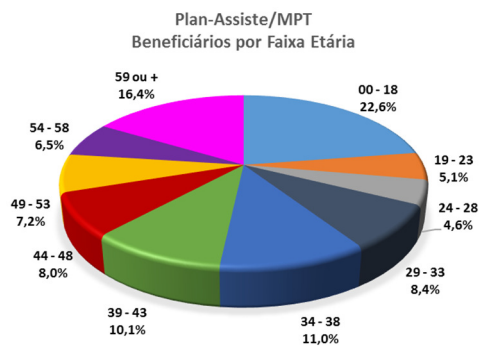
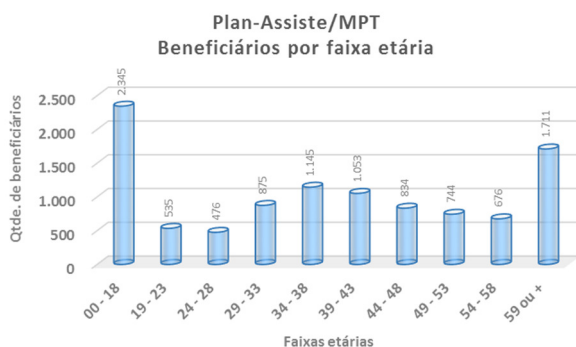
Os beneficiários do Plan-Assiste/MPT totalizam 10.394 vidas, apresentam idade média geral de 37,8 anos e distribuem-se conforme segue.

4.1.1. Distribuição da massa de beneficiários por faixa etária

Os maiores contingentes de beneficiários estão localizados na faixa etária mais jovem, formada predominantemente pelos filhos, com 22,6% do total, e na mais idosa, constituída em grande parte por titulares e pais, com 16,4% do total.

PLAN-ASSISTE/MPT		
Composição dos beneficiários por faixa etária		
Faixa Etária	Qtde. Vidas	%
00 - 18	2.345	22,6%
19 - 23	535	5,1%
24 - 28	476	4,6%
29 - 33	875	8,4%
34 - 38	1.145	11,0%
39 - 43	1.053	10,1%
44 - 48	834	8,0%
49 - 53	744	7,2%
54 - 58	676	6,5%
59 ou +	1.711	16,5%
Total	10.394	100,0%

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste, posição 7/5/2019.



4.1.2. Distribuição da massa de beneficiários por faixa etária e tipo de dependência

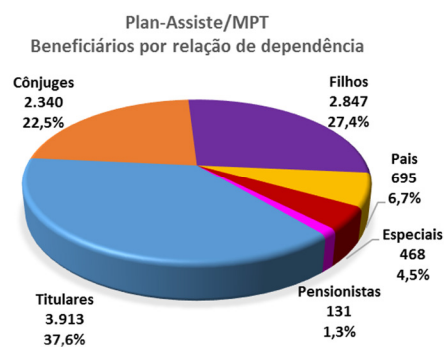
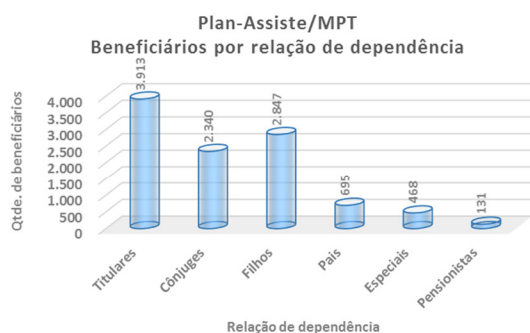
Os beneficiários titulares totalizam 3.913 vidas, respondem por 37,6% do total, e possuem maiores frequências na faixa etária de 34 a 38 anos (17,7%) e na faixa etária mais idosa (16,5%). Os beneficiários cônjuges seguem perfil etário e distribuição similares aos dos titulares. Os filhos congregam 27,4% do total de beneficiários e concentram-se na faixa etária mais jovem (81,8%). Os pais representam 6,7% do total de beneficiários e estão fortemente concentrados (88,6%) na faixa etária mais idosa. Os beneficiários especiais concentram-se nas

idades de 24 a 33 anos (72,0%) e equivalem a 4,5% do total de beneficiários. Os pensionistas representam 1,3% do total de beneficiários e concentram-se na faixa etária mais idosa (64,3%).

PLAN-ASSISTE/MPT
Composição dos beneficiários por faixa etária e por relação de dependência

Faixa Etária	Titulares		Cônjuges		Filhos		Pais		Especiais		Pensionistas		Total	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
00 - 18	0	0,0%	2	0,1%	2.330	81,8%	0	0,0%	0	0,0%	13	9,9%	2.345	22,6%
19 - 23	4	0,1%	6	0,3%	474	16,6%	0	0,0%	47	10,0%	4	3,1%	535	5,1%
24 - 28	130	3,3%	87	3,7%	37	1,3%	0	0,0%	222	47,4%	0	0,0%	476	4,6%
29 - 33	488	12,5%	271	11,6%	1	0,0%	0	0,0%	115	24,6%	0	0,0%	875	8,4%
34 - 38	694	17,7%	410	17,5%	1	0,0%	0	0,0%	39	8,3%	1	0,8%	1.145	11,0%
39 - 43	628	16,0%	406	17,4%	2	0,1%	1	0,1%	15	3,2%	1	0,8%	1.053	10,1%
44 - 48	500	12,8%	318	13,6%	0	0,0%	5	0,7%	5	1,1%	6	4,6%	834	8,0%
49 - 53	456	11,7%	243	10,4%	2	0,1%	24	3,5%	11	2,4%	8	6,1%	744	7,2%
54 - 58	366	9,4%	241	10,3%	0	0,0%	49	7,1%	5	1,1%	15	11,5%	676	6,5%
59 ou +	647	16,5%	356	15,2%	0	0,0%	616	88,6%	9	1,9%	83	63,4%	1.711	16,5%
Total	3.913	100,0%	2.340	100,0%	2.847	100,0%	695	100,0%	468	100,0%	131	100,0%	10.394	100,0%
Idade média	46,5		46,1		11,1		71,3		30,6		61,3		37,8	

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste, posição 7/5/2019.



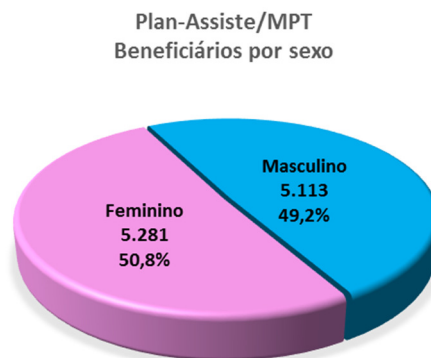
4.1.3. Distribuição da massa de beneficiários por faixa etária e por sexo

Na distribuição dos beneficiários por sexo, há prevalência das mulheres, que representam 50,8% do total de beneficiários e possuem idade média geral três anos maior que a dos homens, sendo que a delas é de 39,3 anos, enquanto a deles é de 36,3 anos.

PLAN-ASSISTE/MPT
Composição dos beneficiários por faixa etária e por sexo

Faixa Etária	Feminino		Masculino		Total	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
00 - 18	1.069	20,2%	1.276	25,0%	2.345	22,6%
19 - 23	265	5,0%	270	5,3%	535	5,1%
24 - 28	256	4,8%	220	4,3%	476	4,6%
29 - 33	439	8,3%	436	8,5%	875	8,4%
34 - 38	605	11,5%	540	10,6%	1.145	11,0%
39 - 43	528	10,0%	525	10,3%	1.053	10,1%
44 - 48	402	7,6%	432	8,4%	834	8,0%
49 - 53	366	6,9%	378	7,4%	744	7,2%
54 - 58	357	6,8%	319	6,2%	676	6,5%
59 ou +	994	18,8%	717	14,0%	1.711	16,5%
Total	5.281	100,0%	5.113	100,0%	10.394	100,0%

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste, posição 7/5/2019.



4.2. RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES

As contribuições recolhidas dos beneficiários do Plan-Assiste/MPT no ano de 2018 totalizaram R\$ 20,9 milhões.

Registre-se que no modelo contributivo atualmente adotado pelo Plan-Assiste/MPU os valores de contribuições são fixados pela incidência de um percentual, que varia conforme o tipo de dependente, sobre a remuneração do beneficiário titular, respeitados os limites inferior e superior fixados em norma complementar³. Assim, quanto maior a renda do titular, independentemente de seu perfil etário e de sua família, maior tende a ser o total da contribuição devida em relação ao grupo familiar.

Disso resulta, por exemplo, que a contribuição devida por um beneficiário titular com 30 anos de idade e que possui remuneração de R\$ 20 mil, será de R\$ 374,03, enquanto outro titular de 70 anos de idade e remuneração de R\$ 10 mil terá contribuição de R\$ 200,00. Desta forma, a contribuição recolhida do titular mais idoso, que tende a gerar mais despesas ao Programa, equivale à metade da contribuição devida pelo titular mais jovem.

Trata-se de um modelo baseado em ampla solidariedade entre os beneficiários, cuja sustentabilidade no longo prazo requer a continua oxigenação da massa de beneficiários, ou seja, exige o ingresso constante de beneficiários jovens como forma de equilibrar o envelhecimento natural da massa de beneficiários que, naturalmente, aumenta os custos assistenciais do Programa de Saúde.

Apresentam-se, adiante, a composição das receitas de contribuições recolhidas no ano de 2018.

4.2.1. Distribuição das receitas de contribuições por faixa etária

Os valores de contribuições mais elevados são observados na faixa etária de 59 anos ou mais, onde há grande quantidade de beneficiários titulares e pais, cujos percentuais são de 2,0% e 1,5%, respectivamente, sobre a remuneração do titular. Já os menores valores ficam nas faixas etárias mais jovens, onde há prevalência dos filhos, cujo percentual de contribuição é de 0,5%.

Observe-se que há baixíssima variação no valor médio das contribuições entre as faixas etárias a partir de 24 anos de idade, revelando a ausência de correlação entre os custos

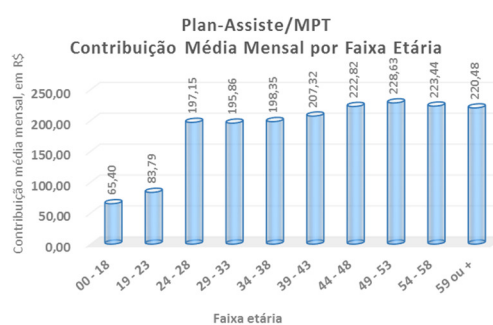
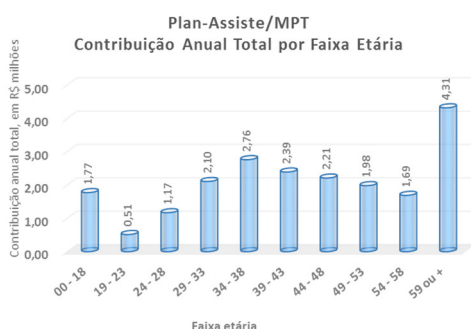
³ A Norma Complementar nº 13/2017 do Conselho Gestor do Plan-Assiste estabelece que à remuneração ou proventos do titular e terá por limites inferior e superior, respectivamente, a remuneração prevista para o primeiro padrão da classe “A” do cargo de nível médio e último padrão da classe “C” do cargo de nível superior, incluindo-se para esse fim as gratificações e também, para requisitados ou cedidos, a remuneração ou proventos percebidos no órgão de origem ou destino. Atualmente, referidos limites inferior e superior correspondem a, respectivamente, R\$ 7.591,37 e R\$ 18.701,52.

mais elevados inerentes aos beneficiários mais idosos e os respectivos esforços contributivos esperados.

PLAN-ASSISTE/MPT
Composição das contribuições no exercício de 2018

Faixa Etária	Contribuição Anual (R\$)			
	Total	%	Média Anual	Média Mensal
00 - 18	1.771.260,00	8,5%	784,85	65,40
19 - 23	513.161,00	2,5%	1.005,49	83,79
24 - 28	1.167.340,05	5,6%	2.365,82	197,15
29 - 33	2.104.208,00	10,1%	2.350,34	195,86
34 - 38	2.759.717,00	13,2%	2.380,16	198,35
39 - 43	2.389.021,00	11,4%	2.487,85	207,32
44 - 48	2.207.876,00	10,6%	2.673,82	222,82
49 - 53	1.979.069,32	9,5%	2.743,51	228,63
54 - 58	1.689.398,58	8,1%	2.681,28	223,44
59 ou +	4.313.763,00	20,6%	2.645,79	220,48
Total	20.894.813,95	100,0%	2.072,24	172,69

Fonte: Cálculos do autor a partir de dados fornecidos pelo Plan-Assiste/MPT



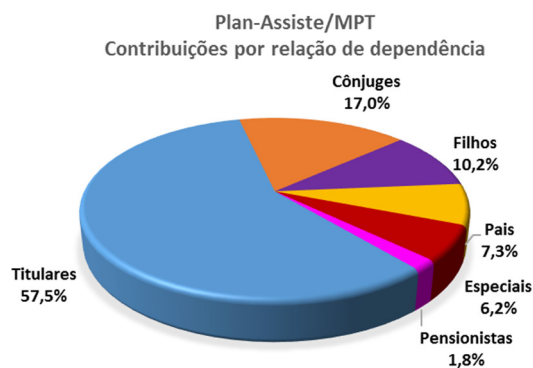
4.2.2. Distribuição das receitas de contribuições por faixa etária e tipo de dependência

Os beneficiários titulares respondem por 57,5% do total das contribuições, seguidos pelos cônjuges, com 17,0%, pelos filhos, com 10,2%, pelos pais, com 7,3%, pelos beneficiários especiais, com 6,2%, e pelos pensionistas, com 1,8%.

PLAN-ASSISTE/MPT
Composição das receitas de contribuições anuais no exercício de 2018

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	1.534,00	3.528,00	1.742.899,00	0,00	1.690,00	21.609,00	1.771.260,00
19 - 23	9.316,00	11.565,00	351.327,00	0,00	133.674,00	7.279,00	513.161,00
24 - 28	395.788,00	122.890,00	20.008,05	0,00	628.654,00	0,00	1.167.340,05
29 - 33	1.421.138,00	377.945,00	9.691,00	0,00	295.434,00	0,00	2.104.208,00
34 - 38	2.018.482,00	650.743,00	2.113,00	0,00	86.742,00	1.637,00	2.759.717,00
39 - 43	1.777.346,00	576.444,00	0,00	0,00	33.515,00	1.716,00	2.389.021,00
44 - 48	1.662.945,00	492.331,00	0,00	10.322,00	23.941,00	18.337,00	2.207.876,00
49 - 53	1.470.887,32	400.230,00	0,00	43.965,00	44.418,00	19.569,00	1.979.069,32
54 - 58	1.191.053,58	350.247,00	0,00	89.337,00	14.381,00	44.380,00	1.689.398,58
59 ou +	2.075.759,00	564.786,00	0,00	1.377.070,00	39.374,00	256.774,00	4.313.763,00
Total	12.024.248,90	3.550.709,00	2.126.038,05	1.520.694,00	1.301.823,00	371.301,00	20.894.813,95
%	57,5%	17,0%	10,2%	7,3%	6,2%	1,8%	100,0%

Fonte: Dados fornecidos pelo Plan-Assiste/MPT



No tocante aos valores médios de contribuições por relação de dependência, os titulares apresentam valores médios mais elevados, seguidos pelos pensionistas, beneficiários especiais, pais, cônjuges e filhos.

PLAN-ASSISTE/MPT
Composição das contribuições médias mensais no exercício de 2018

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	-	152,43	64,95	-	46,94	180,08	65,40
19 - 23	216,14	103,16	69,82	-	148,47	198,39	83,79
24 - 28	205,63	110,77	140,45	-	229,07	-	197,15
29 - 33	228,77	118,98	807,58	-	220,02	-	195,86
34 - 38	245,50	123,72	176,08	-	212,60	136,42	198,35
39 - 43	258,92	129,08	-	-	186,19	131,81	207,32
44 - 48	276,82	134,90	-	103,34	299,30	254,68	222,82
49 - 53	283,53	135,77	-	168,63	317,30	163,08	228,63
54 - 58	281,94	136,60	-	154,81	239,68	327,88	223,44
59 ou +	290,08	140,79	-	187,49	459,92	265,41	220,48
Total	262,05	129,97	66,37	183,08	217,80	251,47	172,69

Fonte: Cálculos do autor a partir de dados fornecidos pelo Plan-Assiste/MPT

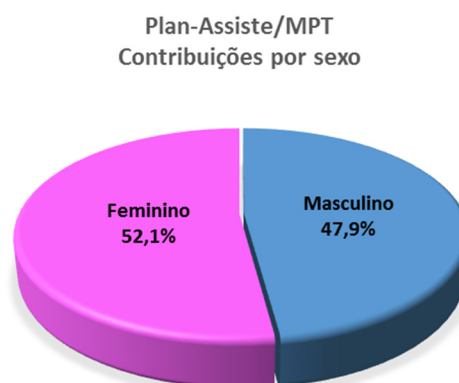
4.2.3. Distribuição das receitas de contribuições por faixa etária e por sexo

As contribuições relativas às mulheres totalizam 52,1% do total e representam um valor mensal médio geral de R\$ 171,91 enquanto que dentre os homens, a contribuição mensal média geral resulta em R\$ 180,23.

PLAN-ASSISTE/MPT
Composição das contribuições no exercício de 2018

Faixa Etária	Feminino			Masculino		
	Total	%	Média	Total	%	Média
00 - 18	896.646,00	8,2%	68,15	874.614,00	8,7%	67,04
19 - 23	268.190,00	2,5%	84,20	244.971,00	2,4%	81,33
24 - 28	626.181,00	5,8%	191,96	541.159,05	5,4%	207,34
29 - 33	1.041.286,00	9,6%	186,44	1.062.922,00	10,6%	212,63
34 - 38	1.512.650,00	13,9%	196,65	1.247.067,00	12,5%	209,63
39 - 43	1.137.437,00	10,4%	201,03	1.251.584,00	12,5%	224,46
44 - 48	1.031.673,00	9,5%	212,72	1.176.203,00	11,8%	238,19
49 - 53	951.994,32	8,7%	218,25	1.027.075,00	10,3%	243,44
54 - 58	858.806,00	7,9%	219,31	830.592,58	8,3%	237,18
59 ou +	2.564.638,00	23,6%	219,59	1.749.125,00	17,5%	228,32
Total	10.889.501,32	100,0%	171,91	10.005.312,63	100,0%	180,23

Fonte: Cálculos do autor a partir de dados fornecidos pelo Plan-Assiste/MPT



4.3. DESPESAS ASSISTENCIAIS

O comportamento das despesas assistenciais é ditado principalmente por duas variáveis sobre as quais os impactos dos atos de gestão do Plan-Assiste têm alcance limitados: os preços dos serviços médicos e odontológicos praticados na rede credenciada e o perfil de utilização das coberturas pelos beneficiários do Programa.

Sobre os preços praticados pela rede credenciada, os esforços dos gestores e equipes do Plan-Assiste têm sido direcionados para fomentar a rede credenciada direta, na qual há maior controle sobre os preços e a qualidade dos serviços, e negociar sempre com foco nos menores preços, sem abrir mão da qualidade, seja na captação de novos credenciados, seja nos reajustes e repactuações de preços na rede preexistente.

No que tange ao perfil de utilização das coberturas pelos beneficiários, além dos controles inerentes a realização de perícias médicas, paramédicas e odontológicas nos casos em que são aplicáveis, há também a ação de empresas e profissionais que auditam as contas hospitalares, além da análise técnica e administrativa inerentes ao processamento de contas médicas que atestam a consistência dos serviços prestados com os respectivos valores faturados.

Dessa forma, sem prejuízo do contínuo e constante aprimoramento dos mecanismos já utilizados pela gestão do Plan-Assiste para otimizar as despesas assistenciais, outras ações que possam contribuir para reduzi-las levariam, inevitavelmente, a avaliar a possibilidade de reduzir a abrangência da cobertura atualmente ofertada que, registre-se, compõe um dos diferenciais do Plan-Assiste em relação aos planos de saúde de mercado.

Apresentam-se, adiante, análises detalhadas da composição das despesas assistenciais do Plan-Assiste/MPT no exercício de 2018, tendo como base as informações fornecidas pela respectiva diretoria executiva.

4.3.1. Distribuição das despesas assistenciais por faixa etária

As despesas assistenciais totais concentraram-se na última faixa etária, com 39,1% do total, indicando elevado valor médio mensal das despesas nessa faixa etária, que é de R\$ 1.403,07 mil, em relação à média conjunta das demais faixas, de R\$ 572,96.

Outra informação relevante do quadro abaixo refere-se aos percentuais médios de coparticipação observados em cada faixa etária, que variam de 13,9% a 20,1%, tendo como média geral o percentual de 17,5%. Tais valores justificam-se pela aplicação dos limites bimestrais de coparticipação, fixados atualmente em R\$ 15.000,00 para beneficiários pais e

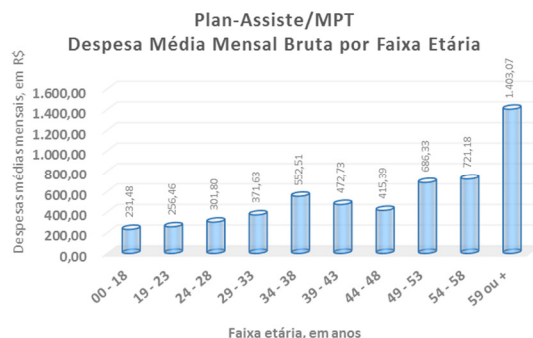
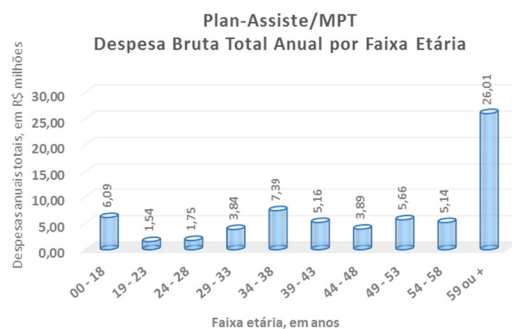
em R\$ 3.000,00 para os demais beneficiários, atuando como fator moderador das coparticipações.

PLAN-ASSISTE/MPT
Composição das despesas assistenciais no exercício de 2018

Faixa Etária	Despesa Anual Bruta				Despesa Anual Líquida*				Copartic. Média
	Total	%	Média Anual	Média Mensal	Total	%	Média Anual	Média Mensal	%
00 - 18	6.091.511,89	9,2%	2.777,71	231,48	5.093.606,27	9,3%	2.322,67	193,56	16,4%
19 - 23	1.538.781,05	2,3%	3.077,56	256,46	1.230.149,69	2,2%	2.460,30	205,02	20,1%
24 - 28	1.752.868,78	2,6%	3.621,63	301,80	1.418.240,75	2,6%	2.930,25	244,19	19,1%
29 - 33	3.835.235,23	5,8%	4.459,58	371,63	3.150.121,09	5,7%	3.662,93	305,24	17,9%
34 - 38	7.385.927,50	11,1%	6.630,10	552,51	6.255.490,41	11,4%	5.615,34	467,95	15,3%
39 - 43	5.156.548,10	7,8%	5.672,77	472,73	4.354.368,04	7,9%	4.790,28	399,19	15,6%
44 - 48	3.892.998,07	5,9%	4.984,63	415,39	3.116.898,51	5,7%	3.990,91	332,58	19,9%
49 - 53	5.658.087,60	8,5%	8.235,94	686,33	4.868.839,17	8,9%	7.087,10	590,59	13,9%
54 - 58	5.140.578,27	7,7%	8.654,17	721,18	4.351.158,31	7,9%	7.325,18	610,43	15,4%
59 ou +	26.012.846,85	39,1%	16.836,79	1.403,07	20.984.581,89	38,3%	13.582,25	1.131,85	19,3%
Total	66.465.383,34	100,0%	6.875,49	572,96	54.823.454,12	100,0%	5.671,20	472,60	17,5%

Fonte: Os valores das despesas assistenciais foram informados pelo Plan-Assiste/MPT.

* deduzidos os valores devidos pelo beneficiário a título de coparticipação.



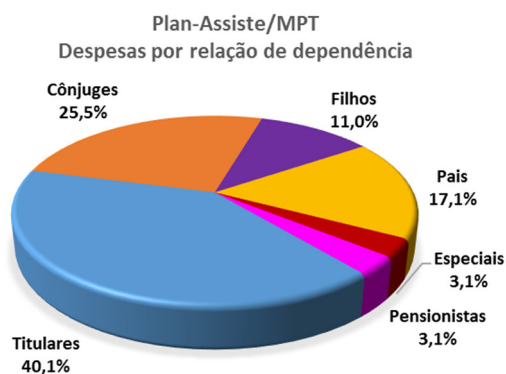
4.3.2. Distribuição das despesas assistenciais por relação de dependência

Os pensionistas e os pais são os subgrupos de beneficiários que apresentam proporcionalmente valores médios de despesas mais elevados, pois geralmente concentram-se nas faixas etárias mais idosas, que naturalmente demandam maiores gastos com assistência à saúde.

PLAN-ASSISTE/MPT
Composição das despesas assistenciais totais anuais no exercício de 2018

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	0,00	6.279,41	6.041.494,13	0,00	1.750,65	41.987,70	6.091.511,89
19 - 23	7.749,03	114.567,86	1.149.519,84	0,00	258.375,82	8.568,50	1.538.781,05
24 - 28	590.133,91	433.576,10	67.335,28	0,00	661.823,49	0,00	1.752.868,78
29 - 33	1.999.226,76	1.436.495,55	15.906,45	0,00	383.606,47	0,00	3.835.235,23
34 - 38	4.853.062,17	2.280.674,53	0,00	0,00	202.603,36	49.587,44	7.385.927,50
39 - 43	2.932.590,19	1.838.107,55	26.185,46	0,00	359.362,27	302,63	5.156.548,10
44 - 48	2.199.738,91	1.490.427,90	0,00	81.425,22	86.902,54	34.503,50	3.892.998,07
49 - 53	2.947.079,20	2.501.225,48	18.256,37	110.538,54	51.398,62	29.589,39	5.658.087,60
54 - 58	2.170.086,30	2.357.750,34	0,00	237.826,62	20.798,28	354.116,73	5.140.578,27
59 ou +	8.972.802,73	4.509.576,10	0,00	10.957.811,47	19.859,79	1.552.796,76	26.012.846,85
Total	26.672.469,20	16.968.680,82	7.318.697,53	11.387.601,85	2.046.481,29	2.071.452,65	66.465.383,34
%	20,1%	12,8%	5,5%	8,6%	1,5%	1,6%	100,0%

Fonte: Os valores das despesas assistenciais foram informados pelo Plan-Assiste/MPT.



PLAN-ASSISTE/MPT
Composição das despesas assistenciais médias mensais no exercício de 2018

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	-	174,43	231,26	-	72,94	318,09	231,48
19 - 23	161,44	795,61	234,79	-	299,05	178,51	256,46
24 - 28	303,57	388,51	255,06	-	266,43	-	301,80
29 - 33	340,70	453,44	165,69	-	322,90	-	371,63
34 - 38	609,99	451,44	-	-	582,19	4.132,29	552,51
39 - 43	453,40	433,93	1.091,06	-	2.303,60	12,61	472,73
44 - 48	381,90	448,38	-	753,94	1.034,55	359,41	415,39
49 - 53	599,00	898,43	760,68	383,81	475,91	246,58	686,33
54 - 58	539,82	1.012,78	-	421,68	433,30	2.107,84	721,18
59 ou +	1.371,99	1.244,36	-	1.484,80	206,87	1.725,33	1.403,07
Total	612,82	657,40	232,87	1.365,42	378,98	44.310,26	572,96

Fonte: Cálculos do autor a partir dos valores das despesas assistenciais informados pelo Plan-Assiste/MPT.

4.3.3. Distribuição das despesas assistenciais por sexo

As despesas assistenciais relativas às beneficiárias equivalem a 58,0% do total, com média mensal de R\$ 610,21. As despesas referentes aos beneficiários, por sua vez, representam 42,0% do total com média mensal de R\$ 528,37.

PLAN-ASSISTE/MPT
Composição das despesas assistenciais no exercício de 2018

Faixa Etária	Feminino			Masculino		
	Total	%	Média	Total	%	Média
00 - 18	2.599.730,49	6,7%	196,24	3.491.781,40	12,5%	267,20
19 - 23	1.010.186,67	2,6%	317,67	528.594,38	1,9%	187,44
24 - 28	1.213.658,02	3,1%	353,63	539.210,76	1,9%	226,94
29 - 33	2.535.401,38	6,6%	442,02	1.299.833,85	4,7%	283,56
34 - 38	4.341.957,63	11,3%	570,71	3.043.969,87	10,9%	528,47
39 - 43	3.085.962,02	8,0%	539,13	2.070.586,08	7,4%	399,42
44 - 48	2.150.313,33	5,6%	457,12	1.742.684,74	6,2%	373,33
49 - 53	4.206.905,20	10,9%	960,48	1.451.182,40	5,2%	375,56
54 - 58	3.270.211,64	8,5%	851,62	1.870.366,63	6,7%	568,85
59 ou +	14.153.196,84	36,7%	1.246,76	11.859.650,01	42,5%	1.649,92
Total	38.567.523,22	100,0%	610,21	27.897.860,12	100,0%	528,37

Fonte: Cálculos do autor a partir dos valores das despesas assistenciais informados pelo Plan-Assiste/MPT.



4.4. SITUAÇÃO ECONÔMICO FINANCEIRA

4.4.1. Histórico da situação econômico financeira nos últimos cinco anos

Os resultados operacionais do Plan-Assiste/MPT foram deficitários nos exercícios de 2017 e 2018, refletindo o desequilíbrio entre as receitas e as despesas do Programa e acarretando redução das reservas financeiras nesses exercícios, que passaram de R\$ 48,3 milhões ao final de 2016 para R\$ 31,6 milhões no fim de 2018.

Citado desequilíbrio decorre do descompasso entre os aumentos das receitas e das despesas no período: entre 2014 e 2018, enquanto as despesas aumentaram 120,4%, o aumento das receitas foi de 73,3%. Tal descompasso tende a intensificar-se ainda mais nos próximos anos tendo em vista a ausência de perspectiva de aumento dos repasses orçamentários da União, que estão “congelados” desde o ano de 2015 em razão do novo regime fiscal, bem como de aumentos das receitas de contribuições, que estão atreladas à remuneração dos beneficiários titulares e, igualmente, não têm previsão de reajustes nos anos vindouros.

PLAN-ASSISTE/MPT
Histórico da situação econômico-financeira nos últimos cinco anos

		DESCRIÇÃO	Valor (R\$ 1,00)
2014	(A)	Receitas Assistenciais	31.616.049
		Contribuições e Coparticipações	16.181.379
		Orçamentárias	15.434.670
	(B)	Receitas Financeiras	3.809.803
	(C)	Despesas Assistenciais	30.752.471
	(D = A + B - C)	Resultado Operacional	4.673.381
2015	(A)	Receitas Assistenciais	40.251.904
		Contribuições e Coparticipações	19.346.164
		Orçamentárias	20.905.740
	(B)	Receitas Financeiras	5.493.200
	(C)	Despesas Assistenciais	38.576.807
	(D = A + B - C)	Resultado Operacional	7.168.297
2016	(A)	Receitas Assistenciais	43.952.308
		Contribuições e Coparticipações	22.558.948
		Orçamentárias	21.393.360
	(B)	Receitas Financeiras	6.306.812
	(C)	Despesas Assistenciais	48.056.151
	(D = A + B - C)	Resultado Operacional	2.202.969
2017	(A)	Receitas Assistenciais	49.359.502
		Contribuições e Coparticipações	25.868.602
		Orçamentárias	23.490.900
	(B)	Receitas Financeiras	4.423.166
	(C)	Despesas Assistenciais	59.799.794
	(D = A + B - C)	Resultado Operacional	-6.017.125
2018	(A)	Receitas Assistenciais	54.792.247
		Contribuições e Coparticipações	29.630.654
		Orçamentárias	25.161.592
	(B)	Receitas Financeiras	2.270.820
	(C)	Despesas Assistenciais	67.779.045
	(D = A + B - C)	Resultado Operacional	-10.715.978

Fonte: Demonstrações contábeis e informações gerenciais.

PLAN-ASSISTE/MPT
Histórico das reservas financeiras nos últimos cinco anos (R\$)

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Saldo no fim do exercício	34.094.491	40.381.340	46.094.471	48.329.865	42.285.555	31.563.667
Varição no exercício	-	6.286.850	5.713.131	2.235.393	-6.044.310	-10.721.888

Fonte: Demonstrações contábeis.

4.4.2. Projeção da situação econômico financeira nos próximos cinco anos

4.4.2.1. Base de dados e metodologia

Para fins de elaboração das projeções de resultados dos próximos cinco anos, utilizaram-se metodologias e parâmetros detalhados a seguir:

- **Despesas assistenciais**

- **Base de dados:** a base de dados foi fornecida pelo Plan-Assiste/MPT contendo as informações das guias de atendimento nos anos de 2017 e 2018, identificando-se o beneficiário, o credenciado, a data do atendimento, a cobertura (médica, paramédica ou odontológica), o regime de atendimento (ambulatorial ou internação), o valor pago ao credenciado e o valor da coparticipação devida pelo beneficiário. Após análise de consistência, os dados foram ajustados e considerados válidos para a elaboração das projeções.
- **Metodologia:** a partir da composição etária da massa de beneficiários em maio de 2019 e do comportamento mensal das despesas por faixa etária nos anos de 2017 e 2018, estimaram-se, para os anos de 2019 a 2023, os quantitativos de beneficiários por faixa etária e os respectivos valores médios esperados, dos quais resultaram a projeção de despesas assistenciais para os exercícios seguintes.

- **Receitas de contribuições**

- **Base de dados:** o Plan-Assiste/MPT disponibilizou em arquivo eletrônico os dados das contribuições recebidas de cada beneficiário no ano de 2018, bem como os valores de remuneração dos beneficiários titulares do mês de março de 2019. Após análise de consistência, os dados foram ajustados e considerados válidos para a elaboração das projeções.
- **Metodologia:** projetaram-se os valores das contribuições dos beneficiários com base no modelo contributivo vigente, aplicando-se os percentuais inerentes a cada categoria de beneficiário sobre os valores das remunerações dos titulares, que se manterão inalterados devido à ausência de perspectivas de reajustes no período analisado.

- **Receitas de coparticipações**

- **Metodologia:** a partir dos valores projetados para as despesas assistenciais, aplicaram-se os percentuais de coparticipação predefinidos conforme a natureza da despesa e a categoria de beneficiário para obtenção das projeções das receitas de coparticipação.

- **Repasses orçamentários**

- **Base de dados:** obtiveram-se na Lei Orçamentária Anual de 2019 os valores dos repasses orçamentários previstos na ação orçamentária “Assistência Médica e

Odontológica aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes” para o exercício de 2019 em todos os ramos e órgãos cobertos pelo Plan-Assiste.

- **Metodologia:** mantiveram-se para 2020 a 2023 os valores praticados em 2019.

- **Resultados financeiros**

- **Base de dados:** os saldos iniciais das reservas financeiras são os registrados no Balanço Patrimonial de dezembro de 2018.
- **Metodologia:** em cada ano, os resultados financeiros projetados levam em conta as reservas patrimoniais iniciais, os fluxos financeiros de receitas e despesas e as estimativas de rentabilidade obtidas com base na expectativa da taxa Selic publicada no boletim Focus do Banco Central do Brasil.

4.4.2.2. Resultados das projeções

Os resultados das projeções indicam que as reservas financeiras do Plan-Assiste/MPT são suficientes para suportar o desequilíbrio entre as receitas e as despesas no ano de 2019, porém devem exaurir-se possivelmente no segundo semestre de 2020, ocasião em que se configurará a insolvência econômico-financeira do Programa.

Não há perspectivas, no cenário atual, de aumentos nas receitas assistenciais formadas pelas contribuições e pelos repasses orçamentários, que tendem a ficar estagnadas em decorrência do teto de gastos públicos instituído pela Emenda Constitucional n.º 95/2016. As receitas de coparticipação, por sua vez, tendem a aumentar devido a sua correlação direta com as despesas assistenciais.

As despesas assistenciais aumentarão no ritmo já observado em exercícios anteriores e que guardam equivalência com as estatísticas de aumentos de gastos com assistência à saúde nas entidades de autogestão. No caso do Plan-Assiste/MPT, estima-se que o crescimento anual das despesas assistenciais será da ordem de 13% ao ano.

No que tange às rentabilidades das reservas patrimoniais, utilizou-se a expectativa de variação da taxa Selic projetada pelo Boletim Focus do Banco Central (edição de 17/5/2019) para os anos de 2019 a 2022. Todavia, como é esperado que ao fim de 2020 as reservas financeiras do Plan-Assiste/MPT terão se exaurido, esta variável foi estimada como nula para os anos de 2021 a 2023.

PLAN-ASSISTE/MPT
Projeção da situação econômico-financeira nos próximos cinco anos (R\$)

	DESCRIÇÃO	MPT
2019	(A) Reservas Financeiras - início do ano	31.563.667
	(B) Receitas Assistenciais	62.138.541
	Contribuições e Coparticipações	37.257.021
	Orçamentárias	24.881.520
	(C) Despesas Assistenciais	76.791.570
	(D) Rentabilidade das Reservas Financeiras	1.454.229
	(E = B - C + D) Resultado	-13.198.800
	(F = A + E) Reservas Financeiras - fim do ano	18.364.867
2020	(A) Reservas Financeiras - início do ano	18.364.867
	(B) Receitas Assistenciais	63.839.245
	Contribuições e Coparticipações	38.957.725
	Orçamentárias	24.881.520
	(C) Despesas Assistenciais	86.509.881
	(D) Rentabilidade das Reservas Financeiras	474.495
	(E = B - C + D) Resultado	-22.196.141
	(F = A + E) Reservas Financeiras - fim do ano	0
2021	(A) Reservas Financeiras - início do ano	0
	(B) Receitas Assistenciais	65.766.929
	Contribuições e Coparticipações	40.885.409
	Orçamentárias	24.881.520
	(C) Despesas Assistenciais	97.525.216
	(D) Rentabilidade das Reservas Financeiras	0
	(E = B - C + D) Resultado	-31.758.287
	(F = A + E) Reservas Financeiras - fim do ano	0
2022	(A) Reservas Financeiras - início do ano	0
	(B) Receitas Assistenciais	67.954.629
	Contribuições e Coparticipações	43.073.109
	Orçamentárias	24.881.520
	(C) Despesas Assistenciais	110.026.360
	(D) Rentabilidade das Reservas Financeiras	0
	(E = B - C + D) Resultado	-42.071.731
	(F = A + E) Reservas Financeiras - fim do ano	0
2023	(A) Reservas Financeiras - início do ano	0
	(B) Receitas Assistenciais	70.437.735
	Contribuições e Coparticipações	45.556.215
	Orçamentárias	24.881.520
	(C) Despesas Assistenciais	124.215.539
	(D) Rentabilidade das Reservas Financeiras	0
	(E = B - C + D) Resultado	-53.777.804
	(F = A + E) Reservas Financeiras - fim do ano	0

Fonte: Cálculos do autor.

A perspectiva de sucessivos e crescentes déficits mostra que é imprescindível e urgente intervenção administrativa que restaure o equilíbrio entre as receitas e as despesas do Plan-Assiste/MPT, seja mediante redução das coberturas oferecidas para diminuir as despesas

assistenciais, seja por meio da revisão do modelo contributivo para aumentar as receitas assistenciais, ou ambas as alternativas.

4.5. PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS PARA RETOMAR O EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Considerando-se que um dos diferenciais do Plan-Assiste/MPU está na amplitude de sua cobertura assistencial, e, ainda, que os valores de contribuições atualmente praticados são bastante reduzidos em comparação com os preços praticados não apenas pelo mercado de saúde suplementar privado mas também pelos Programas de Saúde congêneres, a exemplo do STF-Med (Supremo Tribunal federal), Pró-Ser (Superior Tribunal de Justiça), Pró-Social (Tribunal Regional Federal da 1ª Região), dentre outros, sugere-se a imediata revisão do modelo contributivo como forma de reequilibrar as contas do Plan-Assiste/MPT.

Dessa forma, as propostas apresentadas adiante têm como foco principal estancar os fatores que atualmente geram o desequilíbrio financeiro e, em outra frente, fortalecer estruturalmente o modelo de financiamento do Plan-Assiste/MPU, assegurando sua sustentabilidade econômico-financeira no decorrer do tempo.

No que tange ao modelo contributivo há que se avaliar a pertinência de manutenção do modelo vigente, baseado em percentuais de contribuição sobre a remuneração do titular e sem correlação com o perfil etário dos beneficiários, ou a adoção de um modelo *per capita* por faixa etária, no qual os esforços contributivos de cada grupo familiar estarão diretamente associados aos respectivos perfis etários.

Ressalte-se que dentre os Programas de Saúde congêneres ao Plan-Assiste, o STF-Med (Supremo Tribunal Federal), Pró-Ser (Superior Tribunal de Justiça), o Pró-Social (Tribunal Regional Federal da 1ª Região), o TST-Saúde (Tribunal Superior do Trabalho) já adotam o modelo de contribuição *per capita* por faixa etária. Apenas o Pro-Saúde (Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios) ainda mantém o modelo de contribuição baseado em percentual sobre a remuneração do titular, ressalvando-se, nesse caso, que no Pró-Saúde a base de contribuição não possui teto, como ocorre com o Plan-Assiste/MPU, onde o teto da base de contribuição corresponde à remuneração de fim de carreira do cargo de analista.

Pelo exposto, no que concerne ao modelo contributivo, apresentam-se duas alternativas, sendo que a primeira consiste em manter o modelo vigente, porém revisando os percentuais de contribuição, e a segunda consiste em alterar o modelo vigente, adotando-se tabelas *per capita* por faixa etária, sendo esta última, registre-se, a que melhor atende à

necessidade de sustentabilidade econômico financeira por que pressupõe a correlação entre os esforços contributivos e o perfil etário de cada grupo familiar.

4.5.1. Proposta 1A-1: manter o modelo vigente, mas alterando os percentuais de contribuição

A tabela a seguir demonstra que no ano de 2018 os valores recolhidos a título de contribuição foram insuficientes para cobrir as respectivas despesas assistenciais em todas as categorias de beneficiários do Plan-Assiste/MPT, sendo as diferenças mais expressivas observadas nos grupos dos pensionistas e dos pais.

Mesmo após serem incluídas na análise os valores *per capita* mensal repassados do orçamento da União, de R\$ 215,00, apenas os grupos dos filhos e dos beneficiários especiais resultam positivos, evidenciando um déficit médio mensal global de R\$ 84,91 no ano de 2018.

PLAN-ASSISTE/MPT						
Comparativo de receitas e despesas mensais por relação de dependência						
Relação de Dependência	% Contribuição	Valores Médios Mensais			Repasse da União (D)	Resultado (E = C + D)
		Contribuição (A)	Despesa ³ (B)	Diferença (C = A - B)		
Titulares ¹	2,0%	261,95	524,51	-262,56	215,00	-47,56
Cônjuges ¹	1,0%	129,91	566,46	-436,55	215,00	-221,55
Filhos ¹	0,5%	66,51	193,40	-126,89	215,00	88,11
Pais ¹	1,5%	183,45	950,47	-767,02	215,00	-552,02
Especiais ²	1,5%	217,53	320,02	-102,48	215,00	112,52
Pensionistas ¹	2,0%	251,47	1.250,39	-998,92	215,00	-783,92
Total		172,69	472,60	-299,91	215,00	-84,91

Fonte: Cálculos do autor

¹ base de cálculo: a remuneração do membro/servidor, observados os limites mínimo e máximo previstos no Regulamento.

² base de cálculo: o limite máximo da base de contribuição prevista no Regulamento, equivalente a R\$ 18.701,52 desde jan/2019.

³ considera a despesa líquida, após deduzida a coparticipação.

Considerando-se que o déficit projetado no Plan-Assiste/MPT para o ano de 2019 é de R\$ 13,2 milhões, este seria o incremento necessário para evitar que em 2019 volte a ocorrer o consumo das reservas financeiras, a exemplo do que aconteceu em 2017 e 2018.

Na hipótese de que a aprovação das medidas de saneamento financeiro do Plan-Assiste/MPT entrem em vigor em 1º/8/2019, portanto a cinco meses do fim do exercício corrente, e dado que, nesse mesmo período, o total esperado de contribuições é de R\$ 9,9 milhões, seria necessário um reajuste equivalente a 133% sobre os valores das contribuições vigentes para anular o resultado negativo projetado para 2019 sem que haja novo consumo as reservas financeiras.

Nesse contexto, considerando que o Plan-Assiste/MPT dispõe de reservas financeiras e que o reajuste imediato de 133% seria extremamente oneroso para os beneficiários, sugerem-se, a partir de 1º/8/2019, os percentuais constantes da tabela abaixo, que correspondem a um reajuste imediato da ordem de 50% sobre as contribuições vigentes e fariam com que o déficit projetado para 2019 fosse reduzido de R\$ 13,2 milhões para R\$ 7,7 milhões, que, no corrente exercício, poderia ser absorvido pelas reservas financeiras do Programa.

Para os exercícios de 2020 e 2021, respectivamente, seriam aplicados reajustes semestrais automáticos de 15% nas datas-base de 1º de janeiro e de 1º de junho de cada ano, que reequilibrar as contas do Programa já em 2020 e mantendo-o equilibrado em 2021.

Para os exercícios a partir de 2022, os reajustes poderiam ser avaliados e definidos, nas épocas próprias, por avaliações atuariais.

A tabela abaixo resume, portanto, a composição da proposta de reajuste para vigorar a partir de 1º/8/2019.

PLAN-ASSISTE/MPT					
Proposta de alteração dos percentuais de contribuição por relação de dependência					
Relação de Dependência	% de Contribuição		Valores Médios Mensais Esperados		
	Atual	Proposto	Atual	Proposto	Varição
Titulares ¹	2,0%	2,5%	289,06	361,32	25,0%
Cônjuges ¹	1,0%	2,0%	147,99	295,98	100,0%
Filhos ¹	0,5%	0,8%	74,56	111,83	50,0%
Pais ²	1,5%	3,0%	205,91	561,05	172,5%
Especiais ²	1,5%	2,0%	280,52	374,03	33,3%
Ex-Cônjuges ²	3,0%	3,0%	561,05	561,05	0,0%
Pensionistas ¹	2,0%	2,5%	262,21	327,76	25,0%
Total			204,32	306,79	50,2%

Fonte: Cálculos do autor

¹ base de cálculo: a remuneração do membro/servidor, observados os limites mínimo e máximo previstos no Regulamento.

² base de cálculo: o limite máximo da base de contribuição prevista no Regulamento, equivalente a R\$ 18.701,52 desde jan/2019.

Destaque-se que, na presente proposta os beneficiários pais, além de terem o percentual de contribuição elevado de 1,5% para 3,0%, também tiveram a base de cálculo da contribuição redefinida para incidir sobre o teto da base de contribuição fixada no Regulamento do Plan-Assiste. Assim, a contribuição inerente aos pais passaria a ter um valor uniforme de R\$ 561,05 que ainda resulta inferior ao valor médio mensal das despesas líquidas de coparticipação apurado no ano de 2018 que foi de R\$ 950,47.

No quadro adiante apresenta-se o resumo dos impactos do aumento do valor da contribuição mensal por grupo familiar, sendo que o menor aumento esperado é de R\$ 37,95, cujos titulares não possuem dependentes e contribuem pelo limite inferior da base de cálculo da contribuição, notadamente pensionistas e requisitados, que contribuem atualmente com R\$ 151,83 e passariam a contribuir com R\$ 189,78. O maior aumento é de R\$ 1.075,32, cujo

grupo familiar é composto de sete pessoas, sendo o titular, o cônjuge, um filho, a mãe, o pai e dois beneficiários especiais, que atualmente tem contribuição total de R\$ 1.776,66 e seria reajustado para R\$ 2.851,98.

PLAN-ASSISTE/MPT
Aumento da contribuição mensal por grupo familiar

Aumento no Valor da Contribuição Mensal		Qtde. Famílias	Frequência %	
			na faixa	Acum.
até	R\$ 100,00	1166	28,9%	28,9%
de	R\$ 100,01 a R\$ 200,00	739	18,3%	47,2%
de	R\$ 200,01 a R\$ 300,00	809	20,0%	67,2%
de	R\$ 300,01 a R\$ 400,00	682	16,9%	84,1%
de	R\$ 400,01 a R\$ 500,00	229	5,7%	89,8%
de	R\$ 500,01 a R\$ 600,00	134	3,3%	93,1%
de	R\$ 600,01 a R\$ 700,00	132	3,3%	96,4%
de	R\$ 700,01 a R\$ 800,00	29	0,7%	97,1%
de	R\$ 800,01 a R\$ 900,00	36	0,9%	98,0%
de	R\$ 900,01 a R\$ 1.000,00	59	1,5%	99,5%
de	R\$ 1.000,01 a R\$ 1.100,00	20	0,5%	100,0%
de	R\$ 1.100,01 a R\$ 1.200,00	2	0,0%	100,0%
TOTAL		4037	100,0%	100,0%

Fonte: Cálculos do autor

Nota-se que 67,2% das famílias teriam um aumento do valor da contribuição de até R\$ 300,00 e que 0,5% teriam um aumento superior a R\$ 1.000,00.

4.5.2. Proposta 1A-2: manter o modelo vigente, alterando os percentuais de contribuição e eliminando o teto da base de cálculo da contribuição

Esta proposta assemelha-se à anterior, porém considerando a inexistência de teto para a base de cálculo da contribuição.

Nesse caso, dado que os titulares com valores de remunerações mais elevadas consequentemente já arcariam com valores maiores de contribuições mensais, os percentuais de contribuições propostos ficam menores, conforme demonstrado a seguir.

PLAN-ASSISTE/MPT
Proposta de alteração dos percentuais de contribuição por relação de dependência

Relação de Dependência	% de Contribuição		Valores Médios Mensais Esperados		
	Atual	Proposto	Atual	Proposto	Variação
Titulares ¹	2,0%	2,0%	289,06	360,21	24,6%
Cônjuges ¹	1,0%	1,5%	147,99	279,87	89,1%
Filhos ¹	0,5%	0,8%	74,56	140,02	87,8%
Pais ²	1,5%	R\$ 561,1	205,91	561,05	172,5%
Especiais ²	1,5%	R\$ 374,0	280,52	374,03	33,3%
Ex-Cônjuges ²	3,0%	R\$ 654,6	561,05	654,55	16,7%
Pensionistas ¹	2,0%	2,0%	262,21	324,64	23,8%
Total			204,32	307,88	50,7%

Fonte: Cálculos do autor

¹ base de cálculo: a remuneração do membro/servidor, observados os limites mínimo e máximo previstos no Regulamento.

² base de cálculo: valor fixo.

Destaque-se que, na presente proposta os beneficiários pais e os especiais passariam a contribuir com valores fixos, dada a ausência do parâmetro do teto da base de contribuição. Assim, a contribuição inerente aos pais passaria a ter um valor uniforme de R\$ 561,05, os beneficiários especiais, de R\$ 374,03 e os ex-cônjuges, R\$ 654,55.

No quadro adiante apresenta-se o resumo dos impactos do aumento do valor da contribuição mensal por grupo familiar, sendo que o menor aumento esperado é de R\$ 53,14, cujo titular é pensionista, contribui atualmente de R\$ 151,83 que seria reajustado para R\$ 204,97. O maior aumento é de R\$ 2.422,42, cujo grupo familiar é composto de seis pessoas, sendo o titular, o cônjuge, dois filhos, a mãe e o pai, que atualmente tem contribuição total de R\$ 1.309,12 e seria reajustado para R\$ 3.731,54.

Nota-se que 19,6% das famílias não sofreriam aumento de contribuição, 53,3% teriam um aumento do valor da contribuição de até R\$ 400,00 e que 3,2% teriam um aumento superior a R\$ 1.000,00.

PLAN-ASSISTE/MPT			
Aumento da contribuição mensal por grupo familiar			
Aumento no Valor da Contribuição Mensal	Qtde. Famílias	Frequência %	
		na faixa	Acum.
sem aumento	793	19,6%	19,6%
até R\$ 100,00	1.028	25,5%	45,1%
de R\$ 100,01 a R\$ 200,00	649	16,1%	61,2%
de R\$ 200,01 a R\$ 300,00	257	6,4%	67,6%
de R\$ 300,01 a R\$ 400,00	217	5,4%	72,9%
de R\$ 400,01 a R\$ 500,00	295	7,3%	80,2%
de R\$ 500,01 a R\$ 600,00	133	3,3%	83,5%
de R\$ 600,01 a R\$ 700,00	124	3,1%	86,6%
de R\$ 700,01 a R\$ 800,00	151	3,7%	90,3%
de R\$ 800,01 a R\$ 900,00	129	3,2%	93,5%
de R\$ 900,01 a R\$ 1.000,00	130	3,2%	96,8%
de R\$ 1.000,01 a R\$ 1.100,00	64	1,6%	98,3%
de R\$ 1.100,01 a R\$ 1.200,00	15	0,4%	98,7%
de R\$ 1.200,01 a R\$ 1.300,00	31	0,8%	99,5%
de R\$ 1.300,01 a R\$ 1.400,00	8	0,2%	99,7%
de R\$ 1.400,01 a R\$ 1.500,00	8	0,2%	99,9%
de R\$ 1.500,01 a R\$ 1.600,00	1	0,0%	99,9%
de R\$ 1.600,01 a R\$ 1.700,00	3	0,1%	100,0%
de R\$ 1.700,01 a R\$ 1.800,00	1	0,0%	100,0%
TOTAL	4.037	100,0%	100,0%

Fonte: Cálculos do autor

Registre-se que, analogamente ao apresentado na proposta 1A-1, entre 2020 e 2021 seriam aplicados reajustes semestrais predefinidos de 15% como condição para restaurar e manter o equilíbrio financeiro do Programa.

4.5.3. Proposta 1B: alterar o modelo para valores *per capita* por faixa etária

O modelo de contribuição baseado em valores *per capita* por faixa etária é amplamente utilizado nos planos de saúde de mercado e já é uma realidade nos programas de saúde congêneres ao Plan-Assiste, sendo que atualmente somente o Pró-Saúde (Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios) ainda utiliza o modelo de percentuais sobre a remuneração do titular.

Dessa forma, considerando o déficit projetado para 2019 no Plan-Assiste/MPT e que as modificações propostas entrariam em vigor em 1º/8/2019, elaborou-se a tabela de valores *per capita* por faixa etária apresentada a seguir que seria suficiente para restaurar o equilíbrio das contas do Programa no decorrer dos exercícios de 2019 e 2020.

Para os exercícios de 2020 e 2021, considerando que as despesas do Programa têm perspectiva crescente e que não há previsão de aumento nos repasses orçamentários da União, faz-se necessária a aplicação de gatilhos de reajustes semestrais sobre os valores da tabela proposta, estimados em 15% em cada, como forma de preservar o equilíbrio financeiro nos respectivos exercícios, sem prejuízos dos resultados das avaliações atuariais pertinentes.

PLAN-ASSISTE/MPT	
Valores de contribuição	
Faixa Etária	Valor Contrib.
00 - 18	135,0
19 - 23	155,0
24 - 28	180,0
29 - 33	200,0
34 - 38	230,0
39 - 43	270,0
44 - 48	310,0
49 - 53	370,0
54 - 58	450,0
59 ou +	580,0

O impacto nos aumentos das contribuições mensais por grupo familiar gerado pela aplicação da tabela apresentada acima resulta conforme quadro abaixo.

Registre-se que 733 famílias teriam redução no valor da contribuição mensal, sendo a maior redução de R\$ 267,50, referente a grupo familiar composto de 7 pessoas, sendo o titular de 65 anos de idade e seis beneficiários especiais com idades entre 20 e 37 anos, que tem contribuição total atual de R\$ 1.997,50 e passaria para R\$ 1.730,00. No outro extremo, o maior aumento no valor da contribuição, de R\$ 1.734,52, refere-se a um grupo familiar composto de três pessoas, sendo o titular com idade de 57 anos, o cônjuge com idade de 70 anos e a mãe com idades de 77 anos. Atualmente a contribuição desse grupo familiar totaliza R\$ 455,48 e passaria para R\$ 2.190,00.

PLAN-ASSISTE/MPT					
Aumento da contribuição mensal por grupo familiar					
Aumento no Valor da Contribuição Mensal			Qtde. Famílias	Frequência %	
				na faixa	Acum.
menor que R\$ 0,00			733	18,2%	18,2%
de R\$ 0,00	a	R\$ 100,00	677	16,8%	34,9%
de R\$ 100,01	a	R\$ 200,00	544	13,5%	48,4%
de R\$ 200,01	a	R\$ 300,00	602	14,9%	63,3%
de R\$ 300,01	a	R\$ 400,00	394	9,8%	73,1%
de R\$ 400,01	a	R\$ 500,00	315	7,8%	80,9%
de R\$ 500,01	a	R\$ 600,00	310	7,7%	88,6%
de R\$ 600,01	a	R\$ 700,00	135	3,3%	91,9%
de R\$ 700,01	a	R\$ 800,00	122	3,0%	94,9%
de R\$ 800,01	a	R\$ 900,00	82	2,0%	97,0%
de R\$ 900,01	a	R\$ 1.000,00	56	1,4%	98,3%
de R\$ 1.000,01	a	R\$ 1.100,00	25	0,6%	99,0%
de R\$ 1.100,01	a	R\$ 1.200,00	17	0,4%	99,4%
de R\$ 1.200,01	a	R\$ 1.300,00	15	0,4%	99,8%
de R\$ 1.300,01	a	R\$ 1.400,00	3	0,1%	99,8%
de R\$ 1.400,01	a	R\$ 1.500,00	4	0,1%	99,9%
de R\$ 1.500,01	a	R\$ 1.600,00	1	0,0%	100,0%
de R\$ 1.600,01	a	R\$ 1.700,00	1	0,0%	100,0%
de R\$ 1.700,01	a	R\$ 1.800,00	1	0,0%	100,0%
TOTAL			4037	100,0%	100,0%

Fonte: Cálculos do autor

Observa-se que nesta proposta, 18,2% das famílias teriam redução no valor da contribuição mensal, 54,9% teriam um aumento de até R\$ 400,00 e 1,7% teriam aumento superior a R\$ 1.000,00

4.5.4. Proposta 2: reajustar o limite bimestral de coparticipação

O limite bimestral de coparticipação passou a ser adotado no Plan-Assiste/MPU em junho de 2012 como forma de fixar um teto para as despesas de coparticipação devidas pelos beneficiários. Os valores definidos foram de R\$ 15.000,00 para beneficiários pais e de R\$ 3.000,00 para os demais beneficiários, permanecendo inalterados até a presente data.

Sugere-se a atualização desses valores pela variação do Índice Geral de Preços ao Consumidor – Amplo (IPC-A/IBGE) no período, que totalizou 49,6% entre junho de 2012 e abril de 2019, de modo que os novos valores passariam a ser de R\$ 22.444,35 e de R\$ 4.488,87, respectivamente.

No Plan-Assiste/MPT, a atualização dos valores do limite bimestral de coparticipação tem potencial para gerar um acréscimo de R\$ 802,0 mil nas receitas anuais inerentes às coparticipações.

4.5.5. Proposta 3: revisão dos percentuais de coparticipação

Esta medida consiste em modificar os percentuais de coparticipação na forma da tabela abaixo, com o objetivo de otimizar os ingressos dos recursos oriundos de coparticipações, na medida em que aumenta o percentual de coparticipação de 20% para 30% relativamente aos eventos de maior frequência e menor valor financeiro (como consultas médicas e procedimentos em regime de atendimento ambulatorial de natureza geral) e reduz o percentual de coparticipação de 10% para 5% sobre os eventos de menor frequência, mas de maior valor financeiro (como os procedimentos em regime de internação).

	SEGMENTO	GRUPO DE BENEFICIÁRIO	% DE COPARTICIPAÇÃO VIGENTE	% DE COPARTICIPAÇÃO PROPOSTO
1º Segmento	Médica / Consulta / Demais Procedimentos	Titulares e dependentes, exceto pais	20%	30%
		Pais	50%	50%
2º Segmento	Internações Hospitalares e Domiciliares	Titulares e dependentes, exceto pais	10%	5%
		Pais	50%	50%
3º Segmento	Odontológico	Titulares e dependentes, exceto pais	50%	50%
		Pais	50%	50%
4º Segmento	Rede de Alto Custo	Titulares e dependentes, exceto pais	40%	40%
		Pais	70%	70%

Note-se que a alteração proposta não atinge os beneficiários pais, pela condição de elevado ônus que representam para o Programa, conforme dados já apresentados neste relatório, bem como os procedimentos inerentes à cobertura odontológica e os realizados na rede de alto custo, por entender-se que se tratam de coberturas acessórias, que já possuem percentuais de coparticipação diferenciadas e elevadas comparativamente às demais.

Levando-se em conta, adicionalmente, preocupação externada com frequência pelos beneficiários do Plan-Assiste quanto à formação de saldos devedores expressivos, algumas vezes impagáveis, decorrentes, em particular, de internações duradouras, é esperado que a implementação dessa proposta reduza tais ocorrências, potencializando os efeitos benéficos da adoção de limite de coparticipação bimestral.

A partir do comportamento das despesas individuais por beneficiário no ano de 2018, e considerando a projeção de despesas para os exercícios seguintes, espera-se que a implementação dessa medida gere aumento anual das receitas de coparticipação em R\$ 2,2 milhões no Plan-Assiste/MPT.

4.5.6. Proposta 4: restaurar o limite mensal de desconto da coparticipação em folha de pagamento para 10%

Uma das medidas aprovadas pelo Conselho Gestor do Plan-Assiste/MPU em maio de 2012 foi a alteração do limite mensal de desconto de coparticipação em folha de pagamento de 10% para 5%.

Tal medida, atualmente, tem impactado negativamente os fluxos financeiros do Plan-Assiste, uma vez que reduz em aproximadamente 60% os recolhimentos das coparticipações devidas pelos beneficiários.

Tomando-se como referência as coparticipações efetivamente recebidas pelos Plan-Assiste/MPT em 2018, que totalizaram de R\$ 8,7 milhões, na hipótese de que o limite de desconto fosse de 10%, estima-se que referido montante teria sido de R\$ 13,9 milhões.

Registre-se que o impacto dessa medida sobre as contas do Plan-Assiste é estritamente financeiro, fortalecendo o fluxo de caixa, porém não gera melhorias diretas nos resultados operacionais do Programa.

No que tange aos impactos para os beneficiários, igualmente não traz ônus adicionais em relação ao Plan-Assiste, mas tão somente confere mais agilidade nos prazos de amortização dos saldos devedores eventualmente existentes.

4.5.7. Considerações gerais

Sabendo-se que atualmente as gestões do Plan-Assiste em cada ramo do MPU tem estruturas autônomas e independentes, mas que se submetem, por força do Regulamento Geral e Normas Complementares a diretrizes e parâmetros únicos, os resultados apresentados isoladamente para o Plan-Assiste/MPT têm a intenção de ilustrar suas necessidades específicas em decorrência, principalmente, do perfil de sua massa de beneficiários.

A análise dos resultados do Plan-Assiste/MPT demonstra que o nível de desequilíbrio entre as receitas e as despesas do Programa está aumentando anualmente fazendo-se a urgente adoção de medidas de saneamento, sob o risco de o Programa entrar em insolvência em período de até dois anos.

Reitere-se que na seção 6 desta Nota Técnica são apresentados os resultados consolidados para o Plan-Assiste/MPU, nos quais são propostas medidas de saneamento que atendem ao princípio da unicidade de normas reguladoras do Programa, inclusive detalhando proposta de reajustes gradativos para compatibilizar a necessidade de reequilibrar as contas do Programa sem sobrecarregar em demasia os beneficiários.

5. PLAN-ASSISTE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL (PLAN-ASSISTE/MPF)

Registre-se, preliminarmente, que a cobertura assistencial do Plan-Assiste/MPF abrange também os membros e servidores, e respectivos dependentes, além dos pensionistas do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU) e do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), sendo tal extensão da cobertura alicerçada em protocolos de cooperação firmados entre o MPF e cada um dos citados Órgãos.

Assim, para fins desta avaliação atuarial, sempre que possível as informações e resultados serão apresentadas com a devida identificação dos Órgãos pertinentes

5.1. PERFIL DA MASSA DE BENEFICIÁRIOS

Os beneficiários do Plan-Assiste/MPF totalizam 36.734 vidas, sendo 29.568 (80,5%) vinculados diretamente ao MPF, 6.561 (17,9%) vinculados ao MPDFT, 105 (0,3%) vinculados à ESMPU e 500 (1,4%) vinculados ao CNMP.

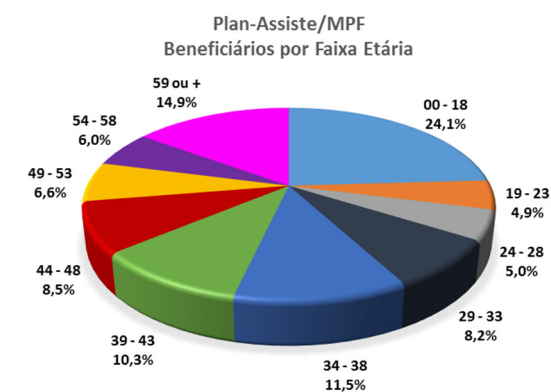
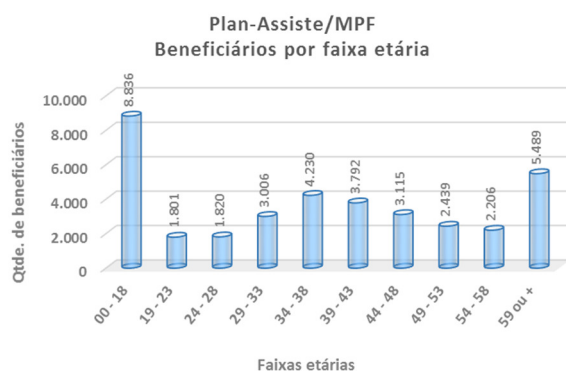
No que concerne ao perfil etário, a composição dos beneficiários por faixa etária não encontra variações expressivas entre os Órgãos, contudo observa-se que a idade média dos beneficiários do MPF é mais elevada, com 37,3 anos, seguida pelo MPDFT, com 35,7 anos, ESMPU, com 33,8 anos e CNMP, com 32,1 anos. A idade média geral é de 36,9 anos.

5.1.1. Distribuição da massa de beneficiários por faixa etária

Os maiores contingentes de beneficiários estão concentrados na faixa etária mais jovem, formada predominantemente pelos filhos, com 4,1% do total, e na mais idosa, constituída em grande parte por titulares e pais, com 14,9% do total.

PLAN-ASSISTE/MPF										
Composição dos beneficiários por faixa etária										
Faixa Etária	Quantidade de Beneficiários									
	MPF		MPDFT		ESMPU		CNMP		Total	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
00 - 18	7.036	23,8%	1.656	25,2%	24	22,9%	120	24,0%	8.836	24,1%
19 - 23	1.464	5,0%	320	4,9%	7	6,7%	10	2,0%	1.801	4,9%
24 - 28	1.442	4,9%	320	4,9%	8	7,6%	50	10,0%	1.820	5,0%
29 - 33	2.284	7,7%	620	9,4%	14	13,3%	88	17,6%	3.006	8,2%
34 - 38	3.333	11,3%	800	12,2%	10	9,5%	87	17,4%	4.230	11,5%
39 - 43	3.075	10,4%	653	10,0%	12	11,4%	52	10,4%	3.792	10,3%
44 - 48	2.528	8,5%	555	8,5%	9	8,6%	23	4,6%	3.115	8,5%
49 - 53	1.997	6,8%	420	6,4%	5	4,8%	17	3,4%	2.439	6,6%
54 - 58	1.845	6,2%	349	5,3%	1	1,0%	11	2,2%	2.206	6,0%
59 ou +	4.564	15,4%	868	13,2%	15	14,3%	42	8,4%	5.489	14,9%
Total	29.568	100,0%	6.561	100,0%	105	100,0%	500	100,0%	36.734	100,0%
Proporção	80,5%		17,9%		0,3%		1,4%		100,0%	
Idade Média	37,3		35,7		33,8		32,1		36,9	

Fonte: Sistema de gestão Benner, posição 7/5/2019.



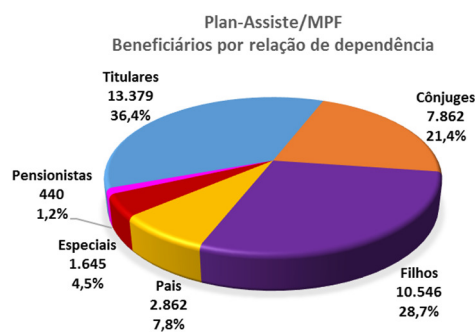
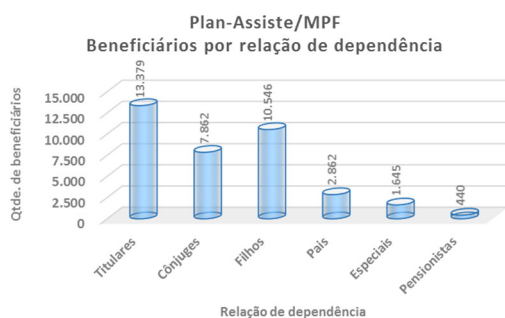
5.1.2. Distribuição da massa de beneficiários por faixa etária e tipo de dependência

Os beneficiários titulares totalizam 13.379 vidas, respondem por 36,4% do total, e possuem maiores frequências nas faixas etárias de 34 a 43 anos (35,4%). Os cônjuges seguem perfil etário e distribuição similares aos dos titulares. Os filhos congregam 28,7% do total de beneficiários e concentram-se na faixa etária mais jovem (83,3%). Os pais representam 7,8% do total de beneficiários e estão fortemente concentrados (84,9%) na faixa etária mais idosa. Os beneficiários especiais concentram-se nas idades de 24 a 33 anos (69,4%) e equivalem a 4,5% do total de beneficiários. Os pensionistas representam 1,2% do total de beneficiários e concentram-se na faixa etária mais idosa (60,0%).

PLAN-ASSISTE/MPF
Composição dos beneficiários por faixa etária e por relação de dependência

Faixa Etária	Titulares		Cônjuges		Filhos		Pais		Especiais		Pensionistas		Total	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
00 - 18	0	0,0%	0	0,0%	8.790	83,3%	0	0,0%	6	0,4%	40	9,1%	8.836	24,1%
19 - 23	26	0,2%	28	0,4%	1.573	14,9%	0	0,0%	158	9,6%	16	3,6%	1.801	4,9%
24 - 28	595	4,4%	323	4,1%	152	1,4%	0	0,0%	750	45,6%	0	0,0%	1.820	5,0%
29 - 33	1.694	12,7%	901	11,5%	11	0,1%	0	0,0%	392	23,8%	8	1,8%	3.006	8,2%
34 - 38	2.569	19,2%	1.493	19,0%	5	0,0%	0	0,0%	153	9,3%	10	2,3%	4.230	11,5%
39 - 43	2.162	16,2%	1.553	19,8%	5	0,0%	3	0,1%	59	3,6%	10	2,3%	3.792	10,3%
44 - 48	1.900	14,2%	1.142	14,5%	3	0,0%	19	0,7%	25	1,5%	26	5,9%	3.115	8,5%
49 - 53	1.434	10,7%	825	10,5%	3	0,0%	130	4,5%	24	1,5%	23	5,2%	2.439	6,6%
54 - 58	1.231	9,2%	634	8,1%	4	0,0%	279	9,7%	15	0,9%	43	9,8%	2.206	6,0%
59 ou +	1.768	13,2%	963	12,2%	0	0,0%	2.431	84,9%	63	3,8%	264	60,0%	5.489	14,9%
Total	13.379	100,0%	7.862	100,0%	10.546	100,0%	2.862	100,0%	1.645	100,0%	440	100,0%	36.734	100,0%
Idade média	45,4		44,9		11,1		70,6		31,2		61,1		36,9	

Fonte: Sistema de gestão Benner, posição 7/5/2019.

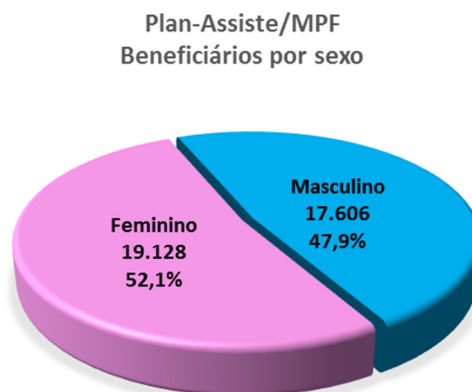


5.1.3. Distribuição da massa de beneficiários por faixa etária e por sexo

Na distribuição dos beneficiários por sexo, há prevalência das mulheres, que totalizam 52,1% dos beneficiários e apresentam idade média geral de 38,2 anos enquanto a idade média dos homens é de 35,5 anos.

PLAN-ASSISTE/MPF						
Composição dos beneficiários por faixa etária e por sexo						
Faixa Etária	Feminino		Masculino		Total	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
00 - 18	4.177	21,8%	4.659	26,5%	8.836	24,1%
19 - 23	924	4,8%	877	5,0%	1.801	4,9%
24 - 28	988	5,2%	832	4,7%	1.820	5,0%
29 - 33	1.641	8,6%	1.365	7,8%	3.006	8,2%
34 - 38	2.231	11,7%	1.999	11,4%	4.230	11,5%
39 - 43	1.977	10,3%	1.815	10,3%	3.792	10,3%
44 - 48	1.535	8,0%	1.580	9,0%	3.115	8,5%
49 - 53	1.248	6,5%	1.191	6,8%	2.439	6,6%
54 - 58	1.156	6,0%	1.050	6,0%	2.206	6,0%
59 ou +	3.251	17,0%	2.238	12,7%	5.489	14,9%
Total	19.128	100,0%	17.606	100,0%	36.734	100,0%

Fonte: Sistema de gestão Benner, posição 7/5/2019.



5.2. RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES

As contribuições recolhidas dos beneficiários do Plan-Assiste/MPF no ano de 2018 totalizaram R\$ 72,0 milhões.

Registre-se que no modelo contributivo atualmente adotado pelo Plan-Assiste/MPU os valores de contribuições são fixados pela incidência de um percentual, que varia conforme o tipo de dependente, sobre a remuneração do beneficiário titular, respeitados os limites inferior e superior fixados em norma complementar⁴. Assim, quanto maior a renda do titular, independentemente de seu perfil etário e de sua família, maior tende a ser o total da contribuição devida em relação ao grupo familiar.

Disso resulta, por exemplo, que a contribuição devida por um beneficiário titular com 30 anos de idade e que possui remuneração de R\$ 20 mil, será de R\$ 374,03, enquanto outro titular de 70 anos de idade e remuneração de R\$ 10 mil terá contribuição de R\$ 200,00. Desta forma, a contribuição recolhida do titular mais idoso, que tende a gerar mais despesas ao Programa, equivale à metade da contribuição devida pelo titular mais jovem.

⁴ A Norma Complementar nº 13/2017 do Conselho Gestor do Plan-Assiste estabelece que à remuneração ou proventos do titular e terá por limites inferior e superior, respectivamente, a remuneração prevista para o primeiro padrão da classe “A” do cargo de nível médio e último padrão da classe “C” do cargo de nível superior, incluindo-se para esse fim as gratificações e também, para requisitados ou cedidos, a remuneração ou proventos percebidos no órgão de origem ou destino. Atualmente, referidos limites inferior e superior correspondem a, respectivamente, R\$ 7.591,37 e R\$ 18.701,52.

Trata-se de um modelo baseado em ampla solidariedade entre os beneficiários, cuja sustentabilidade no longo prazo requer a continua oxigenação da massa de beneficiários, ou seja, exige o ingresso constante de beneficiários jovens como forma de equilibrar o envelhecimento natural da massa de beneficiários que, naturalmente, aumenta os custos assistenciais do Programa de Saúde.

Apresentam-se, adiante, a composição das receitas de contribuições recolhidas no Plan-Assiste/MPF no ano de 2018.

5.2.1. Distribuição das receitas de contribuições por faixa etária

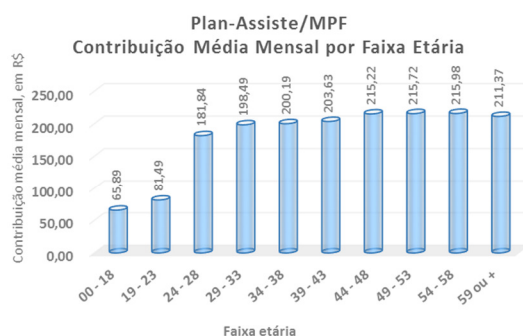
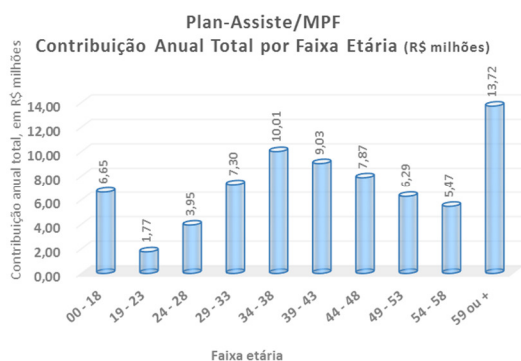
Os maiores valores de contribuições são observados na faixa etária de 59 anos ou mais, onde há grande quantidade de beneficiários titulares e pais, cujos percentuais são de 2,0% e 1,5%, respectivamente. Já os menores valores ficam nas faixas etárias mais jovens, onde há prevalência dos filhos, cujo percentual de contribuição é de 0,5%.

Observe-se que há baixíssima variação no valor médio das contribuições entre as faixas etárias a partir de 24 anos de idade, revelando a ausência de correlação entre os custos mais elevados inerentes aos beneficiários mais idosos e os respectivos esforços contributivos esperados.

PLAN-ASSISTE/MPF
Composição das contribuições no exercício de 2018

FAIXA ETÁRIA	Total Anual	%	Média Anual	Média Mensal
00 - 18	6.647.925,94	9,2%	790,70	65,89
19 - 23	1.765.556,08	2,5%	977,91	81,49
24 - 28	3.947.840,40	5,5%	2.182,11	181,84
29 - 33	7.297.170,92	10,1%	2.381,82	198,49
34 - 38	10.011.873,74	13,9%	2.402,22	200,19
39 - 43	9.031.419,99	12,5%	2.443,55	203,63
44 - 48	7.874.340,90	10,9%	2.582,62	215,22
49 - 53	6.292.943,68	8,7%	2.588,69	215,72
54 - 58	5.474.069,12	7,6%	2.591,74	215,98
59 ou +	13.720.362,19	19,0%	2.536,45	211,37
Total	72.063.502,94	100,0%	2.004,49	167,04

Fonte: Cálculos do autor a partir de dados extraídos do sistema de gestão.



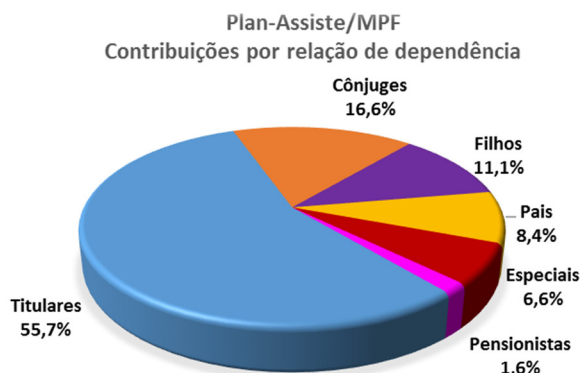
5.2.2. Distribuição das receitas de contribuições por faixa etária e tipo de dependência

As contribuições relativas aos titulares respondem por 55,7% do total, seguidas pelos cônjuges, com 16,6%, pelos filhos, com 11,1%, pelos pais, com 8,4%, pelos beneficiários especiais, com 6,6%, e pelos pensionistas, com 1,6%.

PLAN-ASSISTE/MPF
Composição das receitas de contribuições anuais no exercício de 2018

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	0,00	0,00	6.551.841,75	0,00	9.840,51	86.243,68	6.647.925,94
19 - 23	34.918,42	30.360,46	1.303.561,87	0,00	370.121,27	26.594,06	1.765.556,08
24 - 28	1.297.320,32	398.146,70	150.900,92	0,00	2.101.472,46	0,00	3.947.840,40
29 - 33	4.778.717,19	1.282.177,60	2.473,84	0,00	1.211.236,07	22.566,21	7.297.170,92
34 - 38	7.335.149,02	2.238.374,20	331,06	0,00	413.324,18	24.695,28	10.011.873,74
39 - 43	6.473.285,87	2.370.089,26	0,00	4.009,74	159.392,21	24.642,90	9.031.419,99
44 - 48	5.944.765,66	1.749.023,85	0,00	27.077,33	101.483,01	51.991,05	7.874.340,90
49 - 53	4.566.943,02	1.350.031,93	410,05	234.981,45	84.522,10	56.055,13	6.292.943,68
54 - 58	3.818.068,65	978.371,53	0,00	521.167,66	58.614,20	97.847,08	5.474.069,12
59 ou +	5.880.631,40	1.588.052,93	0,00	5.250.473,93	214.563,59	786.640,35	13.720.362,19
Total	40.129.799,55	11.984.628,46	8.009.519,48	6.037.710,11	4.724.569,60	1.177.275,74	72.063.502,94
%	55,7%	16,6%	11,1%	8,4%	6,6%	1,6%	100,0%

Fonte: Cálculos do autor a partir de dados extraídos do sistema de gestão.



No tocante aos valores médios de contribuições por relação de dependência, os titulares apresentam valores médios mais elevados, seguidos pelos beneficiários especiais, pelos pensionistas, pelos pais, pelos cônjuges e pelos filhos.

PLAN-ASSISTE/MPF
Composição das contribuições médias mensais no exercício de 2018

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	-	-	65,34	-	132,85	156,24	65,89
19 - 23	170,35	101,38	69,80	-	160,14	152,19	81,49
24 - 28	192,51	108,73	97,15	-	215,40	-	181,84
29 - 33	229,30	119,22	19,19	-	245,58	208,95	198,49
34 - 38	242,10	125,48	5,52	-	241,87	228,66	200,19
39 - 43	255,37	131,01	0,00	111,38	241,06	171,13	203,63
44 - 48	264,53	132,43	0,00	133,81	279,90	169,66	215,22
49 - 53	267,50	135,97	8,54	149,81	305,19	203,10	215,72
54 - 58	270,45	135,30	0,00	158,36	305,28	210,06	215,98
59 ou +	282,71	140,50	-	181,76	289,86	247,34	211,37
Total	254,16	129,82	66,26	177,66	224,81	221,48	167,04

Fonte: Cálculos do autor a partir de dados extraídos do sistema de gestão.

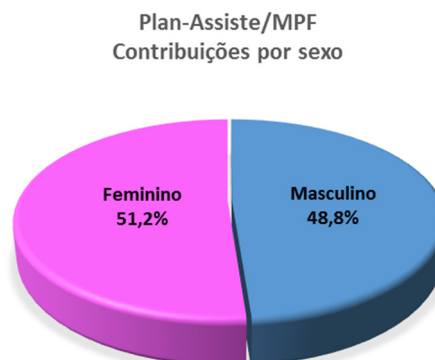
5.2.3. Distribuição das receitas de contribuições por faixa etária e por sexo

As contribuições relativas às mulheres totalizam 51,2% do total e representam um valor mensal médio geral de R\$ 163,82 enquanto que dentre os homens, a contribuição mensal média geral resulta em R\$ 170,56.

PLAN-ASSISTE/MPF
Composição das contribuições no exercício de 2018

Faixa Etária	Feminino			Masculino		
	Total	%	Média	Total	%	Média
00 - 18	3.159.726,86	8,6%	65,80	3.488.199,08	9,9%	65,98
19 - 23	904.606,78	2,5%	81,41	860.949,30	2,4%	81,58
24 - 28	2.035.067,82	5,5%	177,24	1.912.772,58	5,4%	187,01
29 - 33	3.838.726,22	10,4%	189,71	3.458.444,69	9,8%	209,22
34 - 38	5.053.338,05	13,7%	191,00	4.958.535,69	14,1%	210,50
39 - 43	4.403.545,51	11,9%	192,52	4.627.874,48	13,2%	215,46
44 - 48	3.658.988,22	9,9%	203,03	4.215.352,67	12,0%	227,05
49 - 53	2.996.559,40	8,1%	201,78	3.296.384,29	9,4%	230,18
54 - 58	2.777.333,53	7,5%	205,75	2.696.735,59	7,7%	227,64
59 ou +	8.054.460,13	21,8%	208,72	5.665.902,07	16,1%	215,26
Total	36.882.352,51	100,0%	163,82	35.181.150,43	100,0%	170,56

Fonte: Cálculos do autor a partir de dados extraídos do sistema de gestão.



5.2.4. Distribuição das receitas de contribuições por Órgão

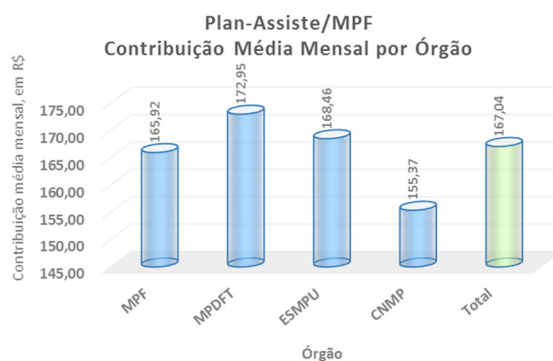
Considerando que, por força dos protocolos de cooperação específicos, a cobertura assistencial do Plan-Assiste/MPF estende-se aos beneficiários do MPDFT, da ESMPU e do CNMP, demonstram-se adiante os perfis de contribuições inerentes aos grupos de beneficiários conforme o Órgão a que se vinculam.

Constata-se que o MPDFT apresenta o maior valor médio mensal da contribuição dentre os quatro Órgãos abrangidos, sugerindo que os respectivos titulares apresentam média remuneratória superior à dos demais, provavelmente decorrente de maior proporção de membros e analistas nas respectivas estruturas funcionais, dado que no atual modelo adotado no Plan-Assiste/MPU o valor da contribuição tem correlação direta com a remuneração do beneficiário titular.

PLAN-ASSISTE/MPF
Composição das contribuições no exercício de 2018

Faixa Etária	Contribuições em 2018		
	Total Anual	%	Média Mensal
MPF	57.727.045,45	80,1%	165,92
MPDFT	13.279.250,61	18,4%	172,95
ESMPU	171.904,25	0,2%	168,46
CNMP	885.302,63	1,2%	155,37
Total	72.063.502,94	100,0%	167,04

Fonte: Cálculos do autor.



5.3. DESPESAS ASSISTENCIAIS

O comportamento das despesas assistenciais é ditado principalmente por duas variáveis sobre as quais os impactos dos atos de gestão do Plan-Assiste têm alcance limitados: os preços dos serviços médicos e odontológicos praticados na rede credenciada e o perfil de utilização das coberturas pelos beneficiários do Programa.

Sobre os preços praticados pela rede credenciada, os esforços dos gestores e equipes do Plan-Assiste têm sido direcionados para fomentar a rede credenciada direta, na qual há maior controle sobre os preços e a qualidade dos serviços, e negociar sempre com foco nos menores preços, sem abrir mão da qualidade, seja na captação de novos credenciados, seja nos reajustes e repactuações de preços na rede preexistente.

No que tange ao perfil de utilização das coberturas pelos beneficiários, além dos controles inerentes a realização de perícias médicas, paramédicas e odontológicas nos casos em que são aplicáveis, há também a ação de empresas e profissionais que auditam as contas hospitalares, além da análise técnica e administrativa inerente ao processamento de contas médicas que atesta a consistência dos serviços prestados com os respectivos valores faturados.

Dessa forma, sem prejuízo do contínuo e constante aprimoramento dos mecanismos já utilizados pela gestão do Plan-Assiste para otimizar as despesas assistenciais, outras ações que possam contribuir para reduzi-las levariam, inevitavelmente, a avaliar a possibilidade de reduzir a abrangência da cobertura atualmente ofertada que, registre-se, compõe um dos principais diferenciais do Plan-Assiste em relação aos planos de saúde de mercado.

Apresentam-se, adiante, análises detalhadas da composição das despesas assistenciais do Plan-Assiste/MPF no exercício de 2018.

5.3.1. Distribuição das despesas assistenciais por faixa etária

As despesas assistenciais totais concentraram-se na última faixa etária, com 39,0% do total, indicando elevado valor médio mensal das despesas nessa faixa etária, que é de R\$ 1.564,34, em relação à média conjunta das demais faixas, de R\$ 581,15.

Outra informação relevante do quadro abaixo refere-se aos percentuais médios de coparticipação observados em cada faixa etária, que variam de 16,4% a 19,4%, tendo como média geral o percentual de 18,3%. Tais valores justificam-se pela aplicação dos limites bimestrais de coparticipação, fixados atualmente em R\$ 15.000,00 para beneficiários pais e

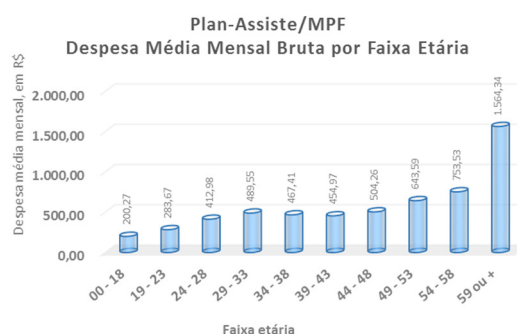
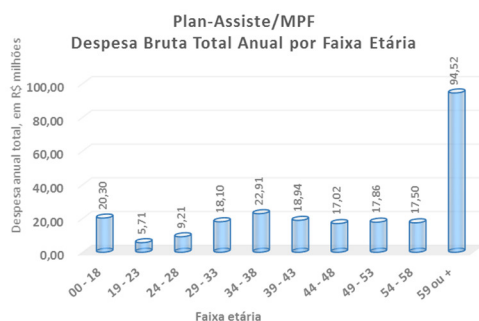
em R\$ 3.000,00 para os demais beneficiários, atuando como fator moderador das coparticipações.

PLAN-ASSISTE/MPF
Composição das despesas assistenciais no exercício de 2018

Faixa Etária	Despesa Bruta				Despesa Líquida*				Copartic. Média
	Total Anual	%	Média Anual	Média Mensal	Total Anual	%	Média Anual	Média Mensal	%
00 - 18	20.295.368,59	8,4%	2.403,24	200,27	16.461.423,69	8,3%	1.949,25	162,44	18,9%
19 - 23	5.705.233,01	2,4%	3.404,08	283,67	4.600.717,65	2,3%	2.745,06	228,75	19,4%
24 - 28	9.207.698,01	3,8%	4.955,70	412,98	7.654.565,86	3,9%	4.119,79	343,32	16,9%
29 - 33	18.099.459,45	7,5%	5.874,54	489,55	15.123.570,04	7,7%	4.908,66	409,05	16,4%
34 - 38	22.906.660,59	9,5%	5.608,88	467,41	18.706.818,30	9,5%	4.580,51	381,71	18,3%
39 - 43	18.944.831,36	7,8%	5.459,61	454,97	15.443.324,17	7,8%	4.450,53	370,88	18,5%
44 - 48	17.015.634,35	7,0%	6.051,08	504,26	13.958.212,89	7,1%	4.963,80	413,65	18,0%
49 - 53	17.855.839,00	7,4%	7.723,11	643,59	14.632.786,66	7,4%	6.329,06	527,42	18,1%
54 - 58	17.496.890,99	7,2%	9.042,32	753,53	14.400.160,02	7,3%	7.441,94	620,16	17,7%
59 ou +	94.517.123,91	39,0%	18.772,02	1.564,34	76.667.507,68	38,8%	15.226,91	1.268,91	18,9%
Total	242.044.739,26	100,0%	6.973,74	581,15	197.649.086,97	100,0%	5.694,63	474,55	18,3%

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste

* deduzidos os valores devidos pelo beneficiário a título de coparticipação.



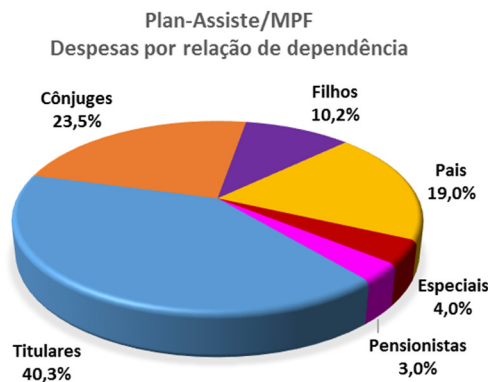
5.3.2. Distribuição das despesas assistenciais por relação de dependência

Os pensionistas e os pais são os subgrupos de beneficiários que apresentam proporcionalmente valores médios de despesas mais elevados, pois geralmente concentram-se nas faixas etárias mais idosas, que naturalmente demandam maiores gastos com assistência à saúde.

PLAN-ASSISTE/MPF
Composição das despesas assistenciais totais anuais no exercício de 2018

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	3.607,41	0,00	19.671.560,69	0,00	517.310,08	102.890,41	20.295.368,59
19 - 23	138.067,13	177.704,96	4.379.153,67	0,00	961.420,38	48.886,87	5.705.233,01
24 - 28	3.955.978,82	1.813.321,07	125.902,85	0,00	3.312.495,27	0,00	9.207.698,01
29 - 33	10.504.009,72	5.517.562,29	439.587,38	0,00	1.562.700,80	75.599,26	18.099.459,45
34 - 38	12.293.074,42	9.653.320,99	27.350,57	0,00	881.174,51	51.740,10	22.906.660,59
39 - 43	10.296.462,65	7.956.059,85	11.688,66	34.107,16	554.531,51	91.981,53	18.944.831,36
44 - 48	10.414.636,08	6.183.052,50	1.889,51	134.784,63	169.310,00	111.961,63	17.015.634,35
49 - 53	9.094.179,83	6.884.414,15	6.161,28	1.625.053,07	136.755,39	109.275,28	17.855.839,00
54 - 58	9.487.218,29	5.521.793,84	5.160,18	2.122.433,19	117.284,43	243.001,06	17.496.890,99
59 ou +	31.348.274,57	13.234.125,84	0,00	41.990.980,44	1.410.037,32	6.533.705,74	94.517.123,91
Total	97.535.508,92	56.941.355,49	24.668.454,79	45.907.358,49	9.623.019,69	7.369.041,88	242.044.739,26
%	40,3%	23,5%	10,2%	19,0%	4,0%	3,0%	100,0%

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste



PLAN-ASSISTE/MPF
Composição das despesas assistenciais médias mensais no exercício de 2018

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	300,62		195,32		3.919,02	214,36	200,27
19 - 23	287,64	352,59	272,13		338,05	254,62	283,67
24 - 28	488,39	411,74	249,81		356,64		412,98
29 - 33	496,50	486,04	2.442,15		373,14	787,49	489,55
34 - 38	419,33	532,74	1.139,61		611,93	479,08	467,41
39 - 43	426,25	473,91	194,81	947,42	1.216,08	638,76	454,97
44 - 48	501,09	512,69	78,73	432,00	564,37	424,10	504,26
49 - 53	563,88	734,57	128,36	988,48	474,85	413,92	643,59
54 - 58	752,24	826,12	215,01	657,51	651,58	493,90	753,53
59 ou +	1.640,93	1.289,88		1.537,46	1.991,58	2.152,08	1.564,34
Total	642,32	635,90	209,64	1.411,14	485,42	1.451,74	581,15

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste

5.3.3. Distribuição das despesas assistenciais por sexo

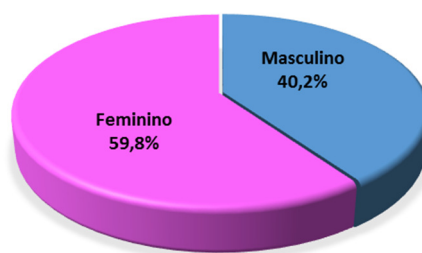
As despesas assistenciais relativas às beneficiárias equivalem a 59,8% do total, com média mensal de R\$ 652,44. As despesas referentes aos beneficiários, por sua vez, representam 40,2% do total com média mensal de R\$ 500,01.

PLAN-ASSISTE/MPF
Composição das despesas assistenciais o exercício de 2018

Faixa Etária	Feminino			Masculino		
	Total	%	Média	Total	%	Média
00 - 18	9.349.446,73	6,5%	192,66	10.945.921,86	11,2%	207,26
19 - 23	3.328.475,43	2,3%	315,20	2.376.757,58	2,4%	248,82
24 - 28	5.413.985,71	3,7%	429,27	3.793.712,30	3,9%	391,75
29 - 33	11.667.447,63	8,1%	558,46	6.432.011,82	6,6%	400,00
34 - 38	15.953.701,04	11,0%	598,32	6.952.959,55	7,1%	311,18
39 - 43	12.500.108,35	8,6%	579,03	6.444.723,01	6,6%	321,40
44 - 48	9.729.002,86	6,7%	566,56	7.286.631,49	7,5%	439,70
49 - 53	11.774.338,06	8,1%	817,66	6.081.500,94	6,2%	455,75
54 - 58	9.746.137,58	6,7%	759,76	7.750.753,41	8,0%	745,84
59 ou +	55.175.555,79	38,1%	1.513,98	39.341.568,12	40,4%	1.640,87
Total	144.638.199,18	100,0%	652,44	97.406.540,08	100,0%	500,01

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste

Plan-Assiste/MPF
Despesas por sexo



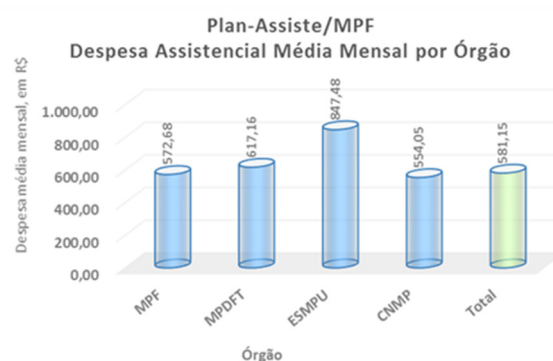
5.3.4. Distribuição das despesas assistenciais por Órgão

Considerando que, por força dos protocolos de cooperação específicos, a cobertura assistencial do Plan-Assiste/MPF estende aos beneficiários do MPDFT, da ESMPU e do CNMP, demonstram-se adiante os perfis de despesas médias mensais inerentes aos grupos de beneficiários conforme o Órgão a que se vinculam.

Constata-se que a ESMPU apresentou o maior valor médio mensal da despesa dentre os quatro Órgãos abrangidos, certamente decorrente da diminuta quantidade de beneficiários que favorece o risco de altas variações nos resultados. No caso do MPDFT, a concentração dos beneficiários no Distrito federal, onde os custos com assistência à saúde são relativamente elevados, reflete também o valor mais elevado da despesa média mensal em relação aos demais Órgãos.

PLAN-ASSISTE/MPF			
Composição das despesas assistenciais em 2018			
Órgão	Despesa Assistencial em 2018		
	Total Anual	%	Média Mensal
MPF	191.553.601,78	79,1%	572,68
MPDFT	46.538.629,18	19,2%	617,16
ESMPU	854.261,93	0,4%	847,48
CNMP	3.098.246,37	1,3%	554,05
Total	242.044.739,26	100,0%	581,15

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste.



5.4. SITUAÇÃO ECONÔMICO FINANCEIRA

5.4.1. Histórico da situação econômico financeira nos últimos cinco anos

Os resultados operacionais do Plan-Assiste/MPF mostraram-se superavitários até o exercício de 2017, nos quais o desequilíbrio entre as receitas e as despesas assistenciais foi suportado pelos resultados financeiros decorrentes da rentabilidade das reservas patrimoniais. Em 2018, porém, o resultado foi fortemente deficitário, acarretando redução das reservas

financeiras nesse exercício, que passaram de R\$ 149,2 milhões ao final de 2017 para R\$ 118,8 milhões no fim de 2018.

Citado desequilíbrio decorre do descompasso entre os aumentos das receitas e das despesas no período: entre 2014 e 2018, enquanto as despesas aumentaram 141,5%, o aumento das receitas foi de 112,4%. Outro fator que tem contribuído para esse desequilíbrio foi a absorção do Plan-Assiste/MPDFT em junho de 2016, tendo em vista que, conforme relatado anteriormente, as despesas assistenciais médias dos beneficiários do MPDFT são superiores aos dos demais Órgãos assistidos pelo Plan-Assiste/MPF em decorrência da concentração desses beneficiários no Distrito Federal, onde os custos com assistência à saúde tendem a ser mais elevados.

Estima-se que a atual situação de desequilíbrio entre as receitas e as despesas assistenciais tende a intensificar-se ainda mais nos próximos anos tendo em vista a ausência de perspectiva de aumento dos repasses orçamentários da União, que estão “congelados” desde o ano de 2015 em razão do novo regime fiscal, bem como de aumentos das receitas de contribuições, que estão atreladas à remuneração dos beneficiários titulares e, igualmente, não têm previsão de reajustes nos anos vindouros.

PLAN-ASSISTE/MPF
Histórico da situação econômico-financeira nos últimos cinco anos

		DESCRIÇÃO	Valor (R\$ 1,00)
2014	(A)	Receitas Assistenciais	103.540.205
		Contribuições e Coparticipações	54.025.205
		Orçamentárias	49.515.000
	(B)	Receitas Financeiras	14.342.990
	(C)	Despesas Assistenciais	104.051.576
	(D = A + B - C)	Resultado Operacional	13.831.619
2015	(A)	Receitas Assistenciais	128.466.181
		Contribuições e Coparticipações	63.838.610
		Orçamentárias	64.627.571
	(B)	Receitas Financeiras	18.733.972
	(C)	Despesas Assistenciais	131.165.800
	(D = A + B - C)	Resultado Operacional	16.034.353
2016	(A)	Receitas Assistenciais	141.379.873
		Contribuições e Coparticipações	78.289.339
		Orçamentárias	63.090.534
	(B)	Receitas Financeiras	20.313.742
	(C)	Despesas Assistenciais	152.323.514
	(D = A + B - C)	Resultado Operacional	9.370.101
2017	(A)	Receitas Assistenciais	203.059.120
		Contribuições e Coparticipações	102.167.315
		Orçamentárias	100.891.805
	(B)	Receitas Financeiras	14.153.381
	(C)	Despesas Assistenciais	210.520.595
	(D = A + B - C)	Resultado Operacional	6.691.906
2018	(A)	Receitas Assistenciais	219.965.875
		Contribuições e Coparticipações	114.985.648
		Orçamentárias	104.980.227
	(B)	Receitas Financeiras	8.299.343
	(C)	Despesas Assistenciais	251.287.313
	(D = A + B - C)	Resultado Operacional	-23.022.095

Fonte: Demonstrações contábeis e informações gerenciais.

* A partir de junho/2016 o Plan-Assiste/MPF incorporou as operações do Plan-Assiste/MPDFT.

PLAN-ASSISTE/MPF
Histórico das reservas financeiras nos últimos cinco anos (R\$)

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Saldo no fim do exercício	131.875.577	141.480.393	153.639.787	147.908.014	149.164.585	118.785.636
Variação no exercício	-	9.604.816	12.159.394	-5.731.773	1.256.571	-30.378.949

Fonte: Demonstrações contábeis.

5.4.2. Projeção da situação econômico financeira nos próximos cinco anos

5.4.2.1. Base de dados e metodologia

Para fins de elaboração das projeções de resultados dos próximos cinco anos, utilizaram-se metodologias e parâmetros detalhados a seguir:

- **Despesas assistenciais**

- **Base de dados:** a base de dados foi extraída do sistema de gestão do Plan-Assiste contendo as informações das guias de atendimento nos anos de 2017 e 2018, identificando-se o beneficiário, o credenciado, a data do atendimento, a cobertura (médica, paramédica ou odontológica), o regime de atendimento (ambulatorial ou internação), o valor pago ao credenciado e o valor da coparticipação devida pelo beneficiário. Após análise de consistência, os dados foram ajustados e considerados válidos para a elaboração das projeções.
- **Metodologia:** a partir da composição etária da massa de beneficiários em maio de 2019 e do comportamento mensal das despesas por faixa etária nos anos de 2017 e 2018, estimaram-se, para os anos de 2019 a 2023, os quantitativos de beneficiários por faixa etária e os respectivos valores médios esperados, dos quais resultaram a projeção de despesas assistenciais para os exercícios seguintes.

- **Receitas de contribuições**

- **Base de dados:** a base de dados foi extraída do sistema de gestão do Plan-Assiste contendo informações das contribuições recebidas de cada beneficiário no ano de 2018, e os valores de remuneração dos beneficiários titulares foram obtidos a partir do portal da transparência do MPF, do MPDFT, da ESMPU e do CNMP. Após análise de consistência, os dados foram ajustados e considerados válidos para a elaboração das projeções.
- **Metodologia:** projetaram-se os valores das contribuições dos beneficiários com base no modelo contributivo vigente, aplicando-se os percentuais inerentes a cada categoria de beneficiário sobre os valores das remunerações dos titulares, que se manterão inalterados devido à ausência de perspectivas de reajustes no período analisado.

- **Receitas de coparticipações**

- **Metodologia:** a partir dos valores projetados para as despesas assistenciais, aplicaram-se os percentuais de coparticipação predefinidos conforme a natureza da despesa e a categoria de beneficiário para obtenção das projeções das receitas de coparticipação.

- **Repasse orçamentários**

- **Base de dados:** obtiveram-se na Lei Orçamentária Anual de 2019 os valores dos repasses orçamentários previstos na ação orçamentária “Assistência Médica e

Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes” para o exercício de 2019 em todos os ramos e órgãos cobertos pelo Plan-Assiste.

- **Metodologia:** mantiveram-se para 2020 a 2023 os valores praticados em 2019.

- **Resultados financeiros**

- **Base de dados:** os saldos iniciais das reservas financeiras são os registrados no Balanço Patrimonial de dezembro de 2018.
- **Metodologia:** em cada ano, os resultados financeiros projetados levam em conta as reservas patrimoniais iniciais, os fluxos financeiros de receitas e despesas e as estimativas de rentabilidade obtidas com base na expectativa da taxa Selic publicada no boletim Focus do Banco Central do Brasil.

5.4.2.2. Resultados das projeções

Os resultados das projeções indicam que as reservas financeiras do Plan-Assiste/MPF são suficientes para suportar o desequilíbrio entre as receitas e as despesas nos anos de 2019 e 2020, porém devem exaurir-se possivelmente no primeiro semestre de 2021, ocasião em que se configurará a insolvência econômico-financeira do Programa.

Não há perspectivas, no cenário atual, de aumentos nas receitas assistenciais formadas pelas contribuições e pelos repasses orçamentários, que tendem a ficar estagnadas em decorrência do teto de gastos públicos instituído pela Emenda Constitucional n.º 95/2016. As receitas de coparticipação, por sua vez, tendem a aumentar devido a sua correlação direta com as despesas assistenciais.

As despesas assistenciais aumentarão no ritmo já observado em exercícios anteriores e que guardam equivalência com as estatísticas de aumentos de gastos com assistência à saúde nas entidades de autogestão. No caso do Plan-Assiste/MPF, estima-se que o crescimento anual das despesas assistenciais será da ordem de 13% ao ano.

No que tange às rentabilidades das reservas patrimoniais, utilizou-se a expectativa de variação da taxa Selic projetada pelo Boletim Focus do Banco Central (edição de 17/5/2019) para os anos de 2019 a 2022. Todavia, como é esperado que no primeiro semestre de 2021 as reservas financeiras do Plan-Assiste/MPF terão se exaurido, esta variável foi estimada como nula para os anos de 2021 a 2023.

PLAN-ASSISTE/MPF

Projeção da situação econômico-financeira nos próximos cinco anos (R\$)

DESCRIÇÃO		MPF
2019	(A) Reservas Financeiras - início do ano	118.785.636
	(B) Receitas Assistenciais	233.772.500
	Contribuições e Coparticipações	131.621.740
	Orçamentárias	102.150.760
	(C) Despesas Assistenciais	272.373.925
	(D) Rentabilidade das Reservas Financeiras	5.969.095
	(E = B - C + D) Resultado	-32.632.330
	(F = A + E) Reservas Financeiras - fim do ano	86.153.306
2020	(A) Reservas Financeiras - início do ano	86.153.306
	(B) Receitas Assistenciais	239.572.641
	Contribuições e Coparticipações	137.421.881
	Orçamentárias	102.150.760
	(C) Despesas Assistenciais	304.068.687
	(D) Rentabilidade das Reservas Financeiras	3.638.607
	(E = B - C + D) Resultado	-60.857.439
	(F = A + E) Reservas Financeiras - fim do ano	25.295.867
2021	(A) Reservas Financeiras - início do ano	25.295.867
	(B) Receitas Assistenciais	246.713.287
	Contribuições e Coparticipações	144.562.527
	Orçamentárias	102.150.760
	(C) Despesas Assistenciais	343.088.607
	(D) Rentabilidade das Reservas Financeiras	0
	(E = B - C + D) Resultado	-96.375.320
	(F = A + E) Reservas Financeiras - fim do ano	0
2022	(A) Reservas Financeiras - início do ano	0
	(B) Receitas Assistenciais	254.878.275
	Contribuições e Coparticipações	152.727.515
	Orçamentárias	102.150.760
	(C) Despesas Assistenciais	387.706.028
	(D) Rentabilidade das Reservas Financeiras	0
	(E = B - C + D) Resultado	-132.827.753
	(F = A + E) Reservas Financeiras - fim do ano	0
2023	(A) Reservas Financeiras - início do ano	0
	(B) Receitas Assistenciais	264.187.827
	Contribuições e Coparticipações	162.037.067
	Orçamentárias	102.150.760
	(C) Despesas Assistenciais	438.577.900
	(D) Rentabilidade das Reservas Financeiras	0
	(E = B - C + D) Resultado	-174.390.073
	(F = A + E) Reservas Financeiras - fim do ano	0

Fonte: Cálculos do autor.

A perspectiva de sucessivos e crescentes déficits mostra que é imprescindível e urgente intervenção administrativa que restaure o equilíbrio entre as receitas e as despesas do Plan-Assiste/MPF, seja mediante redução das coberturas oferecidas para diminuir as despesas assistenciais, seja por meio da revisão do modelo contributivo para aumentar as receitas assistenciais, ou ambas as alternativas.

5.5. PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS PARA RETOMAR O EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Considerando-se que um dos diferenciais do Plan-Assiste/MPU está na amplitude de sua cobertura assistencial, e, ainda, que os valores de contribuições atualmente praticados são bastante reduzidos em comparação com os preços praticados não apenas pelo mercado de saúde suplementar privado mas também pelos Programas de Saúde congêneres, a exemplo do STF-Med (Supremo Tribunal federal), Pró-Ser (Superior Tribunal de Justiça), Pró-Social (Tribunal Regional Federal da 1ª Região), dentre outros, sugere-se a imediata revisão do modelo contributivo como forma de reequilibrar as contas do Plan-Assiste/MPF.

Dessa forma, as propostas apresentadas adiante têm como foco principal estancar os fatores que atualmente geram o desequilíbrio financeiro e, em outra frente, fortalecer estruturalmente o modelo de financiamento do Plan-Assiste/MPU, assegurando sua sustentabilidade econômico-financeira no decorrer do tempo.

No que tange ao modelo contributivo há que se avaliar a pertinência de manutenção do modelo vigente, baseado em percentuais de contribuição sobre a remuneração do titular e sem correlação com o perfil etário dos beneficiários, ou a adoção de um modelo *per capita* por faixa etária, no qual os esforços contributivos de cada grupo familiar estarão diretamente associados aos respectivos perfis etários.

Ressalte-se que dentre os Programas de saúde congêneres ao Plan-Assiste, o STF-Med (Supremo Tribunal Federal), Pró-Ser (Superior Tribunal de Justiça), o Pró-Social (Tribunal Regional Federal da 1ª Região), o TST-Saúde (Tribunal Superior do Trabalho) já adotam o modelo de contribuição per capita por faixa etária. Apenas o Pro-Saúde (Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios) ainda mantém o modelo de contribuição baseado em percentual sobre a remuneração do titular, ressaltando-se, nesse caso, que no Pró-Saúde a base de contribuição não possui teto, como ocorre com o Plan-Assiste/MPU, onde o teto da base de contribuição corresponde à remuneração de fim de carreira do cargo de analista.

Pelo exposto, no que concerne ao modelo contributivo, apresentam-se duas alternativas, sendo que a primeira consiste em manter o modelo vigente, porém revisando os

percentuais de contribuição, e a segunda consiste em alterar o modelo vigente, adotando-se tabelas *per capita* por faixa etária, sendo esta última, registre-se, a que melhor atende à necessidade de sustentabilidade econômico financeira por que pressupõe a correlação entre os esforços contributivos e o perfil etário de cada grupo familiar.

5.5.1. Proposta 1A-1: manter o modelo vigente, alterando exclusivamente os percentuais de contribuição

A tabela a seguir demonstra que no ano de 2018 os valores recolhidos a título de contribuição foram insuficientes para cobrir as respectivas despesas assistenciais em todas as categorias de beneficiários do Plan-Assiste/MPF, sendo as diferenças mais expressivas observadas nos grupos dos pensionistas e dos pais.

Mesmo após serem incluídas na análise os valores *per capita* mensal repassados do orçamento da União, de R\$ 215,00, apenas os grupos dos filhos e dos beneficiários especiais resultam positivos, evidenciando um déficit médio mensal global de R\$ 92,51 no ano de 2018.

PLAN-ASSISTE/MPF						
Comparativo de receitas e despesas mensais por relação de dependência						
Relação de Dependência	% Contribuição	Valores Médios Mensais			Repasse da União (D)	Resultado (E = C + D)
		Contribuição (A)	Despesa ³ (B)	Diferença (C = A - B)		
Titulares ¹	2,0%	254,16	543,95	-289,79	215,00	-74,79
Cônjuges ¹	1,0%	129,82	539,10	-409,28	215,00	-194,28
Filhos ¹	0,5%	66,26	169,74	-103,48	215,00	111,52
Pais ¹	1,5%	177,66	989,61	-811,95	215,00	-596,95
Especiais ²	1,5%	224,81	406,88	-182,07	215,00	32,93
Pensionistas ¹	2,0%	221,48	1.289,40	-1.067,91	215,00	-852,91
Total		167,04	474,55	-307,51	215,00	-92,51

Fonte: Cálculos do autor

¹ base de cálculo: a remuneração do membro/servidor, observados os limites mínimo e máximo previstos no Regulamento.

² base de cálculo: o limite máximo da base de contribuição prevista no Regulamento, equivalente a R\$ 18.701,52 desde jan/2019.

³ considera a despesa líquida, após deduzida a coparticipação.

Considerando-se que o déficit projetado no Plan-Assiste/MPF para o ano de 2019 é de R\$ 32,6 milhões, este seria o incremento necessário para evitar que em 2019 volte a ocorrer o consumo das reservas financeiras, a exemplo do que aconteceu em 2018.

Na hipótese de que a aprovação das medidas de saneamento financeiro do Plan-Assiste/MPF entrem em vigor em 1º/8/2019, portanto a cinco meses do fim do exercício, e dado que nesse mesmo período as contribuições esperadas totalizam R\$ 34,0 milhões, seria necessário a aplicação imediata de um reajuste de 95% sobre as contribuições vigentes, revelando que seria um esforço seria muito elevado a ser arcado pelos beneficiários.

Nesse contexto, considerando as reservas financeiras existentes, sugerem-se, a partir de 1º/8/2019, os percentuais constantes da tabela abaixo para o Plan-Assiste/MPF, as equivalem a um reajuste médio imediato de 52% que faria com que o déficit projetado para 2019 fosse reduzido de R\$ 32,6 milhões para R\$ 13,7 milhões, que poderia ser absorvido pelas reservas financeiras do Programa.

Para os exercícios de 2020 e 2021, respectivamente, seriam aplicados reajustes semestrais automáticos de 13% nas datas-base de 1º de janeiro e 1º de junho de cada ano, que seriam capazes de restaurar e preservar o equilíbrio financeiro do Programa, ressaltando-se que tais resultados deverão ser corroborados, nas épocas próprias, por avaliações atuariais.

A tabela abaixo resume, portanto, a composição da proposta de reajuste para vigorar a partir de 1º/8/2019.

PLAN-ASSISTE/MPF					
Proposta de alteração dos percentuais de contribuição por relação de dependência					
Relação de Dependência	% de Contribuição		Valores Médios Mensais Esperados		
	Atual	Proposto	Atual	Proposto	Variação
Titulares ¹	2,0%	2,5%	281,44	351,80	25,0%
Cônjuges ¹	1,0%	2,0%	143,77	287,54	100,0%
Filhos ¹	0,5%	0,8%	72,21	108,32	50,0%
Pais ²	1,5%	3,0%	199,24	561,05	181,6%
Especiais ²	1,5%	2,0%	280,52	374,03	33,3%
Ex-Cônjuges ²	3,0%	3,0%	561,05	561,05	0,0%
Pensionistas ¹	2,0%	2,5%	238,43	298,04	25,0%
Total			198,60	301,94	52,0%

Fonte: Cálculos do autor

¹ base de cálculo: a remuneração do membro/servidor, observados os limites mínimo e máximo previstos no Regulamento.

² base de cálculo: o limite máximo da base de contribuição prevista no Regulamento, equivalente a R\$ 18.701,52 desde jan/2019.

Destaque-se que na presente proposta os beneficiários pais, além de terem o percentual de contribuição elevado de 1,5% para 3,0%, também tiveram a base de cálculo da contribuição redefinida para incidir sobre o teto da base de contribuição fixada no Regulamento do Plan-Assiste. Assim, a contribuição inerente aos pais passaria a ter um valor uniforme de R\$ 561,05 que ainda resulta inferior ao valor médio mensal das despesas líquidas de coparticipação apurado no ano de 2018 que foi de R\$ 989,61.

No quadro adiante apresenta-se o resumo dos impactos do aumento do valor da contribuição mensal por grupo familiar, sendo que o menor aumento esperado é de R\$ 37,95, cujos titulares não possuem dependentes e contribuem sobre o limite inferior da base de cálculo da contribuição, notadamente pensionistas e requisitados, que contribuem atualmente com de R\$ 151,83 e passariam a contribuir com R\$ 189,78. O maior aumento é de R\$ 1.452,67, cujo grupo familiar é composto de sete pessoas, sendo o titular, o cônjuge, dois

filhos, a mãe, o pai e padrasto, que atualmente tem contribuição total de R\$ 783,58 e seria reajustado para R\$ 2.236,25.

PLAN-ASSISTE/MPF
Aumento da contribuição mensal por grupo familiar

Aumento do valor da Contribuição, em R\$	Qtde. Famílias	Frequência %	
		na faixa	Acum.
até R\$ 100,00	3.919	28,3%	28,3%
de R\$ 100,01 a R\$ 200,00	2.331	16,8%	45,2%
de R\$ 200,01 a R\$ 300,00	2.921	21,1%	66,3%
de R\$ 300,01 a R\$ 400,00	2.039	14,7%	81,0%
de R\$ 400,01 a R\$ 500,00	949	6,9%	87,9%
de R\$ 500,01 a R\$ 600,00	589	4,3%	92,1%
de R\$ 600,01 a R\$ 700,00	485	3,5%	95,6%
de R\$ 700,01 a R\$ 800,00	152	1,1%	96,7%
de R\$ 800,01 a R\$ 900,00	131	0,9%	97,7%
de R\$ 900,01 a R\$ 1.000,00	230	1,7%	99,3%
de R\$ 1.000,01 a R\$ 1.100,00	84	0,6%	100,0%
de R\$ 1.100,01 a R\$ 1.200,00	4	0,0%	100,0%
de R\$ 1.200,01 a R\$ 1.300,00	1	0,0%	100,0%
de R\$ 1.300,01 a R\$ 1.400,00	0	0,0%	100,0%
de R\$ 1.400,01 a R\$ 1.500,00	1	0,0%	100,0%
TOTAL	13.836	100,0%	100,0%

Fonte: Cálculos do autor

Nota-se que 66,3% das famílias teriam um aumento do valor da contribuição de até R\$ 300,00 e que 0,6% teriam um aumento superior a R\$ 1.000,00.

5.5.2. Proposta 1A-2: manter o modelo vigente, alterando os percentuais de contribuição e eliminando o teto da base de cálculo da contribuição

Esta proposta assemelha-se à anterior, porém considera a inexistência de teto para a base de cálculo da contribuição.

Nesse caso, dado que os titulares com valores de remunerações mais elevadas consequentemente já arcariam com valores maiores de contribuições mensais, os percentuais de contribuições propostos ficam menores, conforme demonstrado a seguir.

PLAN-ASSISTE/MPF
Proposta de alteração dos percentuais de contribuição por relação de dependência

Relação de Dependência	% de Contribuição		Valores Médios Mensais Esperados		
	Atual	Proposto	Atual	Proposto	Varição
Titulares ¹	2,0%	2,0%	281,44	405,57	44,1%
Cônjuges ¹	1,0%	1,5%	143,77	285,71	98,7%
Filhos ¹	0,5%	1,0%	72,21	168,15	132,8%
Pais ²	1,5%	561,1	199,24	561,05	181,6%
Especiais ²	1,5%	374,0	280,52	374,03	33,3%
Ex-Cônjuges ²	3,0%	654,6	561,05	654,55	16,7%
Pensionistas ¹	2,0%	2,0%	238,43	335,05	40,5%
Total			198,60	337,09	69,7%

Fonte: Cálculos do autor

¹ base de cálculo: a remuneração do membro/servidor, observados os limites mínimo e máximo previstos no Regulamento.

² base de cálculo: valores fixos.

Destaque-se que, na presente proposta os beneficiários pais e os especiais passariam a contribuir com valores fixos, dada a ausência do parâmetro do teto da base de contribuição. Assim, a contribuição inerente aos pais passaria a ter um valor uniforme de R\$ 561,05, os beneficiários especiais, de R\$ 374,03 e os ex-cônjuges, R\$ 654,55.

No quadro adiante apresenta-se o resumo dos impactos do aumento do valor da contribuição mensal por grupo familiar, sendo que 2.879 famílias não teriam aumento contributivo. O maior aumento é de R\$ 3.145,41, cujo grupo familiar é composto de treze pessoas, sendo o titular, o cônjuge, dez filhos e um beneficiário especial, que atualmente tem contribuição total de R\$ 1.776,65 e seria reajustado para R\$ 4.922,06.

Nota-se que 20,8% das famílias não teriam aumento da contribuição, 54,5% teriam aumento de até R\$ 400,00 e que 4,0% teriam um aumento superior a R\$ 1.000,00.

PLAN-ASSISTE/MPF			
Aumento da contribuição mensal por grupo familiar			
Aumento do valor da Contribuição, em R\$	Qtde. Famílias	Frequência %	
		na faixa	Acum.
sem aumento	2.879	20,8%	20,8%
até R\$ 100,00	2.602	18,8%	39,6%
de R\$ 100,01 a R\$ 200,00	2.664	19,3%	58,9%
de R\$ 200,01 a R\$ 300,00	1.385	10,0%	68,9%
de R\$ 300,01 a R\$ 400,00	890	6,4%	75,3%
de R\$ 400,01 a R\$ 500,00	903	6,5%	81,8%
de R\$ 500,01 a R\$ 600,00	656	4,7%	86,6%
de R\$ 600,01 a R\$ 700,00	393	2,8%	89,4%
de R\$ 700,01 a R\$ 800,00	264	1,9%	91,3%
de R\$ 800,01 a R\$ 900,00	431	3,1%	94,4%
de R\$ 900,01 a R\$ 1.000,00	221	1,6%	96,0%
de R\$ 1.000,01 a R\$ 1.100,00	81	0,6%	96,6%
de R\$ 1.100,01 a R\$ 1.200,00	220	1,6%	98,2%
de R\$ 1.200,01 a R\$ 1.300,00	76	0,5%	98,8%
de R\$ 1.300,01 a R\$ 1.400,00	78	0,6%	99,3%
de R\$ 1.400,01 a R\$ 1.500,00	40	0,3%	99,6%
de R\$ 1.500,01 a R\$ 1.600,00	16	0,1%	99,7%
de R\$ 1.600,01 a R\$ 1.700,00	17	0,1%	99,9%
de R\$ 1.700,01 a R\$ 1.800,00	7	0,1%	99,9%
de R\$ 1.800,01 a R\$ 1.900,00	5	0,0%	99,9%
de R\$ 1.900,01 a R\$ 2.000,00	2	0,0%	100,0%
de R\$ 2.000,01 a R\$ 2.100,00	2	0,0%	100,0%
de R\$ 2.100,01 a R\$ 2.200,00	1	0,0%	100,0%
de R\$ 2.200,01 a R\$ 2.300,00	2	0,0%	100,0%
de R\$ 2.300,01 a R\$ 2.400,00	0	0,0%	100,0%
de R\$ 2.400,01 a R\$ 2.500,00	0	0,0%	100,0%
de R\$ 2.500,01 a R\$ 2.600,00	0	0,0%	100,0%
de R\$ 2.600,01 a R\$ 2.700,00	0	0,0%	100,0%
de R\$ 2.700,01 a R\$ 2.800,00	0	0,0%	100,0%
de R\$ 2.800,01 a R\$ 2.900,00	0	0,0%	100,0%
de R\$ 2.900,01 a R\$ 3.000,00	0	0,0%	100,0%
de R\$ 3.000,01 a R\$ 3.100,00	0	0,0%	100,0%
de R\$ 3.100,01 a R\$ 3.200,00	1	0,0%	100,0%
TOTAL	13.836	100,0%	100,0%

Fonte: Cálculos do autor

Registre-se que, analogamente ao apresentado na proposta 1A-1, entre 2020 e 2021 seriam aplicados reajustes semestrais predefinidos de 15% como condição para restaurar e manter o equilíbrio financeiro do Programa.

5.5.3. Proposta 1B: alterar o modelo para valores *per capita* por faixa etária

O modelo de contribuição baseado em valores *per capita* por faixa etária é amplamente utilizado nos planos de saúde de mercado e já é uma realidade nos programas de saúde congêneres ao Plan-Assiste, sendo que atualmente somente o Pró-Saúde (Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios) ainda utiliza o modelo de percentuais sobre a remuneração do titular.

Dessa forma, considerando o déficit projetado para 2019 no Plan-Assiste/MPF e que as modificações propostas entrariam em vigor em 1º/8/2019, elaborou-se a tabela de valores *per capita* por faixa etária apresentada a seguir que seria suficiente para restaurar o equilíbrio das contas do Programa no decorrer dos exercícios de 2019 e 2020.

Para os exercícios de 2020 e 2021, considerando que as despesas do Programa têm perspectiva crescente e que não há previsão de aumento nos repasses orçamentários da União, faz-se necessária a aplicação de gatilhos de reajustes semestrais sobre os valores da tabela proposta, estimados em 13% em cada, como forma de preservar o equilíbrio financeiro nos respectivos exercícios, sem prejuízos dos resultados das avaliações atuariais pertinentes.

PLAN-ASSISTE/MPF	
Valores de contribuição	
Faixa Etária	Valor Contrib.
00 - 18	135,0
19 - 23	155,0
24 - 28	180,0
29 - 33	200,0
34 - 38	230,0
39 - 43	270,0
44 - 48	310,0
49 - 53	370,0
54 - 58	450,0
59 ou +	580,0

O impacto nos aumentos das contribuições mensais por grupo familiar gerado pela aplicação da tabela apresentada acima resulta conforme quadro abaixo.

Registre-se que 2.450 famílias teriam redução no valor da contribuição mensal, sendo a maior redução de R\$ 399,11, referente a família formada por quatro beneficiários (titular de 44 anos de idade, filho de 16 anos de idade, beneficiário especial de 22 anos de idade e ex-cônjuge de 44 anos de idade) que atualmente contribui com R\$ 1.309,11 e que

passaria a contribuir com R\$ 910,00. No outro extremo, o maior aumento no valor da contribuição, de R\$ 1.864,52, refere-se a um grupo familiar composto de quatro pessoas, sendo o titular com idade de 59 anos, o cônjuge com idade de 61 anos, a mãe com 91 anos de idade e o pai com 88 anos de idade. Atualmente a contribuição desse grupo familiar totaliza R\$ 455,48 e passaria para R\$ 2.320,00.

PLAN-ASSISTE/MPF				
Aumento da contribuição mensal por grupo familiar				
Aumento do valor da Contribuição, em R\$		Qtde. Famílias	Frequência %	
			na faixa	Acum.
menor que R\$ 0,00		2.450	17,7%	17,7%
de R\$ 0,00 a R\$ 100,00		2.294	16,6%	34,3%
de R\$ 100,01 a R\$ 200,00		1.821	13,2%	47,4%
de R\$ 200,01 a R\$ 300,00		2.066	14,9%	62,4%
de R\$ 300,01 a R\$ 400,00		1.443	10,4%	72,8%
de R\$ 400,01 a R\$ 500,00		1.080	7,8%	80,6%
de R\$ 500,01 a R\$ 600,00		916	6,6%	87,2%
de R\$ 600,01 a R\$ 700,00		556	4,0%	91,3%
de R\$ 700,01 a R\$ 800,00		485	3,5%	94,8%
de R\$ 800,01 a R\$ 900,00		286	2,1%	96,8%
de R\$ 900,01 a R\$ 1.000,00		168	1,2%	98,0%
de R\$ 1.000,01 a R\$ 1.100,00		114	0,8%	98,9%
de R\$ 1.100,01 a R\$ 1.200,00		78	0,6%	99,4%
de R\$ 1.200,01 a R\$ 1.300,00		42	0,3%	99,7%
de R\$ 1.300,01 a R\$ 1.400,00		21	0,2%	99,9%
de R\$ 1.400,01 a R\$ 1.500,00		8	0,1%	99,9%
de R\$ 1.500,01 a R\$ 1.600,00		4	0,0%	100,0%
de R\$ 1.600,01 a R\$ 1.700,00		2	0,0%	100,0%
de R\$ 1.700,01 a R\$ 1.800,00		1	0,0%	100,0%
de R\$ 1.800,01 a R\$ 1.900,00		1	0,0%	100,0%
TOTAL		13.836	100,0%	100,0%

Fonte: Cálculos do autor

Observa-se que nesta proposta, 17,7% das famílias teriam redução no valor da contribuição mensal, 55,1% teriam aumento de até R\$ 400,00 e 2,0% teriam aumento superior a R\$ 1.000,00

5.5.4. Proposta 2: reajustar o limite bimestral de coparticipação

O limite bimestral de coparticipação passou a ser adotado no Plan-Assiste/MPU em junho de 2012 como forma de fixar um teto para as despesas de coparticipação devidas pelos beneficiários. Os valores definidos foram de R\$ 15.000,00 para beneficiários pais e de R\$ 3.000,00 para os demais beneficiários, permanecendo inalterados até a presente data.

Sugere-se a atualização desses valores pela variação do Índice Geral de Preços ao Consumidor – Amplo (IPC-A/IBGE) no período, que totalizou 49,6% entre junho de 2012 e

abril de 2019, de modo que os novos valores passariam a ser de R\$ 22.444,35 e de R\$ 4.488,87, respectivamente.

No Plan-Assiste/MPF, a atualização dos valores do limite bimestral de coparticipação tem potencial para gerar um acréscimo de R\$ 2,8 milhões nas receitas anuais inerentes às coparticipações.

5.5.5. Proposta 3: revisão dos percentuais de coparticipação

Esta medida consiste em modificar os percentuais de coparticipação na forma da tabela abaixo, com o objetivo de otimizar os ingressos dos recursos oriundos de coparticipações, na medida em que aumenta o percentual de coparticipação de 20% para 30% relativamente aos eventos de maior frequência e menor valor financeiro (como consultas médicas e procedimentos em regime de atendimento ambulatorial de natureza geral) e reduz o percentual de coparticipação de 10% para 5% sobre os eventos de menor frequência, mas de maior valor financeiro (como os procedimentos em regime de internação).

	SEGMENTO	GRUPO DE BENEFICIÁRIO	% DE COPARTICIPAÇÃO VIGENTE	% DE COPARTICIPAÇÃO PROPOSTO
1º Segmento	Médica / Consulta / Demais Procedimentos	Titulares e dependentes, exceto pais	20%	30%
		Pais	50%	50%
2º Segmento	Internações Hospitalares e Domiciliares	Titulares e dependentes, exceto pais	10%	5%
		Pais	50%	50%
3º Segmento	Odontológico	Titulares e dependentes, exceto pais	50%	50%
		Pais	50%	50%
4º Segmento	Rede de Alto Custo	Titulares e dependentes, exceto pais	40%	40%
		Pais	70%	70%

Note-se que a alteração proposta não atinge os beneficiários pais, pela condição de elevado ônus que representam para o Programa, conforme dados já apresentados neste relatório, bem como os procedimentos inerentes à cobertura odontológica e os realizados na rede de alto custo, por entender-se que se tratam de coberturas acessórias, que já possuem percentuais de coparticipação diferenciadas e elevadas comparativamente às demais.

Levando-se em conta, adicionalmente, preocupação externada com frequência pelos beneficiários do Plan-Assiste quanto à formação de saldos devedores expressivos, algumas vezes impagáveis, decorrentes, em particular, de internações duradouras, é esperado que a implementação dessa proposta reduza tais ocorrências, potencializando os efeitos benéficos da adoção de limite de coparticipação bimestral.

A partir do comportamento das despesas individuais por beneficiário no ano de 2018, e considerando a projeção de despesas para os exercícios seguintes, espera-se que a implementação dessa medida gere aumento anual das receitas de coparticipação em R\$ 7,7 milhões no Plan-Assiste/MPF.

5.5.6. Proposta 4: restaurar o limite mensal de desconto da coparticipação em folha de pagamento para 10%

Uma das medidas aprovadas pelo Conselho Gestor do Plan-Assiste/MPU em maio de 2012 foi a alteração do limite mensal de desconto de coparticipação em folha de pagamento de 10% para 5%.

Tal medida, atualmente, tem impactado negativamente os fluxos financeiros do Plan-Assiste, uma vez que reduz em aproximadamente 60% os recolhimentos das coparticipações devidas pelos beneficiários.

Tomando-se como referência as coparticipações efetivamente recebidas pelos Plan-Assiste/MPF em 2018, que totalizaram de R\$ 34,5 milhões, na hipótese de que o limite de desconto fosse de 10%, estima-se que referido montante teria sido de R\$ 58,0 milhões.

Registre-se que o impacto dessa medida sobre as contas do Plan-Assiste é estritamente financeiro, fortalecendo o fluxo de caixa, porém não gera melhorias diretas nos resultados operacionais do Programa.

No que tange aos impactos para os beneficiários, igualmente não traz ônus adicionais em relação ao Plan-Assiste, mas tão somente confere mais agilidade nos prazos de amortização dos saldos devedores eventualmente existentes.

5.5.7. Considerações gerais

Sabendo-se que atualmente as gestões do Plan-Assiste em cada ramo do MPU tem estruturas autônomas e independentes, mas que se submetem, por força do Regulamento Geral e Normas Complementares a diretrizes e parâmetros únicos, os resultados apresentados isoladamente para o Plan-Assiste/MPF têm a intenção de demonstrar suas necessidades específicas em decorrência, principalmente, do perfil de sua massa de beneficiários.

A análise dos resultados do Plan-Assiste/MPF demonstra que o nível de desequilíbrio entre as receitas e as despesas do Programa está aumentando exponencialmente fazendo-se altamente recomendável a urgente adoção de medidas de saneamento, sob o risco de o Programa enfrentar situação de insolvência em período de até dois anos.

Reitere-se que na seção 6 desta Nota Técnica são apresentados os resultados consolidados para o Plan-Assiste/MPU, nos quais são propostas medidas de saneamento que atendem ao princípio da unicidade de normas reguladoras do Programa, inclusive detalhando proposta de reajustes gradativos para compatibilizar a necessidade de reequilibrar as contas do Programa sem sobrecarregar em demasia os beneficiários.

6. PLAN-ASSISTE DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO (PLAN-ASSISTE/MPU): ANÁLISE CONSOLIDADA

Apresenta-se nesta seção 6 uma análise consolidada do Plan-Assiste no âmbito do MPU, buscando-se conciliar as particularidades inerentes a cada Ramo relativamente às respectivas massas de beneficiários e situação econômico-financeira com a diretriz de unicidade fixada pelo Regulamento Geral e Normas Complementares no que tange à abrangência das coberturas, rede credenciada e regras contributivas.

6.1. PERFIL DA MASSA DE BENEFICIÁRIOS

Os beneficiários do Plan-Assiste/MPU totalizam 48.987 vidas, sendo 36.734 (75,0%) do Plan-Assiste/MPF, 1.859 (3,8%) do Plan-Assiste/MPM e 10.394 (21,2%) do Plan-Assiste/MPT.

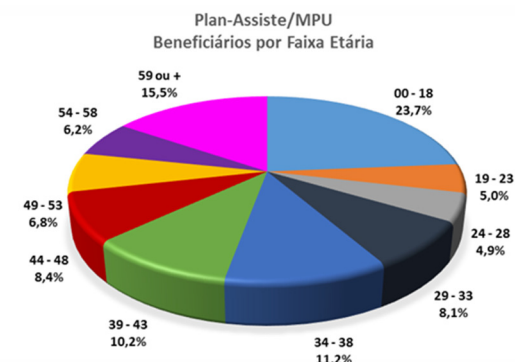
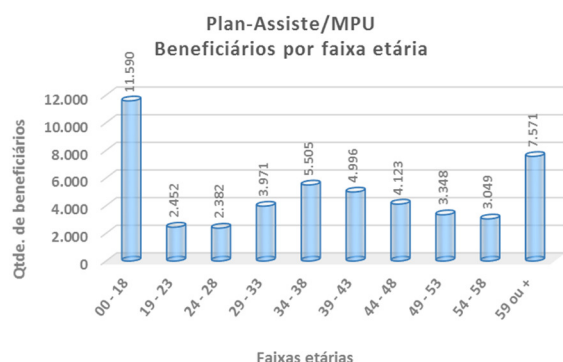
6.1.1. Distribuição da massa de beneficiários por faixa etária

A distribuição dos beneficiários por faixa etária não encontra variações expressivas entre os Ramos, sendo as concentrações observadas na faixa etária mais jovem, até 18 anos de idade, na qual prevalecem os filhos, e também na faixa etária mais idosa, a partir de 59 anos de idade, ondem preponderam titulares, pais e pensionistas.

Com respeito às idades médias, os beneficiários do Plan-Assiste/MPM apresentam perfil etário mais velho, com idade média geral de 40,6 anos, seguido pelo Plan-Assiste/MPT, onde este indicador é de 37,8 anos, e pelo Plan-Assiste/MPF, cujos beneficiários apresentam idade média geral de 36,9.

PLAN-ASSISTE/MPU								
Composição dos beneficiários por faixa etária								
Faixa Etária	Quantidade de Beneficiários							
	MPF					MPM	MPT	Total MPU
	MPF	MPDFT	ESMPU	CNMP	TOTAL			
00 - 18	7.036	1.656	24	120	8.836	409	2.345	11.590
19 - 23	1.464	320	7	10	1.801	116	535	2.452
24 - 28	1.442	320	8	50	1.820	86	476	2.382
29 - 33	2.284	620	14	88	3.006	90	875	3.971
34 - 38	3.333	800	10	87	4.230	130	1.145	5.505
39 - 43	3.075	653	12	52	3.792	151	1.053	4.996
44 - 48	2.528	555	9	23	3.115	174	834	4.123
49 - 53	1.997	420	5	17	2.439	165	744	3.348
54 - 58	1.845	349	1	11	2.206	167	676	3.049
59 ou +	4.564	868	15	42	5.489	371	1.711	7.571
Total	29.568	6.561	105	500	36.734	1.859	10.394	48.987
Proporção	60,4%	13,4%	0,2%	1,0%	75,0%	3,8%	21,2%	100,0%
Idade Média	37,3	35,7	33,8	32,1	36,9	40,6	37,8	37,3

Fonte: Sistema de gestão Benner, posição 7/5/2019.



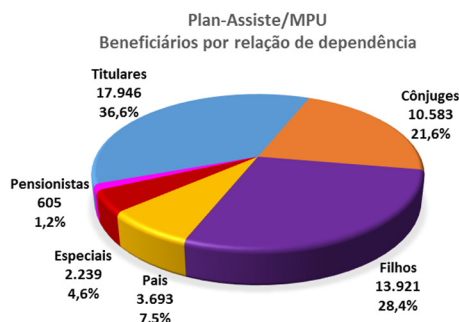
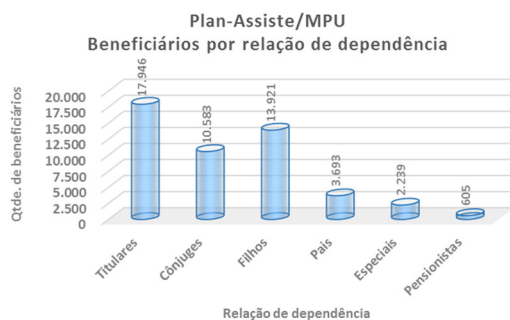
6.1.2. Distribuição da massa de beneficiários por faixa etária e tipo de dependência

Os beneficiários titulares totalizam 17.946 vidas, respondem por 36,6% do total, e possuem maiores frequências nas faixas etárias de 34 a 43 anos (34,6%). Os beneficiários cônjuges seguem perfil etário e distribuição similares aos dos titulares. Os filhos congregam 28,4% do total de beneficiários e concentram-se na faixa etária mais jovem (82,8%). Os pais representam 7,5% do total de beneficiários e estão fortemente concentrados (85,8%) na faixa etária mais idosa. Os beneficiários especiais concentram-se nas idades de 24 a 33 anos (70,3%) e equivalem a 4,6% do total de beneficiários. Os pensionistas representam 1,2% do total de beneficiários e concentram-se na faixa etária mais idosa (61,2%).

PLAN-ASSISTE/MPU
Composição dos beneficiários por faixa etária e por relação de dependência

Faixa Etária	Titulares		Cônjuges		Filhos		Pais		Especiais		Pensionistas		Total	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
00 - 18	0	0,0%	2	0,0%	11.526	82,8%	0	0,0%	6	0,3%	56	9,3%	11.590	23,7%
19 - 23	31	0,2%	35	0,3%	2.150	15,4%	0	0,0%	215	9,6%	21	3,5%	2.452	5,0%
24 - 28	732	4,1%	415	3,9%	206	1,5%	0	0,0%	1.029	46,0%	0	0,0%	2.382	4,9%
29 - 33	2.210	12,3%	1.196	11,3%	12	0,1%	0	0,0%	544	24,3%	9	1,5%	3.971	8,1%
34 - 38	3.334	18,6%	1.951	18,4%	6	0,0%	0	0,0%	203	9,1%	11	1,8%	5.505	11,2%
39 - 43	2.868	16,0%	2.029	19,2%	7	0,1%	4	0,1%	77	3,4%	11	1,8%	4.996	10,2%
44 - 48	2.513	14,0%	1.517	14,3%	3	0,0%	26	0,7%	32	1,4%	32	5,3%	4.123	8,4%
49 - 53	1.996	11,1%	1.121	10,6%	5	0,0%	157	4,3%	35	1,6%	34	5,6%	3.348	6,8%
54 - 58	1.699	9,5%	926	8,7%	4	0,0%	337	9,1%	22	1,0%	61	10,1%	3.049	6,2%
59 ou +	2.563	14,3%	1.391	13,1%	2	0,0%	3.169	85,8%	76	3,4%	370	61,2%	7.571	15,5%
Total	17.946	100,0%	10.583	100,0%	13.921	100,0%	3.693	100,0%	2.239	100,0%	605	100,0%	48.987	100,0%
Idade média	45,8		45,3		11,2		70,9		31,1		61,3		37,3	

Fonte: Sistema de gestão Benner, posição 7/5/2019.

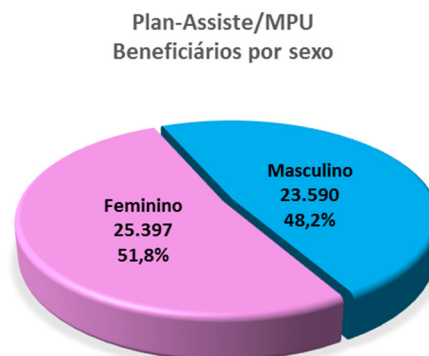


6.1.3. Distribuição da massa de beneficiários por faixa etária e por sexo

Na distribuição dos beneficiários por sexo, há prevalência das mulheres, que correspondem a 51,8% do total de beneficiários e apresentam idade média geral de 38,6 anos, enquanto a dos homens é de 35,8 anos.

PLAN-ASSISTE/MPU						
Composição dos beneficiários por faixa etária e por sexo						
Faixa Etária	Feminino		Masculino		Total	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
00 - 18	5.442	21,4%	6.148	26,1%	11.590	23,7%
19 - 23	1.246	4,9%	1.206	5,1%	2.452	5,0%
24 - 28	1.290	5,1%	1.092	4,6%	2.382	4,9%
29 - 33	2.127	8,4%	1.844	7,8%	3.971	8,1%
34 - 38	2.900	11,4%	2.605	11,0%	5.505	11,2%
39 - 43	2.589	10,2%	2.407	10,2%	4.996	10,2%
44 - 48	2.032	8,0%	2.091	8,9%	4.123	8,4%
49 - 53	1.689	6,7%	1.659	7,0%	3.348	6,8%
54 - 58	1.604	6,3%	1.445	6,1%	3.049	6,2%
59 ou +	4.478	17,6%	3.093	13,1%	7.571	15,5%
Total	25.397	100,0%	23.590	100,0%	48.987	100,0%

Fonte: Sistema de gestão Benner, posição 7/5/2019.



6.2. RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES

As contribuições recolhidas dos beneficiários do Plan-Assiste/MPU no ano de 2018 totalizaram R\$ 96,8 milhões, sendo R\$ 72,1 milhões do Plan-Assiste/MPF, R\$ 3,9 milhões do Plan-Assiste/MPM e R\$ 20,9 milhões do Plan-Assiste/MPT.

Registre-se que no modelo contributivo atualmente adotado pelo Plan-Assiste/MPU os valores de contribuições são fixados pela incidência de um percentual, que varia conforme o tipo de dependente, sobre a remuneração do beneficiário titular, respeitados os limites inferior e superior fixados em norma complementar⁵. Assim, quanto maior a renda do titular, independentemente de seu perfil etário e de sua família, maior tende a ser o total da contribuição devida em relação ao grupo familiar.

Disso resulta, por exemplo, que a contribuição devida por um beneficiário titular com 30 anos de idade e que possui remuneração de R\$ 20 mil, será de R\$ 374,03, enquanto outro titular de 70 anos de idade e remuneração de R\$ 10 mil terá contribuição de R\$ 200,00. Desta forma, a contribuição recolhida do titular mais idoso, que tende a gerar mais despesas ao Programa, equivale à metade da contribuição devida pelo titular mais jovem.

⁵ A Norma Complementar nº 13/2017 do Conselho Gestor do Plan-Assiste estabelece que à remuneração ou proventos do titular e terá por limites inferior e superior, respectivamente, a remuneração prevista para o primeiro padrão da classe “A” do cargo de nível médio e último padrão da classe “C” do cargo de nível superior, incluindo-se para esse fim as gratificações e também, para requisitados ou cedidos, a remuneração ou proventos percebidos no órgão de origem ou destino. Atualmente, referidos limites inferior e superior correspondem a, respectivamente, R\$ 7.591,37 e R\$ 18.701,52.

Trata-se de um modelo baseado em ampla solidariedade entre os beneficiários, cuja sustentabilidade no longo prazo requer a continua oxigenação da massa de beneficiários, ou seja, exige o ingresso constante de beneficiários jovens como forma de equilibrar o envelhecimento natural da massa de beneficiários que, naturalmente, aumenta os custos assistenciais do Programa de Saúde.

Apresentam-se, adiante, a composição das receitas de contribuições consolidadas no Plan-Assiste/MPU no ano de 2018.

6.2.1. Distribuição das receitas de contribuições por faixa etária

Os maiores valores de contribuições são observados na faixa etária de 59 anos ou mais, onde há grande quantidade de beneficiários titulares e pais, cujos percentuais são de 2,0% e 1,5%, respectivamente. Já os menores valores ficam nas faixas etárias mais jovens, onde há prevalência dos filhos, cujo percentual de contribuição é de 0,5%.

PLAN-ASSISTE/MPU								
Composição das receitas de contribuições anuais no exercício de 2018								
Faixa Etária	Valor das Contribuições recolhidas em 2018					MPM	MPT	Total
	MPF	MPDFT	ESMPU	CNMP	TOTAL			MPU
00 - 18	5.251.991,17	1.296.270,74	14.832,36	84.831,67	6.647.925,94	307.206,13	1.770.665,00	8.725.797,07
19 - 23	1.425.162,36	328.721,90	4.773,36	6.898,46	1.765.556,08	135.414,67	513.161,00	2.414.131,75
24 - 28	3.179.905,60	654.258,63	12.487,65	101.188,51	3.947.840,40	204.584,41	1.167.340,05	5.319.764,86
29 - 33	5.469.777,28	1.603.999,60	39.438,14	183.955,90	7.297.170,92	211.977,86	2.104.208,00	9.613.356,78
34 - 38	7.813.682,82	1.988.714,76	22.772,27	186.703,89	10.011.873,74	379.303,36	2.759.717,00	13.150.894,10
39 - 43	7.241.769,77	1.648.393,04	25.725,68	115.531,49	9.031.419,99	338.962,76	2.389.616,00	11.759.998,75
44 - 48	6.263.379,51	1.543.257,16	15.279,20	52.425,03	7.874.340,90	477.586,39	2.208.511,00	10.560.438,29
49 - 53	5.110.640,88	1.135.279,83	9.272,95	37.750,03	6.292.943,68	461.319,08	1.977.519,32	8.731.782,08
54 - 58	4.599.409,57	842.670,58	4.243,64	27.745,33	5.474.069,12	384.996,51	1.689.398,58	7.548.464,21
59 ou +	11.371.204,26	2.237.684,37	23.079,00	88.394,56	13.720.362,19	976.203,53	4.314.678,00	19.011.243,72
Total	57.726.923,22	13.279.250,61	171.904,25	885.424,86	72.063.502,94	3.877.554,70	20.894.813,95	96.835.871,59
Proporção	59,6%	13,7%	0,2%	0,9%	74,4%	4,0%	21,6%	100,0%

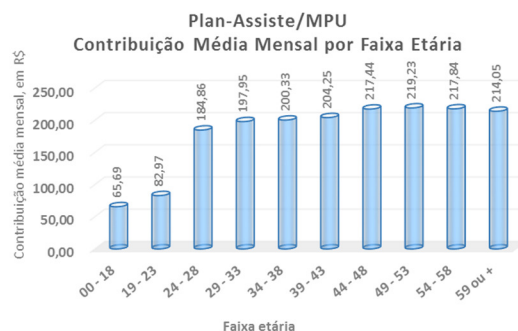
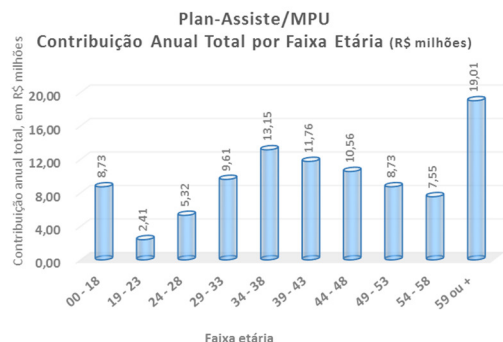
Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste e dados fornecidos pelo Plan-Assiste/MPM e Plan-Assiste/MPT.

PLAN-ASSISTE/MPU								
Composição das contribuições médias mensais no exercício de 2018								
Faixa Etária	Valor médio mensal das contribuições recolhidas em 2018					MPM	MPT	Total MPU
	MPF	MPDFT	ESMPU	CNMP	TOTAL			
00 - 18	65,28	68,71	68,67	62,25	65,89	63,31	65,38	65,69
19 - 23	80,85	84,43	132,59	63,87	361,75	103,48	83,79	82,97
24 - 28	182,35	181,26	188,69	169,75	722,05	178,48	197,15	184,86
29 - 33	195,57	211,08	219,10	180,90	806,65	200,43	195,86	197,95
34 - 38	197,53	211,34	210,85	198,97	818,70	220,77	198,35	200,33
39 - 43	201,32	214,52	214,38	200,58	830,79	199,34	207,37	204,25
44 - 48	211,19	234,02	181,90	208,04	835,15	230,57	222,88	217,44
49 - 53	214,11	224,89	171,15	188,98	799,13	230,51	228,45	219,23
54 - 58	216,59	215,07	176,82	165,15	773,63	220,59	223,44	217,84
59 ou +	210,04	220,23	174,71	184,16	789,13	224,91	220,53	214,05
Total	165,92	172,95	168,46	155,40	167,04	176,72	172,69	168,60

Fonte: Cálculos do autor a partir de dados extraídos do sistema de gestão do Plan-Assiste e fornecidos pelo Plan-Assiste/MPM e Plan-Assiste/MPT.

Observe-se que há baixíssima variação no valor médio das contribuições entre as faixas etárias a partir de 24 anos de idade, revelando a ausência de correlação entre os custos

mais elevados inerentes aos beneficiários mais idosos e os respectivos esforços contributivos esperados.



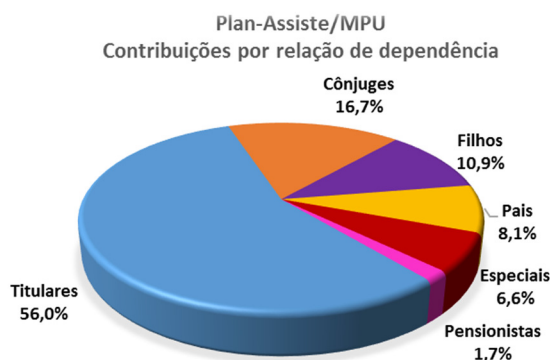
6.2.2. Distribuição das receitas de contribuições por faixa etária e tipo de dependência

Os beneficiários titulares respondem por 56,0% do total das contribuições, seguidos pelos cônjuges, com 16,7%, pelos filhos, com 10,9%, pelos pais, com 8,1%, pelos beneficiários especiais, com 6,6%, e pelos pensionistas, com 1,7%.

PLAN-ASSISTE/MPU
Composição das receitas de contribuições anuais no exercício de 2018

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	0,00	3.528,00	8.593.400,32	0,00	16.095,17	112.773,58	8.725.797,07
19 - 23	46.370,52	43.332,09	1.767.086,12	0,00	518.069,33	39.273,69	2.414.131,75
24 - 28	1.724.029,21	533.864,47	180.203,64	0,00	2.881.667,54	0,00	5.319.764,86
29 - 33	6.286.749,04	1.689.361,89	12.164,84	0,00	1.600.874,49	24.206,51	9.613.356,78
34 - 38	9.601.783,38	2.968.637,92	2.444,06	0,00	551.696,46	26.332,28	13.150.894,10
39 - 43	8.469.060,73	3.056.969,84	4.631,00	4.009,74	198.968,53	26.358,90	11.759.998,75
44 - 48	7.997.518,21	2.322.194,75	635,00	41.307,61	128.454,67	70.328,05	10.560.438,29
49 - 53	6.400.395,38	1.833.668,74	410,05	284.468,29	128.940,10	83.899,52	8.731.782,08
54 - 58	5.275.645,80	1.413.143,79	0,00	628.592,23	82.750,30	148.332,09	7.548.464,21
59 ou +	8.425.899,45	2.277.273,47	2.598,71	6.923.978,75	258.975,93	1.122.517,42	19.011.243,72
Total	54.227.451,72	16.141.974,96	10.563.573,73	7.882.356,62	6.366.492,52	1.654.022,04	96.835.871,59
%	56,0%	16,7%	10,9%	8,1%	6,6%	1,7%	100,0%

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste e dados fornecidos pelo Plan-Assiste/MPM e Plan-Assiste/MPT.



No tocante aos valores médios de contribuições por relação de dependência, os titulares apresentam valores médios mais elevados, seguidos pelos pensionistas, pelos beneficiários especiais, pelos pais, pelos cônjuges e pelos filhos.

PLAN-ASSISTE/MPU
Composição das contribuições médias mensais no exercício de 2018

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	0,00	152,43	65,15	-	131,85	159,28	65,69
19 - 23	178,29	100,95	71,06	-	156,73	166,82	82,97
24 - 28	195,53	109,75	99,25	-	216,99	-	184,86
29 - 33	229,20	118,91	86,33	-	240,09	201,72	197,95
34 - 38	243,28	125,10	33,95	-	244,63	219,44	200,33
39 - 43	256,08	130,78	64,32	111,38	229,96	167,87	204,25
44 - 48	267,52	132,96	17,64	126,62	275,21	185,83	217,44
49 - 53	271,48	136,04	8,54	152,51	309,25	188,96	219,23
54 - 58	272,82	135,99	0,00	158,71	286,80	237,27	217,84
59 ou +	284,40	141,14	108,28	183,49	300,50	253,07	214,05
Total	256,36	130,07	66,43	179,36	223,15	228,97	168,60

Fonte: Cálculos do autor a partir de dados extraídos do sistema de gestão do Plan-Assiste e fornecidos pelo Plan-Assiste/MPM e Plan-Assiste/MPT.

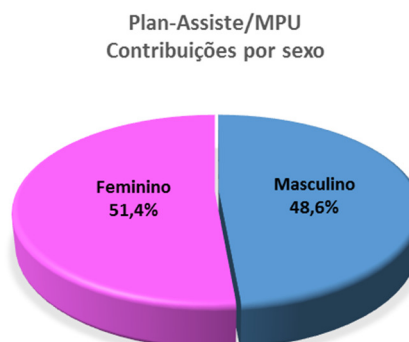
6.2.3. Distribuição das receitas de contribuições por faixa etária e por sexo

As contribuições relativas às mulheres totalizam 51,4% do total e apresentam valor mensal médio de R\$ 166,91 enquanto que dentre os homens, a contribuição mensal média resulta em R\$ 170,42.

PLAN-ASSISTE/MPU
Composição das contribuições no exercício de 2018

Faixa Etária	Feminino			Masculino		
	Total	%	Média	Total	%	Média
00 - 18	4.203.354,03	8,4%	66,98	4.522.443,04	9,6%	64,54
19 - 23	1.239.808,80	2,5%	84,11	1.174.322,95	2,5%	81,79
24 - 28	2.746.990,02	5,5%	180,28	2.572.774,84	5,5%	190,01
29 - 33	4.993.072,77	10,0%	191,73	4.620.284,00	9,8%	205,13
34 - 38	6.772.711,07	13,6%	194,52	6.378.183,03	13,6%	206,90
39 - 43	5.716.088,88	11,5%	193,78	6.043.909,87	12,8%	215,25
44 - 48	4.912.123,67	9,9%	205,94	5.648.314,61	12,0%	228,53
49 - 53	4.172.477,05	8,4%	205,86	4.559.305,04	9,7%	233,09
54 - 58	3.815.152,19	7,7%	208,71	3.733.312,02	7,9%	228,03
59 ou +	11.211.015,63	22,5%	212,46	7.800.228,10	16,6%	216,38
Total	49.782.794,10	100,0%	166,91	47.053.077,49	100,0%	170,42

Fonte: Cálculos do autor a partir de dados extraídos do sistema de gestão.



6.3. DESPESAS ASSISTENCIAIS

O comportamento das despesas assistenciais é ditado principalmente por duas variáveis sobre as quais os impactos dos atos de gestão do Plan-Assiste têm alcance limitados: os preços dos serviços médicos e odontológicos praticados na rede credenciada e o perfil de utilização das coberturas pelos beneficiários do Programa.

Sobre os preços praticados pela rede credenciada, os esforços dos gestores e equipes do Plan-Assiste têm sido direcionados para fomentar a rede credenciada direta, na

qual há maior controle sobre os preços e a qualidade dos serviços, e negociar sempre com foco nos menores preços, sem abrir mão da qualidade, seja na captação de novos credenciados, seja nos reajustes e repactuações de preços na rede preexistente.

No que tange ao perfil de utilização das coberturas pelos beneficiários, além dos controles inerentes a realização de perícias médicas, paramédicas e odontológicas nos casos em que são aplicáveis, há também a ação de empresas e profissionais que auditam as contas hospitalares, além da análise técnica e administrativa inerente ao processamento de contas médicas que atesta a consistência dos serviços prestados com os respectivos valores faturados.

Dessa forma, sem prejuízo do contínuo e constante aprimoramento dos mecanismos já utilizados pela gestão do Plan-Assiste para otimizar as despesas assistenciais, outras ações que possam contribuir para reduzi-las levariam, inevitavelmente, a avaliar a possibilidade de reduzir a abrangência da cobertura atualmente ofertada que, registre-se, compõe um dos principais diferenciais do Plan-Assiste em relação aos planos de saúde de mercado.

Apresentam-se, adiante, análises detalhadas da composição das despesas assistenciais do Plan-Assiste/MPU no exercício de 2018, tendo como base as informações extraídas do sistema de gestão do Plan-Assiste para o Plan-Assiste/MPF e Plan-Assiste/MPM. Para o Plan-Assiste/MPT os dados foram fornecidos por sua diretoria executiva, tendo em vista que este ramo utiliza apenas parcialmente o sistema de gestão do Plan-Assiste, impossibilitando, assim, o acesso direto dos dados.

6.3.1. Distribuição das despesas assistenciais por faixa etária

As despesas assistenciais totais concentraram-se na última faixa etária, com 39,6% do total, indicando elevado valor médio mensal das despesas nessa faixa etária, que é de R\$ 1.543,65, em relação à média conjunta das demais faixas, de R\$ 584,73.

Outra informação relevante do quadro abaixo refere-se aos percentuais médios de coparticipação observados, que variam de 15,29% no Plan-Assiste/MPM a 18,34% no Plan-Assiste/MPF, com média geral de 18,03%. Tais valores justificam-se pela aplicação dos limites bimestrais de coparticipação, fixados atualmente em R\$ 15.000,00 para beneficiários pais e em R\$ 3.000,00 para os demais beneficiários, atuando como fator moderador das coparticipações.

PLAN-ASSISTE/MPU

Composição das despesas assistenciais no exercício de 2018

Faixa Etária	Valor da Despesa Assistencial Anual Bruta em 2018							
	MPF					MPM	MPT	Total MPU
	MPF	MPDFT	ESMPU	CNMP	TOTAL			
00 - 18	15.188.184,53	4.190.083,86	394.306,05	522.794,15	20.295.368,59	1.915.441,32	6.091.511,89	28.302.321,80
19 - 23	4.259.897,11	1.347.613,88	9.962,43	87.759,59	5.705.233,01	364.757,69	1.538.781,05	7.608.771,75
24 - 28	7.080.666,48	1.718.169,20	14.052,62	394.809,71	9.207.698,01	369.055,45	1.752.868,78	11.329.622,24
29 - 33	12.669.558,81	4.702.490,33	87.766,69	639.643,62	18.099.459,45	566.090,99	3.835.235,23	22.500.785,67
34 - 38	17.078.024,25	5.289.554,94	88.452,90	450.628,50	22.906.660,59	592.960,82	7.385.927,50	30.885.548,91
39 - 43	14.418.888,10	4.187.994,56	126.844,70	211.104,00	18.944.831,36	767.897,17	5.156.548,10	24.869.276,63
44 - 48	13.023.055,07	3.881.442,99	30.094,11	81.042,18	17.015.634,35	1.007.544,42	3.892.998,07	21.916.176,84
49 - 53	13.881.736,15	3.708.484,56	18.179,35	247.438,94	17.855.839,00	951.155,77	5.658.087,60	24.465.082,37
54 - 58	13.847.557,86	3.503.087,79	12.895,04	133.350,30	17.496.890,99	1.022.857,34	5.140.578,27	23.660.326,60
59 ou +	80.106.033,42	14.009.707,07	71.708,04	329.675,38	94.517.123,91	7.784.774,89	26.012.846,85	128.314.745,65
Total	191.553.601,78	46.538.629,18	854.261,93	3.098.246,37	242.044.739,26	15.342.535,86	66.465.383,34	323.852.658,46
Proporção	59,1%	14,4%	0,3%	1,0%	74,7%	4,7%	20,5%	100,0%

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste e dados informados pelo Plan-Assiste/MPT.

PLAN-ASSISTE/MPU

Composição das despesas assistenciais no exercício de 2018

Faixa Etária	Valor da Despesa Assistencial Anual Líquida de Coparticipação em 2018							
	MPF					MPM	MPT	Total MPU
	MPF	MPDFT	ESMPU	CNMP	TOTAL			
00 - 18	12.260.524,79	3.382.168,30	365.704,97	453.025,63	16.461.423,69	1.703.887,01	5.093.606,27	23.258.916,98
19 - 23	3.428.668,67	1.089.270,94	7.260,12	75.517,93	4.600.717,65	297.585,87	1.230.149,69	6.128.453,21
24 - 28	5.908.556,37	1.405.094,80	10.988,20	329.926,49	7.654.565,86	296.623,20	1.418.240,75	9.369.429,80
29 - 33	10.637.245,96	3.888.464,06	71.283,84	526.576,18	15.123.570,04	467.023,72	3.150.121,09	18.740.714,86
34 - 38	13.896.824,66	4.375.569,30	73.084,49	361.339,86	18.706.818,30	470.177,20	6.255.490,41	25.432.485,91
39 - 43	11.713.726,16	3.460.515,35	105.031,03	164.051,64	15.443.324,17	606.551,52	4.354.368,04	20.404.243,74
44 - 48	10.676.467,15	3.195.302,62	22.992,57	63.450,55	13.958.212,89	745.028,63	3.116.898,51	17.820.140,03
49 - 53	11.404.495,15	3.023.462,17	13.573,09	191.256,25	14.632.786,66	759.147,66	4.868.839,17	20.260.773,49
54 - 58	11.465.706,65	2.841.477,23	8.542,56	84.433,58	14.400.160,02	853.176,40	4.351.158,31	19.604.494,73
59 ou +	65.634.404,90	10.820.890,26	36.584,52	175.628,00	76.667.507,68	6.797.525,33	20.984.581,89	104.449.614,90
Total	157.026.620,45	37.482.215,03	715.045,39	2.425.206,09	197.649.086,97	12.996.726,54	54.823.454,12	265.469.267,63
Coparticipação Média	18,02%	19,46%	16,30%	21,72%	18,34%	15,29%	17,52%	18,03%

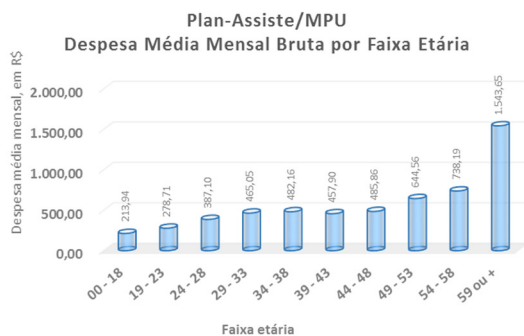
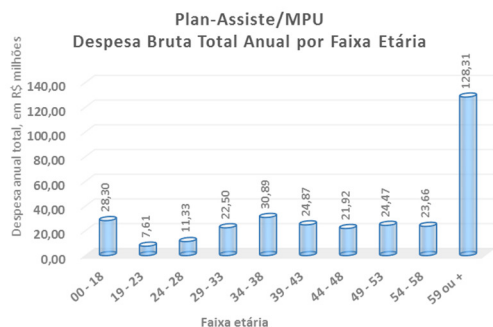
Fonte: Cálculos do autor, a partir de dados extraídos do Sistema de gestão do Plan-Assiste e de informações do Plan-Assiste/MPT.

PLAN-ASSISTE/MPU

Composição das despesas assistenciais no exercício de 2018

Faixa Etária	Valor Médio Mensal da Despesa Assistencial Bruta em 2018							
	MPF					MPM	MPT	Total MPU
	MPF	MPDFT	ESMPU	CNMP	TOTAL			
00 - 18	188,43	218,92	1.825,49	378,84	200,27	413,52	231,48	213,94
19 - 23	263,35	355,38	276,73	812,59	283,67	307,04	256,46	278,71
24 - 28	397,88	453,10	167,29	632,71	412,98	317,06	301,80	387,10
29 - 33	452,35	610,40	406,33	612,69	489,55	518,40	371,63	465,05
34 - 38	442,39	565,12	1.228,51	463,61	467,41	352,95	552,51	482,16
39 - 43	425,64	581,67	1.057,04	475,46	454,97	435,32	472,73	457,90
44 - 48	475,57	640,50	501,57	337,68	504,26	505,80	415,39	485,86
49 - 53	614,02	761,18	302,99	1.212,94	643,59	483,31	686,33	644,56
54 - 58	715,41	950,89	537,29	854,81	753,53	600,27	721,18	738,19
59 ou +	1.599,69	1.428,98	597,57	784,94	1.564,34	1.869,54	1.403,07	1.543,65
Total	572,68	617,16	847,48	554,05	581,15	718,69	572,96	584,73

Fonte: Cálculos do autor, a partir de dados extraídos do Sistema de gestão do Plan-Assiste e de informações do Plan-Assiste/MPT.



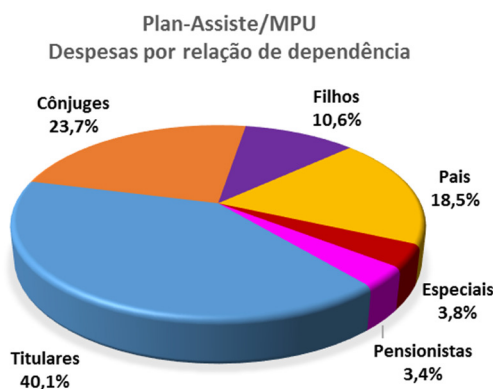
6.3.2. Distribuição das despesas assistenciais por relação de dependência

Os pensionistas e os pais são os subgrupos de beneficiários que apresentam proporcionalmente valores médios de despesas mais elevados, pois geralmente concentram-se nas faixas etárias mais idosas, que naturalmente demandam maiores gastos com assistência à saúde.

PLAN-ASSISTE/MPU
Composição das despesas assistenciais totais anuais no exercício de 2018

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	0,00	6.279,41	27.631.314,24	0,00	519.664,77	145.063,38	28.302.321,80
19 - 23	152.204,25	301.068,83	5.838.495,99	0,00	1.252.360,77	64.641,91	7.608.771,75
24 - 28	4.580.549,60	2.347.975,02	201.583,79	0,00	4.199.513,83	0,00	11.329.622,24
29 - 33	12.710.708,85	7.179.636,44	455.493,83	0,00	2.073.185,99	81.760,56	22.500.785,67
34 - 38	17.515.972,94	12.133.501,36	27.350,57	0,00	1.107.396,50	101.327,54	30.885.548,91
39 - 43	13.678.700,63	10.061.852,70	37.874,12	34.107,16	964.457,86	92.284,16	24.869.276,63
44 - 48	13.401.254,12	7.885.985,88	1.889,51	223.221,42	257.360,78	146.465,13	21.916.176,84
49 - 53	12.704.455,66	9.609.998,32	24.417,65	1.743.694,51	188.154,01	194.362,22	24.465.082,37
54 - 58	12.127.571,78	8.298.123,76	5.160,18	2.379.934,94	228.651,92	620.884,02	23.660.326,60
59 ou +	42.837.359,37	18.789.423,93	90.877,35	55.564.930,57	1.441.948,28	9.590.206,15	128.314.745,65
Total	129.708.777,20	76.613.845,65	34.314.457,23	59.945.888,60	12.232.694,71	11.036.995,07	323.852.658,46
%	40,1%	23,7%	10,6%	18,5%	3,8%	3,4%	100,0%

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste e dados informados pelo Plan-Assiste/MPT.



PLAN-ASSISTE/MPU
Composição das despesas assistenciais médias mensais no exercício de 2018

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18		174,43	217,82		3.331,18	237,03	213,94
19 - 23	288,27	464,61	278,18		337,75	269,34	278,71
24 - 28	456,05	425,36	262,48		356,74		387,10
29 - 33	470,35	494,47	1.650,34		385,64	851,67	465,05
34 - 38	469,95	523,63	1.139,61		619,35	844,40	482,16
39 - 43	446,67	478,59	450,88	947,42	1.575,91	549,31	457,90
44 - 48	504,87	512,61	78,73	531,48	670,21	406,85	485,86
49 - 53	603,59	790,56	339,13	902,53	475,14	506,15	644,56
54 - 58	729,17	920,79	215,01	627,62	1.002,86	940,73	738,19
59 ou +	1.670,46	1.353,31		1.601,66	1.793,47	2.436,54	1.543,65
Total	639,10	639,41	221,72	1.413,15	455,09	1.574,91	584,73

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste e dados informados pelo Plan-Assiste/MPT.

6.3.3. Distribuição das despesas assistenciais por sexo

As despesas assistenciais relativas às beneficiárias equivalem a 59,2% do total, com média mensal de R\$ 646,50. As despesas referentes aos beneficiários, por sua vez, representam 40,8% do total com média mensal de R\$ 513,61.

PLAN-ASSISTE/MPU
Composição das despesas assistenciais o exercício de 2018

Faixa Etária	Feminino			Masculino		
	Total	%	Média	Total	%	Média
00 - 18	12.536.582,57	6,5%	195,75	15.765.739,23	11,9%	231,02
19 - 23	4.533.699,43	2,4%	316,16	3.075.072,32	2,3%	237,27
24 - 28	6.886.998,49	3,6%	412,89	4.442.623,75	3,4%	352,93
29 - 33	14.548.895,05	7,6%	534,34	7.951.890,62	6,0%	375,87
34 - 38	20.660.460,74	10,8%	588,21	10.225.088,17	7,7%	353,42
39 - 43	16.039.351,86	8,4%	567,32	8.829.924,77	6,7%	339,09
44 - 48	12.605.898,13	6,6%	549,13	9.310.278,71	7,0%	420,29
49 - 53	16.563.506,96	8,6%	835,02	7.901.575,41	6,0%	436,07
54 - 58	13.709.071,12	7,2%	783,55	9.951.255,48	7,5%	683,65
59 ou +	73.545.222,88	38,4%	1.458,19	54.769.522,77	41,4%	1.675,52
Total	191.629.687,23	100,0%	646,50	132.222.971,23	100,0%	513,61

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste e dados informados pelo Plan-Assiste/MPU.



6.4. SITUAÇÃO ECONÔMICO FINANCEIRA

6.4.1. Histórico da situação econômico financeira nos últimos cinco anos

No decorrer do último quinquênio, os resultados operacionais do Plan-Assiste em todos os Ramos foram superavitários até 2016. A partir de 2017, no entanto, o Plan-Assiste/MPM e o Plan-Assiste/MPT passaram a apresentar resultados operacionais negativos, iniciando a utilização das respectivas reservas financeiras. Em 2018, o resultado operacional foi negativo também no Plan-Assiste/MPF.

Referidos déficits operacionais são decorrentes do desequilíbrio entre as receitas assistenciais e as despesas assistenciais que o Plan-Assiste/MPU tem vivenciado nos últimos anos: a análise dos demonstrativos contábeis do Plan-Assiste entre 2014 e 2018 revela que, nesse período, as receitas assistenciais totais (incluindo os repasses orçamentários da União), aumentaram 71,4%, enquanto que o aumento observado nas despesas assistenciais totais foi de 99,7%.

PLAN-ASSISTE/MPU						
Histórico da situação econômico-financeira nos últimos cinco anos						
	DESCRIÇÃO	MPF	MPDFT	MPM	MPT	MPU
2014	(A) Receitas Assistenciais	103.540.205	24.996.738	7.464.088	31.616.049	167.617.080
	Contribuições e Coparticipações	54.025.205	11.730.806	3.957.184	16.181.379	85.894.574
	Orçamentárias	49.515.000	13.265.932	3.506.904	15.434.670	81.722.506
	(B) Receitas Financeiras	14.342.990	353.522	634.135	3.809.803	19.140.450
	(C) Despesas Assistenciais	104.051.576	25.943.991	7.202.913	30.752.471	167.950.951
	(D = A + B - C) Resultado Operacional	13.831.619	-593.731	895.310	4.673.381	18.806.579
2015	(A) Receitas Assistenciais	128.466.181	27.633.319	8.686.498	40.251.904	205.037.902
	Contribuições e Coparticipações	63.838.610	15.033.017	4.353.195	19.346.164	102.570.986
	Orçamentárias	64.627.571	12.600.302	4.333.303	20.905.740	102.466.916
	(B) Receitas Financeiras	18.733.972	296.724	935.675	5.493.200	25.459.571
	(C) Despesas Assistenciais	131.165.800	26.706.999	8.427.837	38.576.807	204.877.443
	(D = A + B - C) Resultado Operacional	16.034.353	1.223.044	1.194.336	7.168.297	25.620.030
2016	(A) Receitas Assistenciais	141.379.873	33.973.789	8.969.185	43.952.308	228.275.155
	Contribuições e Coparticipações	78.289.339	12.584.489	4.607.353	22.558.948	118.040.129
	Orçamentárias	63.090.534	21.389.300	4.361.832	21.393.360	110.235.026
	(B) Receitas Financeiras	20.313.742	71.238	1.116.720	6.306.812	27.808.512
	(C) Despesas Assistenciais	152.323.514	27.785.316	8.244.917	48.056.151	236.409.898
	(D = A + B - C) Resultado Operacional	9.370.101	6.259.711	1.840.988	2.202.969	19.673.769
2017	(A) Receitas Assistenciais	203.059.120	(*)	11.186.668	49.359.502	263.605.290
	Contribuições e Coparticipações	102.167.315	(*)	5.828.189	25.868.602	133.864.107
	Orçamentárias	100.891.805	(*)	5.358.479	23.490.900	129.741.184
	(B) Receitas Financeiras	14.153.381	(*)	779.244	4.423.166	19.355.791
	(C) Despesas Assistenciais	210.520.595	(*)	13.006.893	59.799.794	283.327.282
	(D = A + B - C) Resultado Operacional	6.691.906	(*)	-1.040.981	-6.017.125	-366.201
2018	(A) Receitas Assistenciais	219.965.875	(*)	12.593.106	54.792.247	287.351.228
	Contribuições e Coparticipações	114.985.648	(*)	5.978.433	29.630.654	150.594.736
	Orçamentárias	104.980.227	(*)	6.614.672	25.161.592	136.756.492
	(B) Receitas Financeiras	8.299.343	(*)	391.331	2.270.820	10.961.494
	(C) Despesas Assistenciais	251.287.313	(*)	16.333.473	67.779.045	335.399.831
	(D = A + B - C) Resultado Operacional	-23.022.095	(*)	-3.349.036	-10.715.978	-37.087.109

Fonte: Demonstrações contábeis e informações gerenciais.

(*) A partir de junho/2016 o Plan-Assiste/MPF incorporou as operações do Plan-Assiste/MPDFT.

PLAN-ASSISTE/MPU						
Histórico das reservas financeiras nos últimos cinco anos (R\$)						
MPF	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Saldo no fim do exercício	131.875.577	141.480.393	153.639.787	147.908.014	149.164.585	118.785.636
Variação no exercício	-	9.604.816	12.159.394	-5.731.773	1.256.571	-30.378.949
MPDFT	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Saldo no fim do exercício	5.648.707	3.417.286	137.303	13.331	0	0
Variação no exercício	-	-2.231.421	-3.279.983	-123.972	-13.331	0
MPM	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Saldo no fim do exercício	6.057.821	7.087.214	8.284.889	8.909.487	7.048.233	3.411.003
Variação no exercício	-	1.029.394	1.197.675	624.598	-1.861.254	-3.637.230
MPT	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Saldo no fim do exercício	34.094.491	40.381.340	46.094.471	48.329.865	42.285.555	31.563.667
Variação no exercício	-	6.286.850	5.713.131	2.235.393	-6.044.310	-10.721.888
MPU	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Saldo no fim do exercício	177.676.595	192.366.233	208.156.450	205.160.697	198.498.373	153.760.306
Variação no exercício	-	14.689.638	15.790.217	-2.995.753	-6.662.324	-44.738.067

Fonte: Demonstrações contábeis.

(*) A partir de junho/2016 o Plan-Assiste/MPF incorporou as operações do Plan-Assiste/MPDFT.

A análise do atual cenário de restrição de gastos públicos imposto pelo novo regime fiscal indica que nos próximos anos os resultados deficitários se intensificarão diante da estagnação das receitas assistenciais destinadas ao Plan-Assiste em contraponto ao aumento vegetativo das despesas assistenciais decorrentes dos reajustes de preços praticados pela rede

credenciada, incluindo a incorporação de novas tecnologias na medicina que, naturalmente, encarecem a assistência à saúde.

6.4.2. Projeção da situação econômico financeira nos próximos cinco anos

6.4.2.1. Base de dados e metodologia

Para fins de elaboração das projeções de resultados dos próximos cinco anos, utilizaram-se metodologias e parâmetros detalhados a seguir:

• Despesas assistenciais

- **Base de dados:** a base de dados foi extraída do sistema de gestão do Plan-Assiste e/ou fornecida pelo Plan-Assiste a que se refere, conforme o caso, contendo as informações das guias de atendimento nos anos de 2017 e 2018, identificando-se o beneficiário, o credenciado, a data do atendimento, a cobertura (médica, paramédica ou odontológica), o regime de atendimento (ambulatorial ou internação), o valor pago ao credenciado e o valor da coparticipação devida pelo beneficiário. Após análise de consistência, os dados foram ajustados e considerados válidos para a elaboração das projeções.
- **Metodologia:** a partir da composição etária da massa de beneficiários em maio de 2019 e do comportamento mensal das despesas por faixa etária nos anos de 2017 e 2018, estimaram-se, para os anos de 2019 a 2023, os quantitativos de beneficiários por faixa etária e os respectivos valores médios esperados, dos quais resultaram a projeção de despesas assistenciais para os exercícios seguintes.

• Receitas de contribuições

- **Base de dados:** a base de dados foi extraída do sistema de gestão do Plan-Assiste e/ou fornecida pelo Plan-Assiste a que se refere, conforme o caso, contendo informações das contribuições recebidas de cada beneficiário no ano de 2018, e os valores de remuneração dos beneficiários titulares foram obtidos a partir do portal da transparência de cada órgão do MPU e do CNMP. Após análise de consistência, os dados foram ajustados e considerados válidos para a elaboração das projeções.
- **Metodologia:** projetaram-se os valores das contribuições dos beneficiários com base no modelo contributivo vigente, aplicando-se os percentuais inerentes a cada categoria de beneficiário sobre os valores das remunerações dos titulares, que se manterão inalterados devido à ausência de perspectivas de reajustes no período analisado.

- **Receitas de coparticipações**

- **Metodologia:** a partir dos valores projetados para as despesas assistenciais, aplicaram-se os percentuais de coparticipação predefinidos conforme a natureza da despesa e a categoria de beneficiário para obtenção das projeções das receitas de coparticipação.

- **Repasse orçamentários**

- **Base de dados:** obtiveram-se na Lei Orçamentária Anual de 2019 os valores dos repasses orçamentários previstos na ação orçamentária “Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes” para o exercício de 2019 em todos os ramos e órgãos cobertos pelo Plan-Assiste.
- **Metodologia:** mantiveram-se para 2020 a 2023 os valores praticados em 2019.

- **Resultados financeiros**

- **Base de dados:** os saldos iniciais das reservas financeiras são os registrados no Balanço Patrimonial de dezembro de 2018.
- **Metodologia:** em cada ano, os resultados financeiros projetados levam em conta as reservas patrimoniais iniciais, os fluxos financeiros de receitas e despesas e as estimativas de rentabilidade obtidas com base na expectativa da taxa Selic publicada no boletim Focus do Banco Central do Brasil.

6.4.2.2. Resultados das projeções

Os resultados das projeções indicam possibilidade real de insolvência financeira do Plan-Assiste em todos os Ramos no decorrer do próximo biênio: as reservas financeiras do Plan-Assiste/MPM se exaurirão no segundo semestre de 2019, as do Plan-Assiste/MPT no segundo semestre de 2020 e as do Plan-Assiste/MPF no primeiro semestre de 2021.

Não há perspectivas, no cenário atual, de aumentos nas receitas assistenciais formadas pelas contribuições e pelos repasses orçamentários, que tendem a ficar estagnadas em decorrência do teto de gastos públicos instituído pela Emenda Constitucional n.º 95/2016. As receitas de coparticipação, por sua vez, tendem a aumentar, mas devido a sua correlação direta com as despesas assistenciais.

As despesas assistenciais aumentarão no ritmo já observado em exercícios anteriores e que guardam equivalência com as estatísticas de aumentos de gastos com assistência à saúde nas entidades de autogestão. Estima-se que o crescimento anual das despesas assistenciais no Plan-Assiste/MPU será da ordem de 14% ao ano.

No que tange às rentabilidades das reservas patrimoniais, utilizou-se a expectativa de variação da taxa Selic projetada pelo Boletim Focus do Banco Central (edição de 17/5/2019) para os anos de 2019 a 2022. Todavia, essa fonte de receita foi considerada nula nos respectivos anos em que cada Plan-Assiste tende a exaurir suas respectivas reservas financeiras.

PLAN-ASSISTE/MPU					
Projeção da situação econômico-financeira nos próximos cinco anos (R\$)					
	DESCRIÇÃO	MPF	MPM	MPT	MPU
2019	(A) Reservas Financeiras - início do ano	118.785.636	3.411.003	31.563.667	153.760.306
	(B) Receitas Assistenciais	233.772.500	11.871.510	62.138.541	307.782.551
	Contribuições e Coparticipações	131.621.740	7.115.116	37.257.021	175.993.877
	Orçamentárias	102.150.760	4.756.394	24.881.520	131.788.674
	(C) Despesas Assistenciais	272.373.925	17.842.339	76.791.570	367.007.833
	(D) Rentabilidade das Reservas Financeiras	5.969.095	25.535	1.454.229	7.448.860
	(E = B - C + D) Resultado	-32.632.330	-5.945.293	-13.198.800	-51.776.422
	(F = A + E) Reservas Financeiras - fim do ano	86.153.306	-2.534.290	18.364.867	101.983.884
2020	(A) Reservas Financeiras - início do ano	86.153.306	-2.534.290	18.364.867	101.983.884
	(B) Receitas Assistenciais	239.845.529	12.346.191	63.839.245	316.030.965
	Contribuições e Coparticipações	137.694.769	7.589.797	38.957.725	184.242.291
	Orçamentárias	102.150.760	4.756.394	24.881.520	131.788.674
	(C) Despesas Assistenciais	304.068.687	20.839.860	86.509.881	411.418.429
	(D) Rentabilidade das Reservas Financeiras	3.647.817	0	474.495	4.122.311
	(E = B - C + D) Resultado	-60.575.342	-8.493.669	-22.196.141	-91.265.152
	(F = A + E) Reservas Financeiras - fim do ano	25.577.965	0	0	25.577.965
2021	(A) Reservas Financeiras - início do ano	25.577.965	0	0	25.577.965
	(B) Receitas Assistenciais	246.713.287	12.845.676	65.766.929	325.325.892
	Contribuições e Coparticipações	144.562.527	8.089.282	40.885.409	193.537.218
	Orçamentárias	102.150.760	4.756.394	24.881.520	131.788.674
	(C) Despesas Assistenciais	343.088.607	23.994.016	97.525.216	464.607.839
	(D) Rentabilidade das Reservas Financeiras	0	0	0	0
	(E = B - C + D) Resultado	-96.375.320	-11.148.340	-31.758.287	-139.281.947
	(F = A + E) Reservas Financeiras - fim do ano	0	0	0	0
2022	(A) Reservas Financeiras - início do ano	0	0	0	0
	(B) Receitas Assistenciais	254.878.275	13.531.410	67.954.629	336.364.314
	Contribuições e Coparticipações	152.727.515	8.775.016	43.073.109	204.575.640
	Orçamentárias	102.150.760	4.756.394	24.881.520	131.788.674
	(C) Despesas Assistenciais	387.706.028	28.324.299	110.026.360	526.056.688
	(D) Rentabilidade das Reservas Financeiras	0	0	0	0
	(E = B - C + D) Resultado	-132.827.753	-14.792.890	-42.071.731	-189.692.374
	(F = A + E) Reservas Financeiras - fim do ano	0	0	0	0
2023	(A) Reservas Financeiras - início do ano	0	0	0	0
	(B) Receitas Assistenciais	264.187.827	14.351.739	70.437.735	348.977.302
	Contribuições e Coparticipações	162.037.067	9.595.345	45.556.215	217.188.628
	Orçamentárias	102.150.760	4.756.394	24.881.520	131.788.674
	(C) Despesas Assistenciais	438.577.900	33.504.528	124.215.539	596.297.967
	(D) Rentabilidade das Reservas Financeiras	0	0	0	0
	(E = B - C + D) Resultado	-174.390.073	-19.152.789	-53.777.804	-247.320.665
	(F = A + E) Reservas Financeiras - fim do ano	0	0	0	0

Fonte: Cálculos do autor.

A perspectiva de sucessivos e crescentes déficits mostra que é imprescindível e urgente intervenção administrativa que restaure o equilíbrio entre as receitas e as despesas do Plan-Assiste/MPU, seja mediante redução das coberturas oferecidas para diminuir as despesas

assistenciais, seja por meio da revisão do modelo contributivo para aumentar as receitas assistenciais, ou ambas as alternativas.

6.5. PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS PARA RETOMAR O EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Considerando-se que um dos diferenciais do Plan-Assiste/MPU está na amplitude de sua cobertura assistencial, e, ainda, que os valores de contribuições atualmente praticados são bastante reduzidos em comparação com os preços praticados não apenas pelo mercado de saúde suplementar privado mas também pelos Programas de Saúde congêneres, a exemplo do STF-Med (Supremo Tribunal federal), Pró-Ser (Superior Tribunal de Justiça), Pró-Social (Tribunal Regional Federal da 1ª Região), dentre outros, sugere-se a imediata revisão do modelo contributivo como forma de reequilibrar as contas do Plan-Assiste/MPU.

Dessa forma, as propostas apresentadas adiante têm como foco principal estancar os fatores que atualmente geram o desequilíbrio financeiro e, em outra frente, fortalecer estruturalmente o modelo de financiamento do Plan-Assiste/MPU, assegurando sua sustentabilidade econômico-financeira no decorrer do tempo.

No que tange ao modelo contributivo há que se avaliar a pertinência de manutenção do modelo vigente, baseado em percentuais de contribuição sobre a remuneração do titular e sem correlação com o perfil etário dos beneficiários, ou a adoção de um modelo *per capita* por faixa etária, no qual os esforços contributivos de cada grupo familiar estarão diretamente associados aos respectivos perfis etários.

Ressalte-se que dentre os Programas de saúde congêneres ao Plan-Assiste/MPU, o STF-Med (Supremo Tribunal Federal), Pró-Ser (Superior Tribunal de Justiça), o Pró-Social (Tribunal Regional Federal da 1ª Região), o TST-Saúde (Tribunal Superior do Trabalho) já adotam o modelo de contribuição *per capita* por faixa etária. Apenas o Pro-Saúde (Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios) ainda mantém o modelo de contribuição baseado em percentual sobre a remuneração do titular, ressalvando-se, nesse caso, que no Pró-Social a base de contribuição não possui teto, como ocorre com o Plan-Assiste/MPU, onde o teto da base de contribuição corresponde à remuneração de fim de carreira do cargo de analista.

Pelo exposto, no que concerne ao modelo contributivo, apresentam-se duas alternativas, sendo que a primeira consiste em manter o modelo vigente, porém revisando os percentuais de contribuição, e a segunda consiste em alterar o modelo vigente, adotando-se tabelas *per capita* por faixa etária, sendo esta última, registre-se, a que melhor atende à

necessidade de sustentabilidade econômico financeira por que pressupõe a correlação entre os esforços contributivos e o perfil etário de cada grupo familiar.

Registre-se que a coexistência de realidades distintas de cada Plan-Assiste, principalmente no que concerne aos respectivos perfis de massas de beneficiários, impede que uma solução unificada no âmbito do MPU atenda igualmente as necessidades de financiamento específicas de cada Ramo.

Assim, sempre que possível, os resultados das propostas detalhadas a seguir pressuporão sempre a consolidação no âmbito do MPU, esclarecendo-se que as análises, os resultados e as proposições apresentadas nas seções anteriores desta Nota Técnica consideram cada Ramo de modo isolado, respeitando-se as respectivas particularidades.

Portanto, as propostas apresentadas a seguir, por observarem a diretriz de unicidade de regras impostas ao Plan-Assiste/MPU, devem, sempre que necessário, prevalecer sobre as apresentadas nas seções anteriores.

6.5.1. Proposta 1A-1: manter o modelo vigente, alterando exclusivamente os percentuais de contribuição

A tabela a seguir demonstra que no ano de 2018 os valores recolhidos a título de contribuição foram insuficientes para cobrir as respectivas despesas assistenciais em todas as categorias de beneficiários do Plan-Assiste/MPU, sendo as diferenças mais expressivas observadas nos grupos dos pensionistas e dos pais.

Mesmo após serem incluídas na análise os valores *per capita* mensal repassados do orçamento da União, de R\$ 215,00, apenas os grupos dos filhos e dos beneficiários especiais resultam positivos, evidenciando um déficit médio mensal global de R\$ 92,51 no ano de 2018.

PLAN-ASSISTE/MPU						
Comparativo de receitas e despesas mensais por relação de dependência						
Relação de Dependência	% Contribuição	Valores Médios Mensais			Repasse da União (D)	Resultado (E = C + D)
		Contribuição (A)	Despesa ³ (B)	Diferença (C = A - B)		
Titulares ¹	2,0%	256,37	541,55	-285,18	215,00	-70,18
Cônjuges ¹	1,0%	130,07	543,29	-413,22	215,00	-198,22
Filhos ¹	0,5%	66,42	181,54	-115,12	215,00	99,88
Pais ¹	1,5%	179,44	994,44	-815,00	215,00	-600,00
Especiais ²	1,5%	223,04	380,62	-157,58	215,00	57,42
Pensionistas ¹	2,0%	228,97	1.419,11	-1.190,14	215,00	-975,14
Total		168,60	479,32	-310,72	215,00	-95,72

Fonte: Cálculos do autor

¹ base de cálculo: a remuneração do membro/servidor, observados os limites mínimo e máximo previstos no Regulamento.

² base de cálculo: o limite máximo da base de contribuição prevista no Regulamento, equivalente a R\$ 18.701,52 desde jan/2019.

³ considera a despesa líquida, após deduzida a coparticipação.

O déficit projetado no Plan-Assiste/MPU apenas para o ano de 2019 é de R\$ 51,8 milhões, sendo R\$ 32,6 milhões no Plan-Assiste/MPF, R\$ 5,9 milhões no Plan-Assiste/MPM e R\$ 13,2 milhões no Plan-Assiste/MPT. Assim, considerando a hipótese de que as medidas de saneamento entrem em vigor a partir de 1º/8/2019, o equacionamento desses déficits em 2019 requereria que as contribuições a serem recolhidas entre agosto de 2019 e dezembro de 2019 fossem aumentadas nos seguintes percentuais: Plan-Assiste/MPF, 95%; Plan-Assiste/MPM, 233%; e no Plan-Assiste/MPT, 133%. Cada Plan-Assiste, portanto, precisaria de percentuais distintos de reajustes para equilibrar as receitas e despesas em 2019, ressaltando-se que os elevados percentuais seriam operacionalmente impeditivos de aplicação diante do alto ônus financeiro que representariam para os beneficiários, com destaque para os do Plan-Assiste/MPM.

Constatado esse quadro, propõe-se que os reajustes sejam implementados de forma consolidada e gradativa, no âmbito do MPU, resolvendo apenas parcialmente o déficit projetado para 2019, mediante aplicação de um percentual de reajuste médio imediato, de 50%, com vigência a partir de 1º/8/2019, mas fixando previamente gatilhos de reajustes semestrais periódicos de 15% a serem aplicados nas datas-base de 1º de janeiro e de 1º julho dos anos seguintes.

Nesse contexto, sugere-se, a partir de 1º/8/2019, a adoção dos percentuais constantes da tabela abaixo para o Plan-Assiste/MPU, as quais fariam com que os déficits projetados para 2019 fossem reduzidos de R\$ 32,6 milhões para R\$ 13,0 milhões no Plan-Assiste/MPF, de R\$ 13,2 milhões para R\$ 7,5 milhões no Plan-Assiste/MPT e de R\$ 5,9 milhões para R\$ 5,0 milhões no Plan-Assiste/MPM, sendo, no caso deste último, que a insolvência financeira ainda permaneceria concretizada no decorrer do segundo semestre de 2019, inviabilizando operacional e financeiramente o Programa.

Sob essa configuração, o Plan-Assiste/MPF e o Plan-Assiste/MPT restaurariam seus equilíbrios entre as receitas e as despesas no exercício de 2020. O Plan-Assiste/MPM, todavia, devido à gravidade do déficit que já enfrenta atualmente, não reequilibra suas contas com essas medidas, fazendo-se imprescindível a adoção de medidas concomitantes adicionais, como aporte imediato ou periódico de recursos, ou, ainda, sua fusão com o Plan-Assiste/MPF ou com Plan-Assiste/MPT, a exemplo do ocorrido em 2016 com o Plan-Assiste/MPDFT.

Para os exercícios de 2020 a 2023 seriam aplicados reajustes semestrais automáticos estimados de 15%, ressaltando-se que tais resultados deverão ser corroborados, nas épocas próprias, por avaliações atuariais específicas.

A tabela abaixo resume, portanto, a composição da proposta de reajuste para vigorar a partir de 1º/8/2019.

PLAN-ASSISTE/MPU
Proposta de alteração dos percentuais de contribuição por relação de dependência

Relação de Dependência	% de Contribuição		Valores Médios Mensais Esperados		
	Atual	Proposto	Atual	Proposto	Variação
Titulares ¹	2,0%	3,0%	283,28	424,93	50,0%
Cônjuges ¹	1,0%	1,5%	144,74	217,11	50,0%
Filhos ¹	0,5%	0,75%	72,69	109,04	50,0%
Pais ²	1,5%	2,5%	200,72	467,54	132,9%
Especiais ²	1,5%	2,0%	280,52	374,03	33,3%
Ex-Cônjuges ²	3,0%	3,0%	561,05	561,05	0,0%
Pensionistas ¹	2,0%	3,0%	246,58	369,86	50,0%
Total			200,05	309,31	54,6%

Fonte: Cálculos do autor

¹ base de cálculo: a remuneração do membro/servidor, observados os limites mínimo e máximo previstos no Regulamento.

² base de cálculo: o limite máximo da base de contribuição prevista no Regulamento, equivalente a R\$ 18.701,52 desde jan/2019.

Destaque-se que na presente proposta os beneficiários pais, além de terem o percentual de contribuição elevado de 1,5% para 2,5%, também tiveram a base de cálculo da contribuição redefinida para incidir sobre o teto da base de contribuição fixada no Regulamento do Plan-Assiste. Assim, a contribuição inerente aos pais passaria a ter um valor uniforme de R\$ 467,54 que ainda resulta inferior ao valor médio mensal das despesas líquidas de coparticipação apurado no ano de 2018 que foi de R\$ 994,44.

No quadro adiante apresenta-se o resumo dos impactos do aumento do valor da contribuição mensal por grupo familiar, sendo que o menor aumento esperado é de R\$ 75,91, cujos titulares não possuem dependentes e contribuem atualmente sobre o limite inferior da base de cálculo da contribuição, notadamente pensionistas e requisitados, com o valor atual R\$ 151,83 que seria reajustado para R\$ 227,74. O maior aumento é de R\$ 1.172,15, cujo grupo familiar, vinculado ao Plan-Assiste/MPF, é composto de sete pessoas, sendo o titular, o cônjuge, dois filhos, a mãe, o pai e padrasto, que atualmente tem contribuição total de R\$ 783,58 e seria reajustado para R\$ 1.955,73.

PLAN-ASSISTE/MPU
Aumento da contribuição mensal por grupo familiar

Aumento do valor da Contribuição, em R\$	Qtde. Famílias	Frequência %	
		na faixa	Acum.
até R\$ 100,00	1.335	7,2%	7,2%
de R\$ 100,01 a R\$ 200,00	6.240	33,6%	40,8%
de R\$ 200,01 a R\$ 300,00	4.634	25,0%	65,8%
de R\$ 300,01 a R\$ 400,00	3.060	16,5%	82,3%
de R\$ 400,01 a R\$ 500,00	1.675	9,0%	91,3%
de R\$ 500,01 a R\$ 600,00	819	4,4%	95,7%
de R\$ 600,01 a R\$ 700,00	231	1,2%	96,9%
de R\$ 700,01 a R\$ 800,00	384	2,1%	99,0%
de R\$ 800,01 a R\$ 900,00	173	0,9%	99,9%
de R\$ 900,01 a R\$ 1.000,00	8	0,0%	100,0%
de R\$ 1.000,01 a R\$ 1.100,00	1	0,0%	100,0%
de R\$ 1.100,01 a R\$ 1.200,00	1	0,0%	100,0%
TOTAL	18.561	100,0%	100,0%

Fonte: Cálculos do autor

Nota-se que 65,8% das famílias teriam um aumento do valor da contribuição de até R\$ 300,00 e que 2 beneficiários teriam aumento superior a R\$ 1.000,00.

6.5.2. Proposta 1A-2: manter o modelo vigente, alterando os percentuais de contribuição e eliminando o teto da base de cálculo da contribuição

Esta proposta assemelha-se à anterior, porém considera a inexistência de teto para a base de cálculo da contribuição.

Nesse caso, dado que os titulares com valores de remunerações mais elevadas consequentemente já arcariam com valores maiores de contribuições mensais, os percentuais de contribuições propostos ficam menores em comparação com os da proposta anterior, conforme demonstrado a seguir.

PLAN-ASSISTE/MPU					
Proposta de alteração dos percentuais de contribuição por relação de dependência					
Relação de Dependência	% de Contribuição		Valores Médios Mensais Esperados		
	Atual	Proposto	Atual	Proposto	Variação
Titulares ¹	2,0%	2,5%	283,28	416,34	47,0%
Cônjuges ¹	1,0%	1,5%	144,74	258,82	78,8%
Filhos ¹	0,5%	0,7%	72,69	120,45	65,7%
Pais ²	1,5%	467,54	200,72	467,54	132,9%
Especiais ²	1,5%	374,03	280,52	374,03	33,3%
Ex-Cônjuges ²	3,0%	561,05	561,05	561,05	0,0%
Pensionistas ¹	2,0%	2,5%	246,58	360,07	46,0%
Total			200,05	318,23	59,1%

Fonte: Cálculos do autor

¹ base de cálculo: a remuneração do membro/servidor, observados os limites mínimo e máximo previstos no Regulamento.

² base de cálculo: valor fixo, dada a eliminação o limite máximo da base de contribuição prevista no Regulamento.

Destaque-se que, na presente proposta os beneficiários pais e os especiais passariam a contribuir com valores fixos, dada a ausência do parâmetro do teto da base de contribuição. Assim, a contribuição inerente aos pais passaria a ter um valor uniforme de R\$ 467,54, os beneficiários especiais, de R\$ 374,03 e os ex-cônjuges, R\$ 561,05.

No quadro adiante apresenta-se o resumo dos impactos do aumento do valor da contribuição mensal por grupo familiar, sendo que o menor aumento esperado é de R\$ 37,95, cujos titulares não possuem dependentes e contribuem atualmente pelo limite inferior da base de cálculo da contribuição, notadamente pensionistas e requisitados, sendo o valor atual da contribuição R\$ 151,83 que seria reajustado para R\$ 189,78. O maior aumento é de R\$ 2.303,19, cujo grupo familiar é composto de treze pessoas, sendo o titular, o cônjuge, dez filhos e um beneficiário especial, que atualmente tem contribuição total de R\$ 1.776,65 e seria reajustado para R\$ 4.079,84.

Nota-se que 55,0% das famílias teriam um aumento do valor da contribuição de até R\$ 200,00 e que 5,1% teriam um aumento superior a R\$ 1.000,00.

PLAN-ASSISTE/MPU				
Aumento da contribuição mensal por grupo familiar				
Aumento do valor da Contribuição, em R\$		Qtde. Famílias	Frequência %	
			na faixa	Acum.
até	R\$ 100,00	4.919	26,5%	26,5%
de	R\$ 100,01 a R\$ 200,00	5.294	28,5%	55,0%
de	R\$ 200,01 a R\$ 300,00	2.026	10,9%	65,9%
de	R\$ 300,01 a R\$ 400,00	1.546	8,3%	74,3%
de	R\$ 400,01 a R\$ 500,00	1.551	8,4%	82,6%
de	R\$ 500,01 a R\$ 600,00	555	3,0%	85,6%
de	R\$ 600,01 a R\$ 700,00	574	3,1%	88,7%
de	R\$ 700,01 a R\$ 800,00	621	3,3%	92,1%
de	R\$ 800,01 a R\$ 900,00	188	1,0%	93,1%
de	R\$ 900,01 a R\$ 1.000,00	343	1,8%	94,9%
de	R\$ 1.000,01 a R\$ 1.100,00	441	2,4%	97,3%
de	R\$ 1.100,01 a R\$ 1.200,00	196	1,1%	98,3%
de	R\$ 1.200,01 a R\$ 1.300,00	156	0,8%	99,2%
de	R\$ 1.300,01 a R\$ 1.400,00	82	0,4%	99,6%
de	R\$ 1.400,01 a R\$ 1.500,00	30	0,2%	99,8%
de	R\$ 1.500,01 a R\$ 1.600,00	38	0,2%	100,0%
de	R\$ 1.600,01 a R\$ 1.700,00	0	0,0%	100,0%
de	R\$ 1.700,01 a R\$ 1.800,00	0	0,0%	100,0%
de	R\$ 1.800,01 a R\$ 1.900,00	0	0,0%	100,0%
de	R\$ 1.900,01 a R\$ 2.000,00	1	0,0%	100,0%
TOTAL		18.561	100,0%	100,0%

Fonte: Cálculos do autor

Registre-se que, analogamente ao apresentado na proposta 1A-1, entre 2020 e 2021 seriam aplicados reajustes semestrais predefinidos de 15% como condição para restaurar e manter o equilíbrio financeiro do Programa.

6.5.3. Proposta 1B: alterar o modelo para valores *per capita* por faixa etária

O modelo de contribuição baseado em valores *per capita* por faixa etária é amplamente utilizado nos planos de saúde de mercado e já é uma realidade nos programas de saúde congêneres ao Plan-Assiste/MPU, sendo que atualmente somente o Pró-Saúde (Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios) ainda utiliza o modelo de percentuais sobre a remuneração do titular.

Dessa forma, considerando o déficit projetado para 2019 no Plan-Assiste/MPU e que as modificações propostas entrariam em vigor em 1º/8/2019, elaborou-se a tabela de valores *per capita* por faixa etária apresentada a seguir que seria suficiente para reduzir o déficit projetado para 2019 de R\$ 51,8 milhões para R\$ 27,6 milhões.

Para os exercícios de 2020 a 2023, considerando que as despesas do Programa têm perspectiva crescente e que não há previsão de aumento nos repasses orçamentários da União, faz-se necessária a aplicação de gatilhos de reajustes semestrais sobre os valores da tabela proposta, estimados em 15% em cada semestre, como forma de preservar o equilíbrio

financeiro nos respectivos exercícios, sem prejuízos dos resultados das avaliações atuariais pertinentes.

PLAN-ASSISTE/MPU
Valores de contribuição

Faixa Etária	Valor Contrib.
00 - 18	130,0
19 - 23	150,0
24 - 28	170,0
29 - 33	200,0
34 - 38	225,0
39 - 43	250,0
44 - 48	310,0
49 - 53	370,0
54 - 58	450,0
59 ou +	580,0

O impacto nos aumentos das contribuições mensais por grupo familiar gerado pela aplicação da tabela apresentada acima resulta conforme quadro abaixo.

Registre-se que há 3.657 famílias que teriam redução no valor da contribuição mensal, sendo a maior redução de R\$ 423,59, referente família constituída pelo titular, com 41 anos de idade, ex-cônjuge, com 38 anos de idade e um filho com 13 anos de idade, que atualmente contribui com R\$ 1.028,59 e que passaria a contribuir com R\$ 605. No outro extremo, o maior aumento no valor da contribuição, de R\$ 1.864,52, refere-se a um grupo familiar composto de quatro pessoas, sendo o titular com idade de 59 anos, o cônjuge com idade de 61 anos, a mãe com idade de 91 anos e o pai com idade de 88 anos. Atualmente a contribuição desse grupo familiar totaliza R\$ 455,48 e passaria para R\$ 2.320,00.

PLAN-ASSISTE/MPU
Aumento da contribuição mensal por grupo familiar

Aumento do valor da Contribuição, em R\$		Qtde. Famílias	Frequência %	
			na faixa	Acum.
menor que R\$ 0,00		3.657	19,7%	19,7%
de	R\$ 0,00 a R\$ 100,00	3.134	16,9%	36,6%
de	R\$ 100,01 a R\$ 200,00	2.343	12,6%	49,2%
de	R\$ 200,01 a R\$ 300,00	2.746	14,8%	64,0%
de	R\$ 300,01 a R\$ 400,00	1.779	9,6%	73,6%
de	R\$ 400,01 a R\$ 500,00	1.399	7,5%	81,1%
de	R\$ 500,01 a R\$ 600,00	1.241	6,7%	87,8%
de	R\$ 600,01 a R\$ 700,00	727	3,9%	91,7%
de	R\$ 700,01 a R\$ 800,00	609	3,3%	95,0%
de	R\$ 800,01 a R\$ 900,00	353	1,9%	96,9%
de	R\$ 900,01 a R\$ 1.000,00	239	1,3%	98,2%
de	R\$ 1.000,01 a R\$ 1.100,00	147	0,8%	99,0%
de	R\$ 1.100,01 a R\$ 1.200,00	95	0,5%	99,5%
de	R\$ 1.200,01 a R\$ 1.300,00	50	0,3%	99,8%
de	R\$ 1.300,01 a R\$ 1.400,00	20	0,1%	99,9%
de	R\$ 1.400,01 a R\$ 1.500,00	11	0,1%	99,9%
de	R\$ 1.500,01 a R\$ 1.600,00	5	0,0%	100,0%
de	R\$ 1.600,01 a R\$ 1.700,00	3	0,0%	100,0%
de	R\$ 1.700,01 a R\$ 1.800,00	2	0,0%	100,0%
de	R\$ 1.800,01 a R\$ 1.900,00	1	0,0%	100,0%
TOTAL		18.561	100,0%	100,0%

Fonte: Cálculos do autor

Observa-se que nesta proposta, 19,7% das famílias teriam redução no valor da contribuição mensal, 53,9% teriam um aumento de até R\$ 400,00 e 1,8% teriam aumento superior a R\$ 1.000,00

6.5.4. Proposta 2: reajustar o limite bimestral de coparticipação

O limite bimestral de coparticipação passou a ser adotado no Plan-Assiste/MPU em junho de 2012 como forma de fixar um teto para as despesas de coparticipação devidas pelos beneficiários. Os valores definidos foram de R\$ 15.000,00 para beneficiários pais e de R\$ 3.000,00 para os demais beneficiários, permanecendo inalterados até a presente data.

Sugere-se a atualização desses valores pela variação do Índice Geral de Preços ao Consumidor – Amplo (IPC-A/IBGE) no período, que totalizou 49,6% entre junho de 2012 e abril de 2019, de modo que os novos valores passariam a ser de R\$ 22.444,35 e de R\$ 4.488,87, respectivamente.

A atualização dos valores do limite bimestral de coparticipação tem potencial para gerar um acréscimo de R\$ 3,7 milhões nas receitas anuais inerentes às coparticipações no Plan-Assiste/MPU, sendo R\$ 2,7 milhões no Plan-Assiste/MPF, R\$ 0,8 milhão no Plan-Assiste/MPT e R\$ 0,2 milhão no Plan-Assiste/MPM.

6.5.5. Proposta 3: revisão dos percentuais de coparticipação

Esta medida consiste em modificar os percentuais de coparticipação na forma da tabela abaixo, com o objetivo de otimizar os ingressos dos recursos oriundos de coparticipações, na medida em que aumenta o percentual de coparticipação de 20% para 30% relativamente aos eventos de maior frequência e menor valor financeiro (como consultas médicas e procedimentos em regime de atendimento ambulatorial de natureza geral) e reduz o percentual de coparticipação de 10% para 5% sobre os eventos de menor frequência, mas de maior valor financeiro (como os procedimentos em regime de internação).

	SEGMENTO	GRUPO DE BENEFICIÁRIO	% DE COPARTICIPAÇÃO VIGENTE	% DE COPARTICIPAÇÃO PROPOSTO
1º Segmento	Médica / Consulta / Demais Procedimentos	Titulares e dependentes, exceto pais	20%	30%
		Pais	50%	50%
2º Segmento	Internações Hospitalares e Domiciliares	Titulares e dependentes, exceto pais	10%	5%
		Pais	50%	50%
3º Segmento	Odontológico	Titulares e dependentes, exceto pais	50%	50%
		Pais	50%	50%
4º Segmento	Rede de Alto Custo	Titulares e dependentes, exceto pais	40%	40%
		Pais	70%	70%

Note-se que a alteração proposta não atinge os beneficiários pais, pela condição de elevado ônus que representam para o Programa, conforme dados já apresentados neste

relatório, bem como os procedimentos inerentes à cobertura odontológica e os realizados na rede de alto custo, por entender-se que se tratam de coberturas acessórias, que já possuem percentuais de coparticipação diferenciadas e elevadas comparativamente às demais.

Levando-se em conta, adicionalmente, preocupação externada com frequência pelos beneficiários do Plan-Assiste quanto à formação de saldos devedores expressivos, algumas vezes impagáveis, decorrentes, em particular, de internações duradouras, é esperado que a implementação dessa proposta reduza tais ocorrências, potencializando os efeitos benéficos da adoção de limite de coparticipação bimestral.

A partir do comportamento das despesas individuais por beneficiário no ano de 2018, e considerando a projeção de despesas para os exercícios seguintes, espera-se que a implementação dessa medida gere aumento anual das receitas de coparticipação em R\$ 7,7 milhões no Plan-Assiste/MPF, R\$ 2,2 milhões no Plan-Assiste/MPT e de R\$ 0,5 milhão no Plan-Assiste/MPM.

6.5.6. Proposta 4: restaurar o limite mensal de desconto da coparticipação em folha de pagamento para 10%

Uma das medidas aprovadas pelo Conselho Gestor do Plan-Assiste/MPU em maio de 2012 foi a alteração do limite mensal de desconto de coparticipação em folha de pagamento de 10% para 5%.

Tal medida, atualmente, tem impactado negativamente os fluxos financeiros do Plan-Assiste, uma vez que reduz em aproximadamente 60% os recolhimentos das coparticipações devidas pelos beneficiários.

Tomando-se como referência as coparticipações efetivamente recebidas em 2018, que totalizaram de R\$ 45,0 milhões, na hipótese de que o limite de desconto fosse de 10%, estima-se que referido montante teria sido de R\$ 74,8 milhões.

Registre-se que o impacto dessa medida sobre as contas do Plan-Assiste é estritamente financeiro, fortalecendo o fluxo de caixa, porém não gera melhorias diretas nos resultados operacionais do Programa.

No que tange aos impactos para os beneficiários, igualmente não traz ônus adicionais em relação ao Plan-Assiste, mas tão somente confere mais agilidade nos prazos de amortização dos saldos devedores eventualmente existentes.

6.5.7. Resumo das propostas

O quadro abaixo sintetiza os resultados anuais esperados em relação às cinco propostas apresentadas, tomando-se por base as projeções para o exercício de 2020:

Resumo dos impactos anuais sobre o resulado operacional

Proposta	Impacto, em R\$ milhões		
	MPF	MPM	MPT
Sobre as contribuições			
1A-1 - manter modelo vigente, alterando percentuais	76,0	3,8	22,0
1A-2 - manter modelo vigente, eliminado teto e alterando percentuais	74,1	4,6	21,8
1B - alterar modelo para valores <i>per capita</i> por faixa etária	70,8	4,2	20,5
Sobre as coparticipações			
2 - reajuste do limite bimestral de coparticipação	2,8	0,2	2,2
3 - revisão dos percentuais de coparticipação	7,7	0,5	0,8
4 - restaurar limite de desconto em folha para 10%	23,5	1,2	5,2

As três primeiras propostas agem sobre as contribuições e têm caráter de exclusividade, não podendo ser implementadas conjuntamente. As propostas 2, 3 e 4 agem sobre as coparticipações podem ser implementadas de forma isolada ou conjuntamente com quaisquer das demais.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados do presente estudo demonstram que atualmente as receitas assistenciais do Plan-Assiste/MPU não são suficientes para cobrir as correspondentes despesas assistenciais, fazendo-se necessária a adoção de medidas para equilibrar essas duas variáveis e assegurar o equilíbrio econômico-financeiro do Programa no médio e longo prazos.

A situação econômico-financeira do Plan-Assiste/MPM atingiu um grave patamar deficitário, prevendo-se para meados do segundo semestre de 2019 a concretização de sua insolvência financeira. Desse modo, nenhuma das propostas apresentadas para implementação no âmbito do Plan-Assiste/MPU tem capacidade de reequilibrar as contas do Programa, fazendo-se necessária a adoção de medidas complementares, como o aporte imediato ou periódico de recursos de magnitude igual ao montante anual dos déficits projetados ou, ainda, sua incorporação ao Plan-Assiste/MPF ou, alternativamente, ao Plan-Assiste/MPT, nos moldes de operação análoga à ocorrida entre o Plan-Assiste/MPDFT e o Plan-Assiste/MPF no ano de 2016.

Na hipótese de realização de aportes financeiros, estima-se que seriam necessários a injeção de recursos da ordem de R\$ 5,0 milhões anuais para cobrir o déficit anual projetado entre as de receitas e de despesas assistenciais, após implementadas as propostas apresentadas nesta avaliação atuarial.

Caso a solução contemple a incorporação ao Plan-Assiste/MPF ou ao Plan-Assiste/MPT, recomenda-se, sem prejuízo da imediata implementação das propostas aqui apresentadas, a realização de estudos técnicos específicos como forma de avaliar todos os aspectos envolvidos, quais sejam de ordem técnica e econômico-financeira, jurídica, operacional etc.

Todas as propostas que atuam sobre as contribuições (propostas 1A-1, 1A-2 e 1B) pressupõem a ausência de aumentos dos repasses orçamentários da União ao Plan-Assiste/MPU nos próximos anos, de modo que quaisquer eventuais modificações nessa premissa devem imediatamente ser incorporadas nas projeções de receitas, minimizando os ônus sobre os beneficiários sob a forma recolhimentos de contribuições e coparticipações.

Além das seis propostas apresentadas, sugere-se ainda deliberação pelo Conselho Gestor sobre os seguintes itens que teriam o objetivo de conferir mais igualdade e justiça a todos os beneficiários do Plan-Assiste/MPU:

- equiparar os beneficiários curatelados aos beneficiários pais para fins de contribuição e coparticipação: esses dois grupos de beneficiários possuem perfis etário e de despesas semelhantes, porém aos primeiros aplicam-se regras mais amenas quanto às coparticipações. Atualmente, há 64 beneficiários curatelados no Plan-Assiste/MPU, dos quais 37 na condição de inválidos;

- recolher contribuição dos beneficiários inválidos: atualmente os beneficiários inválidos são isentos de pagamento de contribuições ao Plan-Assiste/MPU de modo que esse custo tem sido diluído para toda a massa de beneficiários. Atualmente, há 97 dependentes inválidos Plan-Assiste/MPU, dos quais 60 são filhos e 37 são curatelados.

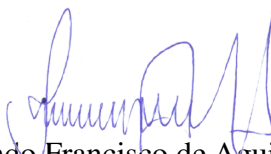
Merece atenção o fato de que as contribuições atualmente recolhidas dos beneficiários do Plan-Assiste/MPU resultam bastante inferiores àquelas praticadas nos Programas de Saúde congêneres, tais como STF-Med, Pró-Ser e Pró-Social, conforme análise comparativa apresentada no Anexo I. Assim, as propostas de reajustes apresentadas na presente avaliação atuarial, além de permitir o equilíbrio das contas do Plan-Assiste/MPU aproximaria os valores de contribuições praticados pelos citados Programas de Saúde.

Registre-se que os resultados apresentados neste estudo consideram projeções baseadas em premissas e parâmetros que podem conter alguma discrepância em relação ao comportamento real futuro. Nesse sentido, os resultados devem sempre ser avaliados sob esse aspecto e, caso sejam observadas eventuais alterações no cenário em que se inscrevem, novas análises se farão necessárias.

Submeta-se, portanto, à análise do Conselho Gestor do Plan-Assiste para que seja deliberado quanto à adoção de uma ou mais das medidas propostas ou, ainda, o estabelecimento de novas diretrizes.

É o relatório.

Brasília-DF, 17 de junho de 2019.



Raimundo Francisco de Aguiar Sousa
Matricula 18471

Analista do MPU/Apoio Técnico-Administrativo/Atuarial

COMPARATIVO DE PROGRAMAS DE SAÚDE DOS TRIBUNAIS
ROL DE BENEFICIÁRIOS

Plan-Assiste MPU)	STF-Med (STF)	Pro-Ser (STJ)	Pró-Social (TRF 1ª Região)
Titulares	Titulares	Titulares	Titulares
• Membros, ativos e inativos • Servidores titulares de cargo efetivo (ativos e inativos) • Servidores requisitados (ativos e inativos¹) • Servidores sem vínculo • Pensionistas estatutários	• Ministros (ativos e inativos) • Servidores titulares de cargo efetivo (ativos e inativos) • Servidores requisitados • Servidores sem vínculo • Pensionistas	• Ministros (ativos e inativos) • Servidores titulares de cargo efetivo (ativos e inativos) • Servidores requisitados • Servidores sem vínculo • Pensionistas estatutários	• Magistrados (ativos e inativos) • Servidores titulares de cargo efetivo (ativos e inativos) • Pensionistas estatutários
Dependentes	Dependentes	Dependentes diretos	Dependentes diretos
• Cônjuge ou companheiro • Filhos e enteados, menores de 21 anos • Filhos e enteados, estudantes, menores de 25 anos • Pais, desde que dependentes no imposto de renda • Pessoas sob guarda ou tutela judicial, maiores de 21 anos	• Cônjuge ou companheiro • Filhos e enteados, menores de 21 anos • Filhos e enteados, estudantes, menores de 25 anos • Pais, dependentes econômicos • Pessoas PNE sob responsabilidade do titular	• Cônjuge ou companheiro • Filhos e enteados, menores de 21 anos • Filhos e enteados, estudantes, menores de 24 anos	• Cônjuge ou companheiro • Filhos e enteados, menores de 21 anos • Filhos e enteados, estudantes, menores de 24 anos • Pessoas sob guarda ou tutela judicial • pais com renda familiar de até 2 salários mínimos
Beneficiários especiais	Agregados	Dependentes indiretos	Beneficiários especiais
• Filhos e enteados (não dependentes), solteiros e sem renda própria, • Pessoas sob guarda ou tutela (não dependentes) solteiros e sem renda própria • Curatelados • Ex-cônjuges	• Pais (não dependentes), desde que inscritos até 18/5/2006 • Filhos e enteados entre 21 e 28 anos (não dependentes), solteiros e sem renda própria • Ex-cônjuges	• Pais, dependentes no imposto de renda² • Pessoas sob guarda ou tutela do titular • Irmãos inválidos, dependentes no imposto de renda² • Pessoas inválidas sob responsabilidade legal do titular, dependentes no imposto de renda²	• Filhos e enteados (não dependentes), solteiros e sem renda própria, • Pessoas sob guarda ou tutela (não dependentes) solteiros e sem renda própria
¹ desde que tenham se mantido vinculado por dez anos consecutivos quando ativos		² desde que tenha sido inscrito até 6/4/2018	

**COMPARATIVO DE PROGRAMAS DE SAÚDE DOS TRIBUNAIS
CONTRIBUIÇÕES**

Plan-Assiste (MPU)	STF-Med (STF)		Pro-Ser (STJ)		Pró-Social (TRF 1ª Região)																																																																																																																																								
Regra Geral, % sobre a remuneração	Tabelas per caita por faixa etária				Tabelas per caita por faixa etária		Tabelas per caita por faixa etária																																																																																																																																						
• Tiulares: 2,00% da remuneração¹ do titular • Cônjuges: 1,00% da remuneração¹ do titular • Filhos: 0,50% da remuneração¹ do titular • Pais: 1,50% da remuneração¹ do titular • Especiais: 1,50% do teto da base de cálculo² • Ex-cônjuge: 3,00% do teto da base de cálculo² <table><tr><th>BENEFICIÁRIO</th><th>%</th><th>VR. MÍNIMO</th><th>VR. MÉDIO¹</th><th>VR. MÁXIMO</th></tr><tr><td>Titulares</td><td>2,0%</td><td>151,83</td><td>282,08</td><td>374,03</td></tr><tr><td>Cônjuges</td><td>1,0%</td><td>75,91</td><td>144,74</td><td>187,02</td></tr><tr><td>Filhos</td><td>0,5%</td><td>37,96</td><td>72,69</td><td>93,51</td></tr><tr><td>Pais</td><td>1,5%</td><td>113,87</td><td>200,72</td><td>280,53</td></tr><tr><td>Especiais</td><td>1,5%</td><td>280,52</td><td>280,52</td><td>280,53</td></tr><tr><td>Ex-Cônjuges</td><td>3,0%</td><td>561,05</td><td>561,05</td><td>561,05</td></tr></table> 1 com base nas contribuições recolhidas no ano de 2018	BENEFICIÁRIO	%	VR. MÍNIMO	VR. MÉDIO ¹	VR. MÁXIMO	Titulares	2,0%	151,83	282,08	374,03	Cônjuges	1,0%	75,91	144,74	187,02	Filhos	0,5%	37,96	72,69	93,51	Pais	1,5%	113,87	200,72	280,53	Especiais	1,5%	280,52	280,52	280,53	Ex-Cônjuges	3,0%	561,05	561,05	561,05	<table><tr><th colspan="2">Titular e Dependentes Econômicos</th><th colspan="2">Beneficiários Agregados</th></tr><tr><th>FAIXA ETÁRIA</th><th>VALOR (R\$)</th><th>FAIXA ETÁRIA</th><th>VALOR R\$</th></tr><tr><td>0 a 18</td><td>102,57</td><td>0 a 18</td><td>434,41</td></tr><tr><td>19 a 23</td><td>122,17</td><td>19 a 23</td><td>529,97</td></tr><tr><td>24 a 28</td><td>138,70</td><td>24 a 28</td><td>587,30</td></tr><tr><td>29 a 33</td><td>154,34</td><td>29 a 33</td><td>721,07</td></tr><tr><td>34 a 38</td><td>167,88</td><td>34 a 38</td><td>816,61</td></tr><tr><td>39 a 43</td><td>191,22</td><td>39 a 43</td><td>969,48</td></tr><tr><td>44 a 48</td><td>233,79</td><td>44 a 48</td><td>1.007,59</td></tr><tr><td>49 a 53</td><td>292,22</td><td>49 a 53</td><td>1.143,34</td></tr><tr><td>54 a 58</td><td>378,71</td><td>54 a 58</td><td>1.324,34</td></tr><tr><td>59 ou +</td><td>555,06</td><td>59 ou +</td><td>1.460,09</td></tr></table>	Titular e Dependentes Econômicos		Beneficiários Agregados		FAIXA ETÁRIA	VALOR (R\$)	FAIXA ETÁRIA	VALOR R\$	0 a 18	102,57	0 a 18	434,41	19 a 23	122,17	19 a 23	529,97	24 a 28	138,70	24 a 28	587,30	29 a 33	154,34	29 a 33	721,07	34 a 38	167,88	34 a 38	816,61	39 a 43	191,22	39 a 43	969,48	44 a 48	233,79	44 a 48	1.007,59	49 a 53	292,22	49 a 53	1.143,34	54 a 58	378,71	54 a 58	1.324,34	59 ou +	555,06	59 ou +	1.460,09	<table><tr><th>ETÁRIA</th><th>VALOR (R\$)</th></tr><tr><td>00 - 18</td><td>121,08</td></tr><tr><td>19 - 23</td><td>135,05</td></tr><tr><td>24 - 28</td><td>151,28</td></tr><tr><td>29 - 33</td><td>170,12</td></tr><tr><td>34 - 38</td><td>192,00</td></tr><tr><td>39 - 43</td><td>217,40</td></tr><tr><td>44 - 48</td><td>246,89</td></tr><tr><td>49 - 53</td><td>320,88</td></tr><tr><td>54 - 58</td><td>420,57</td></tr><tr><td>59 - Mais</td><td>555,06</td></tr></table>	ETÁRIA	VALOR (R\$)	00 - 18	121,08	19 - 23	135,05	24 - 28	151,28	29 - 33	170,12	34 - 38	192,00	39 - 43	217,40	44 - 48	246,89	49 - 53	320,88	54 - 58	420,57	59 - Mais	555,06	<table><tr><th>IDADES ANS</th><th>FAIXA</th><th>CUSTO PER CAPITA</th></tr><tr><td>00 a 18 Anos</td><td>1</td><td>RS 113,00</td></tr><tr><td>19 a 23 Anos</td><td>2</td><td>RS 175,00</td></tr><tr><td>24 a 28 Anos</td><td>3</td><td>RS 242,00</td></tr><tr><td>29 a 33 Anos</td><td>4</td><td>RS 244,00</td></tr><tr><td>34 a 38 Anos</td><td>5</td><td>RS 256,00</td></tr><tr><td>39 a 43 Anos</td><td>6</td><td>RS 282,00</td></tr><tr><td>44 a 48 Anos</td><td>7</td><td>RS 307,00</td></tr><tr><td>49 a 53 Anos</td><td>8</td><td>RS 393,00</td></tr><tr><td>54 a 58 Anos</td><td>9</td><td>RS 424,00</td></tr><tr><td>+ de 59 Anos</td><td>10</td><td>RS 542,00</td></tr></table>	IDADES ANS	FAIXA	CUSTO PER CAPITA	00 a 18 Anos	1	RS 113,00	19 a 23 Anos	2	RS 175,00	24 a 28 Anos	3	RS 242,00	29 a 33 Anos	4	RS 244,00	34 a 38 Anos	5	RS 256,00	39 a 43 Anos	6	RS 282,00	44 a 48 Anos	7	RS 307,00	49 a 53 Anos	8	RS 393,00	54 a 58 Anos	9	RS 424,00	+ de 59 Anos	10	RS 542,00
BENEFICIÁRIO	%	VR. MÍNIMO	VR. MÉDIO ¹	VR. MÁXIMO																																																																																																																																									
Titulares	2,0%	151,83	282,08	374,03																																																																																																																																									
Cônjuges	1,0%	75,91	144,74	187,02																																																																																																																																									
Filhos	0,5%	37,96	72,69	93,51																																																																																																																																									
Pais	1,5%	113,87	200,72	280,53																																																																																																																																									
Especiais	1,5%	280,52	280,52	280,53																																																																																																																																									
Ex-Cônjuges	3,0%	561,05	561,05	561,05																																																																																																																																									
Titular e Dependentes Econômicos		Beneficiários Agregados																																																																																																																																											
FAIXA ETÁRIA	VALOR (R\$)	FAIXA ETÁRIA	VALOR R\$																																																																																																																																										
0 a 18	102,57	0 a 18	434,41																																																																																																																																										
19 a 23	122,17	19 a 23	529,97																																																																																																																																										
24 a 28	138,70	24 a 28	587,30																																																																																																																																										
29 a 33	154,34	29 a 33	721,07																																																																																																																																										
34 a 38	167,88	34 a 38	816,61																																																																																																																																										
39 a 43	191,22	39 a 43	969,48																																																																																																																																										
44 a 48	233,79	44 a 48	1.007,59																																																																																																																																										
49 a 53	292,22	49 a 53	1.143,34																																																																																																																																										
54 a 58	378,71	54 a 58	1.324,34																																																																																																																																										
59 ou +	555,06	59 ou +	1.460,09																																																																																																																																										
ETÁRIA	VALOR (R\$)																																																																																																																																												
00 - 18	121,08																																																																																																																																												
19 - 23	135,05																																																																																																																																												
24 - 28	151,28																																																																																																																																												
29 - 33	170,12																																																																																																																																												
34 - 38	192,00																																																																																																																																												
39 - 43	217,40																																																																																																																																												
44 - 48	246,89																																																																																																																																												
49 - 53	320,88																																																																																																																																												
54 - 58	420,57																																																																																																																																												
59 - Mais	555,06																																																																																																																																												
IDADES ANS	FAIXA	CUSTO PER CAPITA																																																																																																																																											
00 a 18 Anos	1	RS 113,00																																																																																																																																											
19 a 23 Anos	2	RS 175,00																																																																																																																																											
24 a 28 Anos	3	RS 242,00																																																																																																																																											
29 a 33 Anos	4	RS 244,00																																																																																																																																											
34 a 38 Anos	5	RS 256,00																																																																																																																																											
39 a 43 Anos	6	RS 282,00																																																																																																																																											
44 a 48 Anos	7	RS 307,00																																																																																																																																											
49 a 53 Anos	8	RS 393,00																																																																																																																																											
54 a 58 Anos	9	RS 424,00																																																																																																																																											
+ de 59 Anos	10	RS 542,00																																																																																																																																											
1 remuneração bruta, observados os limites mínimo de R\$ 7.591,37 e máximo de R\$ 18.701,52 previstos em Norma Complementar																																																																																																																																													
2 percentuais incidentes sobre o limite máximo da base de cálculo da contribuição de R\$ 18.701,52 previsto em Norma Complementar																																																																																																																																													

**COMPARATIVO DE PROGRAMAS DE SAÚDE DOS TRIBUNAIS
COPARTICIPAÇÕES**

Plan-Assiste (MPU)			STF-Med (STF)			
ÁREA	BENEFICIÁRIOS	COPARTICIPAÇÃO	Atendimento Médico–Hospitalar		Atendimento Odontológico	
Médica e Paramédica (consultas e demais procedimentos)	Ttitular e dependentes, exceto pais	20%	20%	Consultas, exames, cirurgias sem internação e sessões de tratamento	20%	Ortodontia e Implantodontia
	Dependentes Pais e assemelhados	50%	10%	Internações	20%	Prótese odontológica
Internações (hospitalares e domiciliares)	Ttitular e dependentes, exceto pais	10%			20%	Outros tratamentos
	Dependentes Pais e assemelhados	50%				
Odontológica	Ttitular e dependentes, exceto pais	50%				
	Dependentes Pais e assemelhados	50%				

• **Rede de Alto Custo:** 70% para pais e 40% para demais beneficiários

Os valores das coparticipações ficam limitados por beneficiário, em cada bimestre, a R\$3.000,00 para os titulares e dependentes, exceto pais, e a R\$15.000,00 para os dependentes pais, não se incluindo na limitação as coparticipações decorrentes procedimentos odontológicos, de atendimento na rede de alto e de procedimentos com custeio integral (período de carência, auxílios etc)

• **Rede de alto custo:** 40% nos procedimentos ambulatoriais e 15% nas internações.

Limite de desconto mensal em folha: 10%

Pro-Ser (STJ)			Pró-Social (TRF 1ª Região)		
	Titulares e dependentes diretos	Dependentes indiretos		Titulares e dependentes diretos	Beneficiários Especiais
Internações e Tratamentos Seriados	10%	20%	Internações e Tratamentos Seriados	8,0%	50%
Odontológico	30%	50%	Odontológico	30,0%	50%
Demais procedimentos	30%	50%	Demais procedimentos	20,0%	50%

Limite de desconto mensal em folha: 10%

Limite de desconto mensal em folha: 7,5%



Plano de Saúde estruturado em Autogestão

PROGRAMA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL Plan-Assiste

**Projeto de Assessoria e Consultoria Atuarial
Avaliação Atuarial
Plano de Saúde**

**Relatório Final de Avaliação Atuarial
Data-base: Jun/2018**



***Exactus Consultoria Atuarial
Janeiro, 2019***

ÍNDICE

1	SUMÁRIO EXECUTIVO.....	3
2	INTRODUÇÃO E OBJETIVO.....	7
3	ESCOPO DOS TRABALHOS.....	8
4	BASE DE DADOS	10
5	ANÁLISE DA CARTEIRA.....	13
6	ANÁLISE DA RECEITA.....	26
7	ANÁLISE DAS DESPESAS ASSISTENCIAIS	38
8	CÁLCULOS ATUARIAIS	65
9	FLUXO FINANCEIRO PARA OS PRÓXIMOS 3 (TRÊS) ANOS (ITEM K)	109
10	CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	138
11	ANEXOS.....	140
12	LIMITAÇÕES.....	144

1 Sumário Executivo

O **PLAN-ASSISTE** é um Programa de Saúde e Assistência Social do Ministério Público da União, estruturado no modelo de autogestão em saúde, exclusivamente constituído para atender aos membros e servidores, ativos e inativos, e respectivos dependentes, bem como aos pensionistas.

A **Exacttus** Consultoria Atuarial é a empresa contratada mediante processo licitatório pregão eletrônico n.º 18/2018, processo n.º 1.00.000.021757/2017-38 e contrato n.º 38/2018 para realizar os trabalhos de Avaliação Atuarial e Contábil de acordo com o Termo de Referência. A avaliação contábil prevista no item 1.1 da Cláusula Segunda do Contrato é objeto de relatório específico. Este relatório refere-se à avaliação atuarial.

Quanto aos trabalhos desenvolvidos:

Este relatório refere-se ao relatório da avaliação atuarial e apresenta os seguintes trabalhos, de acordo com a Cláusula Segunda – Das Especificações Técnicas e Descrição dos Serviços, conforme reproduzimos a seguir:

- 1.2 - apurar e analisar a sinistralidade do Programa nos exercícios analisados;*
- 1.3 - estratificar o perfil de utilização das coberturas do Programa pelos beneficiários;*
- 1.4 - identificar e analisar grupos de riscos na população assistida, sugerindo modelos de mitigação de riscos;*
- 1.5 - analisar a evolução das despesas assistenciais;*
- 1.6 - avaliar a aderência da cobertura assistencial aos padrões definidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS;*
- 1.7 - avaliar a capacidade econômico-financeira de manutenção da atual cobertura assistencial;*

1.8 - avaliar a capacidade econômico-financeira do modelo contributivo para manter a cobertura assistencial atual, sugerindo ajustes na forma e/ou nos parâmetros e valores vigentes;

1.9 - definir modelo, composição e valor em moeda corrente de margem de segurança financeira necessária para compor o fundo de reserva técnica necessário à atual cobertura assistencial;

1.10 - avaliar o desempenho assistencial e econômico-financeiro com base nos indicadores utilizados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, adaptando-os, quando possível, à realidade do Plan-Assiste;

1.11 - apresentar proposta de modelagem de fundo para cobertura de saldos devedores para ocorrência de morte de beneficiário titular;

1.12 - elaborar estudos prospectivos para os próximos 3 (três) exercícios, com enfoque estatístico-atuarial-financeiro, considerando os seguintes aspectos:

1.12.1 - evolução do número de beneficiários;

1.12.2 - perfil e envelhecimento da população;

1.12.3 - crescimento dos custos médico-hospitalares e odontológicos;

1.12.4 - apresentação de alternativas técnicas visando à solvência e modelagem do Programa.

Os cálculos foram efetuados de acordo com as regras vigentes do plano **PLAN-ASSISTE**, baseado nas informações disponibilizadas pelo MPU - Ministério Público da União, considerando os três ramos **MPF** - Ministério Público Federal, **MPM** - Ministério Público Militar e **MPT** - Ministério Público do Trabalho e de acordo com as normas técnicas e atuariais pertinentes, possibilitando deste modo a visualização da situação financeira e atuarial do plano de saúde em questão em cada ramo.

Considerações iniciais:

Para desenvolvimento de qualquer cálculo atuarial, três elementos são fundamentais:

- **Base Normativa:** é composta pelas Leis, Resoluções, Instruções Normativas, Regulamentos dos Planos de Saúde como: coberturas, exclusões, carências, área de abrangência geográfica etc.;

- **Base Cadastral:** características individuais da população estudada, principalmente a idade, o sexo dos beneficiários do plano, categoria funcional, grau de parentesco, data de contratação, períodos de carência, tipo e frequência de utilização, contraprestações pecuniárias etc.
- **Base Atuarial:** são as hipóteses e mecanismos de projeção futuros, critérios de financiamento etc. A Base Atuarial é estabelecida pelos atuários responsáveis pelo cálculo atuarial em conformidade com as características do Plano, sendo que dependem também das Bases Cadastrais e Normativas fornecidas pelo Cliente.

Consideramos todos os usuários que tenham contribuído ou utilizado o plano durante o período de Jul/2017 a Jun/2018, mesmo aqueles que em 30 de Junho de 2018 já não estivessem vigentes no plano.

Importante: Não faz parte do escopo dos nossos trabalhos a auditoria dos dados encaminhados. Nosso trabalho consistiu em verificar se as informações enviadas estão adequadas, preliminarmente ao cálculo atuarial da carteira.

Principais resultados:

Inicialmente demonstramos o comparativo nos 3 (três) ramos (**MPF**, **MPM** e **MPT**), considerando o número de vidas, receitas, despesas e sinistralidade, que nos dá uma visão geral do comportamento do programa de saúde, conforme demonstramos no quadro a seguir:

Item	MPF	MPM	MPT
Titulares	13.567	680	3.896
Beneficiários	22.262	1.151	6.054
Total de Usuários	35.829	1.831	9.950
Receitas*	215.007.183,45	10.817.657,68	59.818.837,90
Despesas**	238.617.387,15	14.010.148,05	65.849.261,23
Sinistralidade	111%	130%	110%

*Nos valores de receitas estão incluídos os de coparticipação e recursos da União (Valores em R\$)

** Nos valores de despesas estão incluídos os valores de reembolsos (Valores em R\$)

A sinistralidade do programa demonstra que o atual plano de custeio de contribuições dos beneficiários não tem sido suficiente para a manutenção do equilíbrio financeiro-atuarial e mesmo considerando os recursos da união os índices ficam acima de 110% para os três ramos estando bem acima da meta atuarial que é de 85%.

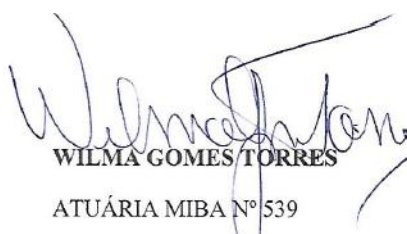
Desta forma, recomendamos ao programa a implantação da tabela por faixa etária sugerida no **Subitem "g.2" do Item 8.2** para recomposição da receita nos moldes praticados pelo mercado de planos de saúde.

Caso não seja possível, recomendamos o reajuste imediato da tabela de preços vigente em **25%** conforme demonstramos no estudo do Cenário Adicional do **item 9** deste relatório.

O reajuste da tabela de contribuições faz-se necessário também para a manutenção do fundo de reserva que objetiva a cobertura dos riscos do plano de saúde, uma vez que pode não ocorrer aumento dos valores de repasse dos Recursos da União e a expectativa cada vez maior de aumentos de custos médicos que influenciarão no resultado da Operação.

Recomendamos que as provisões especificadas sejam contabilizadas em contas gerenciais específicas e controladas separadamente das receitas e despesas da carteira, para o acompanhamento correto da situação financeira atuarial do programa.

São Paulo, 14 de Janeiro de 2019.


WILMA GOMES TORRES
ATUÁRIA MIBA Nº 539


ERIC LEÃO CAVALARI
ATUÁRIO MIBA Nº 1008

EXACTTUS CONSULTORIA ATUARIAL LTDA
CIBA Nº 111

2 Introdução e Objetivo

O objetivo básico deste relatório é o de fornecer os resultados da Avaliação Atuarial e Financeira do Plano **PLAN-ASSISTE**.

A Avaliação Atuarial consiste na análise do Plano, de modo a sugerir preços que contemplam várias premissas atuariais e financeiras capazes de fornecer credibilidade aos resultados propostos, além de um diagnóstico geral do plano de saúde em questão proporcionando diretrizes para tomadas de decisões gerenciais.

Os cálculos levaram em consideração o histórico de despesas e receitas, comportamento da massa de usuários, entre outros dados financeiros de grande relevância para os resultados apontados e as regras contidas no regulamento.

A presente avaliação está posicionada com data base compreendendo o período de *julho de 2017 a junho de 2018* e contempla a segregação para os três ramos do MPU:

- **MPF** - Ministério Público Federal,
- **MPM** - Ministério Público Militar; e
- **MPT** - Ministério Público do Trabalho.

3 Escopo dos trabalhos

O foco do projeto da avaliação **atuaria**l é o de avaliar a seguinte proposta, mínima:

- a) apurar e analisar a sinistralidade do Programa nos exercícios analisados;
- b) estratificar o perfil de utilização das coberturas do Programa pelos beneficiários;
- c) identificar e analisar grupos de riscos na população assistida, sugerindo modelos de mitigação de riscos;
- d) analisar a evolução das despesas assistenciais;
- e) avaliar a aderência da cobertura assistencial aos padrões definidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS;
- f) avaliar a capacidade econômico-financeira de manutenção da atual cobertura assistencial;
- g) avaliar a capacidade econômico-financeira do modelo contributivo para manter a cobertura assistencial atual, sugerindo ajustes na forma e/ou nos parâmetros e valores vigentes;
- h) definir modelo, composição e valor em moeda corrente de margem de segurança financeira necessária para compor o fundo de reserva técnica necessário à atual cobertura assistencial;
- i) avaliar o desempenho assistencial e econômico-financeiro com base nos indicadores utilizados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, adaptando-os, quando possível, à realidade do Plan-Assiste;
- j) apresentar proposta de modelagem de fundo para cobertura de saldos devedores para ocorrência de morte de beneficiário titular;
- k) elaborar estudos prospectivos para os próximos 3 (três) exercícios, com enfoque estatístico-atuarial-financeiro, considerando os seguintes aspectos:
 - k.1 - evolução do número de beneficiários;
 - k.2 - perfil e envelhecimento da população;
 - k.3 - crescimento dos custos médico-hospitalares e odontológicos;

k.4 - apresentação de alternativas técnicas visando à solvência e modelagem do Programa.

4 Base de Dados

O foco desta fase do projeto é analisar as bases para determinação dos cálculos solicitados, posicionada no período de 01/07/2017 a 30/06/2018.

Foi disponibilizado pela Exacttus Layout da Base de Dados em formato de planilha do programa Excel (XLS).

O estudo foi conduzido com base nas informações recebidas conforme layout sugerido por esta Consultoria, sendo:

4.1 Dados fornecidos:

- ✓ Arquivo de usuários;
- ✓ Arquivo de receitas;
- ✓ Arquivo de despesas assistenciais;
- ✓ Outros controles financeiros e relatórios gerenciais de Saldos financeiros, Receitas e Despesas.

4.2 Documentação:

- ✓ Portaria_PGR_113-2016_Regulamento_Plan-Assiste
- ✓ Regulamento_Geral_Portaria_PGR_113_Texto_Consolidado_Errata;
- ✓ Normas Complementares;
- ✓ Balancetes;

4.3 Outros dados:

- ✓ Informações sobre reembolsos via email.

As estatísticas apresentadas neste trabalho refletem as informações contidas nas **bases de dados**, por estarem individualizadas.

Efetuamos testes de consistências e após os devidos acertos, consoantes com informações do **PLAN-ASSISTE**, os dados foram validados e considerados suficientes para fins de cálculo atuarial.

Lembramos que os valores informados na Base de Dados – Despesas e Receitas, contém informações individualizadas por beneficiário. Portanto, podem apresentar diferenças em relação aos demonstrativos financeiros do **PLAN-ASSISTE** (Regime de Caixa x Regime de Competência).

Salientamos que foram considerados todos os usuários que tenham contribuído ou utilizado o plano durante o período de Julho/2017 a Junho/2018, mesmo aqueles que em 30 de Junho de 2018 já não estivessem vigentes no plano.

4.4 Crítica de dados:

Os dados apresentados pelo plano **PLAN-ASSISTE** foram disponibilizados de acordo com o layout fornecido por esta Consultoria, não sendo identificadas críticas relevantes.

Apontamos, entretanto que o **MPT** - Ministério Público do Trabalho, não conseguiu gerar as informações das ABAS 06, 07 e 08 que contém as receitas por faixa etária, sexo, dependência e estado civil.

Também não foi possível a geração das informações das ABAS 11 e 12 que contém as despesas por faixa etária, dependência e estado civil e a ABA 13 com as despesas por tipo de procedimento e número de eventos, este último implicando na ausência de algumas análises pontuais que são dependentes da abertura da ABA 13.

4.5 Análise da Carteira:

A seguir, no item 5 que denominamos como "Análise da Carteira", demonstramos o comportamento da massa utilizada na avaliação atuarial e nos resultados apresentados a partir do item 8 deste relatório, de tal modo que as análises demonstradas nos itens 5 a 7 do presente Relatório de Avaliação Atuarial são um padrão desta consultoria e visam demonstrar a "fotografia" da base de dados na data-base dos dados, na

quantidade de usuários, receitas e despesas, não fazendo parte do escopo original dos trabalhos, e sim a apresentação padrão da Exacttus para projetos de saúde.

5 Análise da Carteira

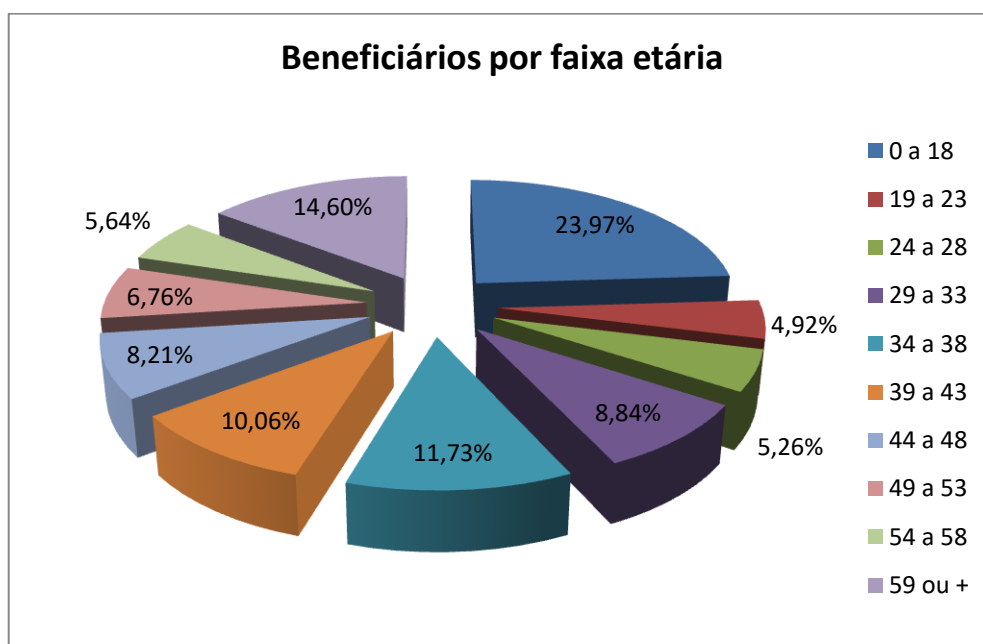
5.1 Perfil da massa:

Para as análises abaixo foram considerados os beneficiários ativos no período do estudo e segregados pelos três ramos **MPF**, **MPM** e **MPT**.

Apresentamos a distribuição dos beneficiários do **PLAN-ASSISTE**:

MPF

Quantidade de usuários por faixa etária		
Faixa Etária	Vidas	% Partic.
0 a 18	8.590	23,97%
19 a 23	1.762	4,92%
24 a 28	1.884	5,26%
29 a 33	3.168	8,84%
34 a 38	4.203	11,73%
39 a 43	3.606	10,06%
44 a 48	2.941	8,21%
49 a 53	2.422	6,76%
54 a 58	2.021	5,64%
59 ou +	5.232	14,60%
Total Geral	35.829	100,00%

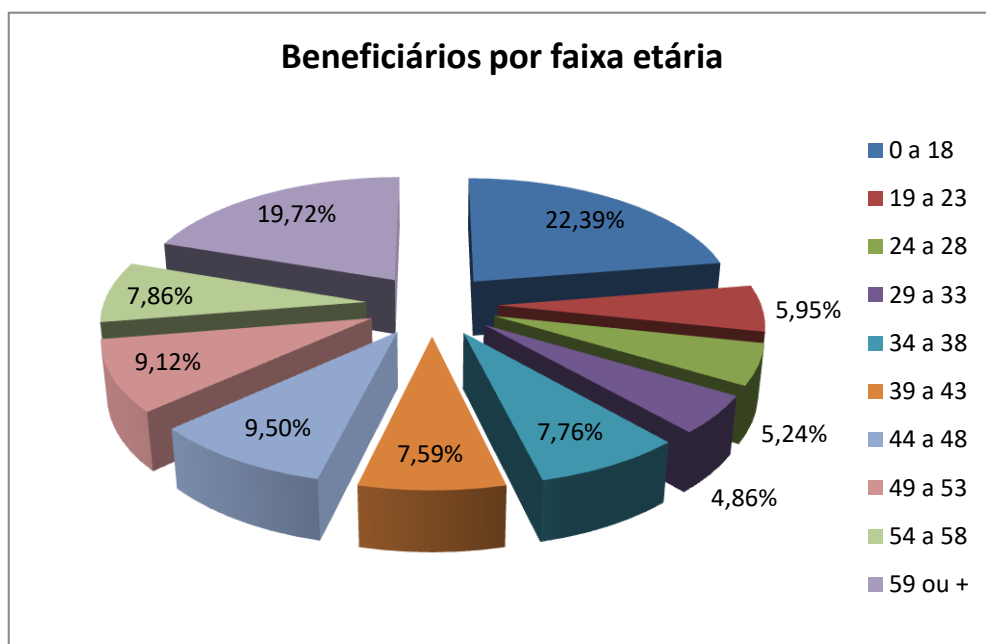


Note-se que a maior proporção do total de beneficiários está concentrada na faixa etária de até 18 anos, o que representam, em geral, filhos, que tem consumo significativo de Despesas.

Outra grande parte de beneficiários encontra-se na faixa etária acima de 59 anos ou mais, tendendo a apresentar também Despesas maiores.

MPM

Quantidade de usuários por faixa etária		
Faixa Etária	Vidas	% Partic.
0 a 18	410	22,39%
19 a 23	109	5,95%
24 a 28	96	5,24%
29 a 33	89	4,86%
34 a 38	142	7,76%
39 a 43	139	7,59%
44 a 48	174	9,50%
49 a 53	167	9,12%
54 a 58	144	7,86%
59 ou +	361	19,72%
Total Geral	1.831	100,00%

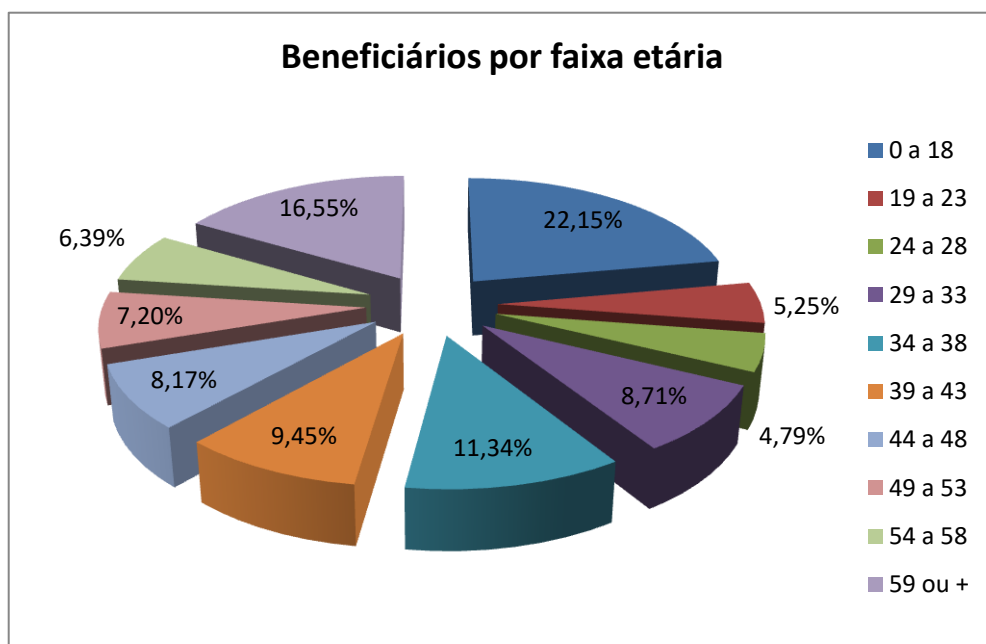


Note-se que a maior proporção do total de beneficiários está concentrada na faixa etária de até 18 anos, o que representam, em geral, filhos, que tem consumo significativo de Despesas.

Outra grande parte de beneficiários encontra-se na faixa etária acima de 59 anos ou mais, tendendo a apresentar também Despesas maiores.

MPT

Quantidade de usuários por faixa etária		
Faixa Etária	Vidas	% Partic.
0 a 18	2.204	22,15%
19 a 23	522	5,25%
24 a 28	477	4,79%
29 a 33	867	8,71%
34 a 38	1.128	11,34%
39 a 43	940	9,45%
44 a 48	813	8,17%
49 a 53	716	7,20%
54 a 58	636	6,39%
59 ou +	1.647	16,55%
Total Geral	9.950	100,00%



Note-se que a maior proporção do total de beneficiários está concentrada na faixa etária de até 18 anos, o que representam, em geral, filhos, que tem consumo significativo de Despesas.

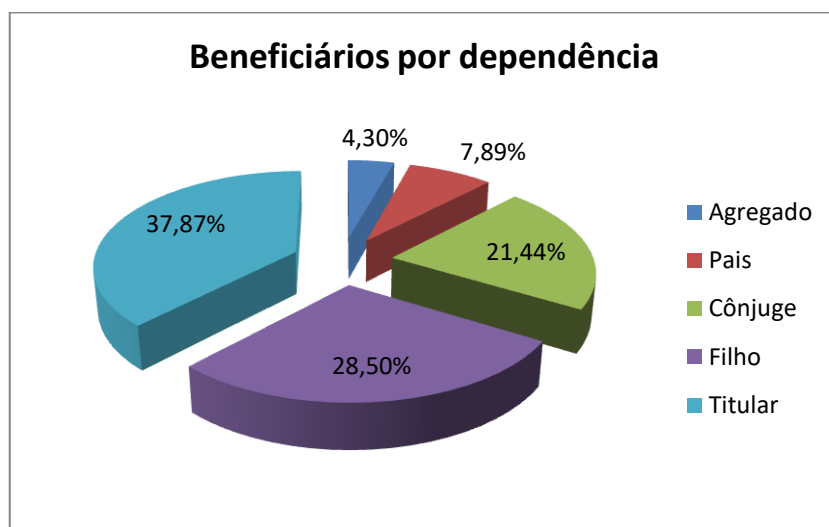
Outra grande parte de beneficiários encontra-se na faixa etária acima de 59 anos ou mais, tendendo a apresentar também Despesas maiores.

5.2 Distribuição da carteira por dependência e faixa etária:

MPF

Faixa Etária (anos)	Agregado		Pais		Cônjuge		Filho		Titular		Total Geral	
	Qtde. (A)	% Partic.	Qtde. (B)	% Partic.	Qtde. (C)	% Partic.	Qtde. (D)	% Partic.	Qtde. (E)	% Partic.	Qtde. (A+B+C+D+E)	% Partic.
0 a 18	7	0%	0	0%	2	0%	8.529	84%	52	0%	8.590	24%
19 a 23	165	11%	0	0%	37	0%	1.514	15%	46	0%	1.762	5%
24 a 28	726	47%	0	0%	350	5%	137	1%	671	5%	1.884	5%
29 a 33	372	24%	0	0%	955	12%	13	0%	1.828	13%	3.168	9%
34 a 38	122	8%	0	0%	1.545	20%	3	0%	2.533	19%	4.203	12%
39 a 43	40	3%	3	0%	1.454	19%	5	0%	2.104	16%	3.606	10%
44 a 48	25	2%	25	1%	1.059	14%	3	0%	1.829	13%	2.941	8%
49 a 53	19	1%	153	5%	811	11%	4	0%	1.435	11%	2.422	7%
54 a 58	14	1%	279	10%	583	8%	3	0%	1.142	8%	2.021	6%
59 ou +	53	3%	2.365	84%	887	12%	0	0%	1.927	14%	5.232	15%
Total	1.543	100%	2.825	100%	7.683	100%	10.211	100%	13.567	100%	35.829	100%

Fonte: base de dados PLAN-ASSISTE

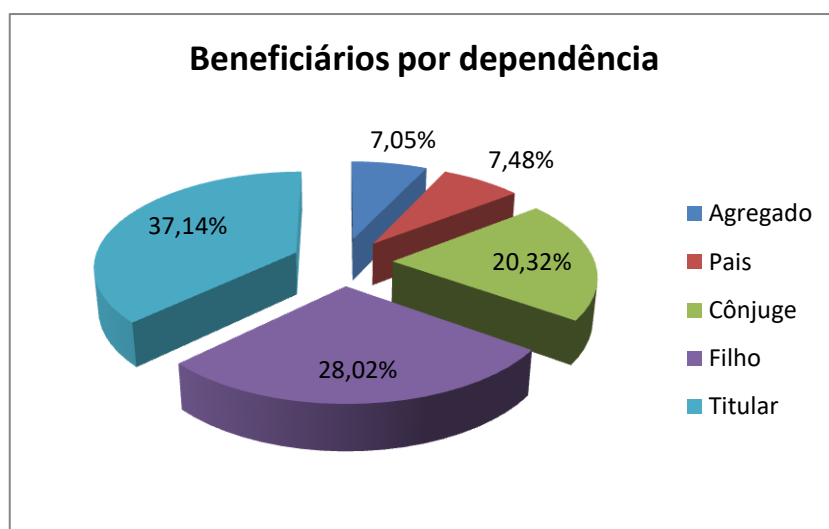


A carteira dos usuários Ativos do **MPF** está distribuída em 37,87% de titulares, 28,50% de filhos, 21,44% de cônjuges, 7,89% de pais e 4,30% de agregados.

MPM

Faixa Etária (anos)	Agregado		Pais		Cônjuge		Filho		Titular		Total Geral	
	Qtde. (A)	% Partic.	Qtde. (B)	% Partic.	Qtde. (C)	% Partic.	Qtde. (D)	% Partic.	Qtde. (E)	% Partic.	Qtde. (A+B+C+D+E)	% Partic.
0 a 18	1	1%	0	0%	0	0%	406	79%	3	0%	410	22%
19 a 23	11	9%	0	0%	2	1%	93	18%	3	0%	109	6%
24 a 28	61	47%	0	0%	8	2%	14	3%	13	2%	96	5%
29 a 33	34	26%	0	0%	23	6%	0	0%	32	5%	89	5%
34 a 38	10	8%	0	0%	52	14%	0	0%	80	12%	142	8%
39 a 43	2	2%	0	0%	68	18%	0	0%	69	10%	139	8%
44 a 48	2	2%	2	1%	51	14%	0	0%	119	18%	174	10%
49 a 53	0	0%	3	2%	50	13%	0	0%	114	17%	167	9%
54 a 58	3	2%	8	6%	50	13%	0	0%	83	12%	144	8%
59 ou +	5	4%	124	91%	68	18%	0	0%	164	24%	361	20%
Total	129	100%	137	100%	372	100%	513	100%	680	100%	1.831	100%

Fonte: base de dados PLAN-ASSISTE

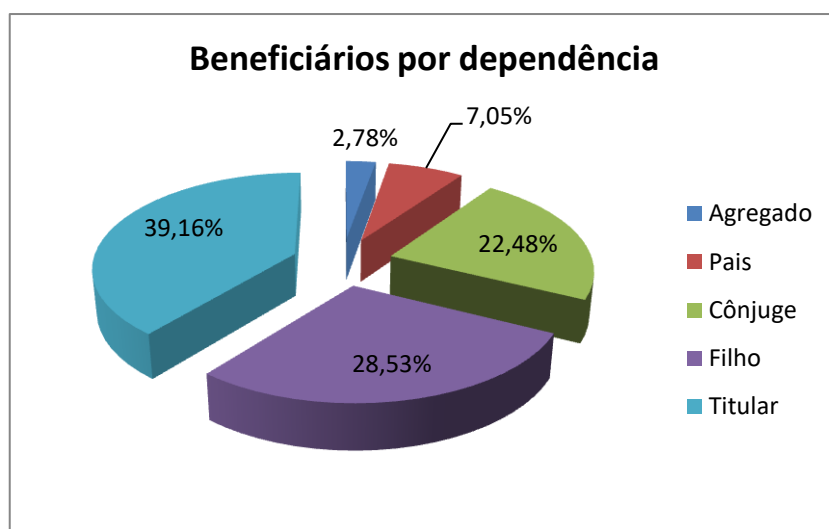


A carteira dos usuários Ativos do **MPM** está distribuída em 37,14% de titulares, 28,02% de filhos, 20,32% de cônjuges, 7,48% de pais e 7,05% de agregados.

MPT

Faixa Etária (anos)	Agregado		Pais		Cônjuge		Filho		Titular		Total Geral	
	Qtde. (A)	% Partic.	Qtde. (B)	% Partic.	Qtde. (C)	% Partic.	Qtde. (D)	% Partic.	Qtde. (E)	% Partic.	Qtde. (A+B+C+D+E)	% Partic.
0 a 18	0	0%	0	0%	0	0%	2.192	77%	12	0%	2.204	22%
19 a 23	0	0%	0	0%	10	0%	508	18%	4	0%	522	5%
24 a 28	170	61%	0	0%	80	4%	85	3%	142	4%	477	5%
29 a 33	50	18%	0	0%	258	12%	54	2%	505	13%	867	9%
34 a 38	31	11%	0	0%	419	19%	0	0%	678	17%	1.128	11%
39 a 43	12	4%	0	0%	363	16%	0	0%	565	15%	940	9%
44 a 48	5	2%	6	1%	305	14%	0	0%	497	13%	813	8%
49 a 53	5	2%	24	3%	242	11%	0	0%	445	11%	716	7%
54 a 58	3	1%	47	7%	224	10%	0	0%	362	9%	636	6%
59 ou +	1	0%	624	89%	336	15%	0	0%	686	18%	1.647	17%
Total	277	100%	701	100%	2.237	100%	2.839	100%	3.896	100%	9.950	100%

Fonte: base de dados PLAN-ASSISTE



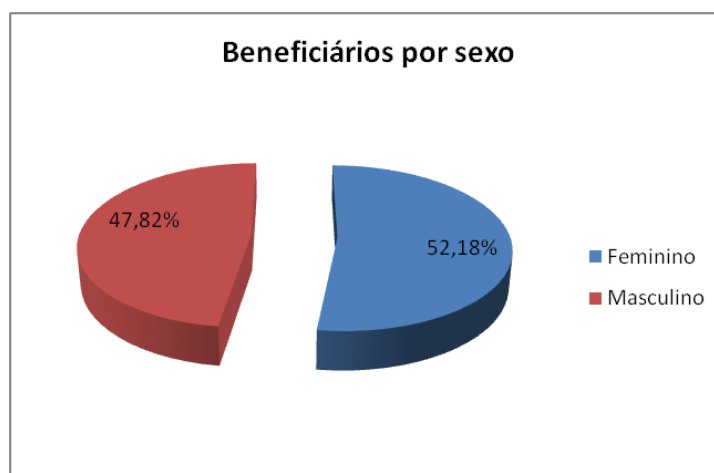
A carteira dos usuários Ativos do **MPT** está distribuída em 39,16% de titulares, 28,53% de filhos, 22,48% de cônjuges, 7,05% de pais e 2,78% de agregados.

5.3 - Distribuição da carteira por sexo e faixa etária:

MPF

Faixa Etária	Feminino	% Partc.	Masculino	% Partc.	Total
0 a 18	4102	22%	4488	26%	8590
19 a 23	894	5%	868	5%	1762
24 a 28	1021	5%	863	5%	1884
29 a 33	1734	9%	1434	8%	3168
34 a 38	2223	12%	1980	12%	4203
39 a 43	1822	10%	1784	10%	3606
44 a 48	1455	8%	1486	9%	2941
49 a 53	1239	7%	1183	7%	2422
54 a 58	1098	6%	923	5%	2021
59 ou +	3107	17%	2125	12%	5232
Total	18695	100%	17134	100%	35829
% Participação por Sexo	52,18%		47,82%		

Fonte: Base de dados PLAN-ASSISTE

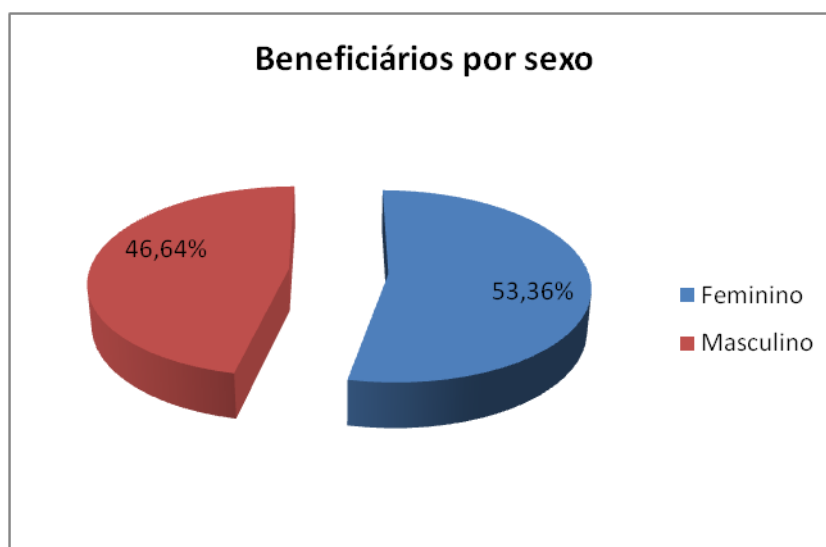


A massa de beneficiários do **MPF** conta com 52,18% de participação do sexo feminino e 47,82 % no sexo masculino, demonstrando certo equilíbrio em relação ao mercado, que traz informações que comprovam que os gastos assistenciais da massa feminina são mais elevados em relação à masculina.

MPM

Faixa Etária	Feminino	% Partc.	Masculino	% Partc.	Total
0 a 18	197	20%	213	25%	410
19 a 23	51	5%	58	7%	109
24 a 28	50	5%	46	5%	96
29 a 33	50	5%	39	5%	89
34 a 38	72	7%	70	8%	142
39 a 43	79	8%	60	7%	139
44 a 48	89	9%	85	10%	174
49 a 53	87	9%	80	9%	167
54 a 58	70	7%	74	9%	144
59 ou +	232	24%	129	15%	361
Total	977	100%	854	100%	1831
% Participação por Sexo	53,36%		46,64%		

Fonte: Base de dados PLAN-ASSISTE

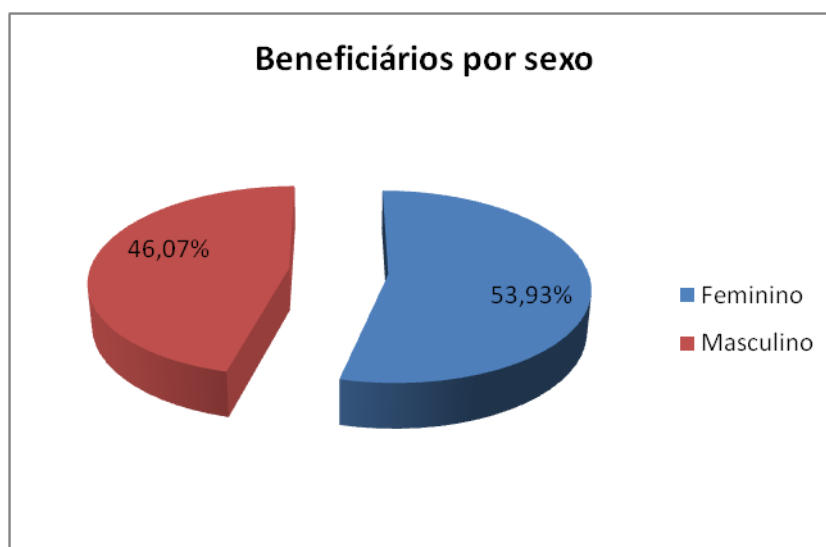


A massa de beneficiários do **MPM** conta com 53,36% de participação do sexo feminino e 46,64 % no sexo masculino, demonstrando certo equilíbrio em relação ao mercado, que traz informações que comprovam que os gastos assistenciais da massa feminina são mais elevados em relação à masculina.

MPT

Faixa Etária	Feminino	% Partc.	Masculino	% Partc.	Total
0 a 18	1129	21%	1075	23%	2204
19 a 23	282	5%	240	5%	522
24 a 28	275	5%	202	4%	477
29 a 33	477	9%	390	9%	867
34 a 38	644	12%	484	11%	1128
39 a 43	464	9%	476	10%	940
44 a 48	386	7%	427	9%	813
49 a 53	347	6%	369	8%	716
54 a 58	331	6%	305	7%	636
59 ou +	1031	19%	616	13%	1647
Total	5366	100%	4584	100%	9950
% Participação por Sexo	53,93%		46,07%		

Fonte: Base de dados PLAN-ASSISTE



A massa de beneficiários do **MPT** conta com 53,93% de participação do sexo feminino e 46,07 % no sexo masculino, demonstrando certo equilíbrio em relação ao mercado, que traz informações que comprovam que os gastos assistenciais da massa feminina são mais elevados em relação à masculina.

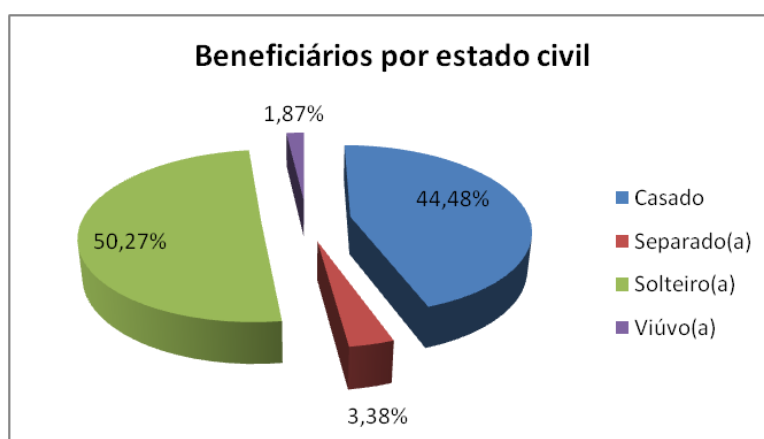
5.4 - Distribuição dos beneficiários por estado civil:

Abaixo a distribuição dos beneficiários por estado civil:

MPF

Faixa Etária (anos)	Solteiro		Casado		Viúvo		Separado		Total Geral (A+B+C+D)
	Qtde. (A)	% Part.	Qtde. (B)	% Part.	Qtde. (C)	% Part.	Qtde. (D)	% Part.	
0 a 18	8.573	48%	17	0%	0	0%	0	0%	8.590
19 a 23	1.722	10%	38	0%	1	0%	1	0%	1.762
24 a 28	1.462	8%	416	3%	0	0%	6	0%	1.884
29 a 33	1.688	9%	1.453	9%	6	1%	21	2%	3.168
34 a 38	1.499	8%	2.615	16%	6	1%	83	7%	4.203
39 a 43	969	5%	2.546	16%	9	1%	82	7%	3.606
44 a 48	687	4%	2.093	13%	28	4%	133	11%	2.941
49 a 53	529	3%	1.685	11%	31	5%	177	15%	2.422
54 a 58	361	2%	1.400	9%	62	9%	198	16%	2.021
59 ou +	521	3%	3.673	23%	527	79%	511	42%	5.232
Total geral	18.011	100%	15.936	100%	670	100%	1.212	100%	35.829
% Partic em relação ao Total	50,27%		44,48%		1,87%		3,38%		

Fonte: Base de dados PLAN-ASSISTE

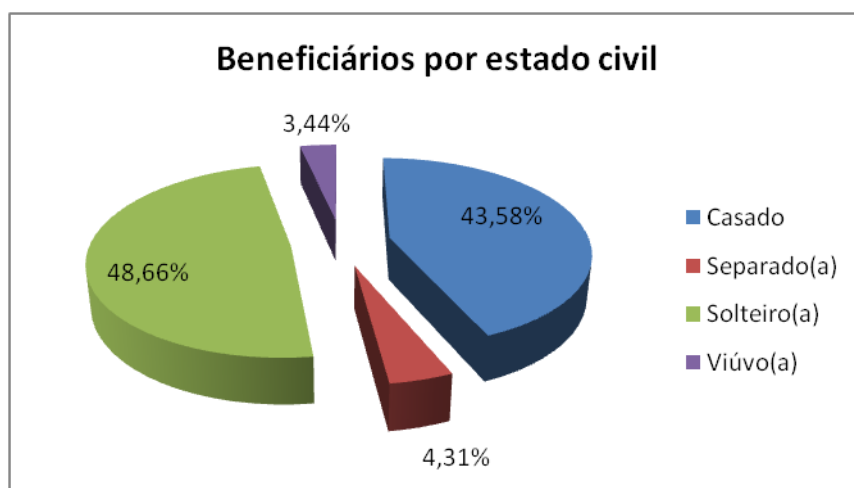


Do total, 50,27% são solteiros e apenas 1,87% são viúvos, sendo 3,38% separados. Do total da massa, 44,48% casados, os quais teoricamente por constituírem família, agregam um maior número de dependentes para a massa.

MPM

Faixa Etária (anos)	Solteiro		Casado		Viúvo		Separado		Total Geral (A+B+C+D)
	Qtde. (A)	% Part.	Qtde. (B)	% Part.	Qtde. (C)	% Part.	Qtde. (D)	% Part.	
0 a 18	410	46%	0	0%	0	0%	0	0%	410
19 a 23	107	12%	2	0%	0	0%	0	0%	109
24 a 28	85	10%	11	1%	0	0%	0	0%	96
29 a 33	56	6%	32	4%	0	0%	1	1%	89
34 a 38	50	6%	88	11%	0	0%	4	5%	142
39 a 43	33	4%	101	13%	0	0%	5	6%	139
44 a 48	49	5%	117	15%	0	0%	8	10%	174
49 a 53	46	5%	104	13%	7	11%	10	13%	167
54 a 58	23	3%	100	13%	1	2%	20	25%	144
59 ou +	32	4%	243	30%	55	87%	31	39%	361
Total geral	891	100%	798	100%	63	100%	79	100%	1.831
% Partic em relação ao Total	48,66%		43,58%		3,44%		4,31%		

Fonte: Base de dados PLAN-ASSISTE

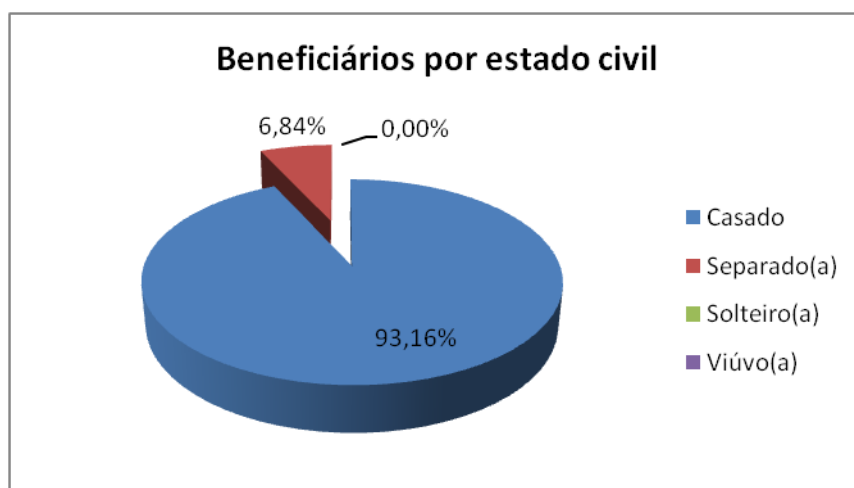


Do total, 48,66% são solteiros e apenas 3,44% são viúvos, sendo 4,31% separados. Do total da massa, 48,66% casados, os quais teoricamente por constituírem família, agregam um maior número de dependentes para a massa.

MPT

Faixa Etária (anos)	Solteiro		Casado		Viúvo		Separado		Total Geral (A+B+C+D)
	Qtde. (A)	% Part.	Qtde. (B)	% Part.	Qtde. (C)	% Part.	Qtde. (D)	% Part.	
0 a 18	0	0%	12	0%	0	0%	0	0%	12
19 a 23	0	0%	9	0%	0	0%	0	0%	9
24 a 28	0	0%	107	2%	0	0%	0	0%	107
29 a 33	0	0%	429	9%	0	0%	5	1%	434
34 a 38	0	0%	797	17%	0	0%	22	6%	819
39 a 43	0	0%	712	15%	0	0%	36	10%	748
44 a 48	0	0%	583	12%	0	0%	37	11%	620
49 a 53	0	0%	488	10%	0	0%	58	17%	546
54 a 58	0	0%	457	10%	0	0%	53	15%	510
59 ou +	0	0%	1.077	23%	0	0%	132	38%	1.209
Total geral	0	0%	4.671	100%	0	0%	343	100%	5.014
% Partic em relação ao Total	0,00%		93,16%		0,00%		6,84%		

Fonte: Base de dados PLAN-ASSISTE



Para este item o MPT carregou somente 5.014 vidas do total de 9.950 vidas sendo destes 93,16% de casados e 6,84% de separados.

6 Análise da receita

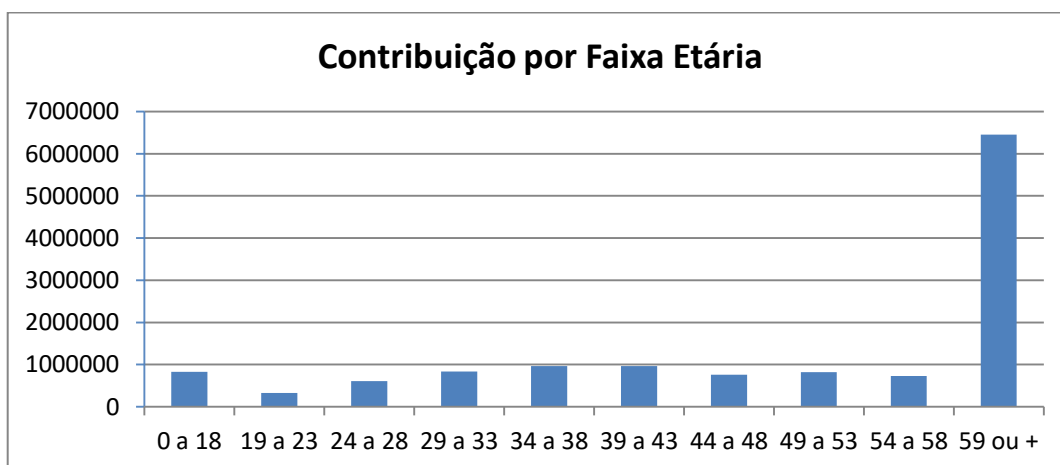
6.1 Análise da contribuição por faixa etária:

MPF

Faixa Etária	Receitas	Participação
0 a 18	R\$ 6.599.445,53	10%
19 a 23	R\$ 1.467.306,86	2%
24 a 28	R\$ 4.066.304,54	6%
29 a 33	R\$ 7.157.350,36	10%
34 a 38	R\$ 9.650.218,54	14%
39 a 43	R\$ 8.449.958,63	12%
44 a 48	R\$ 7.301.509,45	11%
49 a 53	R\$ 6.067.136,63	9%
54 a 58	R\$ 5.094.129,97	7%
59 ou +	R\$ 12.901.770,89	19%
Total Geral	R\$ 68.755.131,39	100%

Fonte: Base de dados PLAN-ASSISTE

A evolução das receitas do MPF teve o seguinte comportamento, como podemos verificar na tabela anterior e no gráfico a seguir:



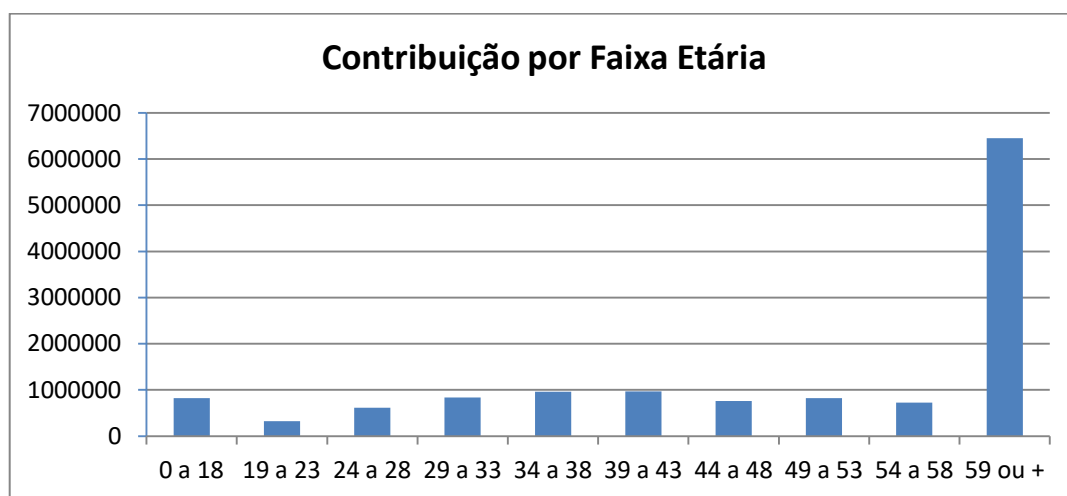
Como observamos anteriormente, existe grande concentração de beneficiários na faixa de 59 anos ou mais, explicando o maior valor de contribuições nessa faixa etária.

MPM

Faixa Etária	Receitas	Participação
0 a 18	R\$ 285.387,64	8%
19 a 23	R\$ 134.204,95	4%
24 a 28	R\$ 184.591,83	5%
29 a 33	R\$ 229.063,68	6%
34 a 38	R\$ 341.874,14	9%
39 a 43	R\$ 325.336,15	9%
44 a 48	R\$ 463.712,24	12%
49 a 53	R\$ 430.440,13	12%
54 a 58	R\$ 357.425,26	10%
59 ou +	R\$ 958.989,38	26%
Total Geral	R\$ 3.711.025,40	100%

Fonte: Base de dados PLAN-ASSISTE

A evolução das receitas do MPM teve o seguinte comportamento, como podemos verificar na tabela anterior e no gráfico a seguir:



Como observamos anteriormente, existe grande concentração de beneficiários na faixa de 59 anos ou mais, explicando o maior valor de contribuições nessa faixa etária.

MPT

Como indicamos no item 4.4 deste relatório o MPT não conseguiu carregar as informações nesta abertura impossibilitando nossa análise.

Da base de dados enviada pelo **PLAN-ASSISTE** encontramos ainda a receita demonstrada mensalmente e por tipo conforme o quadro a seguir:

MPF

Mês/Ano	Mensalidade	% Participação	Coparticipação	% Participação	Recursos da União	% Participação	Total Geral
jul/17	R\$ 5.439.055,00	7,91%	R\$ 3.537.466,76	8,04%	R\$ 8.539.229,39	8,35%	R\$ 17.515.751,15
ago/17	R\$ 5.477.304,84	7,97%	R\$ 4.113.751,61	9,35%	R\$ 8.539.229,39	8,35%	R\$ 18.130.285,84
set/17	R\$ 5.473.146,31	7,96%	R\$ 3.569.438,77	8,11%	R\$ 8.539.229,39	8,35%	R\$ 17.581.814,47
out/17	R\$ 5.478.924,81	7,97%	R\$ 3.035.384,75	6,90%	R\$ 8.539.229,39	8,35%	R\$ 17.053.538,95
nov/17	R\$ 5.793.308,39	8,43%	R\$ 4.095.523,13	9,31%	R\$ 8.539.229,39	8,35%	R\$ 18.428.060,91
dez/17	R\$ 5.816.933,06	8,46%	R\$ 3.185.508,42	7,24%	R\$ 8.539.229,39	8,35%	R\$ 17.541.670,87
jan/18	R\$ 5.827.320,90	8,48%	R\$ 3.683.361,91	8,37%	R\$ 8.504.607,75	8,32%	R\$ 18.015.290,56
fev/18	R\$ 5.830.970,19	8,48%	R\$ 4.216.751,11	9,59%	R\$ 8.504.607,75	8,32%	R\$ 18.552.329,05
mar/18	R\$ 5.835.394,44	8,49%	R\$ 3.056.407,77	6,95%	R\$ 8.504.607,75	8,32%	R\$ 17.396.409,96
abr/18	R\$ 5.846.925,39	8,50%	R\$ 3.737.950,93	8,50%	R\$ 8.504.607,75	8,32%	R\$ 18.089.484,07
mai/18	R\$ 5.887.661,22	8,56%	R\$ 3.812.493,18	8,67%	R\$ 8.504.607,75	8,32%	R\$ 18.204.762,15
jun/18	R\$ 6.048.186,84	8,80%	R\$ 3.944.990,87	8,97%	R\$ 8.504.607,75	8,32%	R\$ 18.497.785,46
Total Geral	R\$ 68.755.131,39	100,00%	R\$ 43.989.029,21	100,00%	R\$ 102.263.022,85	100,00%	R\$ 215.007.183,45

MPM

Mês/Ano	Mensalidade	% Participação	Coparticipação	% Participação	Recursos da União	% Participação	Total Geral
jul/17	R\$ 292.416,27	7,88%	R\$ 116.741,11	4,75%	R\$ 370.186,67	7,96%	R\$ 779.344,05
ago/17	R\$ 290.394,78	7,83%	R\$ 225.307,73	9,17%	R\$ 370.186,67	7,96%	R\$ 885.889,18
set/17	R\$ 295.122,43	7,95%	R\$ 251.754,38	10,25%	R\$ 370.186,67	7,96%	R\$ 917.063,48
out/17	R\$ 299.395,01	8,07%	R\$ 169.091,56	6,88%	R\$ 370.186,67	7,96%	R\$ 838.673,24
nov/17	R\$ 313.415,07	8,45%	R\$ 211.601,60	8,61%	R\$ 370.186,67	7,96%	R\$ 895.203,34
dez/17	R\$ 313.835,28	8,46%	R\$ 103.443,33	4,21%	R\$ 370.186,67	7,96%	R\$ 787.465,28
jan/18	R\$ 314.428,72	8,47%	R\$ 201.363,56	8,20%	R\$ 404.866,92	8,71%	R\$ 920.659,20
fev/18	R\$ 315.214,14	8,49%	R\$ 245.446,41	9,99%	R\$ 404.866,92	8,71%	R\$ 965.527,47
mar/18	R\$ 317.199,58	8,55%	R\$ 196.425,53	8,00%	R\$ 404.866,92	8,71%	R\$ 918.492,03
abr/18	R\$ 317.559,15	8,56%	R\$ 315.554,06	12,85%	R\$ 404.866,92	8,71%	R\$ 1.037.980,13
mai/18	R\$ 316.837,26	8,54%	R\$ 223.528,70	9,10%	R\$ 404.866,92	8,71%	R\$ 945.232,88
jun/18	R\$ 325.207,71	8,76%	R\$ 196.052,81	7,98%	R\$ 404.866,92	8,71%	R\$ 926.127,44
Total Geral	R\$ 3.711.025,40	100,00%	R\$ 2.456.310,78	100,00%	R\$ 4.650.321,50	100,00%	R\$ 10.817.657,68

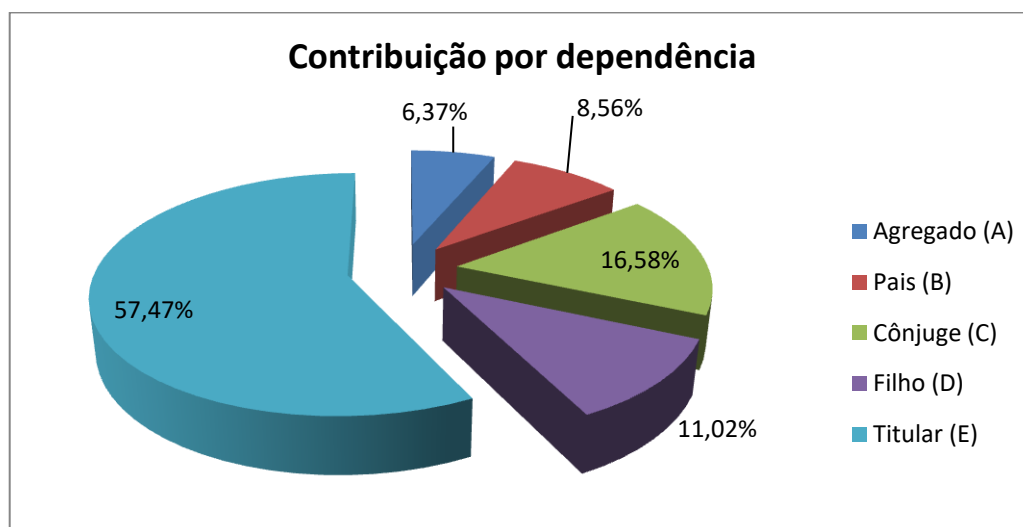
MPT

Mês/Ano	Mensalidade	% Participação	Coparticipação	% Participação	Recursos da União	% Participação	Total Geral
jul/17	R\$ 1.545.264,40	7,79%	R\$ 1.377.780,46	8,72%	R\$ 1.957.575,00	8,09%	R\$ 4.880.619,86
ago/17	R\$ 1.562.236,56	7,88%	R\$ 1.224.036,56	7,75%	R\$ 1.957.575,00	8,09%	R\$ 4.743.848,12
set/17	R\$ 1.558.592,41	7,86%	R\$ 1.286.274,21	8,14%	R\$ 1.957.575,00	8,09%	R\$ 4.802.441,62
out/17	R\$ 1.578.032,07	7,96%	R\$ 1.213.269,53	7,68%	R\$ 1.957.575,00	8,09%	R\$ 4.748.876,60
nov/17	R\$ 1.670.078,40	8,42%	R\$ 1.169.545,76	7,40%	R\$ 1.957.575,00	8,09%	R\$ 4.797.199,16
dez/17	R\$ 1.681.014,02	8,48%	R\$ 1.022.112,74	6,47%	R\$ 1.957.575,00	8,09%	R\$ 4.660.701,76
jan/18	R\$ 1.680.368,39	8,47%	R\$ 1.313.844,50	8,31%	R\$ 2.073.460,00	8,57%	R\$ 5.067.672,89
fev/18	R\$ 1.689.240,56	8,52%	R\$ 1.406.316,64	8,90%	R\$ 2.073.460,00	8,57%	R\$ 5.169.017,20
mar/18	R\$ 1.696.393,52	8,55%	R\$ 1.284.339,47	8,13%	R\$ 2.073.460,00	8,57%	R\$ 5.054.192,99
abr/18	R\$ 1.711.373,58	8,63%	R\$ 1.669.083,60	10,56%	R\$ 2.073.460,00	8,57%	R\$ 5.453.917,18
mai/18	R\$ 1.709.514,63	8,62%	R\$ 1.557.395,26	9,85%	R\$ 2.073.460,00	8,57%	R\$ 5.340.369,89
jun/18	R\$ 1.747.162,20	8,81%	R\$ 1.279.358,43	8,10%	R\$ 2.073.460,00	8,57%	R\$ 5.099.980,63
Total Geral	R\$ 19.829.270,74	100,00%	R\$ 15.803.357,16	100,00%	R\$ 24.186.210,00	100,00%	R\$ 59.818.837,90

6.2 Análise da contribuição por dependência:

MPF

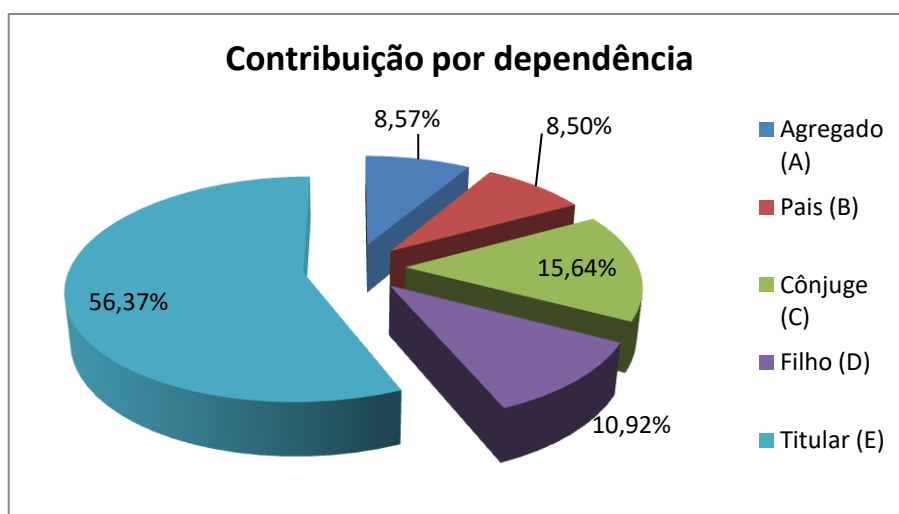
Faixa Etária	Agregado (A)	Pais (B)	Cônjuge (C)	Filho (D)	Titular (E)	Total (F) = (A)+(B)+ (C)+ (D) + (E)
0 a 18	R\$ 13.370,35	R\$ 0,00	R\$ 4.440,36	R\$ 6.485.485,87	R\$ 96.148,94	R\$ 6.599.445,53
19 a 23	R\$ 391.015,46	R\$ 0,00	R\$ 39.127,36	R\$ 953.178,52	R\$ 83.985,53	R\$ 1.467.306,86
24 a 28	R\$ 2.100.326,00	R\$ 0,00	R\$ 400.480,66	R\$ 96.762,74	R\$ 1.468.735,14	R\$ 4.066.304,54
29 a 33	R\$ 1.058.482,22	R\$ 0,00	R\$ 1.281.121,21	R\$ 21.742,77	R\$ 4.796.004,15	R\$ 7.157.350,36
34 a 38	R\$ 351.310,18	R\$ 5.657,24	R\$ 2.218.518,30	R\$ 15.697,24	R\$ 7.059.035,58	R\$ 9.650.218,54
39 a 43	R\$ 96.697,88	R\$ 3.778,25	R\$ 2.183.328,20	R\$ 4.276,50	R\$ 6.161.877,80	R\$ 8.449.958,63
44 a 48	R\$ 54.180,40	R\$ 37.237,27	R\$ 1.617.357,96	R\$ 0,00	R\$ 5.592.733,82	R\$ 7.301.509,45
49 a 53	R\$ 59.669,60	R\$ 297.120,18	R\$ 1.283.716,03	R\$ 0,00	R\$ 4.426.630,82	R\$ 6.067.136,63
54 a 58	R\$ 52.203,77	R\$ 557.681,28	R\$ 910.814,79	R\$ 0,00	R\$ 3.573.430,13	R\$ 5.094.129,97
59 ou +	R\$ 200.942,29	R\$ 4.985.100,76	R\$ 1.460.914,91	R\$ 0,00	R\$ 6.254.812,93	R\$ 12.901.770,89
Total Geral	R\$ 4.378.198,15	R\$ 5.886.574,98	R\$ 11.399.819,78	R\$ 7.577.143,63	R\$ 39.513.394,84	R\$ 68.755.131,39



As maiores arrecadações provem dos titulares sendo condizente com o número de beneficiários nesta categoria.

MPM

Faixa Etária	Agregado (A)	Pais (B)	Cônjuge (C)	Filho (D)	Titular (E)	Total (F) = (A)+(B)+ (C)+ (D) + (E)
0 a 18	R\$ 2.030,14	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 278.597,94	R\$ 4.759,56	R\$ 285.387,64
19 a 23	R\$ 14.249,30	R\$ 0,00	R\$ 908,14	R\$ 109.906,69	R\$ 9.140,82	R\$ 134.204,95
24 a 28	R\$ 132.022,66	R\$ 0,00	R\$ 8.473,76	R\$ 15.077,54	R\$ 29.017,87	R\$ 184.591,83
29 a 33	R\$ 113.033,04	R\$ 0,00	R\$ 31.750,83	R\$ 0,00	R\$ 84.279,81	R\$ 229.063,68
34 a 38	R\$ 29.313,00	R\$ 0,00	R\$ 78.447,02	R\$ 0,00	R\$ 234.114,12	R\$ 341.874,14
39 a 43	R\$ 6.090,37	R\$ 471,24	R\$ 103.150,36	R\$ 0,00	R\$ 215.624,18	R\$ 325.336,15
44 a 48	R\$ 8.699,65	R\$ 3.017,47	R\$ 79.856,54	R\$ 838,31	R\$ 371.300,27	R\$ 463.712,24
49 a 53	R\$ 0,00	R\$ 4.931,21	R\$ 76.020,23	R\$ 0,00	R\$ 349.488,69	R\$ 430.440,13
54 a 58	R\$ 7.163,75	R\$ 7.213,79	R\$ 81.187,13	R\$ 0,00	R\$ 261.860,59	R\$ 357.425,26
59 ou +	R\$ 5.546,48	R\$ 299.671,95	R\$ 120.716,85	R\$ 799,34	R\$ 532.254,76	R\$ 958.989,38
Total Geral	R\$ 318.148,39	R\$ 315.305,66	R\$ 580.510,86	R\$ 405.219,82	R\$ 2.091.840,67	R\$ 3.711.025,40



As maiores arrecadações provem dos titulares sendo condizente com o número de beneficiários nesta categoria.

MPT

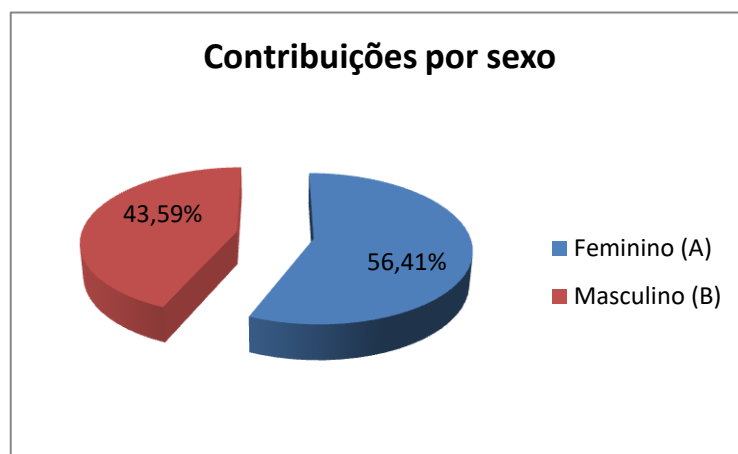
Como indicamos no item 4.4 deste relatório o MPT não conseguiu carregar as informações nesta abertura impossibilitando nossa análise.

6.3 Análise da contribuição por sexo:

MPF

Faixa Etária	Feminino (A)	Masculino (B)	Total Geral (A+B)
0 a 18	R\$ 4.557.781,48	R\$ 2.041.664,04	R\$ 6.599.445,53
19 a 23	R\$ 1.030.644,25	R\$ 436.662,61	R\$ 1.467.306,86
24 a 28	R\$ 2.434.874,83	R\$ 1.631.429,71	R\$ 4.066.304,54
29 a 33	R\$ 3.953.014,00	R\$ 3.204.336,36	R\$ 7.157.350,36
34 a 38	R\$ 4.934.291,17	R\$ 4.715.927,37	R\$ 9.650.218,54
39 a 43	R\$ 4.071.054,88	R\$ 4.378.903,74	R\$ 8.449.958,63
44 a 48	R\$ 3.400.499,75	R\$ 3.901.009,70	R\$ 7.301.509,45
49 a 53	R\$ 2.925.768,70	R\$ 3.141.367,92	R\$ 6.067.136,63
54 a 58	R\$ 2.738.320,93	R\$ 2.355.809,05	R\$ 5.094.129,97
59 ou +	R\$ 8.735.358,78	R\$ 4.166.412,12	R\$ 12.901.770,89
Total	R\$ 38.781.608,76	R\$ 29.973.522,63	R\$ 68.755.131,39

Fonte: Base de dados PLAN-ASSISTE

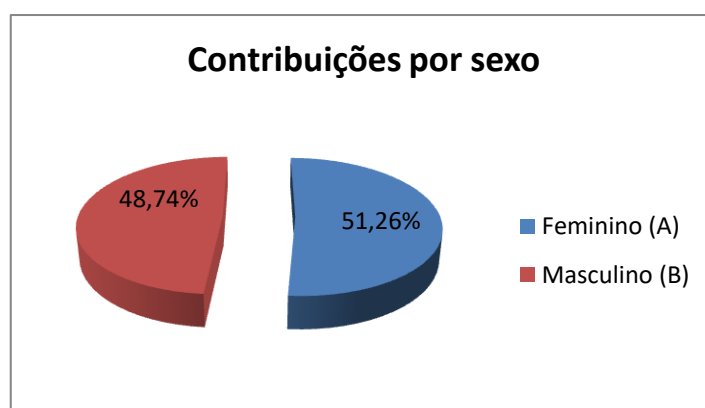


Ao abrirmos os dados por sexo, identificamos que 56,41% das contribuições são realizadas pelo sexo feminino, o que condiz com o tamanho da população.

MPM

Faixa Etária	Feminino (A)	Masculino (B)	Total Geral (A+B)
0 a 18	R\$ 129.276,81	R\$ 156.110,83	R\$ 285.387,64
19 a 23	R\$ 60.889,08	R\$ 73.315,87	R\$ 134.204,95
24 a 28	R\$ 95.380,75	R\$ 89.211,08	R\$ 184.591,83
29 a 33	R\$ 105.368,89	R\$ 123.694,79	R\$ 229.063,68
34 a 38	R\$ 175.209,79	R\$ 166.664,35	R\$ 341.874,14
39 a 43	R\$ 169.327,47	R\$ 156.008,68	R\$ 325.336,15
44 a 48	R\$ 220.552,10	R\$ 243.160,14	R\$ 463.712,24
49 a 53	R\$ 213.814,98	R\$ 216.625,15	R\$ 430.440,13
54 a 58	R\$ 156.142,55	R\$ 201.282,71	R\$ 357.425,26
59 ou +	R\$ 576.415,80	R\$ 382.573,58	R\$ 958.989,38
Total	R\$ 1.902.378,22	R\$ 1.808.647,18	R\$ 3.711.025,40

Fonte: Base de dados PLAN-ASSISTE



Ao abrirmos os dados por sexo, identificamos que 51,26% das contribuições são realizadas pelo sexo feminino, o que condiz com o tamanho da população.

MPT

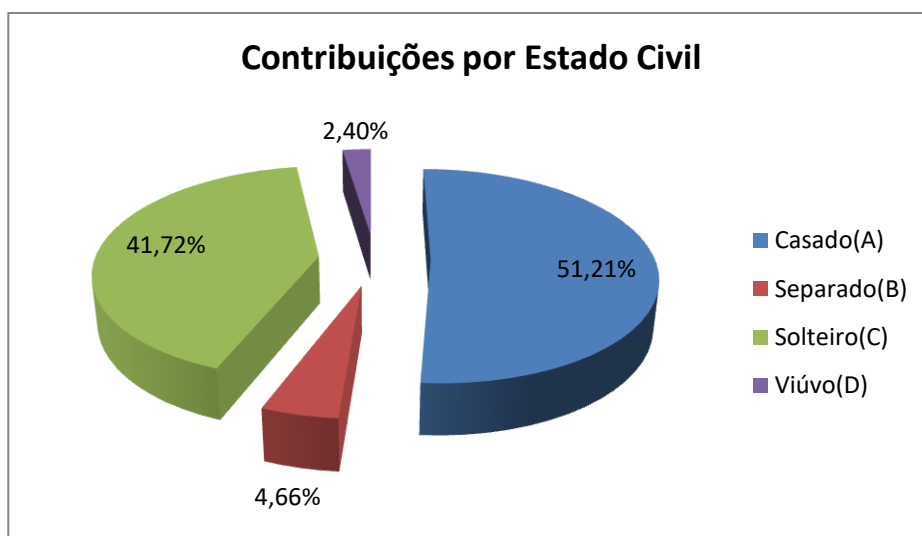
Como indicamos no item 4.4 deste relatório o MPT não conseguiu carregar as informações nesta abertura impossibilitando nossa análise.

6.4 Análise da contribuição por estado civil:

MPF

Faixa Etária (anos)	Casado(A)	Separado(B)	Solteiro(C)	Viúvo(D)	Total (E) = (A)+(B)+(C)+(D)
0 a 18	R\$ 18.675,41	R\$ 0,00	R\$ 6.580.770,12	R\$ 0,00	R\$ 6.599.445,53
19 a 23	R\$ 41.924,61	R\$ 2.141,73	R\$ 1.423.240,52	R\$ 0,00	R\$ 1.467.306,86
24 a 28	R\$ 582.302,61	R\$ 8.559,11	R\$ 3.475.442,82	R\$ 0,00	R\$ 4.066.304,54
29 a 33	R\$ 2.667.211,65	R\$ 43.875,41	R\$ 4.428.759,80	R\$ 17.503,50	R\$ 7.157.350,36
34 a 38	R\$ 5.341.975,43	R\$ 206.005,72	R\$ 4.090.415,85	R\$ 11.821,53	R\$ 9.650.218,54
39 a 43	R\$ 5.570.928,80	R\$ 217.629,05	R\$ 2.643.761,79	R\$ 17.639,00	R\$ 8.449.958,63
44 a 48	R\$ 4.907.654,28	R\$ 354.862,85	R\$ 1.979.177,10	R\$ 59.815,22	R\$ 7.301.509,45
49 a 53	R\$ 4.009.153,06	R\$ 470.665,71	R\$ 1.517.364,49	R\$ 69.953,38	R\$ 6.067.136,63
54 a 58	R\$ 3.353.338,44	R\$ 546.299,54	R\$ 1.055.857,63	R\$ 138.634,36	R\$ 5.094.129,97
59 ou +	R\$ 8.716.777,62	R\$ 1.356.180,91	R\$ 1.492.904,96	R\$ 1.335.907,40	R\$ 12.901.770,89
Total	R\$ 35.209.941,91	R\$ 3.206.220,02	R\$ 28.687.695,08	R\$ 1.651.274,38	R\$ 68.755.131,39

Fonte: Base de dados PLAN-ASSISTE

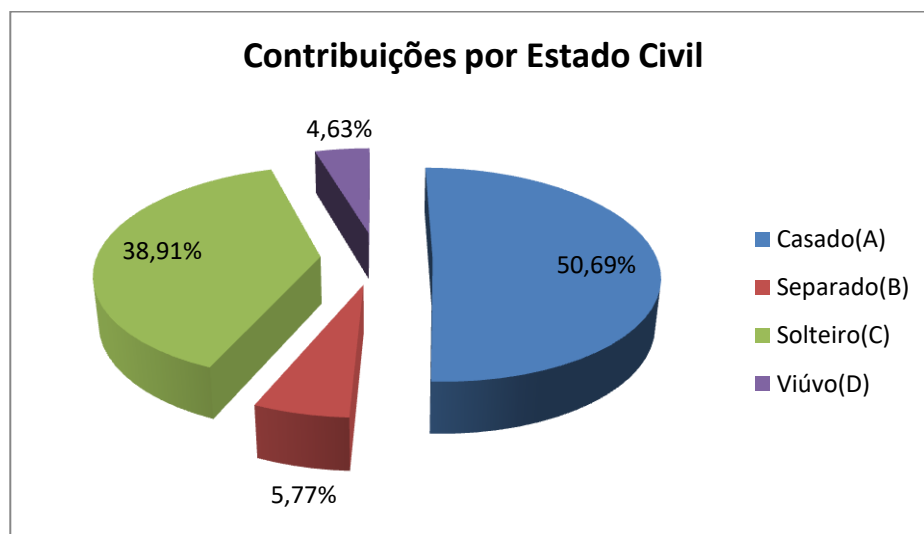


É possível identificar que 51,21% das contribuições decorrem do estado civil “casado”, grupo este que proporciona uma maior adesão ao plano, uma vez que existe a constituição de família favorecendo a adesão de cônjuges e filhos.

MPM

Faixa Etária (anos)	Casado(A)	Separado(B)	Solteiro(C)	Viúvo(D)	Total (E) = (A)+(B)+(C)+(D)
0 a 18	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 285.387,64	R\$ 0,00	R\$ 285.387,64
19 a 23	R\$ 908,14	R\$ 0,00	R\$ 133.296,81	R\$ 0,00	R\$ 134.204,95
24 a 28	R\$ 17.458,90	R\$ 0,00	R\$ 167.132,93	R\$ 0,00	R\$ 184.591,83
29 a 33	R\$ 57.672,98	R\$ 3.065,47	R\$ 168.325,23	R\$ 0,00	R\$ 229.063,68
34 a 38	R\$ 190.360,93	R\$ 9.893,86	R\$ 141.619,35	R\$ 0,00	R\$ 341.874,14
39 a 43	R\$ 214.210,97	R\$ 13.525,29	R\$ 97.599,89	R\$ 0,00	R\$ 325.336,15
44 a 48	R\$ 301.162,68	R\$ 23.069,61	R\$ 139.479,95	R\$ 0,00	R\$ 463.712,24
49 a 53	R\$ 247.004,03	R\$ 30.810,51	R\$ 138.788,80	R\$ 13.836,79	R\$ 430.440,13
54 a 58	R\$ 226.220,93	R\$ 57.782,75	R\$ 69.513,10	R\$ 3.908,48	R\$ 357.425,26
59 ou +	R\$ 626.039,00	R\$ 75.887,95	R\$ 102.938,09	R\$ 154.124,34	R\$ 958.989,38
Total	R\$ 1.881.038,56	R\$ 214.035,44	R\$ 1.444.081,79	R\$ 171.869,61	R\$ 3.711.025,40

Fonte: Base de dados PLAN-ASSISTE



É possível identificar que 50,69% das contribuições decorrem do estado civil “casado”, grupo este que proporciona uma maior adesão ao plano, uma vez que existe a constituição de família favorecendo a adesão de cônjuges e filhos.

MPT

Como indicamos no item 4.4 deste relatório o MPT não conseguiu carregar as informações nesta abertura impossibilitando nossa análise.

6.5 Análise da contribuição por ano:

MPF

Ano (A)	Contribuição (B)*	Média de Vidas (C)	Contribuição per capita (D=B/C/12)
jul/17 a jun/18	R\$ 68.755.131,39	35.829	R\$ 159,91

MPM

Ano (A)	Contribuição (B)*	Média de Vidas (C)	Contribuição per capita (D=B/C/12)
jul/17 a jun/18	R\$ 3.711.025,40	1.831	R\$ 168,90

MPT

Ano (A)	Contribuição (B)*	Média de Vidas (C)	Contribuição per capita (D=B/C/12)
jul/17 a jun/18	R\$ 19.829.270,74	9.950	R\$ 166,07

**Não foram considerados os recursos da União e a Coparticipação*

Fonte: Base de dados do PLAN-ASSISTE

Embora sejam ramos diferentes com suas populações e características percebemos que o valor de contribuição per capita estão próximos com maior contribuição para o MPM (R\$ 168,90) e a menor para o MPF (R\$ 166,07).

6.6 Análise da receita com recursos da União e Coparticipação:

MPF

Ano (A)	Contribuição Beneficiários + Coparticipação (B)	Recursos União (C)	Receita Total D = (B+C)	Média Vidas por ano (E)	Receita Total Per capita F = (D/E/12)
jul/17 a jun/18	R\$ 112.744.160,60	R\$ 102.263.022,85	R\$ 215.007.183,45	35.829	R\$ 500,08

MPM

Ano (A)	Contribuição Beneficiários + Coparticipação (B)	Recursos União (C)	Receita Total D = (B+C)	Média Vidas por ano (E)	Receita Total Per capita F = (D/E/12)
jul/17 a jun/18	R\$ 6.167.336,18	R\$ 4.650.321,50	R\$ 10.817.657,68	1.831	R\$ 492,34

MPT

Ano (A)	Contribuição Beneficiários + Coparticipação (B)	Recursos União (C)	Receita Total D = (B+C)	Média Vidas por ano (E)	Receita Total Per capita F = (D/E/12)
jul/17 a jun/18	R\$ 35.632.627,90	R\$ 24.186.210,00	R\$ 59.818.837,90	9.950	R\$ 501,00

Fonte: Base de dados de receita do PLAN-ASSISTE

A receita total tem um crescimento considerável se adicionada aos recursos da União, reduzindo assim um pouco a sinistralidade da carteira.

Utilizamos a quantidade média de vidas do período, pois estatisticamente é a que melhor contempla as variações do período.

7 Análise das despesas assistenciais

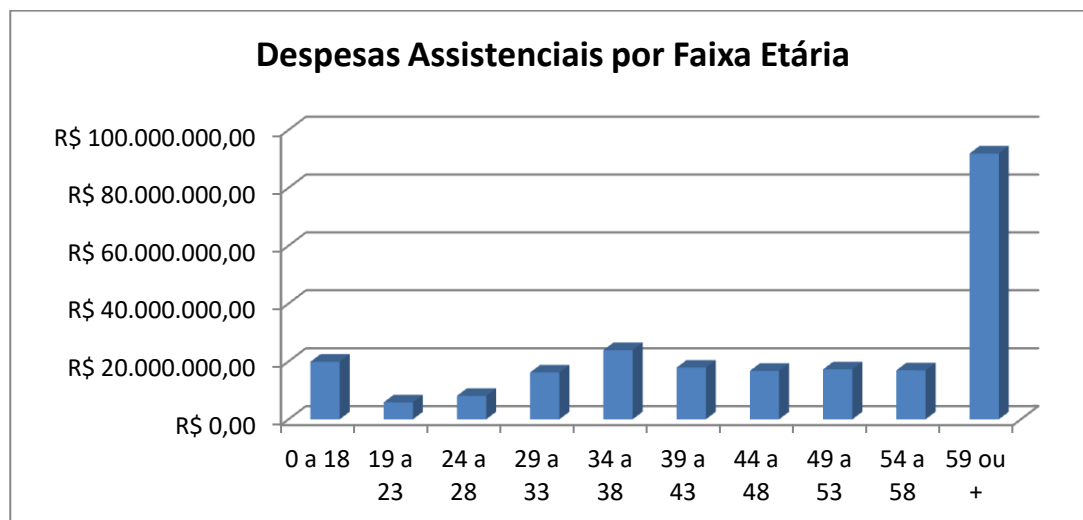
Lembramos que este item do trabalho está relacionado aos valores informados na Base de Dados – Despesas, as despesas informadas fora da base de dados como Reembolsos não possuem a distribuição por faixa etária e por procedimento, de forma que demonstramos no item 7.5.

7.1 Despesas assistenciais por faixa etária:

MPF

Faixa Etária (anos)	Total Despesas R\$	% Participação
0 a 18	R\$ 19.908.308,18	8%
19 a 23	R\$ 5.854.203,34	2%
24 a 28	R\$ 8.103.326,89	3%
29 a 33	R\$ 16.200.279,82	7%
34 a 38	R\$ 23.891.272,83	10%
39 a 43	R\$ 17.879.078,76	8%
44 a 48	R\$ 16.741.897,86	7%
49 a 53	R\$ 17.276.627,84	7%
54 a 58	R\$ 16.935.596,40	7%
59 ou +	R\$ 91.888.208,36	39%
Total Geral	R\$ 234.678.800,28	100%

Fonte: Base de dados PLAN-ASSISTE, exceto Despesas com reembolso que foram informadas em planilha específica.

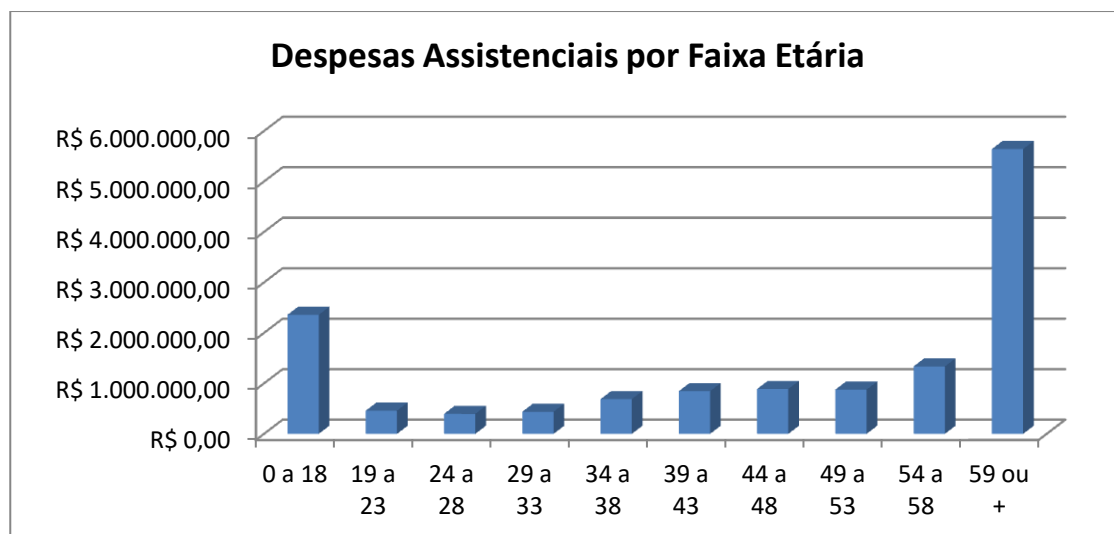


Podemos observar que as despesas ficam concentradas na faixa etária de 59 anos ou mais com gastos superiores a R\$ 91 milhões, ou seja, acima de 39% dos gastos.

MPM

Faixa Etária (anos)	Total Despesas R\$	% Participação
0 a 18	R\$ 2.358.585,36	17%
19 a 23	R\$ 458.864,97	3%
24 a 28	R\$ 394.859,19	3%
29 a 33	R\$ 437.370,37	3%
34 a 38	R\$ 687.656,77	5%
39 a 43	R\$ 845.375,31	6%
44 a 48	R\$ 888.591,25	6%
49 a 53	R\$ 876.024,44	6%
54 a 58	R\$ 1.335.842,96	10%
59 ou +	R\$ 5.642.279,80	41%
Total Geral	R\$ 13.925.450,42	100%

Fonte: Base de dados PLAN-ASSISTE, exceto Despesas com reembolso que foram informadas em planilha específica.

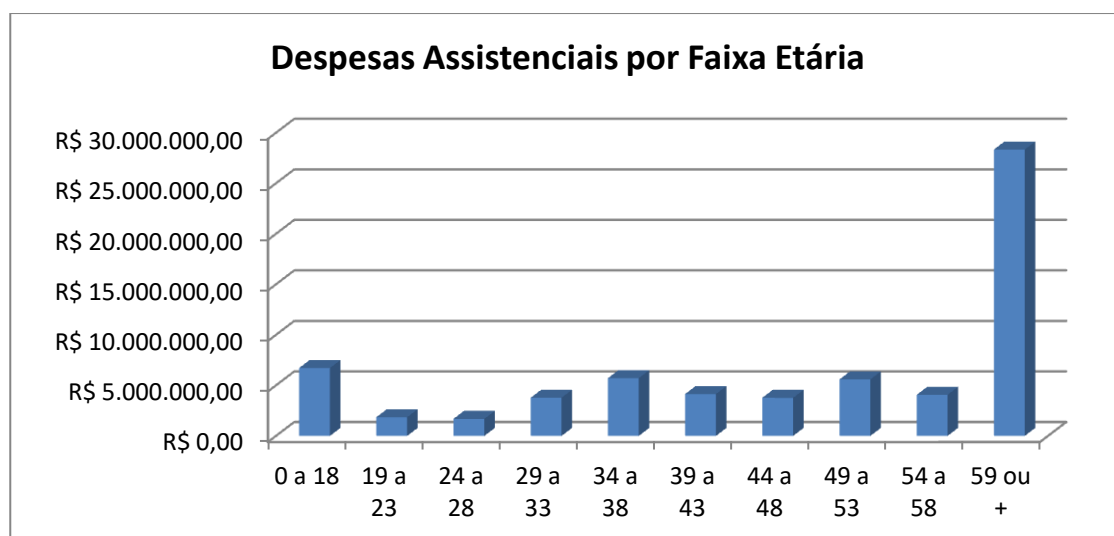


Podemos observar que as despesas ficam concentradas na faixa etária de 59 anos ou mais com gastos superiores a R\$ 5 milhões, ou seja, acima de 41% dos gastos.

MPT

Faixa Etária (anos)	Total Despesas R\$	% Participação
0 a 18	R\$ 6.717.493,48	10%
19 a 23	R\$ 1.846.205,03	3%
24 a 28	R\$ 1.688.437,09	3%
29 a 33	R\$ 3.777.981,08	6%
34 a 38	R\$ 5.711.327,71	9%
39 a 43	R\$ 4.140.596,70	6%
44 a 48	R\$ 3.772.053,58	6%
49 a 53	R\$ 5.590.361,89	9%
54 a 58	R\$ 4.065.517,14	6%
59 ou +	R\$ 28.341.243,37	43%
Total Geral	R\$ 65.651.217,07	100%

Fonte: Base de dados PLAN-ASSISTE, exceto Despesas com reembolso que foram informadas em planilha específica.



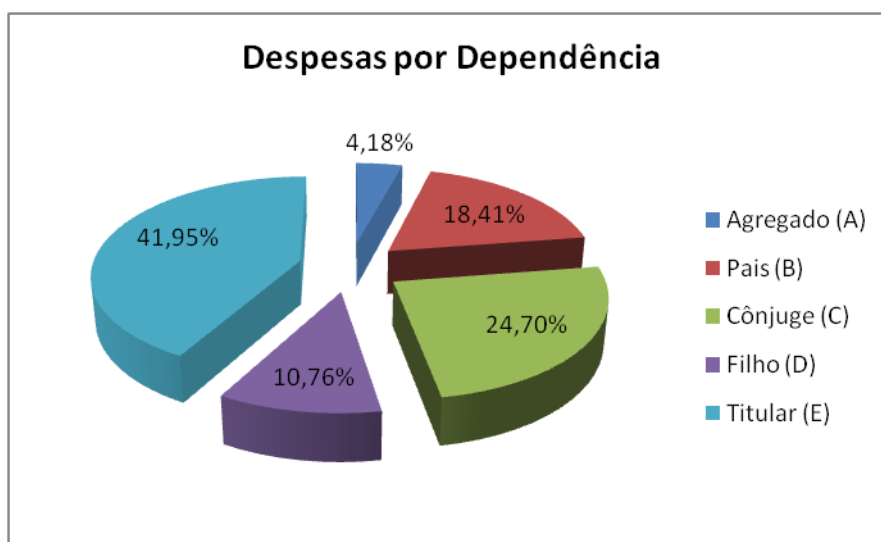
Podemos observar que as despesas ficam concentradas na faixa etária de 59 anos ou mais com gastos superiores a R\$ 65 milhões, ou seja, acima de 43% dos gastos.

7.2 Despesas assistenciais por dependência:

MPF

Faixa Etária	Agregado (A)	Pais (B)	Cônjuge (C)	Filho (D)	Titular (E)	Total (F) = (A)+(B)+ (C)+ (D) + (E)
0 a 18	R\$ 154.741,28	R\$ 0,00	R\$ 12.960,80	R\$ 19.660.320,52	R\$ 80.285,58	R\$ 19.908.308,18
19 a 23	R\$ 760.045,40	R\$ 0,00	R\$ 170.375,78	R\$ 4.776.816,60	R\$ 146.965,56	R\$ 5.854.203,34
24 a 28	R\$ 2.979.328,99	R\$ 0,00	R\$ 1.943.429,21	R\$ 510.996,42	R\$ 2.669.572,27	R\$ 8.103.326,89
29 a 33	R\$ 1.931.863,80	R\$ 0,00	R\$ 5.400.291,00	R\$ 246.235,41	R\$ 8.621.889,61	R\$ 16.200.279,82
34 a 38	R\$ 743.395,63	R\$ 0,00	R\$ 9.791.116,72	R\$ 25.552,22	R\$ 13.331.208,26	R\$ 23.891.272,83
39 a 43	R\$ 534.915,43	R\$ 9.286,65	R\$ 7.174.131,30	R\$ 12.290,06	R\$ 10.148.455,32	R\$ 17.879.078,76
44 a 48	R\$ 210.230,39	R\$ 105.963,97	R\$ 7.077.526,57	R\$ 1.742,00	R\$ 9.346.434,93	R\$ 16.741.897,86
49 a 53	R\$ 61.324,75	R\$ 1.591.557,76	R\$ 6.105.891,65	R\$ 6.972,81	R\$ 9.510.880,87	R\$ 17.276.627,84
54 a 58	R\$ 82.068,48	R\$ 2.375.614,25	R\$ 5.879.197,82	R\$ 6.110,08	R\$ 8.592.605,77	R\$ 16.935.596,40
59 ou +	R\$ 2.359.338,92	R\$ 39.120.743,63	R\$ 14.408.232,57	R\$ 0,00	R\$ 35.999.893,24	R\$ 91.888.208,36
Total	R\$ 9.817.253,07	R\$ 43.203.166,26	R\$ 57.963.153,42	R\$ 25.247.036,12	R\$ 98.448.191,41	R\$ 234.678.800,28

Fonte: base de dados PLAN-ASSISTE

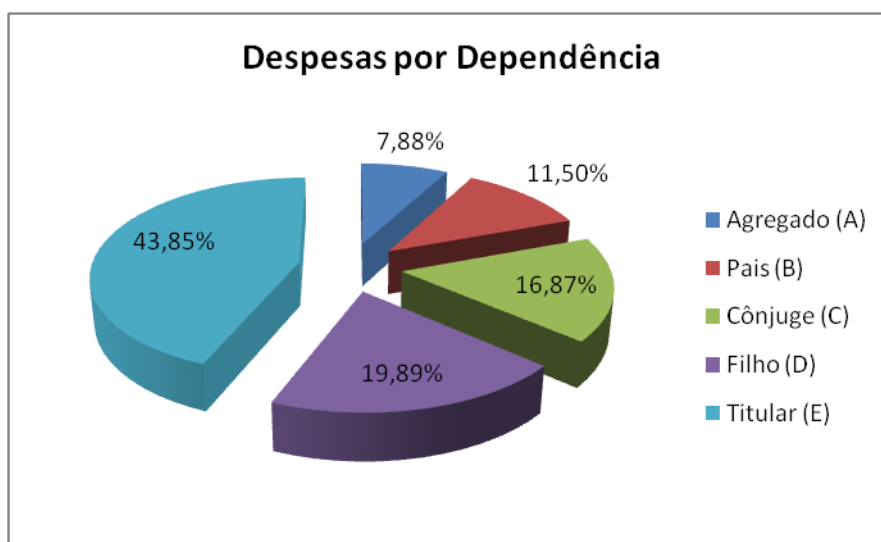


No período analisado, a maior parte das despesas está concentrada na faixa etária de 59 anos ou mais. As faixas intermediárias possuem grande probabilidade de gastos assistenciais, por consequência das idades férteis e a última faixa concentra a população mais idosa e com mais necessidade de utilização do plano de saúde.

MPM

Faixa Etária	Agregado (A)	Pais (B)	Cônjuge (C)	Filho (D)	Titular (E)	Total (F) = (A)+(B)+ (C)+ (D) + (E)
0 a 18	R\$ 14.633,87	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.343.951,49	R\$ 0,00	R\$ 2.358.585,36
19 a 23	R\$ 53.440,67	R\$ 0,00	R\$ 15.104,53	R\$ 371.300,53	R\$ 19.019,24	R\$ 458.864,97
24 a 28	R\$ 222.032,83	R\$ 0,00	R\$ 47.424,01	R\$ 53.932,59	R\$ 71.469,76	R\$ 394.859,19
29 a 33	R\$ 207.174,16	R\$ 0,00	R\$ 101.433,05	R\$ 119,88	R\$ 128.643,28	R\$ 437.370,37
34 a 38	R\$ 39.712,48	R\$ 0,00	R\$ 257.858,69	R\$ 0,00	R\$ 390.085,60	R\$ 687.656,77
39 a 43	R\$ 59.194,25	R\$ 0,00	R\$ 404.535,91	R\$ 0,00	R\$ 381.645,15	R\$ 845.375,31
44 a 48	R\$ 11.777,52	R\$ 794,92	R\$ 261.379,39	R\$ 0,00	R\$ 614.639,42	R\$ 888.591,25
49 a 53	R\$ 0,00	R\$ 13.344,08	R\$ 269.137,21	R\$ 0,00	R\$ 593.543,15	R\$ 876.024,44
54 a 58	R\$ 366.619,82	R\$ 12.013,17	R\$ 462.013,35	R\$ 0,00	R\$ 495.196,62	R\$ 1.335.842,96
59 ou +	R\$ 123.393,22	R\$ 1.575.782,50	R\$ 530.683,82	R\$ 0,00	R\$ 3.412.420,26	R\$ 5.642.279,80
Total	R\$ 1.097.978,82	R\$ 1.601.934,67	R\$ 2.349.569,96	R\$ 2.769.304,49	R\$ 6.106.662,48	R\$ 13.925.450,42

Fonte: base de dados PLAN-ASSISTE

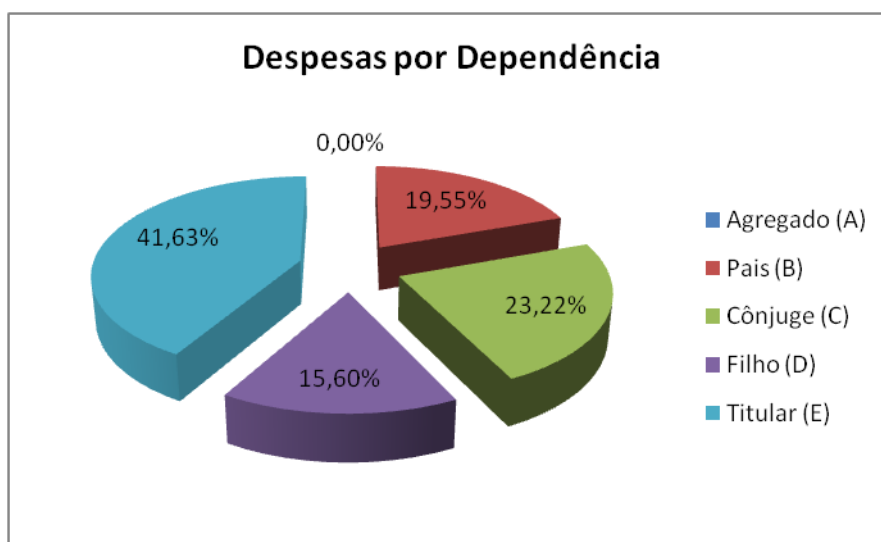


No período analisado, a maior parte das despesas está concentrada na faixa etária de 59 anos ou mais. As faixas intermediárias possuem grande probabilidade de gastos assistenciais, por consequência das idades férteis e a última faixa concentra a população mais idosa e com mais necessidade de utilização do plano de saúde.

MPT

Faixa Etária	Agregado (A)	Pais (B)	Cônjuge (C)	Filho (D)	Titular (E)	Total (F) = (A)+(B)+ (C)+ (D) + (E)
0 a 18	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 125.808,79	R\$ 6.556.345,67	R\$ 35.339,02	R\$ 6.717.493,48
19 a 23	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 98.865,88	R\$ 1.731.629,23	R\$ 15.709,92	R\$ 1.846.205,03
24 a 28	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 342.518,93	R\$ 806.990,77	R\$ 538.927,39	R\$ 1.688.437,09
29 a 33	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.531.232,84	R\$ 378.718,29	R\$ 1.868.029,95	R\$ 3.777.981,08
34 a 38	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.239.517,28	R\$ 271.199,75	R\$ 3.200.610,68	R\$ 5.711.327,71
39 a 43	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.435.358,44	R\$ 358.709,06	R\$ 2.346.529,20	R\$ 4.140.596,70
44 a 48	R\$ 0,00	R\$ 28.725,22	R\$ 1.563.901,39	R\$ 76.699,63	R\$ 2.102.727,34	R\$ 3.772.053,58
49 a 53	R\$ 0,00	R\$ 58.540,22	R\$ 2.513.637,20	R\$ 34.240,66	R\$ 2.983.943,81	R\$ 5.590.361,89
54 a 58	R\$ 0,00	R\$ 385.299,31	R\$ 1.386.185,11	R\$ 20.575,27	R\$ 2.273.457,45	R\$ 4.065.517,14
59 ou +	R\$ 0,00	R\$ 12.359.912,20	R\$ 4.007.217,45	R\$ 9.414,52	R\$ 11.964.699,20	R\$ 28.341.243,37
Total	R\$ 0,00	R\$ 12.832.476,95	R\$ 15.244.243,31	R\$ 10.244.522,85	R\$ 27.329.973,96	R\$ 65.651.217,07

Fonte: base de dados PLAN-ASSISTE



No período analisado, a maior parte das despesas está concentrada na faixa etária de 59 anos ou mais. As faixas intermediárias possuem grande probabilidade de gastos assistenciais, por consequência das idades férteis e a última faixa concentra a população mais idosa e com mais necessidade de utilização do plano de saúde.

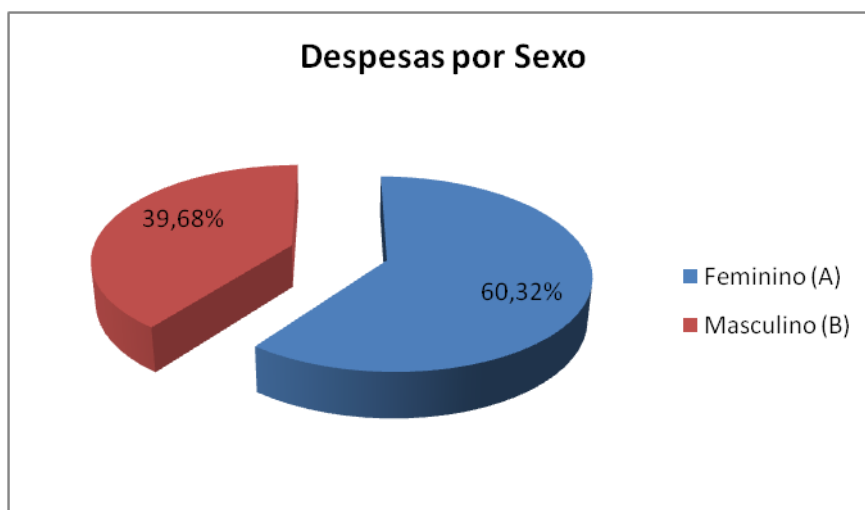
7.3 Despesas assistenciais por sexo:

A concentração maior de utilização do plano foi detectada principalmente nas últimas faixas, especialmente na faixa acima de 59 anos.

MPF

Faixa Etária (anos)	Feminino (A)	Masculino (B)	Total Geral (A+B)
0 a 18	R\$ 8.565.548,89	R\$ 11.342.759,29	R\$ 19.908.308,18
19 a 23	R\$ 3.565.281,84	R\$ 2.288.921,50	R\$ 5.854.203,34
24 a 28	R\$ 5.280.821,11	R\$ 2.822.505,78	R\$ 8.103.326,89
29 a 33	R\$ 11.019.635,09	R\$ 5.180.644,73	R\$ 16.200.279,82
34 a 38	R\$ 16.828.097,95	R\$ 7.063.174,88	R\$ 23.891.272,83
39 a 43	R\$ 11.471.189,17	R\$ 6.407.889,59	R\$ 17.879.078,76
44 a 48	R\$ 9.438.962,66	R\$ 7.302.935,20	R\$ 16.741.897,86
49 a 53	R\$ 11.284.724,12	R\$ 5.991.903,72	R\$ 17.276.627,84
54 a 58	R\$ 9.973.833,72	R\$ 6.961.762,68	R\$ 16.935.596,40
59 ou +	R\$ 54.120.328,00	R\$ 37.767.880,36	R\$ 91.888.208,36
Total	R\$ 141.548.422,55	R\$ 93.130.377,73	R\$ 234.678.800,28

Fonte: base de dados PLAN-ASSISTE

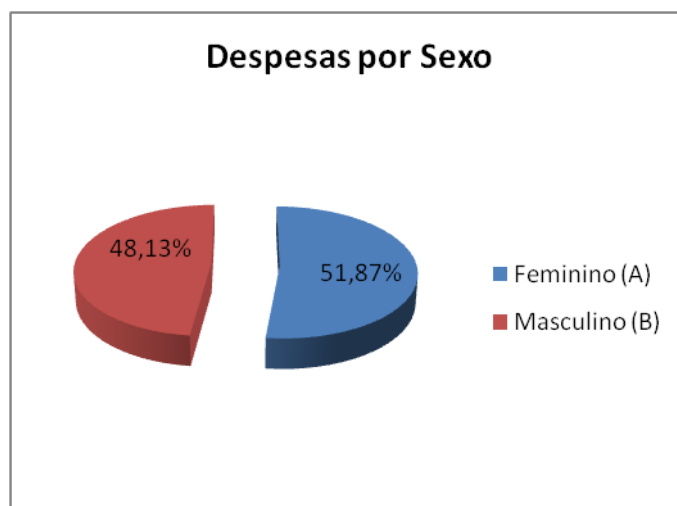


Para o **MPF** houve o predomínio dos gastos pelo sexo feminino correspondendo assim a maior quantidade de usuários deste sexo.

MPM

Faixa Etária (anos)	Feminino (A)	Masculino (B)	Total Geral (A+B)
0 a 18	R\$ 543.267,12	R\$ 1.815.318,24	R\$ 2.358.585,36
19 a 23	R\$ 189.295,24	R\$ 269.569,73	R\$ 458.864,97
24 a 28	R\$ 246.267,75	R\$ 148.591,44	R\$ 394.859,19
29 a 33	R\$ 242.896,55	R\$ 194.473,82	R\$ 437.370,37
34 a 38	R\$ 463.995,50	R\$ 223.661,27	R\$ 687.656,77
39 a 43	R\$ 473.295,41	R\$ 372.079,90	R\$ 845.375,31
44 a 48	R\$ 591.957,02	R\$ 296.634,23	R\$ 888.591,25
49 a 53	R\$ 546.567,43	R\$ 329.457,01	R\$ 876.024,44
54 a 58	R\$ 897.443,26	R\$ 438.399,70	R\$ 1.335.842,96
59 ou +	R\$ 3.027.984,84	R\$ 2.614.294,96	R\$ 5.642.279,80
Total	R\$ 7.222.970,12	R\$ 6.702.480,30	R\$ 13.925.450,42

Fonte: base de dados PLAN-ASSISTE



Para o **MPM** também houve o predomínio dos gastos pelo sexo feminino correspondendo assim a maior quantidade de usuários deste sexo.

MPT

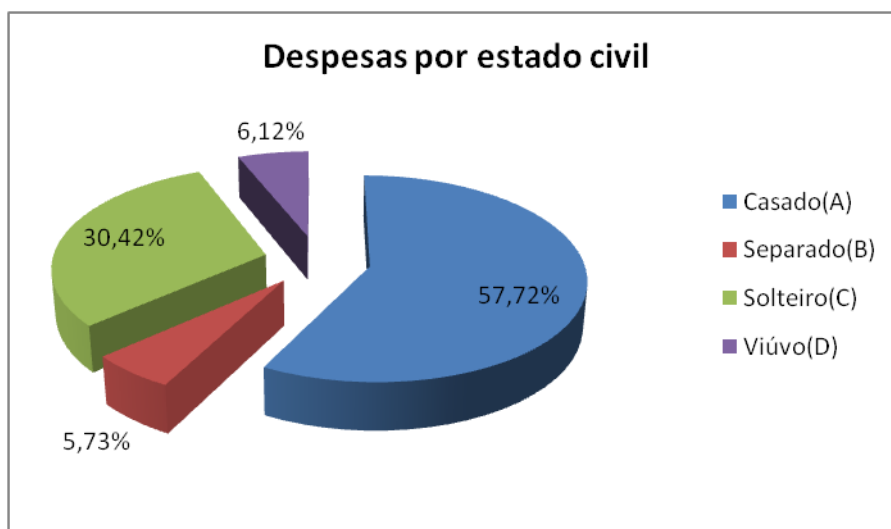
Como indicamos no item 4.4 deste relatório o MPT não conseguiu carregar as informações nesta abertura impossibilitando nossa análise.

7.4 Despesas assistenciais por estado civil:

MPF

Faixa Etária (anos)	Casado(A)	Separado(B)	Solteiro(C)	Viúvo(D)	Total (E) = (A)+(B)+ (C)+(D)
0 a 18	R\$ 36.470,82	R\$ 0,00	R\$ 19.871.837,36	R\$ 0,00	R\$ 19.908.308,18
19 a 23	R\$ 128.693,18	R\$ 4.843,44	R\$ 5.716.801,76	R\$ 3.864,96	R\$ 5.854.203,34
24 a 28	R\$ 2.112.954,49	R\$ 20.498,41	R\$ 5.969.873,99	R\$ 0,00	R\$ 8.103.326,89
29 a 33	R\$ 7.532.487,63	R\$ 122.484,27	R\$ 8.515.297,75	R\$ 30.010,17	R\$ 16.200.279,82
34 a 38	R\$ 14.595.668,33	R\$ 480.764,50	R\$ 8.778.519,37	R\$ 36.320,63	R\$ 23.891.272,83
39 a 43	R\$ 12.705.205,57	R\$ 431.343,87	R\$ 4.695.200,04	R\$ 47.329,28	R\$ 17.879.078,76
44 a 48	R\$ 12.641.646,11	R\$ 918.368,09	R\$ 3.006.791,40	R\$ 175.092,26	R\$ 16.741.897,86
49 a 53	R\$ 10.933.965,56	R\$ 1.280.843,85	R\$ 4.829.411,14	R\$ 232.407,29	R\$ 17.276.627,84
54 a 58	R\$ 12.034.052,46	R\$ 1.528.649,66	R\$ 2.745.336,11	R\$ 627.558,17	R\$ 16.935.596,40
59 ou +	R\$ 62.746.200,46	R\$ 8.658.995,24	R\$ 7.265.808,48	R\$ 13.217.204,18	R\$ 91.888.208,36
Total	R\$ 135.467.344,61	R\$ 13.446.791,33	R\$ 71.394.877,40	R\$ 14.369.786,94	R\$ 234.678.800,28

Fonte: Base de dados PLAN-ASSISTE.

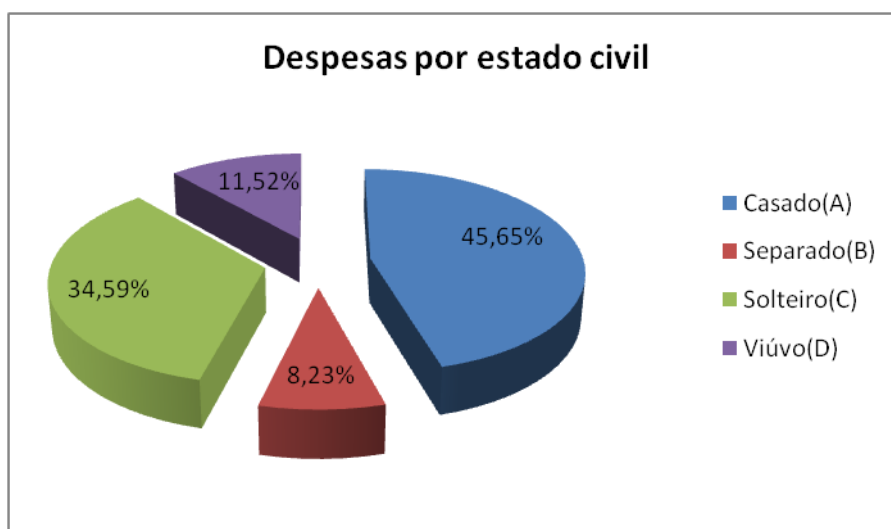


Os beneficiários casados foram responsáveis pela maior utilização do plano, seguido pelos beneficiários solteiros.

MPM

Faixa Etária (anos)	Casado(A)	Separado(B)	Solteiro(C)	Viúvo(D)	Total (E) = (A)+(B)+ (C)+(D)
0 a 18	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.358.585,36	R\$ 0,00	R\$ 2.358.585,36
19 a 23	R\$ 15.104,53	R\$ 0,00	R\$ 443.760,44	R\$ 0,00	R\$ 458.864,97
24 a 28	R\$ 57.901,45	R\$ 0,00	R\$ 336.957,74	R\$ 0,00	R\$ 394.859,19
29 a 33	R\$ 152.413,96	R\$ 11.277,02	R\$ 273.679,39	R\$ 0,00	R\$ 437.370,37
34 a 38	R\$ 447.622,67	R\$ 20.856,80	R\$ 219.177,30	R\$ 0,00	R\$ 687.656,77
39 a 43	R\$ 525.599,68	R\$ 122.205,78	R\$ 197.569,85	R\$ 0,00	R\$ 845.375,31
44 a 48	R\$ 651.716,08	R\$ 30.242,46	R\$ 206.632,71	R\$ 0,00	R\$ 888.591,25
49 a 53	R\$ 620.321,89	R\$ 39.872,12	R\$ 177.034,00	R\$ 38.796,43	R\$ 876.024,44
54 a 58	R\$ 720.725,57	R\$ 490.330,97	R\$ 119.354,70	R\$ 5.431,72	R\$ 1.335.842,96
59 ou +	R\$ 3.165.315,49	R\$ 431.945,44	R\$ 484.684,88	R\$ 1.560.333,99	R\$ 5.642.279,80
Total	R\$ 6.356.721,32	R\$ 1.146.730,59	R\$ 4.817.436,37	R\$ 1.604.562,14	R\$ 13.925.450,42

Fonte: Base de dados PLAN-ASSISTE.



Os beneficiários casados foram responsáveis pela maior utilização do plano, seguido pelos beneficiários solteiros.

MPT

Como indicamos no item 4.4 deste relatório o MPT não conseguiu carregar as informações nesta abertura impossibilitando nossa análise.

7.5 Despesas assistenciais por ano:

Demonstramos a seguir as despesas por mês e por ramo (MPF, MPM e MPT).

MPF

Mês	Despesas – MPF
jul/17	R\$ 18.307.077,44
ago/17	R\$ 21.796.694,29
set/17	R\$ 18.407.115,86
out/17	R\$ 16.409.261,15
nov/17	R\$ 20.233.257,16
dez/17	R\$ 18.030.582,66
jan/18	R\$ 19.733.433,76
fev/18	R\$ 21.159.010,58
mar/18	R\$ 16.196.379,26
abr/18	R\$ 20.048.065,71
mai/18	R\$ 21.768.685,92
jun/18	R\$ 22.589.236,49
Total base de dados	R\$ 234.678.800,28
Reembolsos	R\$ 3.938.586,87
Total das Despesas	R\$ 238.617.387,15

MPM

Mês	Despesas – MPM
jul/17	R\$ 543.413,97
ago/17	R\$ 1.031.423,06
set/17	R\$ 1.220.381,89
out/17	R\$ 844.466,05
nov/17	R\$ 1.183.138,69
dez/17	R\$ 530.362,01
jan/18	R\$ 1.006.989,86
fev/18	R\$ 1.805.029,96
mar/18	R\$ 1.125.514,98
abr/18	R\$ 2.134.393,64
mai/18	R\$ 1.314.947,92
jun/18	R\$ 1.185.388,39
Total base de dados	R\$ 13.925.450,42
Reembolsos	R\$ 84.697,63
Total das Despesas	R\$ 14.010.148,05

MPT

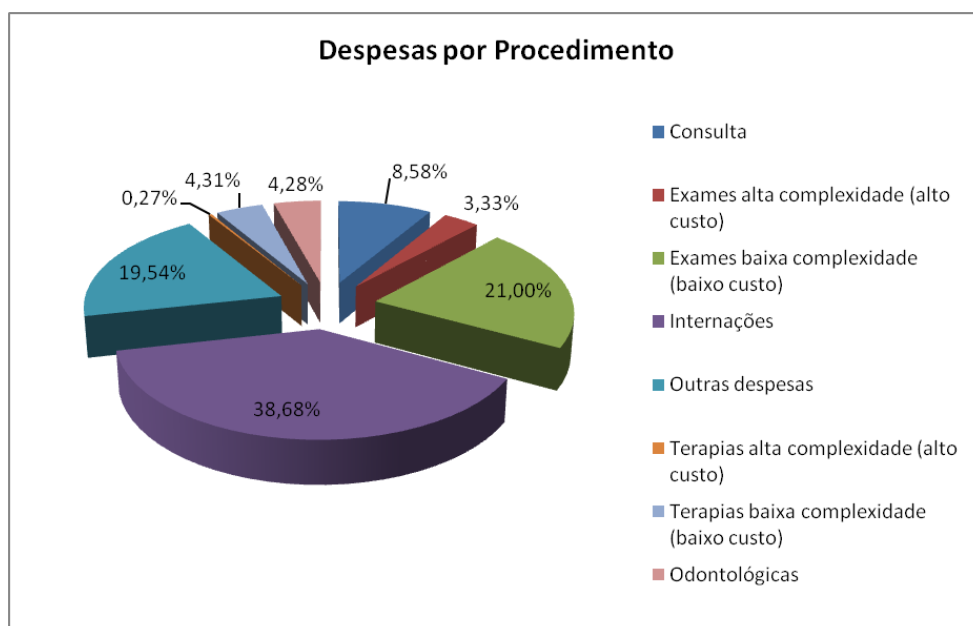
Mês	Despesas – MPT
jul/17	R\$ 5.548.261,21
ago/17	R\$ 5.484.506,69
set/17	R\$ 5.746.078,27
out/17	R\$ 6.155.296,64
nov/17	R\$ 4.742.604,81
dez/17	R\$ 4.784.784,48
jan/18	R\$ 5.433.620,79
fev/18	R\$ 5.558.445,03
mar/18	R\$ 4.961.868,46
abr/18	R\$ 6.458.758,13
mai/18	R\$ 5.443.287,78
jun/18	R\$ 5.333.704,78
Total base de dados	R\$ 65.651.217,07
Reembolsos	R\$ 198.044,16
Total das Despesas	R\$ 65.849.261,23

7.6 Despesas assistenciais por procedimento:

MPF

Tipo Serviço Descrição	Valores R\$	% Partic.
Consulta	20.130.505,54	8,58%
Exames alta complexidade (alto custo)	7.808.089,48	3,33%
Exames baixa complexidade (baixo custo)	49.278.111,23	21,00%
Internações	90.775.788,80	38,68%
Outras despesas	45.864.737,90	19,54%
Terapias alta complexidade (alto custo)	642.965,85	0,27%
Terapias baixa complexidade (baixo custo)	10.124.917,21	4,31%
Odontológicos	10.053.684,27	4,28%
Total	234.678.800,28	100,00%

Fonte: base de dados PLAN-ASSISTE



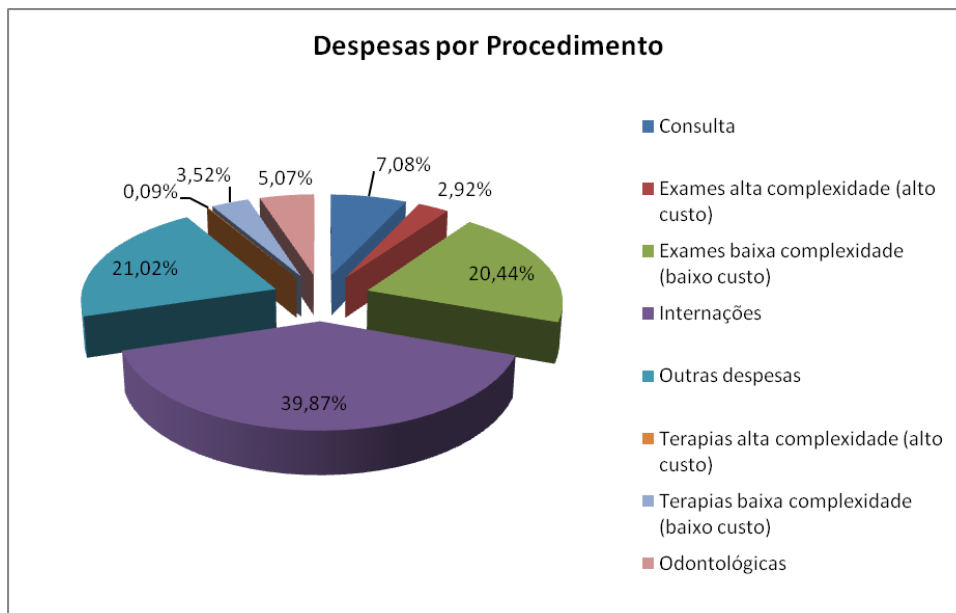
Para o **MPF** durante o período analisado, as despesas com internações estiveram acima de 38% dos gastos, exames de baixo custo com 21% e as consultas um pouco acima de 8%; observamos ainda outras despesas com 19,54% do total das despesas.

As internações seguem o comportamento tradicional do Mercado, onde as despesas com **Internação** costumam ser proporcionais ou maiores que as **Ambulatoriais** e neste caso as **Internações** representam 38,68% do total da Despesa.

MPM

Tipo Serviço Descrição	Valores R\$	% Partic.
Consulta	985.247,28	7,08%
Exames alta complexidade (alto custo)	407.075,36	2,92%
Exames baixa complexidade (baixo custo)	2.846.329,00	20,44%
Internações	5.552.122,31	39,87%
Outras despesas	2.926.491,73	21,02%
Terapias alta complexidade (alto custo)	11.966,25	0,09%
Terapias baixa complexidade (baixo custo)	490.160,95	3,52%
Odontológicos	706.057,54	5,07%
Total	13.925.450,42	100,00%

Fonte: base de dados PLAN-ASSISTE



Para o **MPM** durante o período analisado, as despesas com internações estiveram acima de 39% dos gastos, exames de baixo custo com quase 21% e as consultas um pouco acima de 7%; observamos ainda outras despesas com 21,02% do total das despesas.

As internações seguem o comportamento tradicional do Mercado, onde as despesas com **Internação** costumam ser proporcionais ou maiores que as **Ambulatoriais** e neste caso as **Internações** representam 39,87% do total da Despesa.

MPT

Como indicamos no item 4.4 deste relatório o MPT não conseguiu carregar as informações nesta abertura impossibilitando nossa análise.

7.7 Frequências:

A frequência das despesas assistenciais foi medida considerando a quantidade de eventos ocorridos e informados à operadora no período de análise e a quantidade de beneficiários ativos no período analisado. Este indicador demonstra o número de vezes em que um mesmo beneficiário foi ao médico ou efetuou um procedimento durante o ano.

Analisando as frequências de utilizações, apuramos os seguintes índices:

MPF	
6,22	Consulta/Beneficiário
12,27%	Internações/Beneficiário
29,56	Exames/beneficiários
4,75	Exames/Consultas

Fonte: base de dados PLAN-ASSISTE

MPM	
5,88	Consulta/Beneficiário
11,36%	Internações/Beneficiário
30,60	Exames/beneficiários
5,20	Exames/Consultas

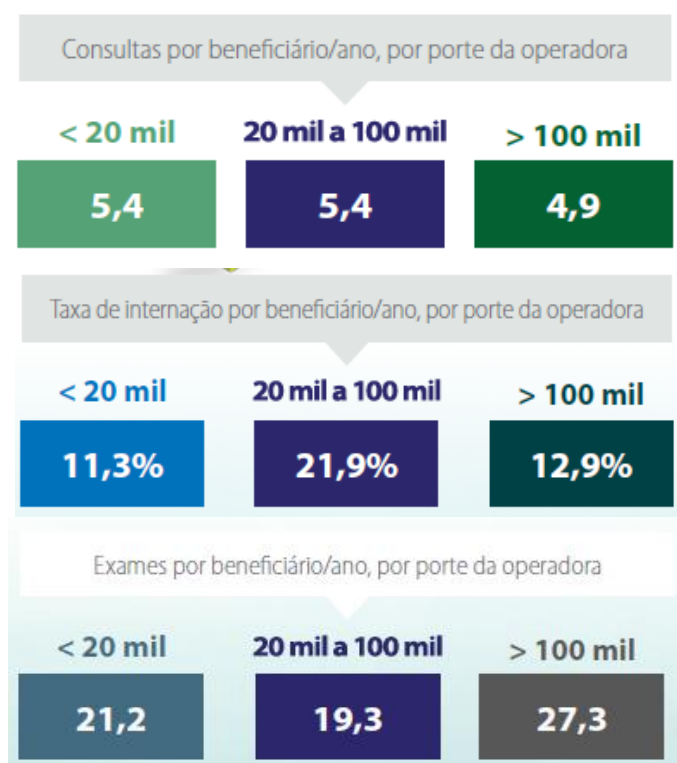
MPT

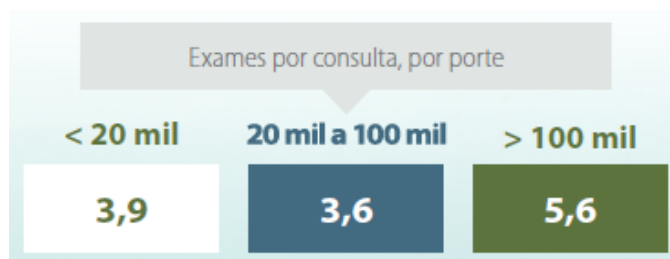
Como indicamos no item 4.4 deste relatório o **MPT** não conseguiu carregar as informações nesta abertura impossibilitando nossa análise.

Comparando-se as frequências de utilização do **MPF** e do **MPM** com a média de mercado temos que as consultas por beneficiários estão acima da média tanto para o **MPF** (6,22) quanto para o **MPM** (5,88) considerando autogestões entre 20 mil a 100 mil vidas (5,4). A taxa de internação é inferior à média de mercado para o **MPF** (12,27) e **MPM** (11,36) e a taxa de mercado com 21,9%.

Os exames por beneficiários também estão acima do mercado tanto para o **MPF** (29,56) quanto para o **MPM** (30,60) e o mercado com 19,3. Os exames por consulta estão acima da média com 4,75 para o **MPF** e 5,20 para o **MPM** enquanto o mercado apresentou 3,6.

Temos a seguinte posição média do Mercado (fonte: Pesquisa Unidas 2018 – Base 2017):





Comparativamente, podemos concluir que o **PLAN-ASSISTE (MPF e MPM)** tem a utilização superior à média do mercado no item Consulta/Beneficiário, Exames por Beneficiários e Exames por Consultas e inferior para o índice (taxa) de Internação.

Devido a ausência de informações não foi possível calcular e comparar os índices do **MPT**.

7.8 Custos médios

Os custos médios foram analisados considerando os valores e quantidade de procedimentos feitos pelos beneficiários no período. Este indicador demonstra o valor médio por beneficiário que o **PLAN-ASSISTE** pagou aos prestadores durante o período analisado, podendo trazer subsídios para uma eventual negociação com os mesmos visando à redução ou adequação destes.

MPF**Valores em R\$**

MPF - PLAN-ASSISTE				
Procedimento	Despesas	N.º de Eventos	Custo Médio Procedimento	Custo per capita
Consulta	20.130.505,54	222.907	90,31	561,85
Exames alta complexidade (alto custo)	7.808.089,48	18.296	426,76	217,93
Exames baixa complexidade (baixo custo)	49.278.111,23	1.059.032	46,53	1.375,37
Internações	90.775.788,80	4.398	20.640,24	2.533,58
Outras despesas	45.864.737,90	1.246.326	36,80	1.280,10
Terapias alta complexidade (alto custo)	642.965,85	1.794	358,40	17,95
Terapias baixa complexidade (baixo custo)	10.124.917,21	226.921	44,62	282,59
Odontológicos	10.053.684,27	198.302	50,70	280,60
Total	234.678.800,28	2.977.975		

*Fonte: base de dados PLAN-ASSISTE***MPM****Valores em R\$**

MPF - PLAN-ASSISTE				
Procedimento	Despesas	N.º de Eventos	Custo Médio Procedimento	Custo per capita
Consulta	985.247,28	10.772	91,46	538,09
Exames alta complexidade (alto custo)	407.075,36	902	451,30	222,32
Exames baixa complexidade (baixo custo)	2.846.329,00	56.021	50,81	1.554,52
Internações	5.552.122,31	208	26.692,90	3.032,29
Outras despesas	2.926.491,73	46.291	63,22	1.598,30
Terapias alta complexidade (alto custo)	11.966,25	5	2.393,25	6,54
Terapias baixa complexidade (baixo custo)	490.160,95	9.810	49,97	267,70
Odontológicos	706.057,54	10.159	69,50	385,61
Total	13.925.450,42	134.168		

Fonte: base de dados PLAN-ASSISTE

Em relação à média do mercado (fonte Unidas - Associação de autogestões – Pesquisa 2018 – Base 2017), os valores de consultas foram de **R\$ 78,82** e **R\$ 41,19** para Exames (baixo custo).

Isto significa que os valores médios de Consultas e Exames do **MPF** e **MPM** estão superiores à média de mercado.

O valor médio da cobertura de internação está em **R\$ 9.808,25** na Pesquisa Unidas 2018, base 2014 operadoras entre 20 mil a 100 mil vidas, sendo que o custo médio do **MPF** é de **R\$ 20.640,24**, ou seja, **110,44%** acima da média do mercado e o custo médio do **MPM** é de **R\$ 26.692,90**, ou seja, **172,15%** acima da média do mercado



MPT

Como indicamos no item 4.4 deste relatório o MPT não conseguiu carregar as informações nesta abertura impossibilitando nossa análise. Devido a ausência de informações não foi possível calcular e comparar os índices do MPT.

7.9 Maiores gastadores:

A tabela seguinte demonstra os beneficiários que mais tiveram gastos assistenciais no período analisado. Recomendamos que o **PLAN-ASSISTE** verifique estes casos e procure identificar qual a situação de saúde dos mesmos para que possa ter um melhor acompanhamento e controle dos gastos.

MPF

	Usuários	Despesa (R\$)	Participação (%)
1	10110000487100	R\$ 1.241.371,41	0,52%
2	10119022080300	R\$ 1.169.564,44	0,49%
3	10110002396702	R\$ 990.307,04	0,42%
4	10113000319802	R\$ 796.099,76	0,33%
5	10110000423804	R\$ 759.419,83	0,32%
6	10110000085706	R\$ 753.795,02	0,32%
7	10113000022501	R\$ 693.110,06	0,29%
8	10113000352700	R\$ 680.692,50	0,29%
9	10110001073502	R\$ 667.641,38	0,28%
10	10113000134201	R\$ 663.019,80	0,28%
11	10113000059103	R\$ 653.689,72	0,27%
12	10110000342103	R\$ 649.311,31	0,27%
13	10110000619003	R\$ 635.351,91	0,27%
14	10110001664101	R\$ 626.833,35	0,26%
15	10110000705400	R\$ 616.510,90	0,26%
16	10113000441402	R\$ 616.113,89	0,26%
17	10113000301001	R\$ 607.158,47	0,25%
18	10110000298001	R\$ 590.896,03	0,25%
19	10110002614201	R\$ 579.371,20	0,24%
20	10110000416000	R\$ 544.921,70	0,23%
SOMA DOS 20 MAIORES GASTADORES		R\$ 14.535.179,72	6,09%
TOTAL DE DESPESAS + Reembolso		R\$ 238.617.387,15	

Fonte: base de dados PLAN-ASSISTE

MPM

	Usuários	Despesa (R\$)	Participação (%)
1	10110000487100	R\$ 1.478.221,81	10,55%
2	10119022080300	R\$ 915.506,42	6,53%
3	10110002396702	R\$ 338.336,37	2,41%
4	10113000319802	R\$ 264.961,93	1,89%
5	10110000423804	R\$ 227.590,47	1,62%
6	10110000085706	R\$ 186.605,28	1,33%
7	10113000022501	R\$ 180.737,50	1,29%
8	10113000352700	R\$ 162.180,03	1,16%
9	10110001073502	R\$ 151.449,99	1,08%
10	10113000134201	R\$ 148.700,94	1,06%
11	10113000059103	R\$ 117.411,03	0,84%
12	10110000342103	R\$ 112.777,69	0,80%
13	10110000619003	R\$ 108.768,50	0,78%
14	10110001664101	R\$ 105.517,44	0,75%
15	10110000705400	R\$ 99.028,96	0,71%
16	10113000441402	R\$ 87.952,06	0,63%
17	10113000301001	R\$ 87.016,92	0,62%
18	10110000298001	R\$ 85.233,01	0,61%
19	10110002614201	R\$ 81.970,85	0,59%
20	10110000416000	R\$ 81.044,60	0,58%
	SOMA DOS 20 MAIORES GASTADORES	R\$ 5.021.011,80	35,84%
	TOTAL DE DESPESAS + Reembolso	R\$ 14.010.148,05	

Fonte: base de dados PLAN-ASSISTE

MPT

	Usuários	Despesa (R\$)	Participação (%)
1	10410600165101	R\$ 1.193.071,86	1,81%
2	10410000080403	R\$ 921.309,53	1,40%
3	10410600685803	R\$ 715.026,72	1,09%
4	10410600582501	R\$ 684.660,33	1,04%
5	10410600521803	R\$ 682.003,06	1,04%
6	10410000034400	R\$ 666.052,90	1,01%
7	10410600057900	R\$ 633.444,19	0,96%
8	10410600674702	R\$ 628.357,21	0,95%
9	10410400002300	R\$ 612.756,42	0,93%
10	10410400024300	R\$ 574.071,23	0,87%
11	10410600001801	R\$ 568.967,01	0,86%
12	10410000039301	R\$ 509.740,53	0,77%
13	10410600473700	R\$ 468.429,04	0,71%
14	10410214023500	R\$ 460.263,33	0,70%
15	10410204156701	R\$ 458.809,28	0,70%
16	10410226873600	R\$ 454.965,61	0,69%
17	10410600605001	R\$ 452.612,58	0,69%
18	10410000002900	R\$ 452.425,56	0,69%
19	10410600412903	R\$ 400.338,35	0,61%
20	10410600119901	R\$ 381.362,42	0,58%
	SOMA DOS 20 MAIORES GASTADORES	R\$ 11.918.667,16	18,10%
	TOTAL DE DESPESAS + Reembolso	R\$ 65.849.261,23	

Fonte: base de dados PLAN-ASSISTE

Os programas de prevenção à saúde e acompanhamento dos maiores beneficiários gastadores poderão trazer resultados positivos para o equilíbrio financeiro da carteira.

7.10 Prestadores com maiores utilizações:

É recomendada a verificação e o acompanhamento dos procedimentos efetuados pelos prestadores para identificação dos mesmos e futuras tomadas de decisões para redução dos gastos assistenciais da carteira.

MPF

	Código do Prestador	Despesas (R\$)	Participação (%)
1	43643139000166	R\$ 33.204.811,99	13,92%
2	2009924000184	R\$ 19.626.098,41	8,22%
3	735860000173	R\$ 18.549.378,14	7,77%
4	25841000153	R\$ 9.778.640,21	4,10%
5	718528000109	R\$ 8.799.923,68	3,69%
6	87096616000196	R\$ 8.274.725,96	3,47%
7	6047087004126	R\$ 6.673.647,20	2,80%
8	42163881000101	R\$ 5.919.305,46	2,48%
9	49791000144	R\$ 4.934.109,28	2,07%
10	60884855002289	R\$ 4.922.570,76	2,06%
11	2560878000107	R\$ 3.745.631,25	1,57%
12	6047087004207	R\$ 3.438.781,93	1,44%
13	77858611000108	R\$ 3.277.479,06	1,37%
14	2812468000106	R\$ 2.998.520,60	1,26%
15	61599908000158	R\$ 2.696.659,40	1,13%
16	37108388000159	R\$ 2.561.818,26	1,07%
17	2561546000147	R\$ 2.555.821,25	1,07%
18	75055772000120	R\$ 2.476.523,99	1,04%
19	61590410000558	R\$ 2.358.494,30	0,99%
20	382069000127	R\$ 2.202.480,85	0,92%
SOMA DOS 20 PRESTADORES COM MAIOR UTILIZAÇÃO		R\$ 148.995.421,98	62,44%
TOTAL DE DESPESAS + Reembolso		R\$ 238.617.387,15	

Fonte: base de dados PLAN-ASSISTE

MPM

	Código do Prestador	Despesas (R\$)	Participação (%)
1	43643139000166	R\$ 1.729.520,62	12,34%
2	2009924000184	R\$ 1.672.812,58	11,94%
3	735860000173	R\$ 1.218.770,62	8,70%
4	25841000153	R\$ 1.125.661,83	8,03%
5	718528000109	R\$ 786.302,81	5,61%
6	87096616000196	R\$ 673.074,71	4,80%
7	6047087004126	R\$ 648.497,79	4,63%
8	42163881000101	R\$ 557.771,95	3,98%
9	49791000144	R\$ 469.695,03	3,35%
10	60884855002289	R\$ 440.359,36	3,14%
11	2560878000107	R\$ 302.097,86	2,16%
12	6047087004207	R\$ 216.825,05	1,55%
13	77858611000108	R\$ 196.153,97	1,40%
14	2812468000106	R\$ 190.988,78	1,36%
15	61599908000158	R\$ 172.718,38	1,23%
16	37108388000159	R\$ 154.267,00	1,10%
17	2561546000147	R\$ 153.751,50	1,10%
18	75055772000120	R\$ 128.793,36	0,92%
19	61590410000558	R\$ 117.839,21	0,84%
20	382069000127	R\$ 110.522,83	0,79%
SOMA DOS 20 PRESTADORES COM MAIOR UTILIZAÇÃO		R\$ 11.066.425,24	78,99%
TOTAL DE DESPESAS + Reembolso		R\$ 14.010.148,05	

Fonte: base de dados PLAN-ASSISTE

MPT

	Código do Prestador	Despesas (R\$)	Participação (%)
1	02812468000106	R\$ 19.188.058,97	29,14%
2	02009924000184	R\$ 6.514.162,73	9,89%
3	87096616000196	R\$ 2.800.925,87	4,25%
4	00735860000173	R\$ 2.238.875,57	3,40%
5	42163881000101	R\$ 2.116.383,40	3,21%
6	00025841000153	R\$ 1.342.962,38	2,04%
7	15086112000184	R\$ 1.303.759,94	1,98%
8	00718528000109	R\$ 1.302.993,28	1,98%
9	11214624000128	R\$ 1.132.184,03	1,72%
10	01602408000104	R\$ 1.075.958,93	1,63%
11	61599908000158	R\$ 1.072.669,17	1,63%
12	75055772000120	R\$ 1.050.249,05	1,59%
13	06047087004126	R\$ 1.012.821,86	1,54%
14	02560878000107	R\$ 986.814,44	1,50%
15	61590410000558	R\$ 961.825,24	1,46%
16	60961968000106	R\$ 835.357,53	1,27%
17	77858611000108	R\$ 757.941,04	1,15%
18	61599908001553	R\$ 717.358,70	1,09%
19	02147963000148	R\$ 574.556,80	0,87%
20	00049791000144	R\$ 573.949,26	0,87%
SOMA DOS 20 PRESTADORES COM MAIOR UTILIZAÇÃO		R\$ 47.559.808,19	72,23%
TOTAL DE DESPESAS + Reembolso		R\$ 65.849.261,23	

Fonte: base de dados PLAN-ASSISTE

8 Cálculos atuariais

8.1 Premissas atuariais:

Para efeito de cálculo de preço necessário, utilizamos a experiência da despesa assistencial de todos os procedimentos médicos realizados no período de análise pelos beneficiários do **PLAN-ASSISTE** para projetar o resultado futuro, de forma a mensurar a real necessidade do valor a ser cobrado dos colaboradores do **PLAN-ASSISTE**.

Os valores do item "**g**" consideram os preços puros necessários para cobrir as despesas da operação com inclusão de uma margem de confiança estatística e um carregamento administrativo de 10%, percentual utilizado para cobrir eventuais despesas, bem como a provisão de Reserva de Contingência.

A margem de segurança estatística considera um desvio do comportamento da massa para mais ou para menos, de forma que o preço final seja suficiente para gerar os resultados atuariais e financeiros esperados, já considerando as oscilações de custos normais dentro de uma carteira de plano de saúde.

O carregamento mencionado foi incluído para que o **PLAN-ASSISTE** possa ter uma margem que cubra os seus gastos de forma que, adicionalmente ao custo assistencial, seu preço seja suficiente para cobrir a estrutura operacional.

O cálculo atuarial considera que no preço do plano de saúde os mais jovens subsidiem os custos dos mais idosos havendo desta forma a inclusão do mutualismo no grupo onde um paga pelo outro e vice-versa, tendo as despesas do grupo custeadas pelo total da carteira.

No **Subitem "g.2" do Item 8.2** demonstramos os valores necessários para cobertura dos custos do plano **PLAN-ASSISTE**. Estes valores foram mensurados em 10 faixas etárias dentro das regras atuais da Agência Nacional de Saúde, conforme Resolução Normativa no. 63/03 e respeitando o estatuto do idoso em vigor desde janeiro de 2004, para que o **PLAN-ASSISTE** tenha uma precificação dentro da realidade atual de mercado.

Os preços apresentados no **Subitem "g" do Item 8.2** deste relatório para cumprimento do termo de referência consideram a manutenção das coparticipações atuais do plano vigente.

8.2 Resultados da Avaliação Atuarial:

Os cálculos atuariais aqui apresentados visam estabelecer o diagnóstico da situação estatístico-atuarial-financeira do **PLAN-ASSISTE** e propor ações que visam à melhoria e a garantia da sustentabilidade do programa, foram considerados os ramos **MPF**, **MPM** e **MPT** de forma segregada. Seguindo o termo de referência e escopo do serviço os resultados estão compreendidos nos seguintes itens:

a) Apurar e analisar a sinistralidade do Programa nos exercícios analisados.

Calculamos inicialmente a sinistralidade do plano que nos pontua claramente a visão da situação econômico-financeira do programa.

Os valores da sinistralidade analisada foram extraídos da **base de dados** fornecida compreendendo o período de julho/2017 a junho/2018:

MPF

Fonte	Item	Valores
Receitas Base de dados	Receita Mensalidade (R\$)	68.755.131,39
	Coparticipação (R\$)	43.989.029,21
	Total de Receitas Informadas (R\$)	112.744.160,60
Despesas Base de dados	Despesas (R\$)	234.678.800,28
	Reembolso (R\$)	3.938.586,87
	Total de Despesas informadas (R\$)	238.617.387,15
Sinistralidade Operacional (%)		212%
Orçamento	Recursos da União (R\$)	102.263.022,85
Totais	Receita Operacional (R\$)	215.007.183,45
	Despesa Operacional (R\$)	238.617.387,15
	Resultado Operacional (R\$)	- 23.610.203,70
Sinistralidade Total (%)		111%

MPM

Fonte	Item	Valores
Receitas Base de dados	Receita Mensalidade (R\$)	3.711.025,40
	Coparticipação (R\$)	2.456.310,78
	Total de Receitas Informadas (R\$)	6.167.336,18
Despesas Base de dados	Despesas (R\$)	13.925.450,42
	Reembolso (R\$)	84.697,63
	Total de Despesas informadas (R\$)	14.010.148,05
Sinistralidade Operacional (%)		227%
Orçamento	Recursos da União (R\$)	4.650.321,50
Totais	Receita Operacional (R\$)	10.817.657,68
	Despesa Operacional (R\$)	14.010.148,05
	Resultado Operacional (R\$)	- 3.192.490,37
Sinistralidade Total (%)		130%

MPT

Fonte	Item	Valores
Receitas Base de dados	Receita Mensalidade (R\$)	19.829.270,74
	Coparticipação (R\$)	15.803.357,16
	Total de Receitas Informadas (R\$)	35.632.627,90
Despesas Base de dados	Despesas (R\$)	65.651.217,07
	Reembolso (R\$)	198.044,16
	Total de Despesas informadas (R\$)	65.849.261,23
Sinistralidade Operacional (%)		185%
Orçamento	Recursos da União (R\$)	24.186.210,00
Totais	Receita Operacional (R\$)	59.818.837,90
	Despesa Operacional (R\$)	65.849.261,23
	Resultado Operacional (R\$)	- 6.030.423,33
Sinistralidade Total (%)		110%

Sinistralidade mensalizada:

Mês / Ano	MPF		
	Receita (R\$)*	Despesa (R\$)	Sinistralidade (%)
jul/17	R\$ 8.976.521,76	R\$ 18.307.077,44	204%
ago/17	R\$ 9.591.056,45	R\$ 21.796.694,29	227%
set/17	R\$ 9.042.585,08	R\$ 18.407.115,86	204%
out/17	R\$ 8.514.309,56	R\$ 16.409.261,15	193%
nov/17	R\$ 9.888.831,52	R\$ 20.233.257,16	205%
dez/17	R\$ 9.002.441,48	R\$ 18.030.582,66	200%
jan/18	R\$ 9.510.682,81	R\$ 19.733.433,76	207%
fev/18	R\$ 10.047.721,30	R\$ 21.159.010,58	211%
mar/18	R\$ 8.891.802,21	R\$ 16.196.379,26	182%
abr/18	R\$ 9.584.876,32	R\$ 20.048.065,71	209%
mai/18	R\$ 9.700.154,40	R\$ 21.768.685,92	224%
jun/18	R\$ 9.993.177,71	R\$ 22.589.236,49	226%
Total Base de Dados	112.744.160,60	234.678.800,28	
Recursos da União (R\$)	102.263.022,85	-	
Reembolso (R\$)**	-	3.938.586,87	
Total	215.007.183,45	238.617.387,15	111%

*Nos valores de receitas estão incluídos os de coparticipação

** As despesas de reembolso foram informadas em planilha separada da base de dados

Mês / Ano	MPM		
	Receita (R\$)*	Despesa (R\$)	Sinistralidade (%)
jul/17	R\$ 409.157,38	R\$ 543.413,97	133%
ago/17	R\$ 515.702,51	R\$ 1.031.423,06	200%
set/17	R\$ 546.876,81	R\$ 1.220.381,89	223%
out/17	R\$ 468.486,57	R\$ 844.466,05	180%
nov/17	R\$ 525.016,67	R\$ 1.183.138,69	225%
dez/17	R\$ 417.278,61	R\$ 530.362,01	127%
jan/18	R\$ 515.792,28	R\$ 1.006.989,86	195%
fev/18	R\$ 560.660,55	R\$ 1.805.029,96	322%
mar/18	R\$ 513.625,11	R\$ 1.125.514,98	219%
abr/18	R\$ 633.113,21	R\$ 2.134.393,64	337%
mai/18	R\$ 540.365,96	R\$ 1.314.947,92	243%
jun/18	R\$ 521.260,52	R\$ 1.185.388,39	227%
Total Base de Dados	6.167.336,18	13.925.450,42	
Recursos da União (R\$)	4.650.321,50	-	
Reembolso (R\$)**	-	84.697,63	
Total	10.817.657,68	14.010.148,05	130%

*Nos valores de receitas estão incluídos os de coparticipação

** As despesas de reembolso foram informadas em planilha separada da base de dados

Mês / Ano	MPT		
	Receita (R\$)*	Despesa (R\$)	Sinistralidade (%)
jul/17	R\$ 2.923.044,86	R\$ 5.548.261,21	190%
ago/17	R\$ 2.786.273,12	R\$ 5.484.506,69	197%
set/17	R\$ 2.844.866,62	R\$ 5.746.078,27	202%
out/17	R\$ 2.791.301,60	R\$ 6.155.296,64	221%
nov/17	R\$ 2.839.624,16	R\$ 4.742.604,81	167%
dez/17	R\$ 2.703.126,76	R\$ 4.784.784,48	177%
jan/18	R\$ 2.994.212,89	R\$ 5.433.620,79	181%
fev/18	R\$ 3.095.557,20	R\$ 5.558.445,03	180%
mar/18	R\$ 2.980.732,99	R\$ 4.961.868,46	166%
abr/18	R\$ 3.380.457,18	R\$ 6.458.758,13	191%
mai/18	R\$ 3.266.909,89	R\$ 5.443.287,78	167%
jun/18	R\$ 3.026.520,63	R\$ 5.333.704,78	176%
Total Base de Dados	35.632.627,90	65.651.217,07	
Recursos da União (R\$)	24.186.210,00	-	
Reembolso (R\$)**	-	198.044,16	
Total	59.818.837,90	65.849.261,23	110%

*Nos valores de receitas estão incluídos os de coparticipação

** As despesas de reembolso foram informadas em planilha separada da base de dados

Como referência temos que a sinistralidade meta e considerada atuarialmente ideal é de até **85%**. Nota-se que a Sinistralidade apurada para o **MPF** é de **111%**, **MPM** é de **130%** e **MPT** com **110%** considerada alta quando comparada com a média de mercado de autogestões, conforme podemos visualizar no quadro a seguir em relação as autogestões que é de **88,9%** em 2017 – Caderno de Informações ANS- Junho 2017 (mais atual disponível - sítio: www.ans.gov.br):

Taxa de sinistralidade das operadoras de planos privados de saúde, segundo modalidade da operadora (Brasil - 2015-2017)

Modalidade	1º Tri 2015	2º Tri 2015	3º Tri 2015	4º Tri 2015	1º Tri 2016	2º Tri 2016	3º Tri 2016	4º Tri 2016	1º Tri 2017
Operadoras médico-hospitalares	84,3%	84,6%	84,9%	84,6%	81,6%	84,8%	86,2%	85,6%	81,5%
Autogestão	91,2%	91,4%	93,4%	96,2%	85,5%	91,7%	95,7%	94,7%	88,9%
Cooperativa médica	84,1%	84,8%	85,2%	83,6%	81,2%	84,0%	84,9%	84,7%	79,4%
Filantropia	79,6%	78,2%	79,2%	76,7%	75,2%	79,5%	80,3%	79,8%	75,7%
Medicina de grupo	81,5%	81,5%	80,8%	80,3%	78,1%	81,0%	81,7%	81,5%	77,2%
Seguradora especializada em saúde	85,1%	85,4%	85,6%	86,3%	85,2%	87,7%	89,1%	87,8%	86,6%
Operadoras exclusivamente odontológicas	45,2%	45,6%	46,2%	46,8%	43,6%	47,4%	49,1%	48,5%	42,2%
Cooperativa odontológica	59,6%	60,2%	61,3%	62,5%	60,2%	62,6%	64,1%	63,1%	61,9%
Odontologia de grupo	41,7%	42,1%	42,5%	42,4%	39,7%	43,8%	45,5%	44,3%	37,4%

Fonte: DIOPS/ANS/MS - 13/06/2015

Caderno de Informação da Saúde Suplementar - junho/2017

Nota: Dados preliminares, sujeitos à revisão.

Há uma tendência de aumento da sinistralidade com o passar do tempo, devido ao envelhecimento da massa de beneficiários, inclusão de novos procedimentos, aumento dos custos médicos etc., o que demonstra que o desempenho do **PLAN-ASSISTE** durante o período analisado tem-se mantido acima do comportamento geral do Mercado de Autogestões.

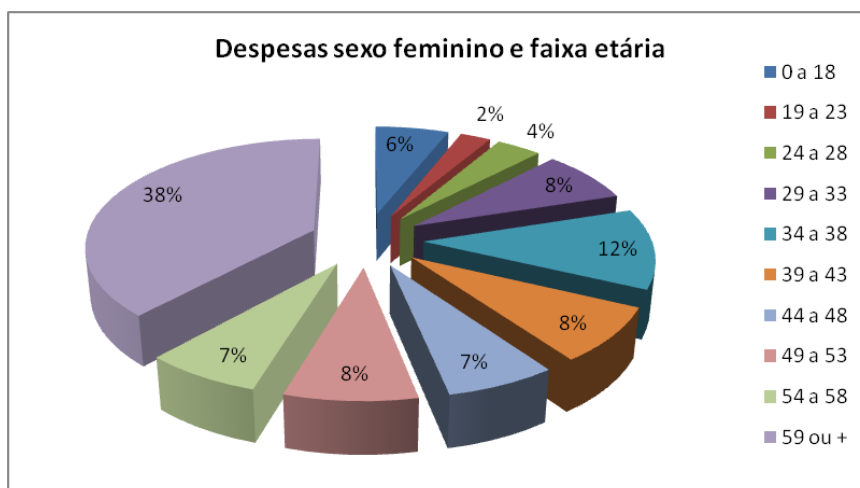
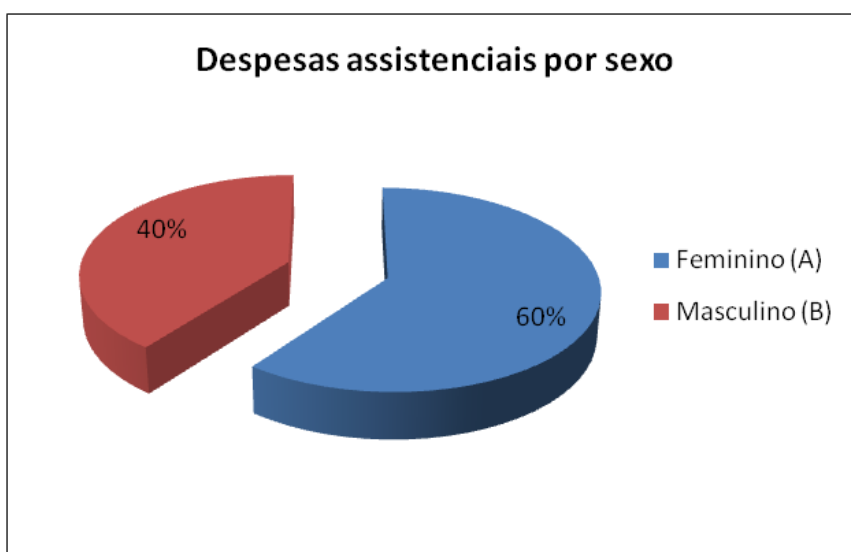
E notemos ainda que a Sinistralidade **sem os Recursos da União** ultrapassa **185%** nos três ramos analisados (**MPF, MPM e MPT**), demonstrando a grande dependência do programa aos recursos da União.

A sinistralidade ideal para a manutenção do equilíbrio financeiro é de até **85%** e deve ser a meta dos próximos anos para o **PLAN-ASSISTE**.

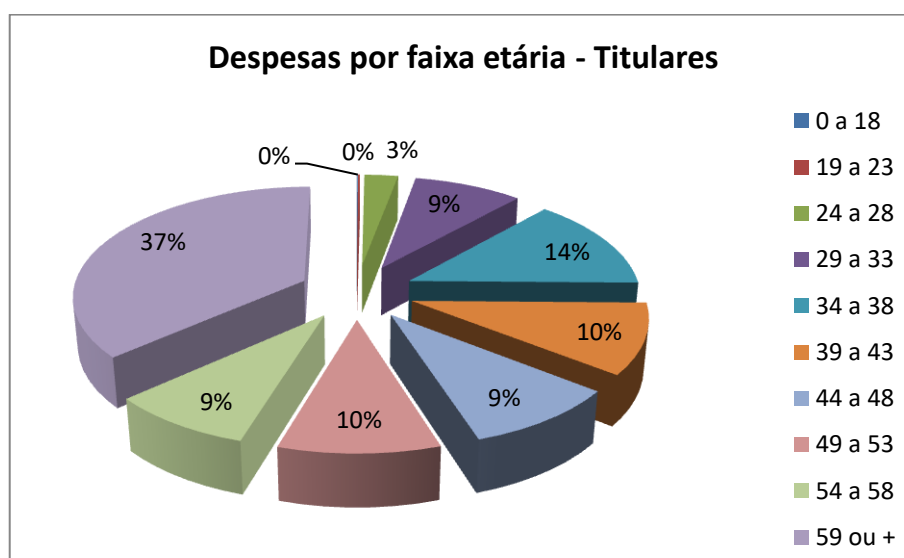
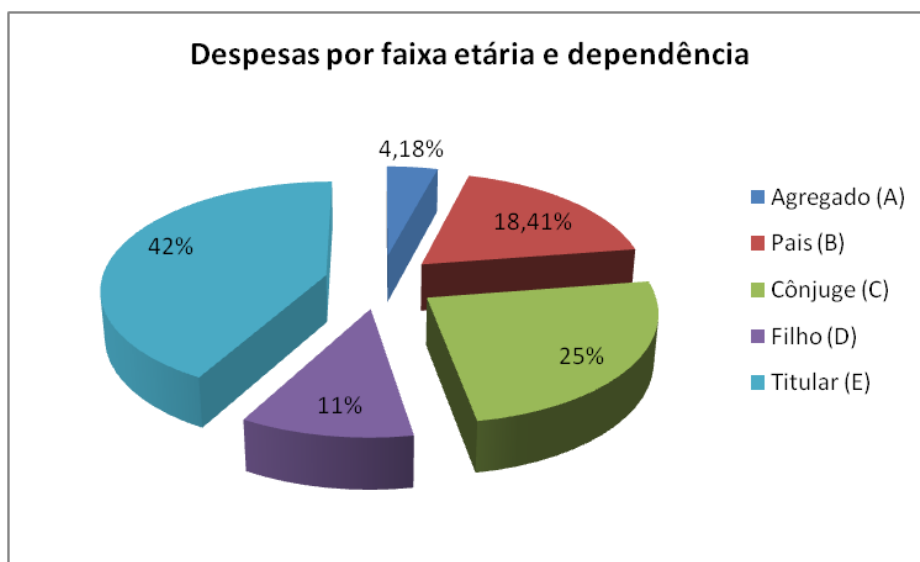
b) Estratificar o perfil de utilização das coberturas do Programa pelos beneficiários.

b.1) MPF

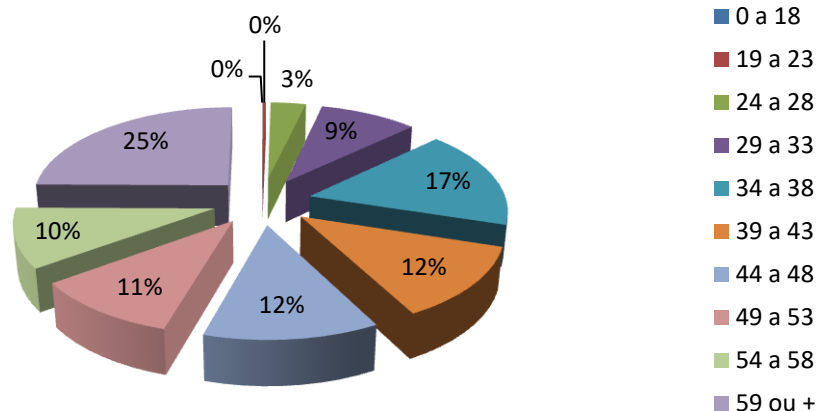
Analisando a base de dados com a utilização dos beneficiários do **MPF** localizamos que a maior concentração está no sexo feminino e na faixa etária de 59 anos ou mais, ou seja, o sexo feminino corresponde a 60% do total das despesas do programa e a faixa etária de 59 anos ou mais com 38%, como podemos ver nos gráficos a seguir:



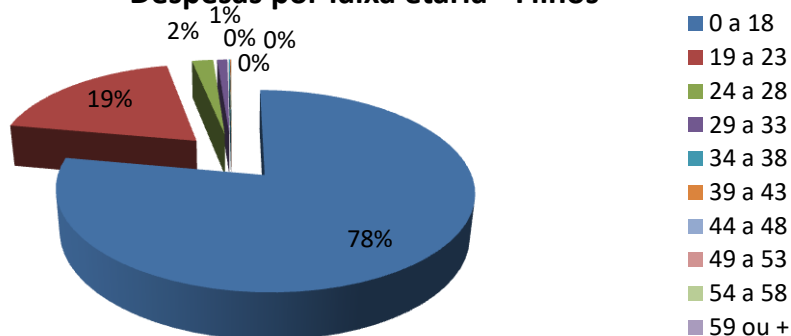
Ainda do total das despesas 37% são efetuadas pelos titulares na faixa etária de 59 anos ou mais totalizando 42% em relação as outras faixas etárias, em seguida os cônjuges que gastam 25% do total das despesas também com maior concentração de gastos na faixa etária de 59 anos ou mais anos. Os Pais são responsáveis por 18% do total das despesas com 91% das despesas na última faixa etária, os filhos são responsáveis por 11% do total das despesas com 78% das despesas na primeira faixa de 0 a 18 anos e os agregados representam 4,8% das despesas com maior concentração na faixa de 24 a 28 anos com 30% como vemos nos gráficos a seguir:



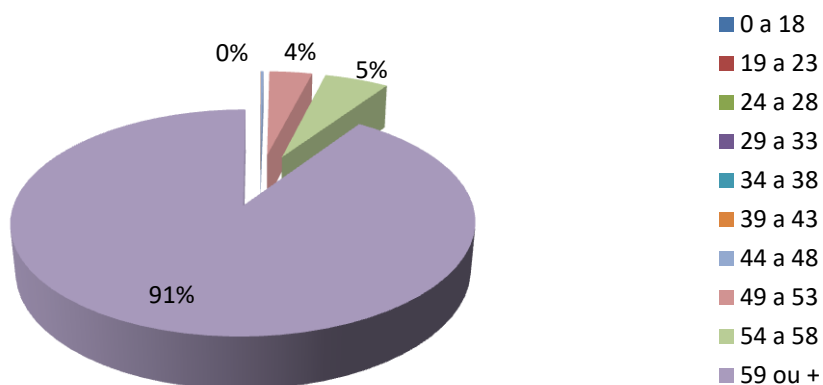
Despesas por faixa etária - Cônjuges

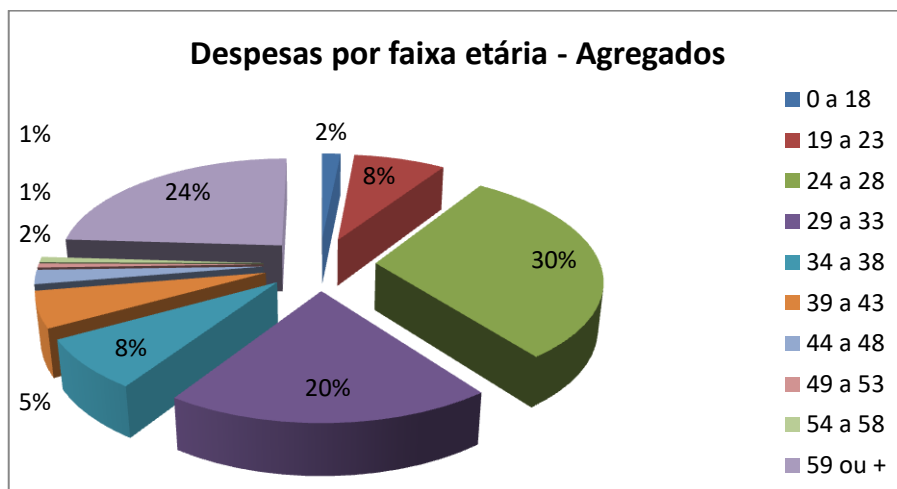


Despesas por faixa etária - Filhos



Despesas por faixa etária - Pais

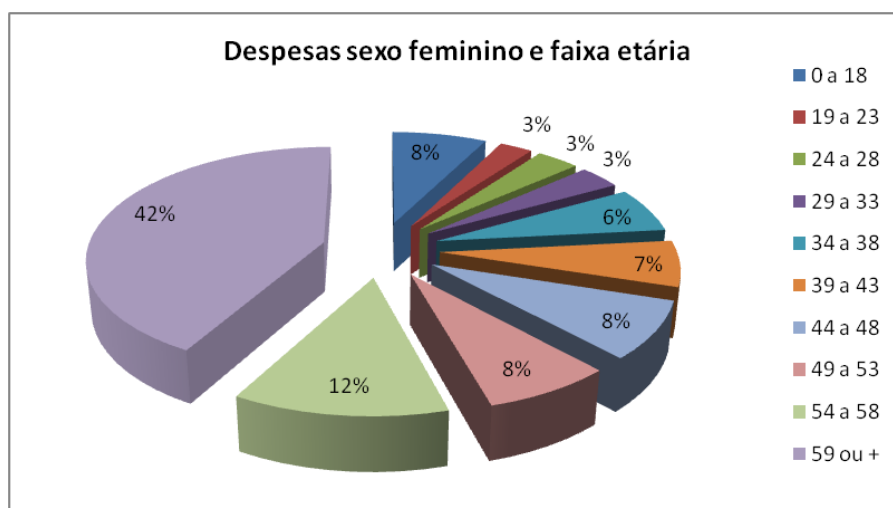
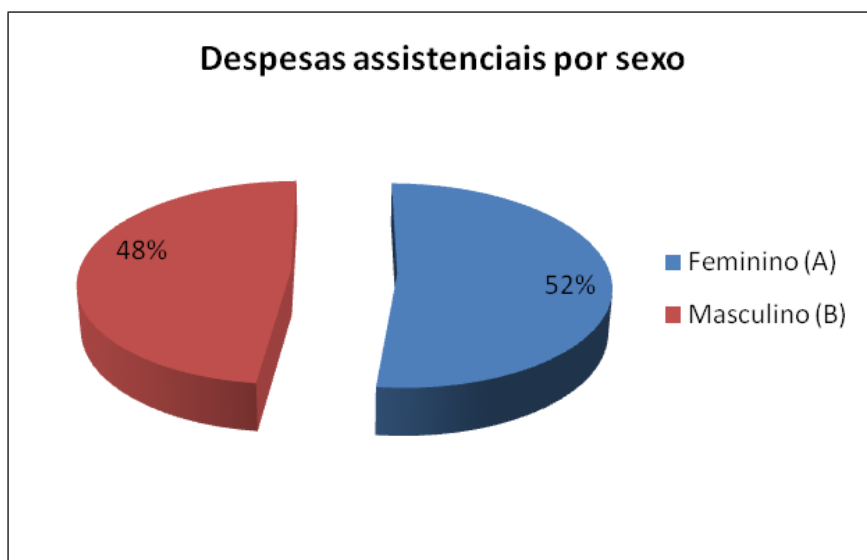




Desta forma podemos concluir que o perfil de utilização da **MPF** é composto por sua maioria de titulares do sexo feminino, com 59 anos ou mais, seguidos pelos cônjuges também do sexo feminino com 59 anos ou mais e por fim os Pais com 59 anos ou mais.

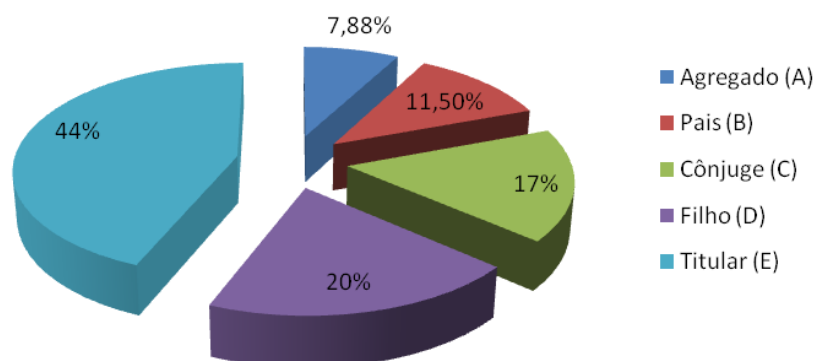
b.2) MPM

Analisando a base de dados com a utilização dos beneficiários do **MPM** localizamos que a maior concentração está no sexo feminino e na faixa etária de 59 anos ou mais, ou seja, o sexo feminino corresponde a 52% do total das despesas do programa e a faixa etária de 59 anos ou mais com 42%, como podemos ver nos gráficos a seguir:

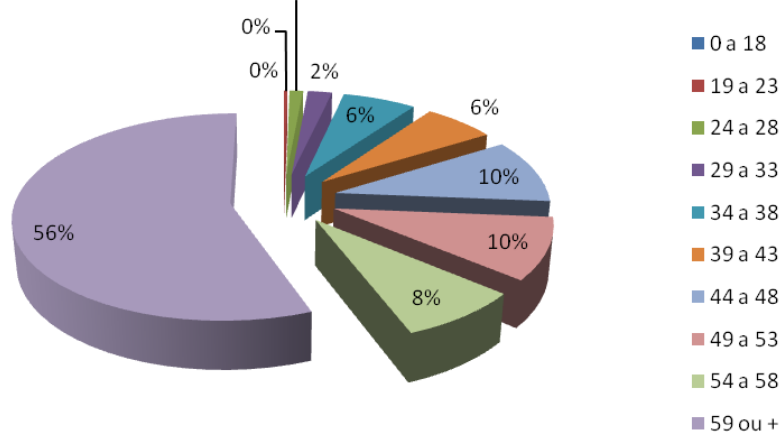


Ainda do total das despesas 56% são efetuadas pelos titulares na faixa etária de 59 anos ou mais totalizando 44% em relação as outras faixas etárias, em seguida os filhos que gastam 20% do total das despesas também com maior concentração de gastos na faixa de 0 a 18 anos. Os cônjuges representam 17% do total com maior concentração na última faixa de 59 ou mais anos, os Pais representam 11,50% das despesas com maior concentração última faixa etária com 98% dos gastos nesta faixa e por fim os agregados com 7,88% dos gastos com maior concentração na faixa de 54 a 58 anos como vemos nos gráficos a seguir:

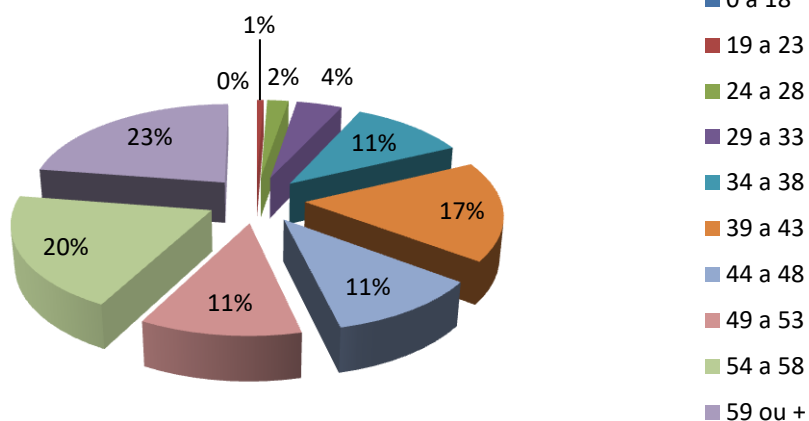
Despesas por faixa etária e dependência



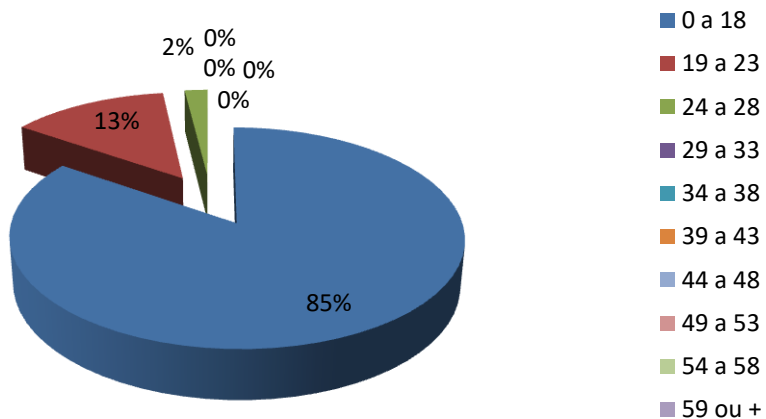
Despesas por faixa etária - Titulares

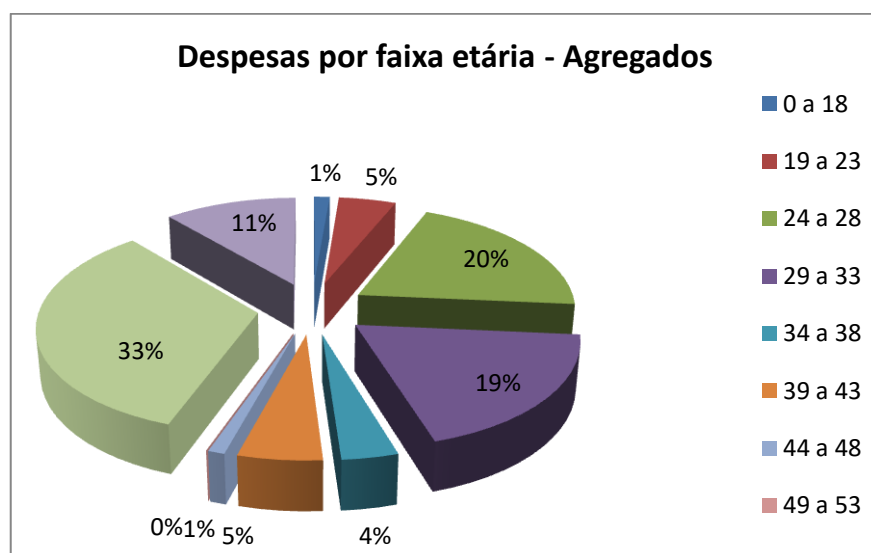
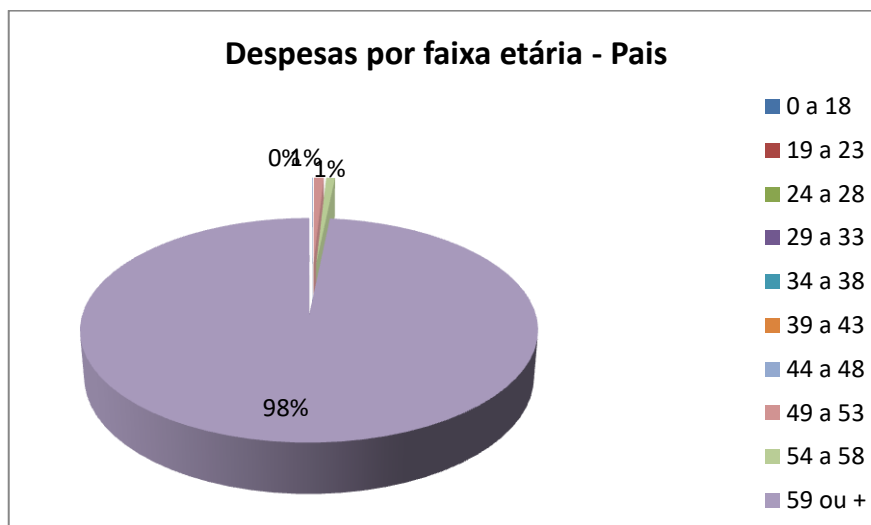


Despesas por faixa etária - Cônjuges



Despesas por faixa etária - Filhos

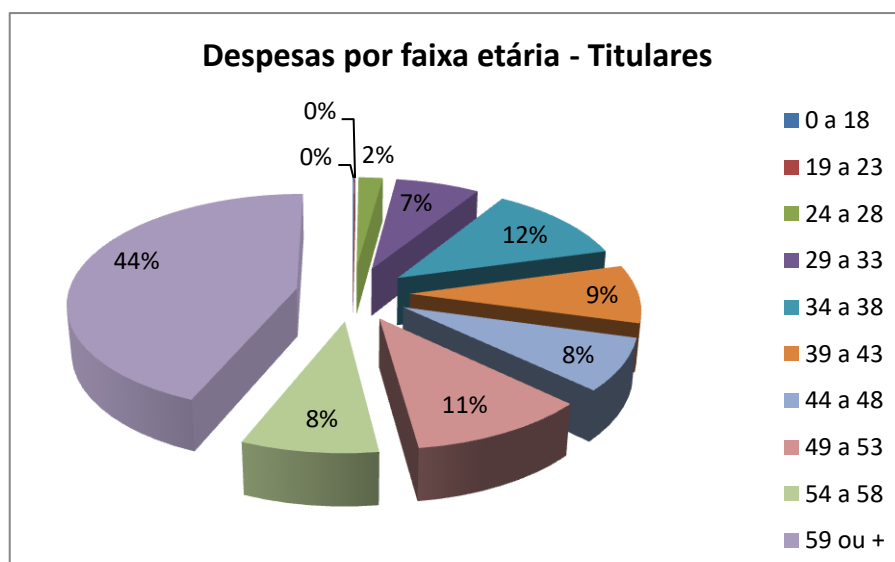
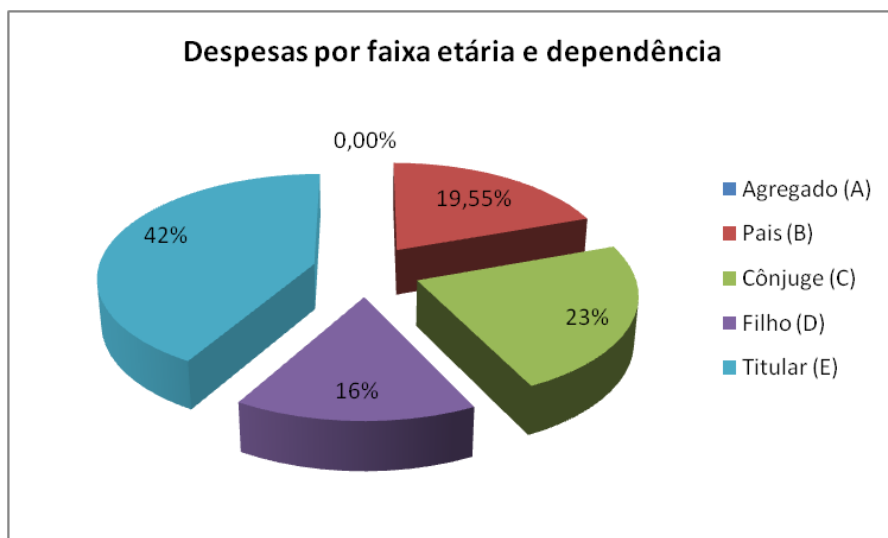




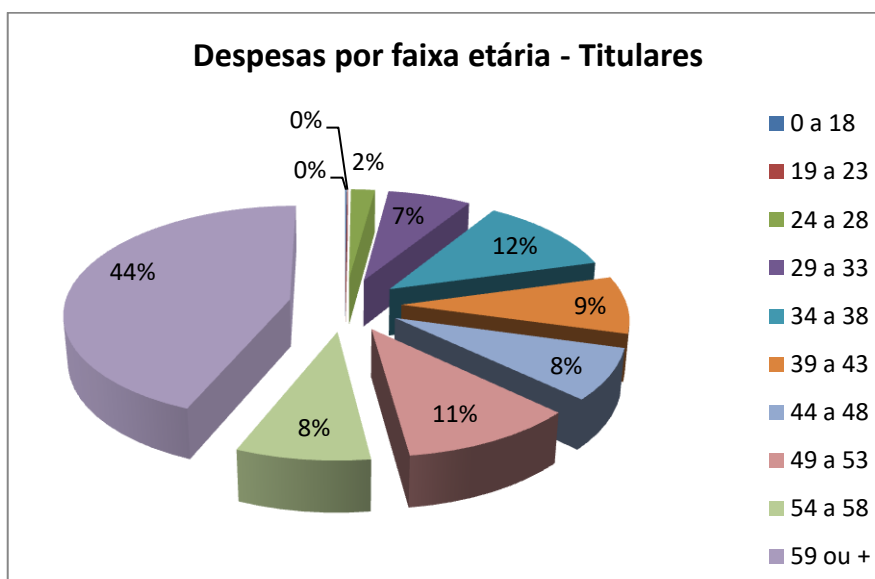
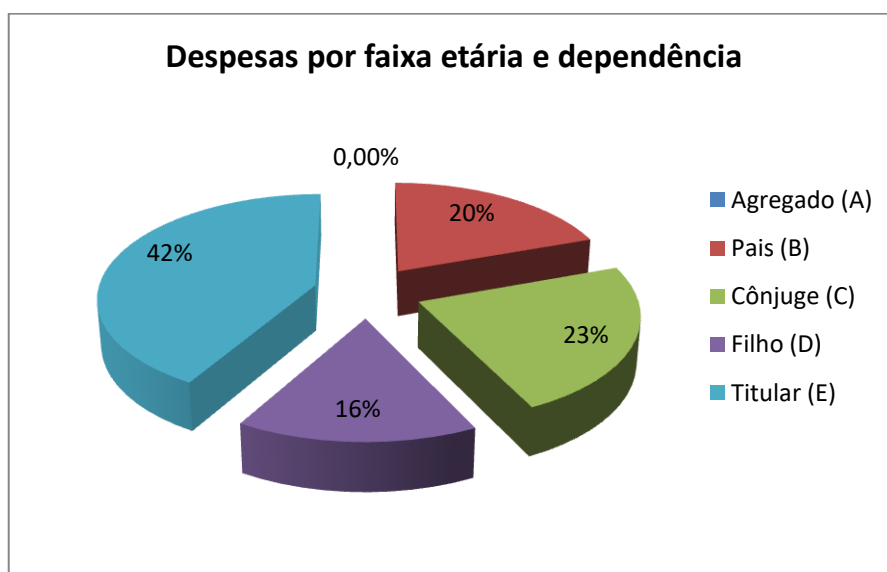
Desta forma podemos concluir que o perfil de utilização do **MPM** é composto por sua maioria de titulares do sexo feminino, com 59 anos ou mais, seguidos pelos "Pais" também do sexo feminino com 59 anos ou mais e por fim os Cônjuges com 59 anos ou mais.

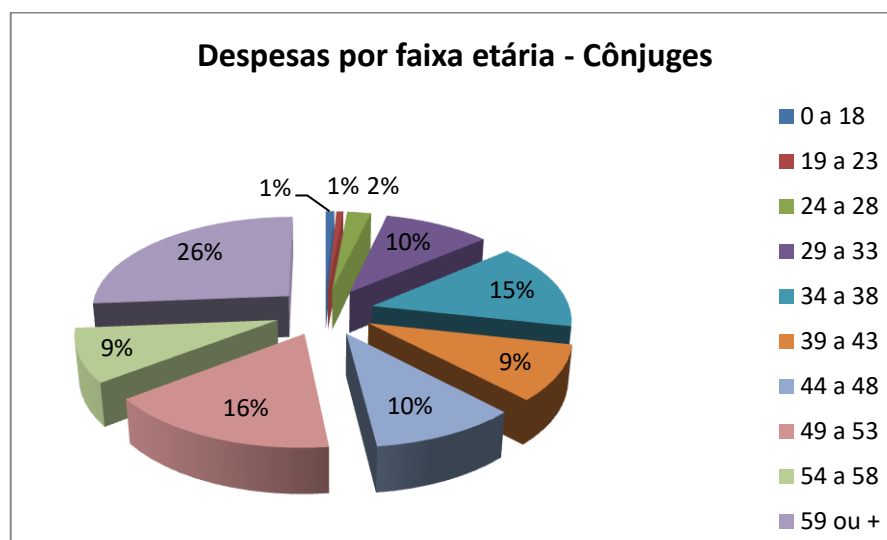
b.3) MPT

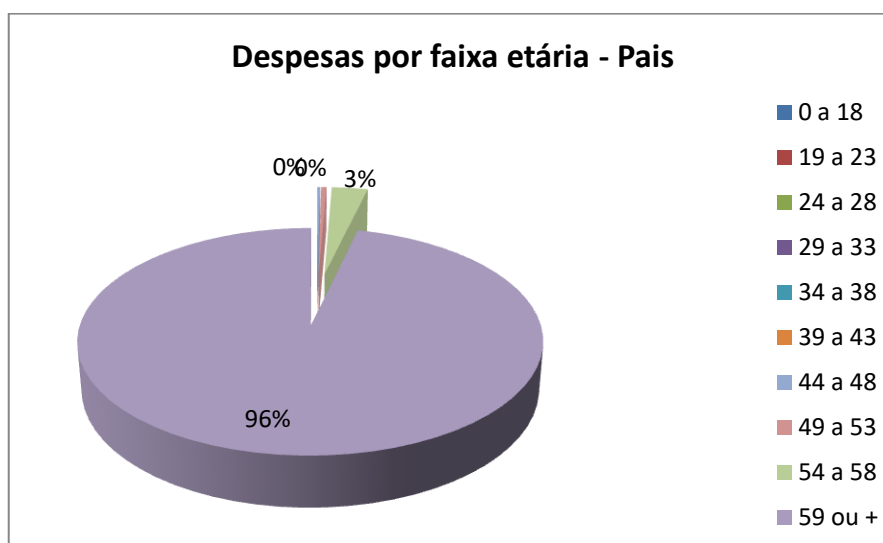
Analisando a base de dados com a utilização dos beneficiários do **MPT** e por ausência da segregação por sexo confirme indicamos no item 4.4 deste relatório localizamos que a maior concentração de gastos é dos titulares com 42% do total e com 59 anos ou mais (44%) como podemos ver nos gráficos a seguir:



Do total das despesas os titulares consomem 42% sendo a maior concentração na faixa etária de 59 anos ou mais totalizando 44% em relação as outras faixas etárias, em seguida os Pais que gastam 20% do total das despesas também com maior concentração na faixa de 59 anos ou mais representando 96%. Os cônjuges representam 23% do total com maior concentração na última faixa de 59 ou mais anos, os filhos gastam 16% do total com maior concentração na primeira faixa etária de 0 a 18 anos com 64% como vemos nos gráficos a seguir:







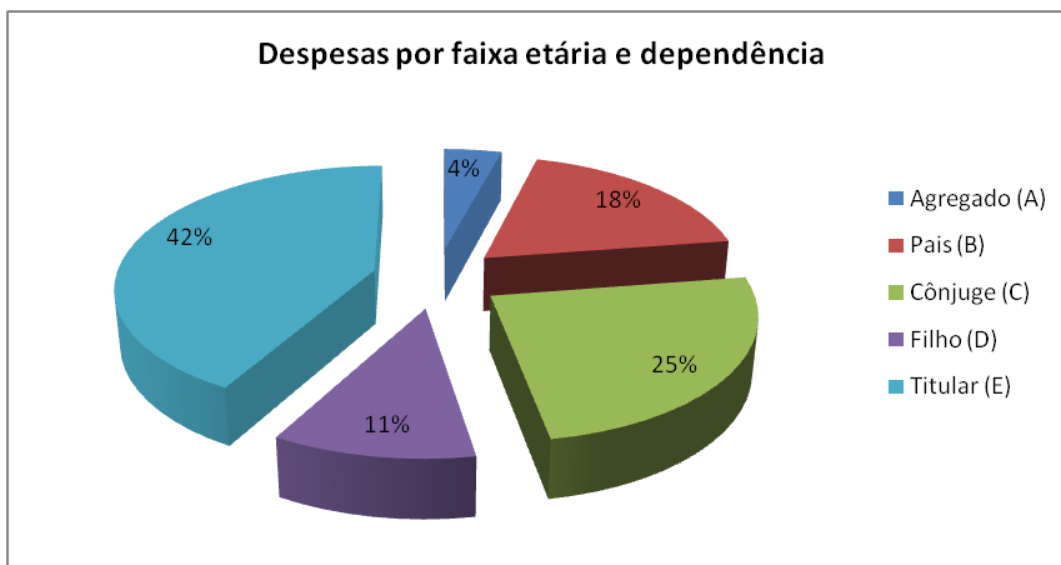
Desta forma podemos concluir que o perfil de utilização do **MPT** é composto por sua maioria de titulares com 59 anos ou mais, seguidos pelos "Pais" com 59 anos ou mais e por fim os Cônjuges com 59 anos ou mais. Não foi possível identificar o sexo devido a falta de informação.

c) Identificar e analisar grupos de riscos na população assistida, sugerindo modelos de mitigação de riscos.

A análise de grupos de riscos na população assistida em uma massa como os servidores do MPU e dos ramos (MPF, MPM e MPT) no qual os servidores não exercem atividade de incidência de insalubridade ou periculosidade os grupos de maior risco que possam interferir na utilização do programa são os dependentes. Os dependentes cônjuges e filhos mesmo que eventualmente tenham uma alta utilização não se pode descartar sua participação no programa.

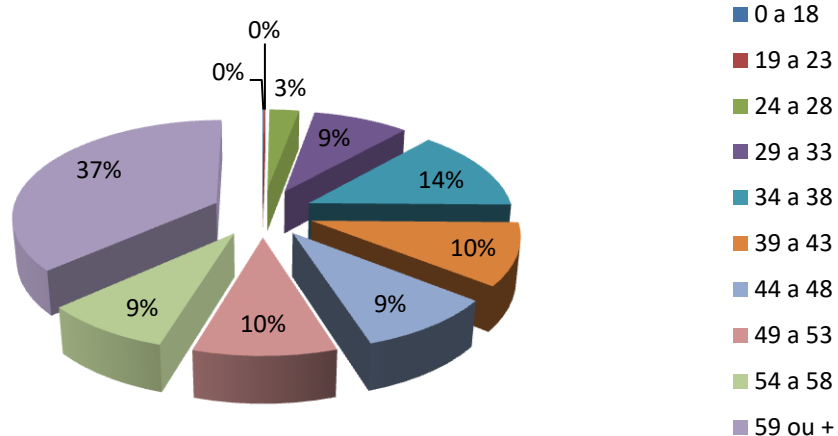
Demonstramos a seguir a despesa por dependência, com maior incidência de gastos entre os titulares, seguidos pela categoria cônjuge para cada ramo do MPU (MPF, MPM e MPT):

c.1) MPF

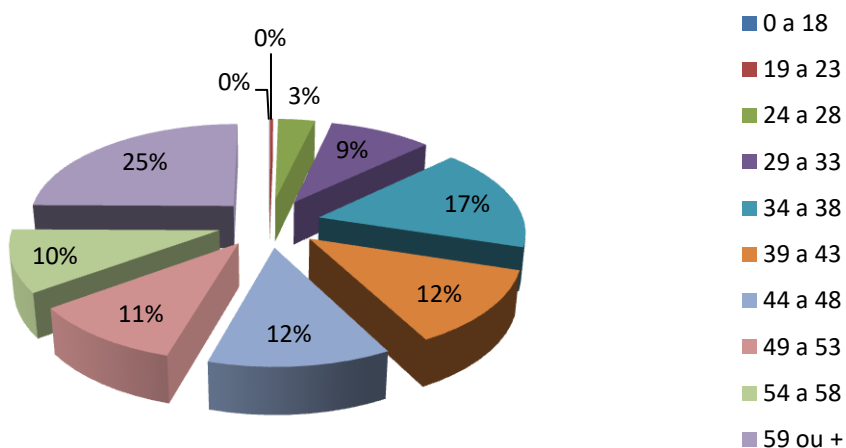


Identificamos alta concentração de utilização nos titulares representando **42%** do total das despesas e **37%** na faixa acima de 59 anos e nos dependentes cônjuges que utilizaram **25%** do total das despesas, sendo a faixa de 59 anos ou mais com maior utilização tendo também **25%** dos gastos em relação as outras faixas etárias. Recomendamos maior acompanhamento da massa de titulares e cônjuges com 59 anos ou mais.

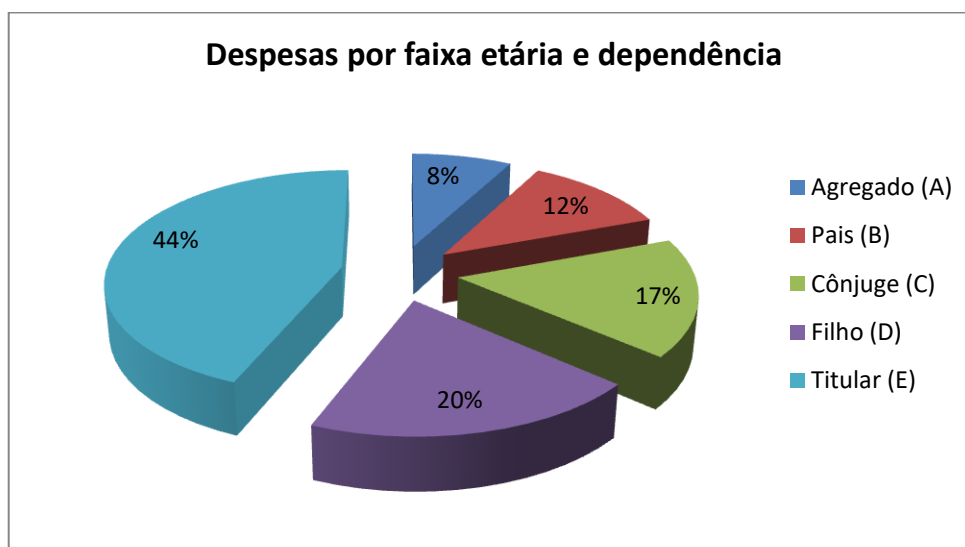
Despesas por faixa etária - Titulares



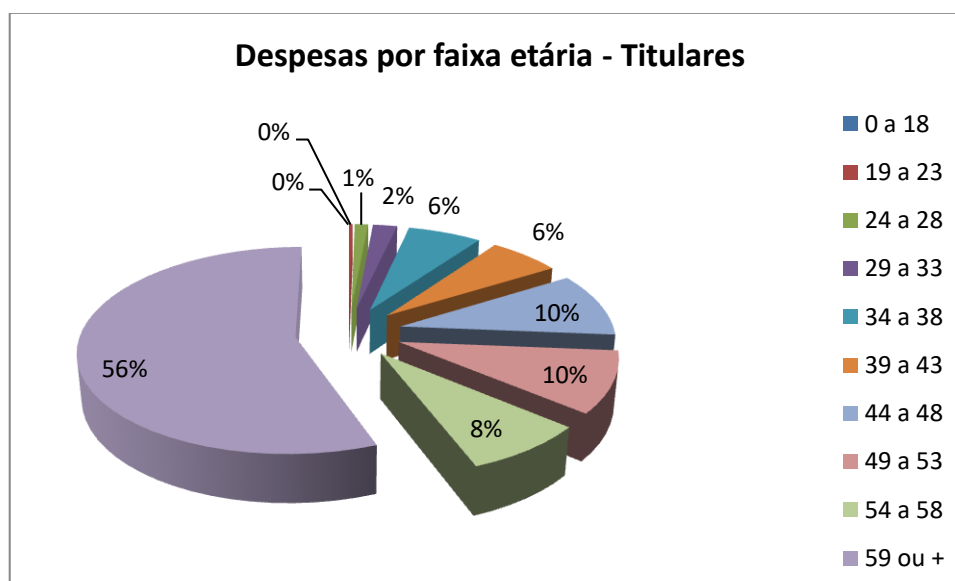
Despesas por faixa etária - Cônjuges

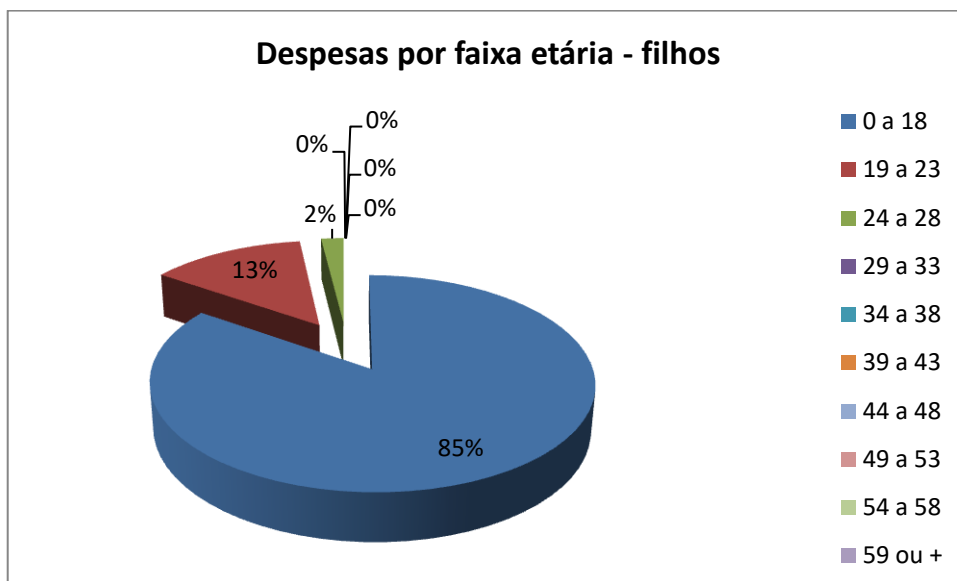


c.2) MPM

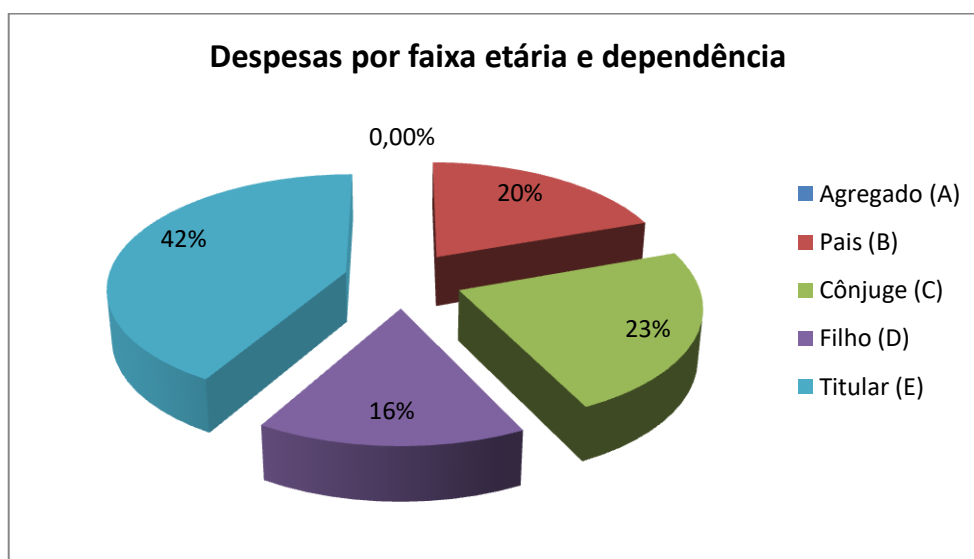


Identificamos alta concentração de utilização nos titulares representando **44%** do total das despesas e **56%** na faixa acima de 59 anos e nos dependentes filhos que utilizaram **20%** do total das despesas, sendo a faixa de 0 a 18 anos com maior utilização tendo também **85%** dos gastos em relação as outras faixas etárias. Recomendamos maior acompanhamento da massa de titulares com 59 anos ou mais e filhos de 0 a 18 anos.



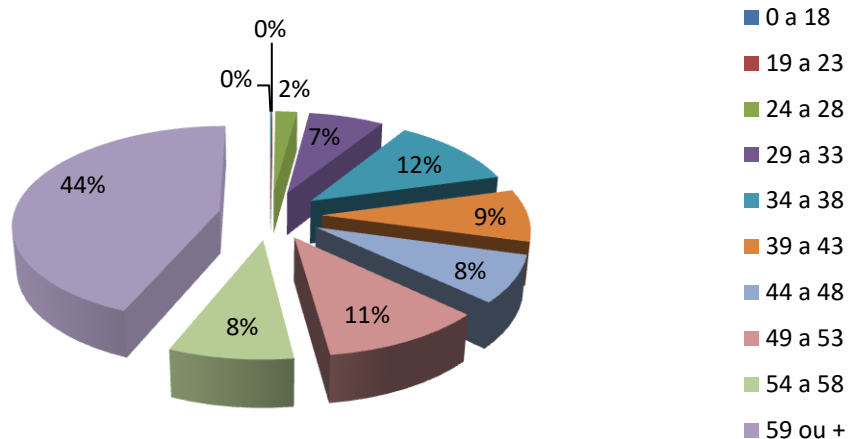


c.3) MPT

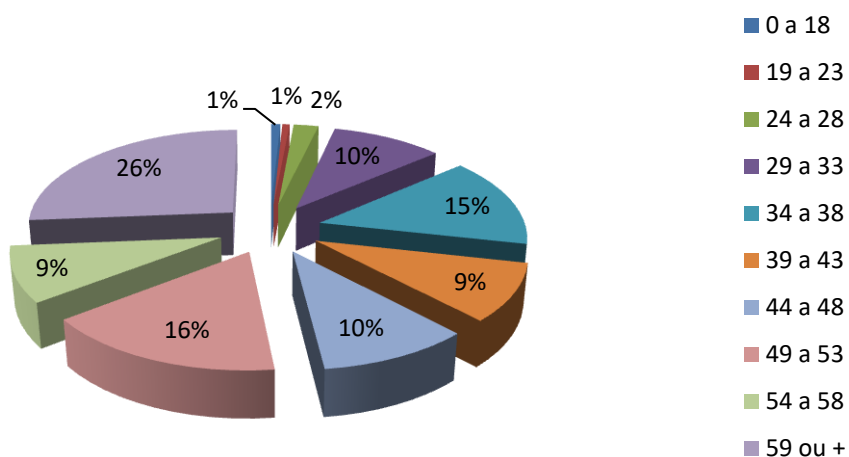


Identificamos alta concentração de utilização nos titulares representando **42%** do total das despesas e **44%** na faixa acima de 59 anos e nos dependentes cônjuges que utilizaram **23%** do total das despesas, sendo a faixa de 59 anos ou mais com maior utilização tendo também **26%** dos gastos em relação as outras faixas etárias. Recomendamos maior acompanhamento da massa de titulares e cônjuges com 59 anos ou mais.

Despesas por faixa etária - Titulares



Despesas por faixa etária - Cônjuges



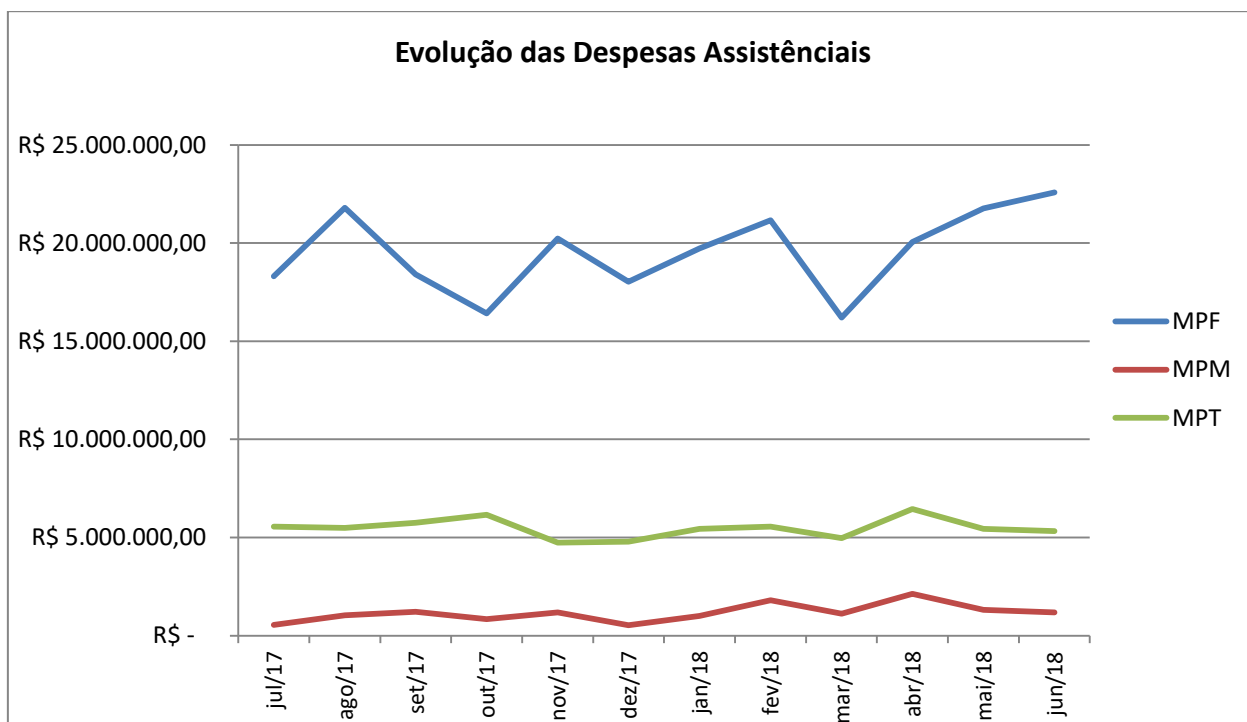
d) Analisar a evolução das despesas assistenciais.

As despesas assistenciais costumam seguir uma tendência sazonal de acordo com a massa estudada, refletindo no aumento da sinistralidade nesses meses. Podemos perceber que dentro dos 12 meses estudados para o **MPF** o mês de junho/18 apresentou maior sinistralidade com 10% em relação aos outros meses que na média ficaram em 8%.

O **MPM** e **MPT** apresentaram maiores gastos no mês de abril de 2018 com 15% e 10% do total das despesas, conforme demonstramos a seguir:

	MPF	Partic.	MPM	Partic.	MPT	Partic.
Mês	Despesas	%	Despesas	%	Despesas	%
jul/17	R\$ 18.307.077,44	8%	R\$ 543.413,97	4%	R\$ 5.548.261,21	8%
ago/17	R\$ 21.796.694,29	9%	R\$ 1.031.423,06	7%	R\$ 5.484.506,69	8%
set/17	R\$ 18.407.115,86	8%	R\$ 1.220.381,89	9%	R\$ 5.746.078,27	9%
out/17	R\$ 16.409.261,15	7%	R\$ 844.466,05	6%	R\$ 6.155.296,64	9%
nov/17	R\$ 20.233.257,16	9%	R\$ 1.183.138,69	8%	R\$ 4.742.604,81	7%
dez/17	R\$ 18.030.582,66	8%	R\$ 530.362,01	4%	R\$ 4.784.784,48	7%
jan/18	R\$ 19.733.433,76	8%	R\$ 1.006.989,86	7%	R\$ 5.433.620,79	8%
fev/18	R\$ 21.159.010,58	9%	R\$ 1.805.029,96	13%	R\$ 5.558.445,03	8%
mar/18	R\$ 16.196.379,26	7%	R\$ 1.125.514,98	8%	R\$ 4.961.868,46	8%
abr/18	R\$ 20.048.065,71	9%	R\$ 2.134.393,64	15%	R\$ 6.458.758,13	10%
mai/18	R\$ 21.768.685,92	9%	R\$ 1.314.947,92	9%	R\$ 5.443.287,78	8%
jun/18	R\$ 22.589.236,49	10%	R\$ 1.185.388,39	9%	R\$ 5.333.704,78	8%
Total	R\$ 234.678.800,28	100%	R\$ 13.925.450,42	100%	R\$ 65.651.217,07	100%

Apontamos como pico de sinistralidade o mês de junho de 2018 para o **MPF** e o mês de abril de 2018 para o **MPM** e **MPT**, como podemos ver no gráfico da evolução das despesas assistenciais a seguir:



e) Avaliar a aderência da cobertura assistencial aos padrões definidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

O **PLAN-ASSISTE**, opera plano de assistência à saúde com segmentação Ambulatorial, Hospitalar e Odontológica, a legislação atual de planos de saúde fiscalizada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS prevê as seguintes coberturas quando do oferecimento da segmentação Ambulatorial, Hospitalar com Obstetrícia e Odontológica:

- *Ambulatorial*: cobertura de consultas médicas em clínicas básicas e especializadas; cobertura de serviços de apoio diagnóstico, tratamentos e demais procedimentos ambulatoriais.
- *Hospitalar*: cobertura de internações hospitalares, admitindo-se a exclusão dos procedimentos obstétricos; cobertura de internações hospitalares em centro de terapia intensiva ou similar; cobertura de despesas referentes a honorários médicos, serviços gerais de enfermagem e alimentação; cobertura de exames complementares indispensáveis para o controle da evolução da doença e elucidação diagnóstica, fornecimento de medicamentos, anestésicos, gases medicinais, transfusões e sessões de quimioterapia e radioterapia, conforme prescrição do médico assistente, realizados ou ministrados durante o período de internação hospitalar; cobertura de toda e qualquer taxa, incluindo materiais utilizados e remoção do paciente para outro estabelecimento hospitalar; cobertura de despesas de acompanhante, no caso de pacientes menores de dezoito anos.
- *Obstetrícia*: cobertura de procedimentos relativos ao pré-natal e assistência ao parto; ao recém-nascido, filho natural ou adotivo do consumidor, ou de seu dependente, durante os primeiros trinta dias após o parto; inscrição assegurada ao recém-nascido, filho natural ou adotivo do consumidor, como dependente, isento do cumprimento dos períodos de carência, desde que a inscrição ocorra no prazo máximo de trinta dias do nascimento ou da adoção.
- *Odontológico*: cobertura de consultas e exames auxiliares ou complementares; cobertura de procedimentos preventivos, de dentística e endodontia; cobertura de cirurgias orais menores, assim consideradas as realizadas em ambiente ambulatorial e sem anestesia geral.

Tomando como base o regulamento do programa de assistência à saúde **PLAN-ASSISTE**, entendemos estar adequada a cobertura atualmente oferecida em

comparativo com o que o mercado de saúde suplementar pratica e a Agência Nacional de Saúde - ANS exige.

f) Avaliar a capacidade econômico-financeira de manutenção da atual cobertura assistencial.

A avaliação da capacidade econômico-financeira de manutenção atual da cobertura assistencial do programa está diretamente relacionada a sinistralidade, desta forma, considerando a sinistralidade apurada no período de análise para todos os ramos (**MPF, MPM e MPT**) ultrapassando os **110%** poderíamos concluir que o programa teria sérios problemas para a manutenção da atual cobertura assistencial tendo em vista a baixa arrecadação através de mensalidades, não considerando os recursos da união e o crescimento constante dos custos de saúde.

Entretanto considerando que o programa é puramente assistencial não visando lucro retornando seus recursos para os benefícios assistenciais conjugado com os recursos da união e os atuais fundos financeiros conclui-se pela manutenção da atual cobertura, entretanto o **PLAN-ASSISTE** deverá rever a fonte de recursos de contribuições mensais (mensalidades) com no mínimo a aplicação dos reajustes propostos neste relatório.

g) Avaliar a capacidade econômico-financeira do modelo contributivo para manter a cobertura assistencial atual, sugerindo ajustes na forma e/ou nos parâmetros e valores vigentes.

Reforçamos que como vimos nos itens "a" e "f" deste relatório a sinistralidade tem se mantido alta o que demonstra diretamente que o modelo de arrecadação de recursos próprios não tem sido suficiente para fazer frente as despesas assistenciais e aos custos médicos que são fatores que fogem ao controle direto do programa. Se considerarmos nas receitas tão somente as contribuições mensais a sinistralidade do **PLAN-ASSISTE** é de **212%** para o **MPF**, **227%** para o **MPM** e **185%** para o **MPT** demonstrando hoje a forte dependência dos recursos da União.

Avaliamos a coparticipação atualmente praticada e a tabela de mensalidades, os resultados demonstramos a seguir:

g.1) Análise da Coparticipação

Inicialmente vale ressaltar que o conceito de coparticipação nos procedimentos médico-hospitalares tem como propósito inibir e desestimular os usos excedentes e desnecessários, não devendo exercer um papel punitivo.

A seguir a análise da coparticipação atualmente praticada pelo **PLAN-ASSISTE**:

Procedimento	Tipo de Beneficiário	Titular	PLAN-ASSISTE	% Coparticipação mercado*	Análise	% Coparticipação
Consultas e demais procedimentos	Titular, dependentes e beneficiários especiais	20%	80%	20% a 30%	Adequado	manter
	Dependentes pais ou assemelhados	50%	50%	20% a 30%	Adequado	manter
Internações Hospitalares e Internações Domiciliares	Titular, dependentes e beneficiários especiais	10%	90%	franquia	Mercado pratica franquias fixa	ver obs.**
	Dependentes pais ou assemelhados	50%	50%	franquia	Mercado pratica franquias fixa	
Odontológicos	Titular, dependentes e beneficiários especiais	50%	50%	30% a 50%	Adequado	manter
	Dependentes pais ou assemelhados	50%	50%	30% a 50%	Adequado	manter

* Conforme experiência da carteira de clientes Exacttus (composta por autogestões, operadoras de medicina de grupo e de odontologia de grupo, cooperativas médicas e odontológicas).

****Obs.:** O Mercado não pratica percentual para internações sendo utilizada a franquia fixa por exigência ANS, outro fator determinante para a sugestão de franquia fixa é o fato do **PLAN-ASSISTE** por força de regulamentação não poder descontar de forma integral o valor efetivamente da coparticipação em percentual, havendo um limitador de desconto mensal em folha, de modo que entendemos ser efetiva a prática da franquia de acordo com o valor da internação conforme sugerimos a seguir:

INTERNAÇÕES COM VALORES DE:	ATÉ:	FRANQUIAS
R\$ 0	R\$ 2.000,00	Sem franquia
R\$ 2.001,00	R\$ 3.000,00	R\$ 300,00
R\$ 3.001,00	R\$ 4.000,00	R\$ 400,00
R\$ 4.001,00	R\$ 6.000,00	R\$ 600,00
R\$ 6.001,00	R\$ 9.000,00	R\$ 900,00
R\$ 9.001,00	R\$ 17.000,00	R\$ 1.700,00
R\$ 17.001,00	R\$ 30.000,00	R\$ 3.000,00
R\$ 30.001,00	R\$ 50.000,00	R\$ 5.000,00
R\$ 50.001,00	ou mais	R\$ 8.500,00

* Valores a serem cobrados por evento de internação a título de coparticipação.

Em nenhuma hipótese recomendamos a redução dos percentuais atualmente praticados, até que se faça nova avaliação atuarial, um dos motivos pelos quais aconselhamos que sejam realizadas avaliações atuariais a cada período anual.

g.2) Análise das Contribuições Mensais

Ao analisarmos o modelo de arrecadação de recursos próprios percebemos que as contribuições mensais não estão cumprindo parte importante de sua função que é garantir o equilíbrio financeiro do programa, as contribuições mensais do **MPF** representam apenas **31,98%** do total das receitas, a coparticipação representou **20,46%** e os recursos da União somam **47,56%** do total das receitas. Para o **MPM** as contribuições mensais representam apenas **34,31%** do total das receitas, a coparticipação representou **22,71%** e os recursos da União somam **42,99%** do total das receitas e o **MPT** as contribuições mensais representam apenas **33,15%** do total das receitas, a coparticipação representou **26,42%** e os recursos da União somam **40,43%** do total das receitas.

A tabela de custeio baseada em faixas etárias é bastante eficiente para composição da receita e por consequência o equilíbrio econômico-financeiro do programa e em nosso entendimento o melhor método de contribuição, neste caso exclui-se a contribuição por percentual sobre a folha de pagamento.

Realizamos estudo técnico atuarial de precificação considerando as despesas do plano, a composição de reserva de contingência e a distribuição da massa por faixas etárias que nos retornaram os seguintes resultados:

Tabela por Faixas Etárias - R\$			
Faixa Etária	MPF	MPM	MPT
	Valores Mensais Calculados	Valores Mensais Calculados	Valores Mensais Calculados
0 a 18	222,46	261,44	221,29
19 a 23	255,82	300,65	254,48
24 a 28	294,20	345,75	292,65
29 a 33	338,33	397,61	336,55
34 a 38	389,08	457,26	387,03
39 a 43	447,44	525,84	445,09
44 a 48	514,55	604,72	511,85
49 a 53	591,74	695,43	588,63
54 a 58	739,67	869,29	735,79
59 ou +	1.183,47	1.390,86	1.177,26

É importante que pelo menos anualmente os valores sejam reajustados, no mínimo, por índice de inflação acumulada no período, podendo ser FIPE-SAÚDE, ou índice de reajuste de Planos Individuais divulgado anualmente pela ANS, ou outro índice que os gestores do programa entendam ser adequado.

Esse dispositivo tem a finalidade de evitar que os valores de contribuições não fiquem tão defasados em razão dos índices de crescimento de custos médicos, inclusão de novos procedimentos, até que sejam realizados novos cálculos atuariais.

Para a precificação das tabelas acima utilizamos a metodologia baseada na Teoria do Risco Coletivo, demonstrada no item 11 (Anexos) deste relatório.

h) Definir modelo, composição e valor em moeda corrente de margem de segurança financeira necessária para compor o fundo de reserva técnica necessário à atual cobertura assistencial.

h.1) Reserva de Contingência

Para a composição da margem de segurança financeira a reserva de contingência é a mais indicada, pois é destinada a cobertura de Oscilação de Riscos, ou seja, eventos de ponta que elevam a sinistralidade da carteira.

Levando em consideração a experiência de mercado, que é de 15% sobre as contribuições mensais (no nosso estudo, sugerimos incluir as contribuições dos beneficiários e recursos da União), recomendamos que o **PLAN-ASSISTE** utilize este percentual para início da constituição desta reserva.

O saldo da reserva de contingência para o **PLAN-ASSISTE**, considerando os ramos (MPF, MPM e MPT) é:

Reserva de Contingência	MPF	MPM	MPT
15% das Receitas	R\$ 32.251.077,52	R\$ 1.622.648,65	R\$ 8.972.825,69

Eventuais “picos” de sinistralidade podem ser revertidos desta reserva à medida da necessidade do **PLAN-ASSISTE**.

h.2) PEONA – Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados

Outra provisão comumente utilizada é a PEONA – Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados, embora o **PLAN-ASSISTE** não esteja sujeito às normas da ANS, abaixo elencamos as utilizadas para o cálculo da **PEONA** – Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados para as operadoras de saúde que sejam pessoas jurídicas de direito privado:

RN – Resolução Normativa nº 160 alterada pela RN nº 209 de 22/12/2009: Dispõe sobre os critérios de manutenção de Recursos Próprios, Dependência Operacional e

constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde.

Segregamos os cálculos correspondentes a **PEONA** - Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados, abaixo demonstramos os valores calculados para o **PLAN-ASSISTE**.

Similarmente à metodologia aplicada às Operadoras vinculadas à ANS, os dados utilizados para o cálculo da **PEONA** - Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados do **PLAN-ASSISTE** foram extraídos da base de dados fornecida pelo **PLAN-ASSISTE**, conforme abaixo:

- Total de Receitas - **MPF**: R\$ 215.007.183,45;
- Total de Despesas (considerando reembolso) - **MPF**: R\$ 238.617.387,15.
- Total de Receitas - **MPM**: R\$ 10.817.657,68;
- Total de Despesas (considerando reembolso) - **MPM**: R\$ 14.010.148,05.
- Total de Receitas - **MPT**: R\$ 59.818.837,90;
- Total de Despesas (considerando reembolso) - **MPT**: R\$ 65.849.261,23.

A provisão para eventos ocorridos e não avisados estima o valor que deverá ser provisionado para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pelo **PLAN-ASSISTE**.

Para o Mercado de Saúde fiscalizado pela ANS, a RN nº 209/09 determina a constituição da Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – **PEONA** no caso das autogestões de forma integral do valor calculado da referida provisão.

Para constituição da Peona pela metodologia similar à da RN 209/09, o **PLAN-ASSISTE** deverá constituir valores mínimos, observando o maior entre os seguintes resultados:

- I - 8,5% do total de contraprestações emitidas líquidas nos últimos 12 meses, na modalidade de preço pré-estabelecido;
- II - 10% do total de eventos indenizáveis conhecidos nos últimos 12 meses, na modalidade de preço pré-estabelecido.

Assim, o valor total estimado da **PEONA** - Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados utilizando a metodologia da ANS é de:

	MPF	MPM	MPT
PEONA	R\$ 23.861.738,71	R\$ 1.401.014,81	R\$ 6.584.926,12

Vale lembrar que esta provisão neste momento não é obrigatória ao **PLAN-ASSISTE**, visto que esta instituição não necessita seguir as regras estipuladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar. Porém, para o equilíbrio do plano de saúde em questão, atuarialmente, sugerimos sua constituição, pois garante a reserva necessária para cobrir eventuais riscos ainda não conhecidos pela Operadora, mas que já ocorreram.

Considerando os cálculos acima demonstrados e o item "j" do escopo de trabalho que trata de fundo por morte de beneficiário titular, temos a seguinte recomendação de constituição de provisões técnicas para o **PLAN-ASSISTE**:

	MPF	MPM	MPT
Reserva de Contingência	R\$ 32.251.077,52	R\$ 1.622.648,65	R\$ 8.972.825,69
PEONA	R\$ 23.861.738,71	R\$ 1.401.014,81	R\$ 6.584.926,12
Fundo Morte Titular	R\$ 1.043.241,71	R\$ 54.961,58	R\$ 292.273,74
Total	R\$ 57.156.057,94	R\$ 3.078.625,04	R\$ 15.850.025,55

Considerando os balancetes enviados na data base do estudo (06/2018) os três ramos (**MPF**, **MPM** e **MPT**) possuem uma "**Reserva de Superávit**" com valores suficientes para a constituição das provisões calculadas.

Em nossa opinião, os valores contabilizados são suficientes para o momento, representando uma suficiência em cada ramo (**MPF**, **MPM** e **MPT**), conforme vemos a seguir:

	MPF	MPM	MPT
Reserva Superávit (atual)	R\$ 213.504.975,00	R\$ 10.459.204,76	R\$ 39.382.676,10
Reserva de Contingência	R\$ 32.251.077,52	R\$ 1.622.648,65	R\$ 8.972.825,69
PEONA	R\$ 23.861.738,71	R\$ 1.401.014,81	R\$ 6.584.926,12
Fundo Morte Titular	R\$ 1.043.241,71	R\$ 54.961,58	R\$ 292.273,74
Suficiência	R\$ 156.348.917,06	R\$ 7.380.579,72	R\$ 23.532.650,55

i) Avaliar o desempenho assistencial e econômico-financeiro com base nos indicadores utilizados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, adaptando-os, quando possível, à realidade do Plan-Assiste.

Em cumprimento a este item do escopo de serviços realizamos a avaliação do desempenho assistencial com base nos indicadores da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. Os dados dos indicadores foram retirados do Caderno de Informações de Dezembro de 2014, tendo em vista que o mesmo foi alterado a partir de 2015 não sendo mais divulgados os indicadores de utilização. Entretanto também comparamos com os indicadores da Pesquisa Unidas 2018, base 2017, que agrega as operadoras de autogestão de mercado mais próximo a realidade do **PLAN-ASSISTE**, os resultados apresentamos a seguir:

	Custo Médio R\$		
	MPF	ANS*	UNIDAS*
Consulta	90,31	58,15	78,82
Internações	20.640,24	8.036,80	9.808,25
Exames (baixo custo)	46,53	não divulgado	41,19
	MPM	ANS*	UNIDAS*
Consulta	91,46	58,15	78,82
Internações	26.692,90	8.036,80	9.808,25
Exames (baixo custo)	50,81	não divulgado	41,19

* Custo médio da ANS na modalidade de autogestão disponível no Caderno de Informação da Saúde Suplementar - Dezembro de 2014, data base 2013 e da Pesquisa Nacional Unidas de 2018, data base 2017.

	INDICADORES		
	MPF	ANS*	UNIDAS*
Consulta/Beneficiário	6,22	5,10	5,40
Taxa de Internação	12,27%	14,10%	21,90%
Exames (baixo custo)/Beneficiário	29,56	não divulgado	19,30
Exames/Consultas	4,75	não divulgado	3,60
	MPM	ANS*	UNIDAS*
Consulta/Beneficiário	5,88	5,10	5,40
Taxa de Internação	11,36%	14,10%	21,90%
Exames (baixo custo)/Beneficiário	30,60	não divulgado	19,30
Exames/Consultas	5,20	não divulgado	3,60

* Indicadores da ANS na modalidade de autogestão disponível no Caderno de Informação da Saúde Suplementar - Dezembro de 2014, data base 2013 e da Pesquisa Nacional Unidas de 2018, data base 2017.

MPT

Como indicamos no item 4.4 deste relatório o **MPT** não conseguiu carregar as informações nesta abertura impossibilitando nossa análise. Devido a ausência de informações não foi possível calcular e comparar os índices do **MPT**.

i.1) MPF

O custo médio das consultas do **MPF** está acima do custo médio da ANS e da UNIDAS, as internações estão acima da média do mercado em **110,44%** em relação a UNIDAS e acima em **156,82%** em relação ao custo médio da ANS, os exames ficaram um pouco acima da média do mercado em R\$ 46,53 para R\$ 41,19 da pesquisa UNIDAS.

O indicador de consulta por beneficiário de 6,22 está situado acima da média de mercado tanto da ANS como da UNIDAS, o que não ocorre com a taxa de internação que é de 12,27%, abaixo da média ANS que é de 14,10% e da UNIDAS com 21,90%.

Os exames por beneficiários estão em 29,56 e a pesquisa UNIDAS aponta 19,30 estando bem acima. Os exames por consulta também acima do mercado com 4,75 e a pesquisa UNIDAS em 3,60.

i.2) MPM

O custo médio das consultas do **MPM** está acima do custo médio da ANS e da UNIDAS, as internações estão acima da média do mercado em **172,15%** em relação a UNIDAS e acima em **232,13%** em relação ao custo médio da ANS, os exames ficaram um pouco acima da média do mercado em R\$ 50,81 para R\$ 41,19 da pesquisa UNIDAS.

O indicador de consulta por beneficiário de 5,88 está situado acima da média de mercado tanto da ANS como da UNIDAS, o que não ocorre com a taxa de internação que é de 11,36%, abaixo da média ANS que é de 14,10% e da UNIDAS com 21,90%.

Os exames por beneficiários estão em 30,60 e a pesquisa UNIDAS aponta 5,20 e a pesquisa UNIDAS em 3,60.

i.3) MPT

Como indicado no item 4.4 deste relatório o **MPT** não conseguiu carregar as informações nesta abertura impossibilitando nossa análise. Devido a ausência de informações não foi possível calcular e comparar os índices do **MPT**.

Análise:

Como vimos todos os custos médios estão acima da média de mercado com sinalização principal ao item internações bem acima da média, embora o indicador de frequência esteja abaixo da média de mercado corroborando assim que o custo médio de cada internação é alto mesmo. Recomendamos especial atenção aos custos das internações junto aos prestadores, pois de acordo com o Instituto de Estudos de Saúde Suplementar - IESS a mesma prótese de quadril pode custar para uma operadora de R\$ 2.282 a R\$ 16.718 (link: <http://iess.org.br/?p=blog&id=161>).

Em relação aos indicadores partindo da relação exames por consulta podemos perceber que estão acima da média influenciando no resultado dos outros indicadores de consulta por beneficiário e exames por beneficiários.

Quanto ao desempenho econômico-financeiro o programa precisa se manter na meta que é de 85%. A Sinistralidade apurada para o **MPF** é de **111%**, **MPM** é de **130%** e **MPT** com **110%** considerada alta quando comparada com a média de mercado de autogestões, conforme podemos visualizar no quadro a seguir em relação as autogestões que é de **88,9%** em 2017 – Caderno de Informações ANS- Junho 2017 (mais atual disponível - sítio: www.ans.gov.br):

Taxa de sinistralidade das operadoras de planos privados de saúde, segundo modalidade da operadora (Brasil - 2015-2017)



Modalidade	1º Tri 2015	2º Tri 2015	3º Tri 2015	4º Tri 2015	1º Tri 2016	2º Tri 2016	3º Tri 2016	4º Tri 2016	1º Tri 2017
Operadoras médico-hospitalares	84,3%	84,6%	84,9%	84,6%	81,6%	84,8%	86,2%	85,6%	81,5%
Autogestão	91,2%	91,4%	93,4%	96,2%	85,5%	91,7%	95,7%	94,7%	88,9%
Cooperativa médica	84,1%	84,8%	85,2%	83,6%	81,2%	84,0%	84,9%	84,7%	79,4%
Filantropia	79,6%	78,2%	79,2%	76,7%	75,2%	79,5%	80,3%	79,8%	75,7%
Medicina de grupo	81,5%	81,5%	80,8%	80,3%	78,1%	81,0%	81,7%	81,5%	77,2%
Seguradora especializada em saúde	85,1%	85,4%	85,6%	86,3%	85,2%	87,7%	89,1%	87,8%	86,6%
Operadoras exclusivamente odontológicas	45,2%	45,6%	46,2%	46,8%	43,6%	47,4%	49,1%	48,5%	42,2%
Cooperativa odontológica	59,6%	60,2%	61,3%	62,5%	60,2%	62,6%	64,1%	63,1%	61,9%
Odontologia de grupo	41,7%	42,1%	42,5%	42,4%	39,7%	43,8%	45,5%	44,3%	37,4%

Fonte: DIOPS/ANS/MS - 13/06/2015

Caderno de Informação da Saúde Suplementar - junho/2017

Nota: Dados preliminares, sujeitos à revisão.

Tabela 22 - Consultas médicas por beneficiário e gasto médio por consulta, por tipo de contratação, segundo modalidade da operadora (Brasil - 2008-2013)

Modalidade da operadora	Taxa de internação (%)			Gasto médio (R\$)		
	Total (1)	Coletivo	Individual	Total (1)	Coletivo	Individual
2013						
Total	5,5	5,2	6,6	57,72	57,65	57,95
Autogestão	5,1	5,1	-	58,15	58,15	-
Cooperativa médica	5,8	5,4	6,8	56,35	55,93	57,34
Filantropia	5,6	4,9	6,9	64,92	48,05	88,37
Medicina de grupo	5,3	4,9	6,4	52,89	52,45	53,82
Seguradora especializada em saúde	5,4	5,3	6,7	72,17	71,74	78,70

Fontes: SIB/ANS/MS - 03/2013 e SIP/ANS/MS - 28/05/2013

Caderno de Informação da Saúde Suplementar - dezembro/2014

Nota: Dados sujeitos à revisão e atualização.

(1) Inclui consultas de beneficiários em planos com tipo de contratação não identificado.

Tabelas, gráficos e mapas

41

Tabela 21 - Taxa de internação de beneficiários e gasto médio por internação, por tipo de contratação, segundo modalidade da operadora (Brasil - 2008-2013)

Modalidade da operadora	Taxa de internação (%)			Gasto médio (R\$)		
	Total (1)	Coletivo	Individual	Total (1)	Coletivo	Individual
2013						
Total	13,3	12,5	16,5	6.815,27	6.734,89	7.036,13
Autogestão	14,1	14,1	-	8.036,80	8.036,80	-
Cooperativa médica	13,9	12,9	16,8	5.478,80	5.237,30	5.994,41
Filantropia	14,3	12,3	17,7	4.121,14	3.901,16	4.381,54
Medicina de grupo	12,1	11,0	15,3	6.003,53	5.657,89	6.664,54
Seguradora especializada em saúde	13,6	13,0	22,3	11.382,22	10.466,81	19.301,77

Fontes: SIB/ANS/MS - 03/2013 e SIP/ANS/MS - 28/05/2013

Caderno de Informação da Saúde Suplementar - dezembro/2014.

Nota: Dados sujeitos à revisão e atualização. (1) Inclui internações de beneficiários em planos com tipo de contratação não identificado.

40

Caderno de Informação da Saúde Suplementar - Dezembro 2014

Consultas por beneficiário/ano, por porte da operadora

< 20 mil

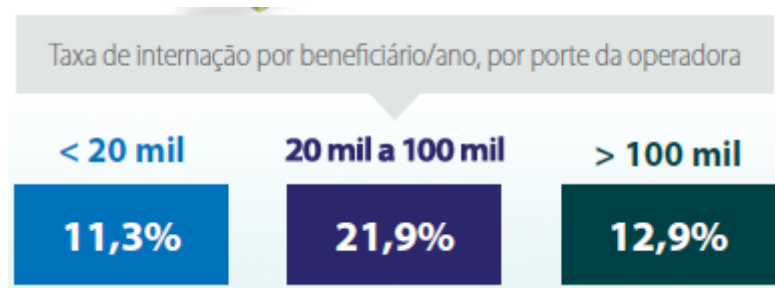
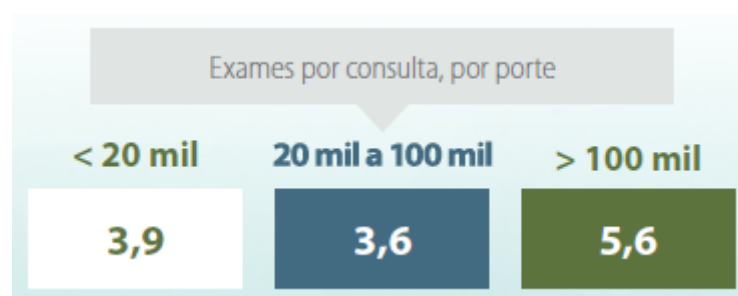
20 mil a 100 mil

> 100 mil

5,4

5,4

4,9





j) Apresentar proposta de modelagem de fundo para cobertura de saldos devedores para ocorrência de morte de beneficiário titular.

O conceito de fundo para cobertura de saldos de devedores para programas de autogestão em saúde como o **PLAN-ASSISTE** se justifica para a constituição de uma reserva na forma de um "fundo ou seguro mensal" com a finalidade de custeio específico das dívidas deixadas por ex-titulares falecidos.

Realizamos os cálculos a partir dos custos médios de internação, pois uma internação em UTI ou um tratamento de alta complexidade realizados por um longo período encarecem consideravelmente o plano considerando por fim o falecimento do titular.

Calculamos considerando a contribuição individual por titular conforme solicitado e apresentamos também valor individual considerando o total da massa de usuários. Caso o **PLAN-ASSISTE** queira adotar por usuário o valor a ser considerado é:

	MPF	MPM	MPT	
Por titular	R\$ 6,41	R\$ 6,74	R\$ 6,25	titular/mês
Por usuário	R\$ 2,43	R\$ 2,50	R\$ 2,45	usuário/mês
Total Ano	R\$ 1.043.241,71	R\$ 54.961,58	R\$ 292.273,74	

Recomendamos que esses valores também sejam constituídos em uma reserva e considerados separadamente para efeito contábil e gerencial, para um melhor acompanhamento do resultado.

k) Elaborar estudos prospectivos para os próximos 3 (três) exercícios, com enfoque estatístico-atuarial-financeiro.

A seguir no item 9 apresentamos os fluxos para os próximos 3 (três) exercícios considerando os três ramos (**MPF**, **MPM** e **MPT**), apresentamos 2 (dois) cenários para cada ramo, sendo o primeiro cenário com a manutenção das condições atuais e o segundo cenário com a inclusão de reajustes anuais das mensalidades.

9 Fluxo financeiro para os próximos 3 (três) anos (item k)

9.1 Fluxo do MPF considerando o Cenário 1 mantendo-se as condições atuais (valores em R\$):

Período	Despesas assistenciais	Despesas com Reembolso	Coparticipação	Total Despesa	Contribuição Beneficiários	Recursos UNIÃO	Total Contribuição	Resultado Plano
	(A)	(B)	(C)	D = (A+B)	(E)	(F)	G = (C+E+F)	H =(G-D)
Atual	234.678.800,28	3.938.586,87	43.989.029,21	238.617.387,15	68.755.131,39	102.263.022,85	215.007.183,45	(23.610.203,70)
1º ano	250.307.993,11	4.189.080,99	46.918.620,72	254.497.074,11	72.189.548,93	102.551.296,74	221.659.466,39	(32.837.607,71)
2º ano	266.975.952,91	4.455.506,55	50.042.922,40	271.431.459,46	75.794.921,64	102.839.570,64	228.677.414,68	(42.754.044,78)
3º ano	284.751.591,37	4.738.876,76	53.374.851,31	289.490.468,14	79.579.732,67	103.127.844,53	236.082.428,51	(53.408.039,63)

Os valores das Despesas assistenciais e Contribuições beneficiários do período ATUAL foram extraídos da base de dados recebida do PLAN-ASSISTE.

Os valores de Despesas com reembolso foram recebidos em planilha específica, os Recursos da União foram informados no layout solicitado.

A avaliação atuarial e financeira demonstra que a sinistralidade do período atual em junho/2018 é de 111%, estando acima da meta (85%) do ponto de vista atuarial, resultando na data base do estudo num déficit de mais de R\$ 23 milhões e de mais de R\$ 53 milhões ao final do terceiro ano da projeção.

Entretanto considerando os recursos em bancos que na data base de 06/2018 é de R\$ 140 milhões temos um saldo final atual de pouco mais de R\$ 121 milhões, mas sendo consumido no decorrer da projeção terminando o 3º com pouco mais de R\$ 1 milhão, como vemos a seguir:

Período	Recursos - Bancos (MPF)	Rendimento Bruto Aplicações	Saldo Final
	(I) = (Saldo Final ano anterior)	(J)	$K = [(H + K + L) - I - J]$
Atual	140.542.668,00	4.511.419,64	121.443.883,94
1º ano	121.443.883,94	3.898.348,67	92.504.624,91
2º ano	92.504.624,91	2.969.398,46	52.719.978,59
3º ano	52.719.978,59	1.692.311,31	1.004.250,27

Desconsiderando-se os recursos em bancos e a manutenção das contribuições nas condições atuais, mesmo com os Recursos da União fica evidenciado o risco do equilíbrio financeiro e atuarial do programa como podemos observar na coluna "H" o resultado deficitário e evidenciado no comportamento da sinistralidade dentro do período de projeção:

Sinistralidade Projetada	
Atual	111%
1º ano	115%
2º ano	119%
3º ano	123%

Para os cálculos e projeções num horizonte de 3 (três) anos foram consideradas as seguintes premissas:

- Aumento de custos médicos – 6,36% a.a.; utilizamos o FIPE Saúde do período de análise de julho/2017 a junho/2018.
- Inflação: 4,70% ao ano, utilizamos 4,70% para os próximos anos, próximo a meta do BC anexo a este relatório.
- Crescimento real de salário - 0,00% ao ano;
- Receita Financeira sobre "Recursos - Bancos": 3,21% = INPC do período de análise de julho/2017 a junho/2018.

FIPE-SÁUDE

Categoria	jul/2017 - jun/2018
Saúde	6,36%

Projeção de beneficiários para os próximos 3 (três) anos:

Projeção de beneficiários				
Faixa	jun/18	jun/19	jun/20	jun/21
0 a 18	8.590	8.629	8.668	8.707
19 a 23	1.762	1.769	1.776	1.783
24 a 28	1.884	1.892	1.900	1.908
29 a 33	3.168	3.181	3.194	3.207
34 a 38	4.203	4.220	4.237	4.254
39 a 43	3.606	3.620	3.634	3.648
44 a 48	2.941	2.950	2.959	2.968
49 a 53	2.422	2.426	2.430	2.434
54 a 58	2.021	2.021	2.021	2.021
59 ou +	5.232	5.222	5.212	5.202
Total geral	35.829	35.930	36.031	36.132
Movimentação da massa		0,50%	0,50%	0,50%

Na projeção de beneficiários foi considerado o crescimento de 0,50% ao ano e foram utilizados também os fatores da tábua biométrica AT-2000 para considerar a mortalidade do grupo.

9.2 Fluxo do MPF considerando o Cenário 2 com os reajustes necessários (valores em R\$):

Para a manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial calculamos este segundo fluxo considerando a aplicação de reajustes anuais.

Período	Despesas assistenciais	Despesas com Reembolso	Coparticipação	Total Despesa	Contribuição Beneficiários	Recursos UNIÃO	Total Contribuição	Resultado Plano
	(A)	(B)	(C)	D = (A+B)	(E)	(F)	G = (C+E+F)	H =(G-D)
Atual	234.678.800,28	3.938.586,87	43.989.029,21	238.617.387,15	68.755.131,39	102.263.022,85	215.007.183,45	(23.610.203,70)
1º ano	250.307.993,11	4.189.080,99	46.918.620,72	254.497.074,11	90.236.936,17	102.551.296,74	239.706.853,63	(14.790.220,48)
2º ano	266.975.952,91	4.455.506,55	50.042.922,40	271.431.459,46	113.692.382,46	102.839.570,64	266.574.875,50	(4.856.583,96)
3º ano	284.751.591,37	4.738.876,76	53.374.851,31	289.490.468,14	137.275.038,86	103.127.844,53	293.777.734,70	4.287.266,56

Os valores das Despesas assistenciais e Contribuições beneficiários do período ATUAL foram extraídos da base de dados recebida do PLAN-ASSISTE.

Os valores de Despesas com reembolso foram recebidos em planilha específica, os Recursos da União foram informados no layout solicitado.

Com a aplicação dos reajustes podemos observar que ao terceiro ano da projeção o resultado já será positivo em mais de R\$ 4 milhões mantendo-se também os recursos em bancos como veremos no quadro a seguir:

Período	Recursos - Bancos (MPF)	Rendimento Bruto Aplicações	Saldo Final
	(I) = (Saldo Final ano anterior)	(J)	K = [(H + K + L) - I - J]
Atual	140.542.668,00	4.511.419,64	121.443.883,94
1º ano	121.443.883,94	3.898.348,67	110.552.012,14
2º ano	110.552.012,14	3.548.719,59	109.244.147,77
3º ano	109.244.147,77	3.506.737,14	117.038.151,48

A sinistralidade projetada considerando os reajustes propostos tende a cair chegando ao final do terceiro ano da projeção em 99%

Sinistralidade Projetada	
Atual	111%
1º ano	106%
2º ano	102%
3º ano	99%

Indicamos a seguir os índices de reajuste propostos considerando o atual modelo de contribuição:

Reajuste	
Atual	25%
1º ano	20%
2º ano	15%
3º ano	10%

Para os cálculos e projeções num horizonte de 3 (três) anos foram consideradas as seguintes premissas:

- Aumento de custos médicos – 6,36% a.a.; utilizamos o FIPE Saúde do período de análise de julho/2017 a junho/2018.
- Inflação: 4,70% ao ano, utilizamos 4,70% para os próximos anos, próximo a meta do BC anexo a este relatório.
- Crescimento real de salário - 0,00% ao ano;
- Receita Financeira sobre "Recursos - Bancos": 3,21% = INPC do período de análise de julho/2017 a junho/2018.

FIPE-SÁUDE

Categoria	jul/2017 - jun/2018
Saúde	6,36%

Projeção de beneficiários para os próximos 3 (três) anos:

Projeção de beneficiários				
Faixa	jun/18	jun/19	jun/20	jun/21
0 a 18	8.590	8.629	8.668	8.707
19 a 23	1.762	1.769	1.776	1.783
24 a 28	1.884	1.892	1.900	1.908
29 a 33	3.168	3.181	3.194	3.207
34 a 38	4.203	4.220	4.237	4.254
39 a 43	3.606	3.620	3.634	3.648
44 a 48	2.941	2.950	2.959	2.968
49 a 53	2.422	2.426	2.430	2.434
54 a 58	2.021	2.021	2.021	2.021
59 ou +	5.232	5.222	5.212	5.202
Total geral	35.829	35.930	36.031	36.132
Movimentação da massa		0,50%	0,50%	0,50%

Na projeção de beneficiários foi considerado o crescimento de 0,50% ao ano e foram utilizados também os fatores da tábua biométrica AT-2000 para considerar a mortalidade do grupo.

9.3 Fluxo do MPM considerando o Cenário 1 mantendo-se as condições atuais (valores em R\$):

Período	Despesas assistenciais	Despesas com Reembolso	Coparticipação	Total Despesa	Contribuição Beneficiários	Recursos UNIÃO	Total Contribuição	Resultado Plano
	(A)	(B)	(C)	D = (A+B)	(E)	(F)	G = (C+E+F)	H = (G-D)
Atual	13.925.450,42	84.697,63	2.456.310,78	14.010.148,05	3.711.025,40	4.650.321,50	10.817.657,68	(3.192.490,37)
1º ano	14.811.109,07	90.084,40	2.612.532,15	14.901.193,47	3.885.443,59	4.650.321,50	11.148.297,24	(3.752.896,23)
2º ano	15.753.095,60	95.813,77	2.778.689,19	15.848.909,37	4.068.059,44	4.650.321,50	11.497.070,13	(4.351.839,24)
3º ano	16.754.992,48	101.907,52	2.955.413,82	16.856.900,01	4.259.258,24	4.650.321,50	11.864.993,56	(4.991.906,45)

Os valores das Despesas assistenciais e Contribuições beneficiários do período ATUAL foram extraídos da base de dados recebida do PLAN-ASSISTE.

Os valores de Despesas com reembolso foram recebidos em planilha específica, os Recursos da União foram informados no layout solicitado.

A avaliação atuarial e financeira demonstra que a sinistralidade do período atual em junho/2018 é de 130%, estando acima da meta (85%) do ponto de vista atuarial, resultando na data base do estudo num déficit de mais de R\$ 3 milhões e de quase R\$ 5 milhões ao final do terceiro ano da projeção.

Entretanto considerando os recursos em bancos que na data base de 06/2018 é de R\$ 7 milhões temos um saldo final atual de pouco mais de R\$ 4 milhões, entretanto será consumido no decorrer da projeção terminando o 2º ano da projeção em negativo, como vemos a seguir:

Período	Recursos - Bancos (MPM)	Rendimento Bruto Aplicações	Saldo Final
	(I) = (Saldo Final ano anterior)	(J)	K = [(H + K + L) - I - J]
Atual	7.123.572,84	228.666,69	4.159.749,16
1º ano	4.159.749,16	133.527,95	540.380,88
2º ano	540.380,88	17.346,23	(3.794.112,13)
3º ano	(3.794.112,13)	-	(8.786.018,58)

Mesmo com recursos em bancos e a manutenção das contribuições nas condições atuais, restou evidenciado o risco do equilíbrio financeiro e atuarial do programa tendo sido consumido ao final do 2º ano da projeção todo o atual fundo. Esse comportamento é refletido na sinistralidade projetada:

Sinistralidade Projetada	
Atual	130%
1º ano	134%
2º ano	138%
3º ano	142%

Para os cálculos e projeções num horizonte de 3 (três) anos foram consideradas as seguintes premissas:

- Aumento de custos médicos – 6,36% a.a.; utilizamos o FIPE Saúde do período de análise de julho/2017 a junho/2018.
- Inflação: 4,70% ao ano, utilizamos 4,70% para os próximos anos, próximo a meta do BC anexo a este relatório.
- Crescimento real de salário - 0,00% ao ano;
- Receita Financeira sobre "Recursos - Bancos": 3,21% = INPC do período de análise de julho/2017 a junho/2018.

FIPE-SÁUDE

Categoria	jul/2017 - jun/2018
Saúde	6,36%

Projeção de beneficiários para os próximos 3 (três) anos:

Projeção de beneficiários				
Faixa	jun/18	jun/19	jun/20	jun/21
0 a 18	410	411	412	413
19 a 23	109	109	109	109
24 a 28	96	96	96	96
29 a 33	89	89	89	89
34 a 38	142	142	142	142
39 a 43	139	139	139	139
44 a 48	174	174	174	174
49 a 53	167	167	167	167
54 a 58	144	144	144	144
59 ou +	361	360	359	358
Total geral	1.831	1.831	1.831	1.831
Movimentação da massa		0,50%	0,50%	0,50%

Na projeção de beneficiários foi considerado o crescimento de 0,50% ao ano e foram utilizados também os fatores da tábua biométrica AT-2000 para considerar a mortalidade do grupo.

9.4 Fluxo do MPM considerando o Cenário 2 com os reajustes necessários (valores em R\$):

Para a manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial calculamos este segundo fluxo considerando a aplicação de reajustes anuais.

Período	Despesas assistenciais	Despesas com Reembolso	Coparticipação	Total Despesa	Contribuição Beneficiários	Recursos UNIÃO	Total Contribuição	Resultado Plano
	(A)	(B)	(C)	D = (A+B)	(E)	(F)	G = (C+E+F)	H =(G-D)
Atual	13.925.450,42	84.697,63	2.456.310,78	14.010.148,05	3.711.025,40	4.650.321,50	10.817.657,68	(3.192.490,37)
1º ano	14.811.109,07	90.084,40	2.612.532,15	14.901.193,47	4.856.804,49	4.650.321,50	12.119.658,14	(2.781.535,33)
2º ano	15.753.095,60	95.813,77	2.778.689,19	15.848.909,37	6.102.089,16	4.650.321,50	13.531.099,85	(2.317.809,52)
3º ano	16.754.992,48	101.907,52	2.955.413,82	16.856.900,01	7.347.220,46	4.650.321,50	14.952.955,78	(1.903.944,23)

Os valores das Despesas assistenciais e Contribuições beneficiários do período ATUAL foram extraídos da base de dados recebida do PLAN-ASSISTE.

Os valores de Despesas com reembolso foram recebidos em planilha específica, os Recursos da União foram informados no layout solicitado.

Com a aplicação dos reajustes podemos observar que o resultado negativo vai se reduzindo no decorrer da projeção mesmo assim resultado em déficit de R\$ 1,9 milhões ao final da projeção.

Mesmo com os atuais recursos em bancos e a aplicação dos reajustes não será suficiente para a manutenção do equilíbrio para os próximos três anos, tendo sido consumido todos os recursos no segundo ano da projeção, restando ao final da projeção um déficit de R\$ 2,6 milhões, como vemos a seguir:

Período	Recursos - Bancos (MPM)	Rendimento Bruto Aplicações	Saldo Final
	(I) = (Saldo Final ano anterior)	(J)	K = [(H + K + L) - I - J]
Atual	7.123.572,84	228.666,69	4.159.749,16
1º ano	4.159.749,16	133.527,95	1.511.741,78
2º ano	1.511.741,78	48.526,91	(757.540,83)
3º ano	(757.540,83)	-	(2.661.485,05)

A sinistralidade projetada considerando os reajustes propostos tende a cair chegando ao final do terceiro ano da projeção em 113%. Entretanto ainda muito alta refletindo na saúde financeira do plano.

Sinistralidade Projetada	
Atual	130%
1º ano	123%
2º ano	117%
3º ano	113%

Indicamos a seguir os índices de reajuste propostos considerando o atual modelo de contribuição, entretanto como vimos no fluxo 9.4 acima sendo insuficiente para a manutenção do equilíbrio financeiro-atuarial do plano:

Reajuste	
Atual	25%
1º ano	20%
2º ano	15%
3º ano	10%

Para os cálculos e projeções num horizonte de 3 (três) anos foram consideradas as seguintes premissas:

- Aumento de custos médicos – 6,36% a.a.; utilizamos o FIPE Saúde do período de análise de julho/2017 a junho/2018.
- Inflação: 4,70% ao ano, utilizamos 4,70% para os próximos anos, próximo a meta do BC anexo a este relatório.
- Crescimento real de salário - 0,00% ao ano;
- Receita Financeira sobre "Recursos - Bancos": 3,21% = INPC do período de análise de julho/2017 a junho/2018.

FIPE-SÁUDE

Categoria	jul/2017 - jun/2018
Saúde	6,36%

Projeção de beneficiários para os próximos 3 (três) anos:

Projeção de beneficiários				
Faixa	jun/18	jun/19	jun/20	jun/21
0 a 18	410	411	412	413
19 a 23	109	109	109	109
24 a 28	96	96	96	96
29 a 33	89	89	89	89
34 a 38	142	142	142	142
39 a 43	139	139	139	139
44 a 48	174	174	174	174
49 a 53	167	167	167	167
54 a 58	144	144	144	144
59 ou +	361	360	359	358
Total geral	1.831	1.831	1.831	1.831
Movimentação da massa		0,50%	0,50%	0,50%

Na projeção de beneficiários foi considerado o crescimento de 0,50% ao ano e foram utilizados também os fatores da tábua biométrica AT-2000 para considerar a mortalidade do grupo.

9.5 Fluxo do MPT considerando o Cenário 1 mantendo-se as condições atuais (valores em R\$):

Período	Despesas assistenciais	Despesas com Reembolso	Coparticipação	Total Despesa	Contribuição Beneficiários	Recursos UNIÃO	Total Contribuição	Resultado Plano
	(A)	(B)	(C)	D = (A+B)	(E)	(F)	G = (C+E+F)	H =(G-D)
Atual	65.651.217,07	198.044,16	15.803.357,16	65.849.261,23	19.829.270,74	24.186.210,00	59.818.837,90	(6.030.423,33)
1º ano	69.995.060,53	210.639,77	16.848.993,67	70.205.700,30	20.811.323,84	24.244.548,60	61.904.866,11	(8.300.834,19)
2º ano	74.625.884,33	224.036,46	17.963.711,20	74.849.920,79	21.841.887,08	24.302.887,19	64.108.485,47	(10.741.435,31)
3º ano	79.562.621,70	238.285,18	19.152.067,29	79.800.906,87	22.923.351,04	24.361.225,79	66.436.644,13	(13.364.262,74)

Os valores das Despesas assistenciais e Contribuições beneficiários do período ATUAL foram extraídos da base de dados recebida do PLAN-ASSISTE.

Os valores de Despesas com reembolso foram recebidos em planilha específica, os Recursos da União foram informados no layout solicitado.

A avaliação atuarial e financeira demonstra que a sinistralidade do período atual em junho/2018 é de 110%, estando acima da meta (85%) do ponto de vista atuarial, resultando na data base do estudo num déficit de mais de R\$ 6 milhões e de mais de R\$ 13 milhões ao final do terceiro ano da projeção.

Entretanto considerando os recursos em bancos que na data base de 06/2018 é de R\$ 39 milhões temos um saldo final atual de pouco mais de R\$ 34 milhões, mas sendo consumido no decorrer da projeção terminando o 3º ano com R\$ 4,7 milhões no saldo final, como vemos a seguir:

Período	Recursos - Bancos (MPT)	Rendimento Bruto Aplicações	Saldo Final
	(I) = (Saldo Final ano anterior)	(J)	$K = [(H + K + L) - I - J]$
Atual	39.408.900,19	1.265.025,70	34.643.502,56
1º ano	34.643.502,56	1.112.056,43	27.454.724,80
2º ano	27.454.724,80	881.296,67	17.594.586,16
3º ano	17.594.586,16	564.786,22	4.795.109,63

Desconsiderando-se os recursos em banco e a manutenção das contribuições nas condições atuais, mesmo com os Recursos da União fica evidenciado o risco do equilíbrio financeiro e atuarial do programa como podemos observar na coluna "H" o resultado deficitário e evidenciado no comportamento da sinistralidade dentro do período de projeção:

Sinistralidade Projetada	
Atual	110%
1º ano	113%
2º ano	117%
3º ano	120%

Para os cálculos e projeções num horizonte de 3 (três) anos foram consideradas as seguintes premissas:

- Aumento de custos médicos – 6,36% a.a.; utilizamos o FIPE Saúde do período de análise de julho/2017 a junho/2018.
- Inflação: 4,70% ao ano, utilizamos 4,70% para os próximos anos, próximo a meta do BC anexo a este relatório.
- Crescimento real de salário - 0,00% ao ano;
- Receita Financeira sobre "Recursos - Bancos": 3,21% = INPC do período de análise de julho/2017 a junho/2018.

FIPE-SÁUDE

Categoria	jul/2017 - jun/2018
Saúde	6,36%

Projeção de beneficiários para os próximos 3 (três) anos:

Projeção de beneficiários				
Faixa	jun/18	jun/19	jun/20	jun/21
0 a 18	2.204	2.214	2.224	2.234
19 a 23	522	524	526	528
24 a 28	477	479	481	483
29 a 33	867	870	873	876
34 a 38	1.128	1.132	1.136	1.140
39 a 43	940	943	946	949
44 a 48	813	815	817	819
49 a 53	716	717	718	719
54 a 58	636	636	636	636
59 ou +	1.647	1.644	1.641	1.638
Total geral	9.950	9.974	9.998	10.022
Movimentação da massa		0,50%	0,50%	0,50%

Na projeção de beneficiários foi considerado o crescimento de 0,50% ao ano e foram utilizados também os fatores da tábua biométrica AT-2000 para considerar a mortalidade do grupo.

9.6 Fluxo do MPT considerando o Cenário 2 com os reajustes necessários (valores em R\$):

Para a manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial calculamos este segundo fluxo considerando a aplicação de reajustes anuais.

Período	Despesas assistenciais	Despesas com Reembolso	Coparticipação	Total Despesa	Contribuição Beneficiários	Recursos UNIÃO	Total Contribuição	Resultado Plano
	(A)	(B)	(C)	D = (A+B)	(E)	(F)	G = (C+E+F)	H =(G-D)
Atual	65.651.217,07	198.044,16	15.803.357,16	65.849.261,23	19.829.270,74	24.186.210,00	59.818.837,90	(6.030.423,33)
1º ano	69.995.060,53	210.639,77	16.848.993,67	70.205.700,30	26.014.154,80	24.244.548,60	67.107.697,07	(3.098.003,22)
2º ano	74.625.884,33	224.036,46	17.963.711,20	74.849.920,79	32.762.830,62	24.302.887,19	75.029.429,01	179.508,23
3º ano	79.562.621,70	238.285,18	19.152.067,29	79.800.906,87	39.542.780,55	24.361.225,79	83.056.073,64	3.255.166,76

Os valores das Despesas assistenciais e Contribuições beneficiários do período ATUAL foram extraídos da base de dados recebida do PLAN-ASSISTE.

Os valores de Despesas com reembolso foram recebidos em planilha específica, os Recursos da União foram informados no layout solicitado.

Com a aplicação dos reajustes podemos observar que ao segundo ano da projeção o resultado já será positivo em mais de R\$ 100 mil mantendo-se também os recursos em bancos como veremos no quadro a seguir:

Período	Recursos - Bancos (MPT)	Rendimento Bruto Aplicações	Saldo Final
	(I) = (Saldo Final ano anterior)	(J)	K = [(H + K + L) - I - J]
Atual	39.408.900,19	1.265.025,70	34.643.502,56
1º ano	34.643.502,56	1.112.056,43	32.657.555,76
2º ano	32.657.555,76	1.048.307,54	33.885.371,53
3º ano	33.885.371,53	1.087.720,43	38.228.258,72

A sinistralidade projetada considerando os reajustes propostos tende a cair chegando ao final do terceiro ano da projeção em 96%.

Sinistralidade Projetada	
Atual	110%
1º ano	105%
2º ano	100%
3º ano	96%

Indicamos a seguir os índices de reajuste propostos considerando o atual modelo de contribuição:

Reajuste	
Atual	25%
1º ano	20%
2º ano	15%
3º ano	10%

Para os cálculos e projeções num horizonte de 3 (três) anos foram consideradas as seguintes premissas:

- Aumento de custos médicos – 6,36% a.a.; utilizamos o FIPE Saúde do período de análise de julho/2017 a junho/2018.
- Inflação: 4,70% ao ano, utilizamos 4,70% para os próximos anos, próximo a meta do BC anexo a este relatório.
- Crescimento real de salário - 0,00% ao ano;
- Receita Financeira sobre "Recursos - Bancos": 3,21% = INPC do período de análise de julho/2017 a junho/2018.

FIPE-SÁUDE

Categoria	jul/2017 - jun/2018
Saúde	6,36%

Projeção de beneficiários para os próximos 3 (três) anos:

Projeção de beneficiários				
Faixa	jun/18	jun/19	jun/20	jun/21
0 a 18	2.204	2.214	2.224	2.234
19 a 23	522	524	526	528
24 a 28	477	479	481	483
29 a 33	867	870	873	876
34 a 38	1.128	1.132	1.136	1.140
39 a 43	940	943	946	949
44 a 48	813	815	817	819
49 a 53	716	717	718	719
54 a 58	636	636	636	636
59 ou +	1.647	1.644	1.641	1.638
Total geral	9.950	9.974	9.998	10.022
Movimentação da massa		0,50%	0,50%	0,50%

Na projeção de beneficiários foi considerado o crescimento de 0,50% ao ano e foram utilizados também os fatores da tábua biométrica AT-2000 para considerar a mortalidade do grupo.

10 Conclusões e recomendações

Inicialmente podemos concluir que o atual plano de custeio de contribuições dos beneficiários não tem sido suficiente para a manutenção do equilíbrio financeiro-atuarial, embora a coparticipação dos beneficiários mostrou-se suficiente e aderente ao praticado pelo mercado.

O plano possui ampla cobertura assistencial e as contribuições dos beneficiários devem fazer frente à manutenção desta cobertura.

Restou evidenciado a forte dependência do programa aos recursos da União e a contribuição dos beneficiários correspondendo pouco em relação ao total das despesas, sendo neste momento insuficiente para fazer frente às despesas do programa pondo em risco o equilíbrio econômico-financeiro. Sugerimos novas tabelas por faixa etária **Subitem "g.2" do Item 8.2**, caso não seja possível à adoção neste momento, recomendamos no mínimo o reajuste imediato das contribuições em **25%** conforme apontado nos fluxos dos cenários 2 de cada ramo (**MPF, MPM e MPT**), item 9, objetivando a adequação da sinistralidade dentro da meta, uma vez que a sinistralidade tende a aumentar, quer seja por aumento dos custos médicos ou envelhecimento da massa. Ressaltamos conforme observado nos fluxos dos **itens 9.3 e 9.4** mesmo com a aplicação dos reajustes indicados dentro do período de projeção o resultado do **MPM** ainda será deficitário não sendo suficiente para a manutenção do equilíbrio nos anos da projeção.

O programa possui fundos nominados de "Reserva de Superávit" para cada ramo (**MPF, MPM e MPT**) e em nossos cálculos considerados suficientes nesta análise para cobertura de eventuais contingências. Sugerimos a constituição de PEONA - Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados, sendo diferente do fundo de reserva esta última com finalidade de cobrir aqueles eventos que já ocorreram e o programa ainda não tem conhecimento. Por fim a instituição do "Fundo Morte Titular" para a cobertura de despesas de ex-titulares falecidos.

Os resultados aqui apresentados têm validade de 12 meses, motivo pelo qual recomendamos que sejam realizadas avaliações atuariais a cada período anual. Mesmo as projeções de até três anos, devido a dinâmica dos eventos em saúde.

Caso não seja possível a realização de avaliações atuariais anuais, recomendamos que as contribuições ao programa sejam atualizadas, no mínimo, por um indexador, de forma que a defasagem entre as receitas e despesas anuais seja minimizada.

Ressaltamos que todas as análises e cálculos realizados foram efetuados considerando a base de dados enviada pelo **PLAN-ASSISTE**, relatórios gerenciais e informações encaminhadas por email. Porém, caso haja qualquer alteração nestes dados os resultados serão alterados. Portanto, este relatório é sensível à qualidade da base de dados.

11 Anexos

Apresentamos a seguir as formulações, os critérios técnicos e metodologias de cálculos que foram utilizados para demonstração dos resultados apurados e apresentados neste relatório.

11.1 – Sinistralidade:

Para apuração do índice de Sinistralidade, o Mercado de Saúde trabalha com o conceito de coparticipação como sendo REDUTOR de DESPESA.

Porém, verificamos nos relatórios do **PLAN-ASSISTE** que a coparticipação é considerada RECEITA. Desta forma, ajustamos o conceito para:

$$\text{Índice Sinistralidade \%} = \frac{\text{Despesas}}{\text{Receitas de Contribuição} + \text{Coparticipação} + \text{Recursos da União}}$$

11.2 – Tabelas por faixas etárias:

Para a precificação da tabela por faixas etárias (item e) utilizamos a metodologia baseada na Teoria do Risco Coletivo, com os seguintes critérios:

Prêmio Puro:

O prêmio puro atuarial foi mensurado, considerando as informações de despesas assistenciais por coberturas, sendo: consultas, exames, terapias, outros atendimentos ambulatoriais, demais despesas assistenciais e internações.

Para cálculo do Prêmio Puro, usamos a seguinte formulação:

$$PP = f \times CM \times (1 + MS)$$

Para consultas, exames complementares, terapias, outros atendimentos ambulatoriais, demais despesas assistenciais e internações, onde:

PP = Prêmio Puro;
 f = Frequência de utilização anual;
 CM = Custo Médio por Procedimento;
 MS = Margem de Segurança.

A Margem de Segurança é demonstrada a seguir, mensurada através da fórmula de desvio padrão.

Margem de Segurança Estatística:

No prêmio puro por faixa etária, foi incluída margem de segurança estatística, considerando o seguinte critério:

Consideramos como margem de segurança para os prêmios puros apurados na base de dados a inclusão da margem estatística mensurada através da fórmula de desvio padrão, conforme especificado no livro Probabilidade & Estatística¹, detalhada abaixo:

- Considerando-se a média aritmética de uma população finita de tamanho N , determina-se a média aritmética somando-se todos os valores da população e dividindo-se pelo tamanho N da mesma, representa-se a média aritmética da população pela letra grega μ e deste modo temos:

$$\mu = \frac{\sum_{i=1}^N x_i}{N}$$

A amplitude total de uma população finita de tamanho N determina que a amplitude total seja a mesma tanto para uma amostra como para uma população finita e ambas se denominam, simplesmente amplitude total.

A variância de uma população finita de tamanho N divide-se por N a soma das diferenças ao quadrado entre cada valor da amostra e a média amostral. A expressão da variância da população simbolizada por σ^2 :

¹ LOPES, P. A. Probabilidade & Estatística. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores: 1999. p. 35 – 38

$$\sigma^2 = \frac{\sum_{i=1}^N (x_i - \mu)^2}{N}$$

As comparações feitas entre os valores, bem como a diferença de cada valor da população e a média aritmética da população, são tais que a quantidade de graus de liberdade é igual ao total de valores. A variância de uma população finita de tamanho N é conhecida como variância da população.

O desvio padrão de uma população finita de tamanho N foi dado por:

$$\sigma = \sqrt{\frac{\sum_{i=1}^N (x_i - \mu)^2}{N}}$$

Carregamentos:

Consideramos os seguintes percentuais de carregamentos comerciais, administrativos e margem de sobra, conforme abaixo:

Agenciamento – Comissionamento em percentual sobre primeira mensalidade (β_1):

Não há.

Comissão mensal em % e R\$ (β_2):

Não há.

Despesa de Administração (β_3):

Incluimos nos cálculos atuariais o percentual de 10% (dez por cento), relativos às despesas administrativas, encargos e tributos.

Margem de Sobra (β_4):

Não há.

Cálculo do Prêmio Comercial Mensal:

Para mensuração do prêmio comercial mensal, utilizamos o seguinte critério técnico atuarial:

$$PC^{12} = \frac{(PP)}{1 - \left(\left(\beta_1 / 12 \right) + \beta_2 + \beta_3 + \beta_4 \right)}$$

11.3 – Tabela - Banco Central do Brasil:

A seguir demonstramos Tabela “Histórico de Metas para a inflação no Brasil” a qual utilizamos como base nas projeções – item inflação e que se encontra disponível no sítio: <http://www.bcb.gov.br/Pec/metas/TabelaMetaseResultados.pdf>:



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Histórico de Metas para a Inflação no Brasil

Ano	Norma	Data	Meta (%)	Banda (p.p.)	Limites Inferior e Superior (%)	Inflação Efetiva (IPCA % a.a.)
1999			8	2	6-10	8,94
2000	Resolução 2.615	30/6/1999	6	2	4-8	5,97
2001			4	2	2-6	7,67
2002	Resolução 2.744	28/6/2000	3,5	2	1,5-5,5	12,53
2003 ^{1/}	Resolução 2.842	28/6/2001	3,25	2	1,25-5,25	
	Resolução 2.972	27/6/2002	4	2,5	1,5-6,5	9,30
2004 ^{1/}	Resolução 2.972	27/6/2002	3,75	2,5	1,25-6,25	
	Resolução 3.108	25/6/2003	5,5	2,5	3-8	7,60
2005	Resolução 3.108	25/6/2003	4,5	2,5	2-7	5,69
2006	Resolução 3.210	30/6/2004	4,5	2	2,5-6,5	3,14
2007	Resolução 3.291	23/6/2005	4,5	2	2,5-6,5	4,46
2008	Resolução 3.378	29/6/2006	4,5	2	2,5-6,5	5,90
2009	Resolução 3.463	26/6/2007	4,5	2	2,5-6,5	4,31
2010	Resolução 3.584	1/7/2008	4,5	2	2,5-6,5	5,91
2011	Resolução 3.748	30/6/2009	4,5	2	2,5-6,5	6,50
2012	Resolução 3.880	22/6/2010	4,5	2	2,5-6,5	5,84
2013	Resolução 3.991	30/6/2011	4,5	2	2,5-6,5	5,91
2014	Resolução 4.095	28/6/2012	4,5	2	2,5-6,5	6,41
2015	Resolução 4.237	28/6/2013	4,5	2	2,5-6,5	10,67
2016	Resolução 4.345	25/6/2014	4,5	2	2,5-6,5	6,29
2017	Resolução 4.419	25/6/2015	4,5	1,5	3,0-6,0	
2018	Resolução 4.499	30/6/2016	4,5	1,5	3,0-6,0	

^{1/} A Carta Aberta, de 21/1/2003, estabeleceu metas ajustadas de 8,5% para 2003 e de 5,5% para 2004.

12 Limitações

*Este relatório foi preparado para uso exclusivo do **PLAN-ASSISTE** e seus respectivos dirigentes. Nenhum item deste relatório poderá ser compartilhado com qualquer outra parte sem a expressa aprovação, por escrito, da **EXACTTUS**.*

Raimundo Francisco de Aguiar Sousa (PGR) - RES: Divulgação de Estudos Técnicos

De: Claudia Nassif Jaber <claudia.nassif@mpt.mp.br>
Para: "franciscoaguiar@mpf.mp.br" <franciscoaguiar@mpf.mp.br>
Data: 03/10/2019 16:59
Assunto: RES: Divulgação de Estudos Técnicos
CC: Joao Pereira Neto <joao.neto@mpt.mp.br>, Dickson Ansah Ribeiro Frempong ...

Prezado Francisco,

De ordem do Diretor-Geral do Ministério Público do Trabalho, Procurador do Trabalho Dr. Luciano Aragão Santos, e reforçando a transparência necessária ao processo de divulgação das mudanças no Plan-Assiste, informo que a manifestação desta Diretoria-Geral é pela concordância com a divulgação da Nota Técnica nº 01/2019 e do relatório de Auditoria Externa realizada no ano de 2018.

Atenciosamente,
Cláudia Nassif Jaber
Chefe de Assessoria Técnica da Diretoria-Geral
Procuradoria-Geral do Trabalho
Ministério Público do Trabalho
Telefone [\(61\) 33148862](tel:(61)33148862)

De: Joao Pereira Neto <joao.neto@mpt.mp.br>
Enviada em: quinta-feira, 3 de outubro de 2019 16:43
Para: Claudia Nassif Jaber <claudia.nassif@mpt.mp.br>
Assunto: Enc: Divulgação de Estudos Técnicos

Claudia, boa tarde.

Encaminhado para sua análise e deliberação.

Att,
João Pereira Neto
Diretor Executivo
[\(61\) 3314-8573](tel:(61)3314-8573)

De: Raimundo Francisco de Aguiar Sousa (PGR) <FranciscoAguiar@mpf.mp.br>
Enviado: quinta-feira, 3 de outubro de 2019 16:24
Para: Herbert Dutra da Silva; ALEXANDRE TEIXEIRA DE OLIVEIRA; Joao Pereira Neto
Cc: Marcius Lima (PGR)
Assunto: Divulgação de Estudos Técnicos

Prezados Senhores,
boa tarde!

Com o objetivo de conferir mais transparência ao processo de divulgação das mudanças em curso no Plan-Assiste, solicito-lhes a gentileza verificar junto aos respectivos diretores-gerais e secretários-gerais **se concordam** em divulgarmos aos beneficiários a Nota Técnica nº 01/2019

da Assessoria Atuarial do Plan-Assiste e também o relatório da Auditoria Externa realizada no ano de 2018.

Peço, ainda, certa urgência na resposta.

Atenciosamente,

Raimundo FRANCISCO de AGUIAR Sousa

Diretor Executivo Adjunto

PLAN-ASSISTE/MPF

Ministério Público Federal

Tel.: [\(61\) 3212-8581](tel:(61)3212-8581)

franciscoaguiar@mpf.mp.br

<http://www.planassiste.mpu.mp.br>

Raimundo Francisco de Aguiar Sousa (PGR) - Re: Divulgação de Estudos Técnicos

De: Herbert Dutra da Silva <Herbert@mpdft.mp.br>
Para: "Raimundo Francisco de Aguiar Sousa (PGR)" <FranciscoAguiar@mpf.mp.br>, ...
Data: 03/10/2019 17:00
Assunto: Re: Divulgação de Estudos Técnicos
CC: "Marcius Lima (PGR)" <Marcius@mpf.mp.br>

Boa tarde,

Em atenção à solicitação, consultei o Dr. Wagner que informou não ter nenhuma objeção quanto à divulgação da Nota Técnica 01/2019.

Att.,

Herbert Dutra da Silva
Diretor Executivo
PLAN-ASSISTE
MPDFT
Telefone: (61) 3343-6501

De: Raimundo Francisco de Aguiar Sousa (PGR) <FranciscoAguiar@mpf.mp.br>
Enviado: quinta-feira, 3 de outubro de 2019 16:24:12
Para: Herbert Dutra da Silva; ALEXANDRE TEIXEIRA DE OLIVEIRA; Joao Pereira Neto
Cc: Marcius Lima (PGR)
Assunto: Divulgação de Estudos Técnicos

Prezados Senhores,
boa tarde!

Com o objetivo de conferir mais transparência ao processo de divulgação das mudanças em curso no Plan-Assiste, solicito-lhes a gentileza verificar junto aos respectivos diretores-gerais e secretários-gerais **se concordam** em divulgarmos aos beneficiários a Nota Técnica nº 01/2019 da Assessoria Atuarial do Plan-Assiste e também o relatório da Auditoria Externa realizada no ano de 2018.

Peço, ainda, certa urgência na resposta.

Atenciosamente,

Raimundo FRANCISCO de AGUIAR Sousa
Diretor Executivo Adjunto
PLAN-ASSISTE/MPF
Ministério Público Federal
Tel.: [\(61\) 3212-8581](tel:(61)3212-8581)
franciscoaguiar@mpf.mp.br
<http://www.planassiste.mpu.mp.br>

Raimundo Francisco de Aguiar Sousa (PGR) - Enc: Enc.: Divulgação de Estudos Técnicos

De: ABEL VALE NETO <abel.vale-neto@mpm.mp.br>
Para: "FranciscoAguiar@mpf.mp.br" <FranciscoAguiar@mpf.mp.br>
Data: 03/10/2019 18:41
Assunto: Enc: Enc.: Divulgação de Estudos Técnicos

Prezado Francisco,

Segue o de acordo do DG do MPM.

Att

Abel Costa Vale Neto
Plan-Assiste - MPM

De: RUBENS PEREIRA PRADO
Enviado: quinta-feira, 3 de outubro de 2019 18:37
Para: ABEL VALE NETO
Assunto: Re: Enc.: Divulgação de Estudos Técnicos

Prezado Abel,

A Direção-Geral do MPM, manifesta-se favorável à divulgação da Nota Técnica nº 01/2019 da Assessoria Atuarial do Plan-Assiste e também do relatório da Auditoria Externa realizada no ano de 2018, visto que são documentos de natureza pública, não revestidos de chancela quanto ao respectivo acesso. Em consonância com o Princípio da Transparência.

Rubens Prado
Diretor-Geral Substituto
Ministério Público Militar

De: ABEL VALE NETO
Enviado: quinta-feira, 3 de outubro de 2019 16:43:58
Para: RUBENS PEREIRA PRADO
Assunto: Enc: Enc.: Divulgação de Estudos Técnicos

Prezado Rubens,

Solicito parecer quanto a autorização solicitada.

Att

Abel Costa Costa
Plan-Assite - MPM

De: Raimundo Francisco de Aguiar Sousa (PGR) <FranciscoAguiar@mpf.mp.br>

Enviado: quinta-feira, 3 de outubro de 2019 16:32

Para: ABEL VALE NETO

Assunto: Enc.: Divulgação de Estudos Técnicos

Prezado Abel,

Encaminhando.

Raimundo FRANCISCO de AGUIAR Sousa
Diretor Executivo Adjunto
PLAN-ASSISTE/MPF
Ministério Público Federal
Tel.: [\(61\) 3212-8581](tel:(61)3212-8581)
franciscoaguiar@mpf.mp.br
<http://www.planassiste.mpu.mp.br>

>>> Raimundo Francisco de Aguiar Sousa (PGR) 03/10/2019 16:24 >>>

Prezados Senhores,
boa tarde!

Com o objetivo de conferir mais transparência ao processo de divulgação das mudanças em curso no Plan-Assiste, solicito-lhes a gentileza verificar junto aos respectivos diretores-gerais e secretários-gerais **se concordam** em divulgarmos aos beneficiários a Nota Técnica nº 01/2019 da Assessoria Atuarial do Plan-Assiste e também o relatório da Auditoria Externa realizada no ano de 2018.

Peço, ainda, certa urgência na resposta.

Atenciosamente,

Raimundo FRANCISCO de AGUIAR Sousa
Diretor Executivo Adjunto
PLAN-ASSISTE/MPF
Ministério Público Federal
Tel.: [\(61\) 3212-8581](tel:(61)3212-8581)
franciscoaguiar@mpf.mp.br
<http://www.planassiste.mpu.mp.br>
